GAZETA DE NOTICIAS

Fundador: FERREIRA DE ARAUJO | Administração, Redação e Oficinas: — RUA TEÓFILO OTONI, 142 | Diretor: FIORAVANTI DI PIERO

Gerente: HUGO PODDA | FUNDADA EM 1875 — ANO 74 — N. 255 — Rio de Janeiro, Domingo, 30 de outubro de 1949 | Redator-Chefe: VASCO DE CASTRO LIMA

BIBLIOTECA NACIONAL RIO DE JANEIRO CONT. LEGAL

O desastre aéreo dos Açores

ÊRRO DE NAVEGAÇÃO A CAUSA DO SINISTRO — IDENTIFICADO O CADÁVER DO PUGILISTA FRANCÊS MARCEL CERDAN

SÃO MIGUEL, Ilha dos Açores, 29 (Por A. de Mesquita Horta, do International News Service) — Atribue-se a um êrro de navegação o desastre aéreo que custou a vida a 48 pessoas, inclusive o pugilista francês Marcel Cerdan.

A teoria sustentada é que o veterano piloto do luxuoso quadrimotor da Air France acreditou que realmente se encontrava sobre os perigosos picos da ilha de São Miguel a 150 quilômetros do aeroporto.

O avião começou a descer e foi cair contra um dos picos.

As patrulhas de salvamento informam que os cadáveres dos mortos estão espalhados numa vasta extensão e quasi todos tão queimados e desfigurados que dificulta a identificação imediata.

VIU OS ESCOMBROS DO AVIÃO

HORTA-FAIAL, Ilha dos Açores, 29 (INS) — O jornalista Allyn Bamu, do International News Service, que esteve no lugar do desastre do aviação em que perderam a vida Marcel Cerdan e mais 47 pessoas, declarou hoje que viu os escombros do avião e os cadáveres de seus ocupantes esparramados numa grande extensão por todo o sólo.

O grupo de socorro, integrado por uma centena de homens pertencentes tanto ao Exército português como à Força Aérea dos Estados Unidos está dirigindo as opera-

(Conclue na pág. 14)

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

O MAIOR PEIXE VOADOR

LA PAZ, México, 29 (INS) — O que se afirma ser o maior peixe voador já pescado do golfo da Califórnia foi levado para La Paz, México, por dois pescadores.

O peixe pesa 735 libras e mede 15 pés e 4 polegadas de comprimento.

O gigantesco peixe foi pescado pelo Dr. A. Franklyn Beage, de Long Beach, e Charles Hoitz, do Blue Riker, Oregon.

O peixe voador mordeu os anzóis dos dois pescadores ao mesmo tempo e foram precisos 35 minutos para que o leão fosse tirado de dentro dágua.

Nessa edição de ontem estava sendo ultimada quando na primeira hora da manhã, sobreveio fala de energia elétrica, que se prolongou por cêrca de dez horas, impossibilitando a impressão do jornal. Assim por êsse motivo de fôrça maior, GAZETA DE NOTICIAS não circulou em 29 de outubro de 1949.

Contra os judeus a Rússia

INICIADA AMPLA DEPURAÇÃO ANTI-SEMÍTICA NA U. R. S. S.

PARIS, 29 (INS) — A Comissão Internacional para o estudo dos assuntos europeus denunciou hoje que a Russia iniciou uma ampla depuração anti-semitica, ordenando a deportação de centenas de milhares de judeus para a Asia.

Também afirmou a comissão que os judeus estão sendo expulsos dos postos do govêrno e do Exército.

Acrescentou que a depuração está alcançando os paises vassalos situados atrás da "cortina de ferro".

A Comissão, integrada principalmente por funcionários franceses e britanicos, assegurou que Lazar Kaganovitch — o unico judeu que está agora no "polituburo". No relatório emitido pela Comissão se diz também que o Foreign Office foi "totalmente" depurado de judeus nas altas esferas. Segundo a Comissão, a Polonia é o unico membro do bloco soviético que permite a imigração judaica.

Dia do Armistício em 11 de novembro

RECORDAÇÃO DO VALOR DAS FORÇAS ARMADAS DA NAÇÃO

WASHINGTON, 29 (INS) — O Presidente Truman instou hoje o publico norte-americano a celebrar o Dia do Armisticio a 11 de Novembro como uma recordação do valor das forças armadas da nação e a "consagrar-se uma vez mais" à causa da paz.

Numa proclamação emitida nesse sentido, o presidente recordou que "dentro de uma mesma geração travaram-se as duas guerras mais destruidoras que recorda a historia e que conduziram à morte ou ao desastre bilhões de sêres humanos".

Disse que a assinatura do Armisticio da Primeira Guerra Mundial a 11 de Novembro de 1918 "suscitou no coração dos homens a fé

(Conclue na pág. 14)

No varejo
Cr$1,50
GUARANÁ Champagne
EM 1/5 DE LITRO
O "CAÇULA"
da ANTARCTICA

A sucessão presidencial

Resposta do PSD ao discurso do Sr. Prado Kelly — Como falou o Sr. Acúrcio Tôrres, na Câmara

Finalmente, ontem, conforme já haviamos noticiado, o lider Acurcio Torres, ocupou a Tribuna da Câmara, para responder ao discurso pronunciado pelo presidente da UDN o Sr. Prado Kelly. Afinal, não foi pròpriamente um discurso em resposta, mas sim, o Sr. Acurcio Torres, contrariando a espectativa geral que esperava declarações sensacionais, se limitou a narrar os entendimentos interpartidários elevando o PSD como o maior dos partidos e a transcrever em forma de relatório as diversas reuniões e notas já conhecidas do povo, pelas publicações nos jornais.

O deputado Gabriel Passos, lider da UDN falou por fim fixando os desejos dos seus correligionários por uma solução digna e patriótica.

DECIDEM-SE NO RIO GRANDE OS RUMOS DA CAMPANHA SUCESSÓRIA

Importante reunião politica nos arredores de Pôrto Alegre

PORTO ALEGRE, 29 (Rio-press) — Segundo fonte fidedigna está sendo esperado nesta Capital o Senador Getulio Vargas, que deverá participar de importante reunião politica que deverá se realizar em uma fazenda nas imediações de Porto Alegre. Deverão ainda participar dessa reunião os Srs. Nereu Ramos e Walter Jobin, além de outros próceres politicos locais. Aguardam-se para as próximas horas importantes decisões que, presume-se, deverão influir decisivamente nos rumos da próxima campanha eleitoral.

A melhor forma de ajudar ao Brasil

Declarações do Professor Boris Stanfield, da Universidade da Colombia

NOVA YORK, 29 (INS) — O Dr. Boris Stanfield, professor de assuntos economicos da Universidade de Columbia, que acaba de regressar de uma excursão de três semanas de conferências e estudos pelo Brasil, declarou hoje que provavelmente a melhor forma em que os Estados Unidos poderiam ajudar o Brasil nos anos futuros, seria trazendo varios milhares de jovens operarios e tecnicos brasileiros para trabalharem e estudarem nas fábricas e granjas e sindicatos norte-americanos.

Convidado primitivamente pela Universidade de São Paulo para dar cinco conferências e falar ante a sessão plenária do Congresso Anual da Industria, Comercio e Agricultura, o professor Stanfield permaneceu no Brasil a fim de dar outras vinte e cinco conferências.

O Professor Stanfield, especialista em problemas operarios internacionais e no desenvolvimento do totalitalismo, ditou conferências sobre o "estado totalitário" e "os problemas operários contemporaneos".

Fazendo notar a falta de disciplina industrial no Brasil, que disse fica demonstrada pelas ausências e demoras, o professor declarou que a aplicação de um programa que traga jovens brasileiros aos Estados Unidos para estudar a exploração agricola e industrial, seria uma das melhores contribuições para o Programa do "ponto quatro" do Presidente Truman para o fomento das regiões pouco desenvolvidas.

O Dr. Stanfield disse que junto com a aplicação desse programa de [illegible]

(Conclue na pág. 14)

JAZIDAS DE URÂNIO PERTO DE PRAGA

PARIS, 29 (INS) — O Conselho Livre tcheco (organização anti-comunista) anunciou hoje haver recebido informação no sentido de que foram descobertas "jazidas muito ricas" de uranio perto de Praga e que o minério teria um rendimento vinte vezes superior ao do melhor minério canadense.

A situação exata das minas foi dada como uns 65 quilometros ao sudeste da capital tcheca, perto de Pribram.

Acrescentou o Conselho que as jazidas se encontram sob o contrôle soviético.

EDIÇÃO DE HOJE
36 PAGINAS
EM 3 SEÇÕES
que não podem ser vendidas separadamente

Truman assinou o projeto que fornece 15.500.000 de dólares as despesas militares

WASHINGTON, 29 (I. N. S.) — O Presidente Truman assinou hoje o projeto de lei que fornece 15.500.000.000 de dólares para despesas militares, mas declarou ao mesmo tempo que limitará a força aérea da nação a 48 "grupos", apesar de a lei em questão habilitar fundos para 58 grupos.

A pedido da Câmara Baixa, o Congresso incluiu na medida uma averbação adicional de ...... 615.000.000 de dólares para uma Força Aérea de 58 grupos, fazendo-o por sôbre a objeção do Presidente Truman, que sempre foi favorável à limitação a 48 grupos.



EM HOMENAGEM AO "DIA DO SERVIDOR PÚBLICO" — Ao ensejo das comemorações do "Dia do Servidor Público", o Presidente da República, General Eurico G. Dutra, assinou, ontem, à tarde, no Palácio do Catete, um Decreto criando o Centro de Educação Física e Cultural dos Servidores Públicos, vinculado à Associação dos Servidores Civis do Brasil e que se destina a promover a recreação e o aperfeiçoamento moral e intelectual dos servidores públicos e suas famílias. Ao ato estêve presente a Diretoria da referida entidade, tendo à frente o seu Presidente, Ministro Pereira Lira, notando-se ainda a presença dos Ministros da Educação, Sr. Clemente Mariani, que leu a exposição de motivos justificativa do ato, da Fazenda e da Agricultura, Srs. Guilherme da Silveira e Daniel de Carvalho, e Sr. Ovidio de Abreu, Presidente do Banco do Brasil. No clichê, um aspecto feito na ocasião.

O Tribunal Federal de Recursos concedeu o mandado de segurança dos ex-funcionários do D.N.C.

Por cinco votos contra três, o Tribunal Federal de Recursos concedeu o mandado de segurança impetrado pelos ex-funcionários do D. N. C., no sentido de ser fielmente cumprida a Lei nº 164, de 5 de dezembro de 1947, que lhes assegura prioridade de aproveitamento na Divisão da Economia Cafeeira.

A medida ora concedida, extende o aproveitamento no Departamento Nacional do Café, em liquidação.

A decisão do Tribunal Federal de Recursos, foi recebida com uma calorosa salva de palmas dos ex-funcionários que enchiam literalmente a Sala das Sessões, havendo o Sr. Ministro-Presidente, feito soar as campainhas e advertido aos presentes que não poderiam se manifestar.

Não obstante notava-se no semblante de todos, o profundo contentamento de que estavam possuidos em face da decisão daquela Alta Côrte de nossa Justiça, fazendo-os retornar ao trabalho.

Não é feriado o "Dia de Finados"

Obras populares de Rúi para escolares e bibliotecas

Moções aprovadas no Congresso de Lingua Vernácula — A solenidade de encerramento ontem realizada na Academia Brasileira de Letras

Encerrou-se ontem, solenemente, o Congresso Brasileiro de Lingua Vernácula promovido pela Academia Brasileira de Letras, e patrocinado pelo Ministério da Educação, como parte das homenagens comemorativas do centenário de Ruy Barbosa.

Após ter sido servido um coquetel aos congressistas e outras pessôas gradas convidadas, homenagem da cademia Brasileira de Letras aos participantes do certame, realizou-se no salão nobre da Casa de Machado de Assis a sessão de encerramento.

LEITURA DO RELATÓRIO

Depois de aberta a sessão, o Secretário-Geral do Congresso, acadêmico Rodrigo Otávio Filho, leu o relatório-geral dos trabalhos, fazendo um retrospecto das atividades do conclave e destacando, sobretudo, o trabalho das duas Comissões e os debates travados em plenário ,onde foram apreciadas diversas e interessantes teses e moções, salientando-se a que diz respeito com a criação da "Biblioteca de Ruy Barbosa", de autoria do Professor Sousa Silveira; a da criação de um monumento ao Padre Antônio Vieira, no qual fique gravada a afirmação de que Ruy Barbosa lhe continuou os altos exemplos de eloquência, de autoria do acadêmico Pedro Calmon; a publicação de uma edição popular da "Réplica", comentada e anotada, destinada às bibliotecas e escolas, de autoria de Celso Kelly e Pedro Calmon; outra em favor do policiamento da lingua em sua função de propaganda pública, além de muitas outras de caráter filológico e estatístico. Terminando a leitura do relatório, o Sr. Rodrigo Otávio Filho congratulou-se com os congressistas pelo alcance do certame, cujos objetivos foram amplamente atingidos.

RESULTADOS DOS TRABALHOS DO CONGRESSO

A seguir, foi dada a palavra ao Professor Sousa da Silveira que falou em nome da Comissão organizadora do Congresso, destacando a importância da lingua na formação do sentimento patriótico dos povos e fazendo uma análise do idioma português que Ruy estudou, usou, praticou e defendeu como verdadeiro mestre que era, como bem demonstrou na sua obra "Réplica", manancial de ensinamentos linguísticos. Após discorrer sôbre as teses apresentadas, ressaltou o trabalho das Comissões, bem como o dos membros da Mesa Diretora, congratulando-se por fim, com os resultados alcançados.

Com a palavra o Sr. Abgar Renault, chefe da delegação de Minas Gerais, êste congressista, em nome dos seus pares, proferiu fluente oração, enaltecendo a grande obra de Ruy Barbosa e sua contribuição para a cultura brasileira.

Terminando a solenidade, o Sr. Gustavo Barroso, Presidente do Congresso Brasileiro de Lingua Vernácula e da Academia Brasileira de Letras, felicitou os congressistas pelo labôr realizado e, principalmente, pela atmosfera de sabedoria, de compreensão e de amôr ao vernáculo, cuja importância destacou. Despedindo-se dos congressistas, em seu cativante improviso, destacou que a Pátria não se defende sómente com armas; muitas vêzes a palavra escrita ou oral é a melhor defesa.

Ao término do seu discurso, o Sr. Gustavo Barroso, bem como os membros da Mesa Diretora e demais congressistas, congratularam-se pelo êxito alcançado pelo oportuno conclave da língua vernácula.

EXPEDIENTE NORMAL NAS REPARTIÇÕES DO GOVÊRNO — A INDÚSTRIA E O COMÉRCIO DEVERÃO FUNCIONAR NORMALMENTE

A propósito do "Dia de Finados", informa-se que o mesmo não será feriado, ou incluído entre os dias de repouso obrigatório. A lei que prevê êsse benefício, ou seja, do descanso semanal remunerado, excluiu o dia 2 de novembro, dos feriados nacionais e a matéria a êsse respeito não esclarece a questão devidamente.

As rapartições públicas, municipais e federais, sómente por um ato especial do Presidente da República, poderão ter os seus expedientes encerrados e por iniciativa própria da indústria e do comércio, é que poderá deixar de haver trabalho.

Ministério da Aeronáutica

CONCURSO PARA ENFERMEIRO

O Diretor da Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento do D. A. S. P., comunicou que estão abertas, até o dia 18-11-1949, as inscrições no concurso para enfermeiro do Ministério da Aeronáutica. Os candidatos poderão obter tôdas as informações no Palácio da Fazenda, 7º andar, sala 723, onde funciona a Seção de Inscrições da Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento do D. A. S. P.

A FESTA DO CLUBE DE AERONÁUTICA

Entre as comemorações do "Dia do Aviador", destacou-se a festa de confraternização promovida pelo Clube de Aeronáutica. À ilha do Piraquê, compareceu o casal Tenente-Brigadeiro Armando Trompowsky, casal Major-Brigadeiro Ajalmar Mascarenhas, casal Brigadeiro Raimundo Aboim e casal Major-General George C. Mc Donald, USAF, e muitos outros, altas patentes da Fôrça Aérea Brasileira e também os menos graduados, para irmanarem-se com os aviadores civis, numa demonstração de sadia confraternização.

Entre palestras amáxeis e brindes de felicitações, com os pares dansando no salão, consegui ua festa alcançar inteiramente o seu objetivo, para grande satisfação dos idealizadores.

RESULTADOS DOS EXAMES NA ESCOLA TÉCNICA

O comandante da Escola Técnica de Aviação, anunciou o resultado do exame de admissão, realizado a 12 de setembro, para matrícula nos cursos daqueia Escola. Os candidatos aprovados, foram os seguintes: Jarbas Cardoso Leal, Jorge Felisberto de Lima, Imilton Ribeiro Faria, Mário Romão, João Borges Carreira e Alvan Leal Chaves. Os demais candidatos fora mreprovados, não podendo prestar novo exame antes de dezembro de 1949.

O 1.º aniversário de fundação da Assistência Judiciária aos motoristas

Será brilhantemente comemorado no próximo dia 1.º de Novembro

Comemorando a passagem do 1º aniversário de sua fundação a "Assistência Judiciária aos Motoristas", a novel e prestigiosa organização, que tem como presidente, o Dr. Jader de Medeiros, conhecido e brilhante advogado, realizará uma sessão solene no próximo dia 1º de novembro, às 20,30 horas, no Auditório da A. B. I., à rua Araújo Porto Alegre, 71, na Esplanada do Castelo.

Para essa magnifica solenidade, que se auspicia muito concorrida, foram convidadas altas autoridades e as mais destacadas organizações de motoristas existentes, nesta Capital.

Arroz gaúcho para abastecer o Rio

Uma grande partida já está embarcada

A Comissão Central de Preços, recebeu ontem, um radiograma do Major Cacildo Kleber, Presidente do Instituto Riograndense de Arroz, com sede em Pôrto Alegre, comunicando o embarque de 15.968 sacas de arroz para o abastecimento imediato desta Capital.

Comunicou ainda ao Coronel Luiz Peres Moreira, Vice-Presidente da CCP, que embarques continuarão a ser feitos, na dependência apenas, de praça nos vapores. Essa é a primeira remessa de uma grande partida de arroz prometida pelos produtores gaúchos às autoridades que lidam com o problema do abastecimento da Capital Federal.

O meu comentário

TURISMO - A GRANDE PROMESSA

Alexandre Konder

Noticia-se que sómente na Inglaterra os turistas americanos dispenderam, ao correr do ano passado, 72 milhões de dólares. Idênticas cifras — ou maiores — pódem ser apontadas em relação a todos os paises que levam a sério essa indústria, por certo uma das mais rendosas dos tempos modernos.

Entre nós, infelizmente, o turismo continúa a ser um negócio de portinhas, com os "chauffeurs" do cáis do pôrto de permeio, servindo de espantalho a todos quantos se aventuram em saltar neste nosso Rio.

Os poderes públicos várias vêzes ensaiaram cuidar dêsse problema e, ao que sabemos, até uma lei no sentido de estimular o turismo para o Brasil andou ou anda rolando pelo Parlamento. Tudo, entretanto, nunca passou de conversa fiada à sombra da qual o assunto prossegue à matroca, fazendo o pé de meia de uns três ou quatro "gringos" e, às vêzes, o cartazinho do Touring Clube.

Convenhamos que é lastimável que assim seja, pois, o turismo nos daria, por certo, muito mais dinheiro do que tudo quanto por ai vegeta atrás das tarifas protecionistas sob o rótulo de indústria disso e daquilo.

Vejamos o que neste sentido aconteceu e continúa acontecendo de magnifico em matéria de fonte de renda nos grandes paises. Na França, por exemplo. Foi e é no turismo que ela sempre encontrou a melhor página dos seus orçamentos. A Itália de Mussolini permitiu-se todos os desvaneios, graças aos rios de ouro que anualmente o estrangeiro para ela canalizava. Igualmente a Alemanha, a Suiça, a Holanda, o Japão.

Ora, neste momento, a Asia e a Europa continúam ainda pouco accessiveis ao turismo, quer pelos pincaros a que chegou o prêço da vida, quer pelas dificuldades politicas e estratégicas que, volta e meia, se erguem obstando os passos do estrangeiro.

A América — e especialmente a América do Sul — tornou-se o enderêço quase exclusivo do turismo. Nós, entretanto, temos esperdiçado a bom esperdiçar essa oportunidade, virando as costas à indústria mais lucrativa da atualidade — abandonando o assunto a si mesmo, caceteando o estrangeiro com mil e uma exigências burocráticas, extinguindo a nossa propaganda no exterior, assistindo indiferentes à derrocada da nossa indústria hoteleira, chave-mestra da atração turistica.

E, no entanto, raros paises poderão oferecer mais ao estrangeiro quanto nós — pela diversidade encantadora das nossas paisagens, pelo nosso sól magnifico, pelo nosso clima privilegiado, pela índole amável da nossa gente. Temos, em verdade, neste particular, tudo nas mãos para sermos um rótulo definitivo no turismo internacional. Recife, Bahia, Rio e Ouro Preto, por exemplo, bastariam para compôr o maior cartaz turistico continental.

Estamos cada vez mais pobres de divisas. O turismo poderia nos dar, a mancheias, essas divisas que tanto nos fazem falta.

Ante perspectivas tão promissoras, porém, o Estado prefere continuar na rotina, esquecido de que o turismo não é um acidente, mas uma indústria como outra qualquer. E, como qualquer indústria, ela necessita de reclame, de um programa de ação, de uma vontade firme que a guie ao triunfo...

CERVEJA
FAIXA AZUL
HAMBURGUEZA

ANTARCTICA

Emfim!

O Sr. Horácio Lafer, relator do projeto de Reforma Bancária e autor de um substitutivo ao mesmo, declarou à Imprensa que ainda êste ano a proposição irá ao plenário da Câmara. Alguns jornais previram, ainda para antes do término da presente sessão legislativa, a aprovação da respectiva lei, ansiosamente esperada, há tanto tempo. Não acreditamos, porém, que tal se dê. Basta que se considere o grande número de emendas sôbre que a Comissão de Finanças tem de pronunciar-se e ter, além disso, em vista que o orçamento absorverá tôda a atenção da Câmara, neste escasso tempo que lhe resta, para compreender-se a impossibilidade de têrmos a lei bancária ainda êste ano. Mas mesmo que a Câmara realizasse êsse "tour de force", o Senado, que tem de pronunciar-se sôbre a matéria, pràticamente não disporia de tempo para votá-la, ainda que resolvesse endossar, sem exame e sem discussão, o vencido na outra casa do Congresso. Lembremo-nos de que alguns projetos sôbre a criação de um novo sistema bancário, estão engatilhados, no Senado, figurando, entre êles, um de autoria do Sr. Andrade Ramos, que se não conformará com a preterição dêsse trabalho — fruto da sua proclamada competência, em assuntos econômico-financeiros — nem com a sua condenação ao esquecimento, no fundo da gaveta do relator.

Na melhor das hipóteses, só no ano vindouro, teremos votada a lei bancária. Nem por isso, porém, a notícia fornecida à Imprensa pelo Sr. Horácio Lafer deixa de ser alvissareira e de justificar o júbilo com que a acolheram todos quantos desejam ver adotadas novas e seguras diretrizes para o desenvolvimento da economia nacional e saneamento da moeda e do crédito. Rompeu-se, com a divulgação da boa nova, o silêncio tumular que pesava sôbre o assunto. E, não obstante ter o relator procurado justificar a protelação inexplicável da marcha, tanto do anteprojeto do Govêrno, como do seu substitutivo, atribuindo-a à necessidade de examinar tôdas as numerosas sugestões que foram levadas à Câmara pelas classes interessadas, parece-nos que cerca de dois anos perdidos nessa tarefa foram um tempo demasiado longo.

Os motivos da excessiva demora foram, sem dúvida, outros. De um lado, a indiferença de muitos deputados por essa matéria de vital importância. De outro lado, interêsses privados, que a reforma contrariaria. Quebrou-se, porém, afinal, o encanto e só nos devemos rejubilar ante a perspectiva da criação de um verdadeiro sistema bancário, no país, estruturado nos moldes da proposição de origem governamental que, embora passível de algumas modificações, são, de um modo geral, bons.

Fomos dos que mais extrenuamente se bateram, desde a mensagem presidencial, encaminhando o anteprojeto ao Legislativo, pela necessidade da nova lei bancária. Não podemos, pois, acolher, senão com prazer, a notícia de que a teremos, em breve, concretizada.

Lamentamos, apenas, que a reforma chegue um pouco tarde, quando, votada oportunamente, teria podido evitar muitos dos males que agravaram nossa situação econômica e financeira. Há dois anos, ela teria evitado que se pusessem em circulação mais de dois bilhões de cruzeiros adicionais, que tanto avolumaram as consequências perniciosas da inflação. O Banco Central, regulador da emissão, teria preenchido a sua missão saneadora da moeda, impedindo que ela chegasse ao extrema aviltamento a que resvalou. A agricultura, através do Banco Rural, não teria sofrido as terríveis vicissitudes que suportou. O café teria tido sua defesa eficiente contra as pragas que destruiram milhões de cafeeiros. O algodão não teria perdido sua posição de grande produto de exportação. O cacau, a carnaúba, etc., teriam podido manter os seus mercados.

Mas fizeram-se ouvidos mocos a tôdas essas advertências e a agricultura, à falta de crédito, que só lhe era concedido em proporções mínimas, baqueou. Em consequência, o comércio exterior entrou em colapso, acarretando, com o da balança mercantil, o agravamento dos deficits da de pagamentos.

Entramos, então, num período de descalabro e de desordem econômica e financeira, de que ainda não emergimos, nem emergiremos, até que a instituição de um sistema bancário moderno e eficiente venha a produzir os resultados que dêle é razoável esperar.

A tarefa de recuperação do tempo perdido e de restauração da economia nacional é extremamente árdua. Esperamos, todavia, que mercê de uma adequada organização do crédito e de um contrôle severo do meio circulante, possamos realizá-la, ainda que tardiamente.

Como obter uma Polícia nova e boa?

Afinal das contas, em relação à Policia do Distrito Federal, o que pretendem fazer os nossos legisladores? Deixá-la como está, para servir de chacota e de bode expiatório a tudo que de errado ocorre na cidade?

Remodelá-la? Quando? Como?

Certamente não tem os Senhores Congressistas a ingenuidade de pensar que conseguirão refazer o mecanismo policial enxertando em seu corpo gasto e doente, pequenos engastes e alguns remendos.

E' inutil, contraproducente e até certo ponto imoral.

E' inútil porque não traz melhoria substâncial. Lembra o uso de Veramón para quem sofre de ulcera.

E' contraproducente porque atinge um pequeno setor, modificando-o, sem atentar aos reflexos que acarreta sôbre os demais, tumultuando-os.

E' como quem adapta a um determinado motor peça de outra marca.

E é imoral porque geralmente são inspirados por interêsses pessoais de um pequeno grupo muitas vezes em prejuizo da maioria.

Quem frequenta os corredores da Câmara e do Senado confesso isso e está acostumado a vêr certas "Comissões" a cortejar, convencer e sugestionar um ou dois legisladores até que êstes, atormentados, para se verem livres de suas viscosidades, gentilezas e assiduidades, redigem às pressas um projeto ou uma emenda vasada nos têrmos solicitados.

E pedem a assinatura a mais alguns representantes do povo. Estes atendem a solicitação, sem lêr, em consideração ao colega, e aí vai mais um enxerto mais um remendo, mais um apendice a complicar essa extraordinária colcha de retalhos que é o aparelho policial do Distrito Federal.

Agora mesmo, pelas casas do Congresso transitou, foi aprovado e já é lei um projeto inspirado exclusivamente em interêsses pessoais inconfessáveis.

Mas foi muito bem "camouflado".

Na testada simulava prestigiar a Escola de Policia. Mandava que o ingresso á carreira de Comissários de Policia se fizesse em grande parte mediante curso especial nessa Escola. Impressionamente bom! E depois? Depois, subrepticiamente, suavemente, sussurrantemente, mandava aproveitar como comissários, sem concurso nem curso de qualquer espécie nessa mesma Escola que o projeto fingia prestigiar, funcionários de Policia bacharéis em direito, com mais de 10 anos em serviços policiais de qualquer espécie.

E isso já é lei. E vai ser cumprido. E não há como voltar atraz.

E isso se faz justamente na mesma lei que visa tornar a Escola de Policia o filtro selecionador do material humano que ingressa no D. F. S. P.

Como se não bastassem os "paraquedistas" já existentes, como se já não chegassem as nomeações de investigadores empurrados por "pistolões" politicos, sem curso e sem tirocinio, em detrimento dos portadores de diplomas do Curso de Aspirantes, ainda o Congresso permite a nomeação diretamente á carreira de Comissário dêsses transfugas ás provas de competência e de estudo!

Francamente, os Srs. Congressistas deveriam ter mais respeito a si mesmos e á opinião pública!

E' preciso que o Govêrno encare êsse problema de frente, brava e lealmente.

E' preciso que compreenda que se impõe uma reforma radical, completa, inteiriça, limpamente inspirada e estanque a interêsses pessoais.

Impõe-se a remodelação do aparelhamento policial, mas é necessário que, aqueles que a façam, entendam do assunto, que o tenham sofrido na própria carne, que o sintam e que não sejam nem teóricos de gabinete, nem demagogos, nem amadores e nem politicos profissionais.

Dentro do próprio D. F. S. P., há homens como Martins Alonso, Cesar Garcez, Demócrito de Almeida, José Picoreli, capazes de completar e inspirar uma comissão parlamentar e ajudá-la a fazer obra grande, boa e duradoura.

Mas a iniciativa tem que partir do Govêrno, seja do Executivo, seja do Legislativo.

O Judiciário só terá a lucrar dispondo de uma Policia sã e eficiente. Por isso deverá ser ouvido e deverá colaborar intensamente.

Mas, para que isso se fizesse, seria necessário uma remodelação no espirito público em geral e em vésperas de eleições ... isso é bem difícil!

Bom-senso

NADA melhor do que isso na vida. Onde faltar essa coisa simples e banal, tudo mais desanda, sobretudo na vida pública. Não se excluem os políticos de o terem: antes devem possuí-lo em alta dose, e por muitas razões e motivos. O último debate havido no Senado da República, em que terçaram as armas oratórias dois políticos do mesmo partido, ambos militares, o General Góis Monteiro e o Coronel Ernesto Dorneles, surgiu essa coisa simples. Na discussão havida entre os dois Senadores, verificou-se que havia uma confusão em torno de um problema que era apenas de bom-senso. E o Senador Dorneles, com uma clareza meridiana, não só restabeleceu o bom-senso em torno da questão debatida, como respondeu ao seu colega de bancada com a mais absoluta segurança e vantagem. Apesar de ser militar de carreira, na ativa, entende o Senador Dorneles que em sendo Senador, cargo essencialmente de caráter político, não representa senão o povo, e não a classe a que pertence, o que seria paradoxal. Pensando assim, considera que não pode levar para a Câmara alta o seu pôsto e pretender impor a sua condição de militar no que ali fôr suscitado em matéria política. Isto não significa, é claro, que não defenda a sua nobre e gloriosa classe, quando se fizer mistér. Defendê-la-á, com a mesma obrigação e interêsse como as demais, pois o povo que o elegou é a totalidade das classes, dos ofícios, das profissões. Não significa, porém, êsse ponto de vista, acertado e em consonância com o fato de ser Senador, cargo de representação política, que deva ser "militar" no Senado. Não. Na Câmara Alta o Sr. Ernesto Dorneles é civil e Senador, segundo seu próprio pensamento. Mas o General Góis Monteiro parece pensar diferentemente. Estamos que a boa doutrina, que os próprios militares sempre defenderam e defenderão, está com o Senador Dorneles, e a opinião pública, sem dúvida, apóia a sua tese, que é a do legítimo bom-senso.

Economia do cacau

As dificuldades de exportação do cacau, oriundas da retração dos importadores dos Estados Unidos, principal mercado para o produto brasileiro, têm trazido aos produtores brasileiros uma situação de angústia, que mais se agrava com a concorrência dos produtores da Costa do Ouro e da Nigeria.

Dada a posição especial dos interêsses britânicos na produção mundial de cacáu, a desvalorização do esterlino provocou uma certa confusão no mercado, especialmente no que concerne aos preços a serem pedidos pelo cacáu africano da nova safra, parecendo, entretanto, que a base dos preços será equilibrada e firme.

Ás peculiaridades da economia do cacáu brasileiro junta-se, pois, a situação do mercado estrangeiro, afetado pela desvalorização da libra.

Ainda recentemente, êste jornal teve oportunidade de entrevistar um fazendeiro da Bahia, cacauicultor de relevo no sertão baiano, o qual teve oportunidade de salientar algumas dificuldades com que luta o cacáu naquela região, inclusive citando as taxas oficiais que o oneram, principalmente da parte do Instituto do Cacáu, que aplica no produto uma taxa das mais onerosas.

Diante da situação mundial dos mercados compradores, a oportunidade de um estudo sôbre a economia do cacáu, por parte das nossas autoridades, visando defendê-lo, é das mais indicadas.

++++++++++++++++++++++

Confiança

NÃO serão poucos os prognósticos mais dispares e desencontrados a respeito do destino do trabalhismo na Grã-Bretanha. Quem teve ensejo de lêr o livro de Attlee e o programa que Bevin elaborou, antes da ascensão do Labour Party, e sôbretudo as conferências de Harold Laki, por certo, experimentou uma dúvida a propósito das realizações que os trabalhistas pensavam levar a cabo, se viessem a governar o país. Hoje, vemos que também constatamos que os trabalhistas a deixaram no espirito de todos, precisamente como uma pitada de sal político, para melhor vencerem as dificuldades que iriam enfrentar. E' claro que não desejaram dar tudo de si, e muito menos deixar qualquer plano a descoberto no futuro. Graças a isso, realizaram o máximo, além do que os observadores céticos acreditavam possível, porém menos do que haviam pôsto no papel. Mas o feito, o realizado matou o ceticismo de muitos, à exceção talvez dos conservadores, e abriu caminho para o trabalhismo chegar ao ponto a que atingiu, pedir da nação inglêsa talvez mais do que lhe seja possível dar, e obter cem por cento do todo que o povo pode consagrar ao esfôrço de recuperação nacional, em momento de tão dramática e penosa crise. Mercê dessa orientação, no auge da luta pelo soerguimento do país, no Parlamento o Govêrno obtém um esmagador "voto de confiança", contrariando o pensamento dos conservadores que achavam chegada a hora de um xeque-mate, núncios dos resultados do próximo pleito em 1950. Mas 337 parlamentares votaram pela confiança, 5 contra, e os conservadores se abstiveram.

Essa "moção" pode não indicar para o futuro, grande coisa, tão aleatória é a política, mas não padece dúvida que a atitude do Govêrno trabalhista é dessas que não se vincula a possiveis interêsses eleitorais da vitória ou derrota, mas estritamente ao esfôrço de bem servir ao povo, é moção inglêsa, a despeito de tudo, até mesmo do favor público. Vencendo hoje, superando agora, não queremos dizer que triunfe nas próximas eleições. Entretanto, há um aspecto da política inglêsa que é fundamental, e êsse é exatamente o que se traduz pela confiança, pela absoluta moralidade do ato público do partido. Não significa tal que os conservadores não desfrutem dessa confiança ou não possuam a mesma moralidade, mas é que no momento mais difícil, os trabalhistas reverenciaram até mesmo ao esfôrço de agradar ao povo, para se conservarem dentro da mais ferrenha moralidade de atitude, sabendo que sacrificavam em parte, boa porção de um prestigio, não recuou no seu propósito de exigir tudo para o bem comum. Nesse ponto é que vamos encontrar o destino do Labour Party, nas eleições vindouras. E' possivel que os conservadores vençam, mas os fatos nos indicam que mais uma vez o trabalhismo, merecerá a preferência do eleitorado. E isso nos parece ainda mais certo, quando sabemos que o povo inglês, mesmo cansado da luta, compreende que um novo partido no poder não poderá fazer milagres de reconquista e recuperação, sendo preferivel continuar com seu programa já em curso de rendimento provado, que trocálo por outro, que em linhas gerais será para atingir o mesmo objetivo.

A moção de confiança dos Comuns, parece-nos, assim, o prelúdio do que veremos em 1950, no embate eleitoral dos dois grandes partidos inglêses.

Petroleiros

COM o advento do ciclo do petróleo, em nosso país, ciclo insipiente é certo, mas promissor, os problemas ao mesmo vinculados, vão surgindo gradativamente, de forma imperiosa. Se nunca deixamos de necessitar de uma frota de navios petroleiros, para o transporte dos Estados Unidos para os nossos portos e dêste para as diferentes zonas da costa, agora com a perspectiva da indústria maciça da exploração do petróleo, temos ainda mais necessidade dos petroleiros, por isso, é louvável a iniciativa de se adquirir mais e mais navios dessa espécie, para o país. Sim, porque nessa altura dos acontecimentos, êsse fato nos traz à lembrança aquele outro, o da devolução de navios mercantes à Itália, porque o Brasil não precisava dêles, ou nele nada tinha que carregar. Parece mentira que tenhamos devolvido navios, quando poderíamos ter feito negócio com os mesmos, ou aguardado um pouco mais, para que êles nos servissem. Em compensação, nós agora compramos petroleiros quando ontem devolviamos mercantes. Estranho país de gente paradoxal!

O quanto valemos como Nação

SE o Recenseamento de 1950 viesse apenas responder à pergunta — "QUANTOS SOMOS?" — ainda assim se justificaria plenamente a sua realização. Ele, entretanto, através dos cinco Censos que abrangerá, vai responder a inúmeras outras perguntas, permitindo que se aclarem muitos problemas de alta importância para a vida do país. Fará conhecido o desenvolvimento nas zonas rurais e a área por elas compreendida; o valor das construções, instalações, material agrícola, maquinismos; o desenvolvimento da nossa pecuária e da formação dos rebanhos; a situação da instrução primária secundária e do ensino profissional. E centenas de outros informes preciosos nos dará o Recenseamento que vai ser realizado em 1950, pondo nas mãos do Govêrno, em cifras exatas, os elementos que facilitarão o trabalho administrativo da solução dos nossos problemas.

Em 1940 — é um exemplo — foram recenseados 1.904.589 estabelecimentos agropecuários, 31 % dos quais se ocupavam com agricultura, 54,3 % com atividades mixtas agropecuárias, 6,1 % com pecuária e 8,6 % com outras modalidades de exploração rural. Se, hoje, ainda é o mesmo, em sua distribuição, êsse panorama de atividades ninguém poderá dizer, pelo que hão de encontrar-se os dirigentes do país na dependência de novas indagações para que se possam melhor orientar. O Recenseamento de 1950, portanto, é um empreendimento imperioso para benefício do país. Não nos revelará apenas quanto somos, mas em verdade, dirá quanto valemos como nação.

Ameaça

PARECE que a história vai se repetir: os preços do café subindo vertiginosamente, e a escassez do produto até no mercado interno, agravado tudo isso com a natural tendência dos demais produtores de aumentarem suas plantações para entrarem na "corrida". Já se fala que o mais genuino de nossos produtos, aquele que tem sido o estéio de nossa conjuntura econômica, alcançará o preço em nosso país de vinte e cinco cruzeiros o quilo. As acusações sôbre êsse estado de ameaça latente já surgiram.

A imprevisão oficial e a incúria na análise da situação interna de produção em face das necessidades mundiais, seriam as responsáveis por isso. Pode ser que haja um natural exagero em êsse crescendo e em suas possiveis consequências, mas é possivel que não. E nesse caso, estariamos ás portas da falta do produto para nosso consumo, porque a exportação traria majores compensações. Claro está que os produtores hão de preferir o preço mais alto, e embora se intentem sua majorações para o mercado interno, duvidamos que sejam elas solução para o que se anuncia.

Enquanto o D. N. C. funcionou decentemente, houve possibilidade de superação em tais momentos, mas hoje, quando a politica cafeeira é uma semi-desordem, não há o que se esperar, senão com medidas drásticas.

As elevações de preço do café poderão nos beneficiar, por algum tempo, mas não devemos esquecer que a concorrência de outros países produtores poderá dar por terra conosco, de forma imprevista e grave para a nossa economia. Cuidem os responsáveis de ver o problema sob tôdas as suas fôrças, para acautelar os nossos interesses.

+++++++++++++++++++++

Impressões de viagem

Iracema de Barini, enviada especial de «Gazeta de Noticias», relata o que viu em Montevidéu e Buenos Aires

UM GRANDE POVO DE UM PEQUENO PAIS

Como enviada especial da GAZETA DE NOTICIAS, em uma visita amistosa ao grande povo irmão e amigo, aqui venho tentar transmitir as impressões de cordialidade e amizade com que fui distinguida.

Uruguai é um pequeno país, mas cujo povo possui um senso de democracia, progresso, trabalho e cultura tão elevado que faz honra aos seus dirigentes e aos mais adiantados paises do continente.

E' um país onde se cuida da infância, do ensino superior, da pintura clássica e moderna, da música, do teatro e da literatura em geral; onde se admira um nosso Portinari e Dulcina de Morais; onde os brasileiros são recebidos com verdadeira satisfação e orgulho a que nos ligam nossas tradições de amizade.

A mocidade de Montevidéu, estudiosa e no afã de conhecer a nossa literatura, frequenta, em número aproximado de duzentos alunos, as aulas do Instituto — Uruguai-Brasil, — onde professores brasileiros perfeitamente integrados na sua nobre missão, administram o seu saber na divulgação da nossa cultura, nosso idioma e nosso folclore. Do seu corpo docente fazem parte ilustres professores como Albino Peixoto Júnior, Florindo Villa Alvarez, Yolanda Gama, José Pereira Rodrigues e outros distintos patrícios que honram a nossa terra.

Montevidéu possui monumentos grandiosos honrando a memória de seus filhos ilustres, entre os quais o grande General Artigas. O edifício onde funcionam o Senado e a Câmara é um monumento grandioso de arte e bom gôsto.

A mulher dêsse país amigo, consciente da responsabilidade de seu povo na direção dos negócios públicos, tem assento na Câmara dos Deputados como representante dêsse mesmo povo, e onde defende, com elevado patriotismo, os seus direitos.

O divórcio, plenamente aceito, é elaborado sem prejudicar a religião e a família e zelando pela sã moral e intelectual. A imprensa, bem desenvolvida, está dignamente representada pelos seus grandes diários, tais como "El Debate", "La Plata", "El Dia" e outros. O comércio, com suas lojas luxuosas, os cinemas e teatros sempre concorridos, os hoteis confortaveis, as belissimas praias constituindo pitorescos passeios, tudo isso forma um conjunto de progresso.

Lamento que tenha sido escasso o meu tempo ali, e por isso não ter podido melhor apreciar as maravilhas que Montevidéu, oferece aos que a visitam; entretanto, o pouco que me foi dado observar encantou-me sobremaneira. A fidalguia e sincera amizade que os uruguaios dispensam a nós, brasileiros, fazem sentir-nos em nossa própria terra.

Ali não somos estranhos; — somos irmãos.

IMPRESSÕES DA MINHA VIAGEM A' BUENOS AIRES

Estou chegando da Argentina, onde estive como enviada especial da GAZETA DE NOTICIAS, em uma visita de cordialidade e intercâmbio de amizade.

Fui levar as saudações do nosso jornal á imprensa de Buenos Aires e conhecer de perto a vida da Argentina no que ela tem de mais representativo no comércio, na indústria, no trabalho, na literatura, nas obras sociais, na beleza arquitetônica dos seus edifícios públicos, nos monumentos que embelezam a cidade cultuando seus heróis ilustres, no patriotismo sadio do seu povo; os parques maravilhosos, sempre limpos e cuidados, a sua religião, com sua Catedral que se ostenta na capital da província (La Plata) e que é um monumento grandioso inspirado na fé cristã.

Buenos Aires, com suas avenidas longas, seu comércio intenso, seus teatros e cinemas, suas confeitarias e casas de chá sempre repletas de um povo trabalhador, que se diverte orgulhoso de sua cidade, que em pode ser batizada de "night and day". Enfim, é um povo elegante e apurado no trato.

Quanto às leis trabalhistas, infelizmente, lá como aqui, nem sempre os operários compreendem os seus benefícios, que protegem empregados e empregadores.

A primeira dama do país, Sra. Eva Peron, no afã constante de amparar os humildes, distribuindo as dádivas do seu coração, tem sido incansável em proteger a infância, dando-lhe educação e saúde.

Visitei a "Escuela de Aprendices CADE", a "Companhia Argentina de Eletricidade S. A." e tive a oportunidade de conhecer uma instituição particular, cujo ensino eficiente e orientação profissional levaram a ser aquele Instituto reconhecido pelo Govêrno em 1947. Seu fundador e atual diretor, Dr. Julio Cezar Ihoshing, é um moço de cultura e idéias elevadas.

No teatro e no rádio conheci artistas velhos e jovens, tais como um Raul Gurruchoya, diretor que foi da Norte América em Nova York; Alberto Ballerini, relíquia do teatro argentino, ator e empresário do Smart, um dos melhores de Buenos Aires; Carlos Alberto Pomo, ator novo, porém, com grande cartaz radiofônico e cinematográfico; Natalia Colombo, atriz diretora, periodista da hora teatral e encaminhadora de todos os artistas que passam por Buenos Aires. Enfim, mais longa que fôsse minha visita àquele país mais ainda me seria dado conhecer outros aspectos do seu progresso e riqueza.

Daqui, do meu Brasil querido, agradeço as demonstrações de carinho dispensadas á minha pessoa a ao meu jornal — GAZETA DE NOTICIAS — e através da imprensa os "saludos" de

IRACEMA BARINI

Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro

FACULDADE DE DIREITO

Os bacharelandos da Faculdade de Direito da Pontífica Universidade Católica do Rio de Janeiro, por ocasião da sua formatura no dia 5 de novembro próximo farão realizar as seguintes solenidades:

As 9,30 horas — Missa votiva celebrada na Igreja de Santo Inácio, por sua Emminência o Senhor Cardeal-Arcebispo do Rio de Janeiro, D. Jaime de Barros Câmara, proferindo a Oração Gratulatória o Professor Rev. Frei Sebastião Hasselmann, O. F.

As 11,00 horas — Inauguração de um retrato a óleo de Rui Barbosa, Patrono da Turma de 1949, oferecido em nome desta à Faculdade de Direito, pelo bacharelando Manuel Moreira de Barros e Silva.

As 20,00 horas — Colação de Gráu, no "Salão da Biblioteca" do Palácio Itamaratí, com a presença de sua Excelência o Senhor Embaixador Raul Fernandes, Ministro de Estado das Relações Exteriores, sob a Presidência de Honra do Senhor Cardeal-Arcebispo, D. Jaime de Barros Câmara, Grão-Chanceler da Universidade, sendo Paraninfo o Professor Senador José Ferreira de Souza e orador da turma o bacharelando José Cláudio Vilhena de Morais.

Conferência de Vitor Visconti na Academia Brasileira de Escritoras

Sob o patrocínio da escritora Adalzira Bittencourt e da poetisa venezuelana Josefina Rogés D'Almeida, realiza-se no próximo sábado, dia 29, ás 21 horas, na Academia Brasileira de Escritoras no 18.º andar do Edifício Darke, uma conferência do escritor Vitor Visconti sôbre Antonio José de Sucre, que se denominará "El Mariscal de Ayacucho".

Nessa mesma ocasião far-se-á ouvir, também, a declamação da boliviana Antonieta Lorrain, em poesias do continente americano.

BANCO FINANCIAL DO BRASIL
(FUNDADO EM 5 DE JULHO DE 1938)
(Carta Patente 2.360)
Capital Realizado Cr$ 10.000.000,00
DIRETORIA: Rodolfo Ambronn — Joaquim Júlio de Proença e A. Bagueira Leal

DEPÓSITO EM C/C	
C/C Movimento — Sem Limite	4 % a/a.
C/C Limitadas — até Cr$ 100.000,00	5 % a/a.
C/C Populares — até Cr$ 50.000,00	6 % a/a.
DEPÓSITOS A PRAZO FIXO	
6 meses	6,½% a/a.
12 meses	7,½% a/a.
12 meses, com RENDA MENSAL	7 % a/a.

RUA DO OUVIDOR, 69 — Telefone 23-0579 RIO DE JANEIRO

Bôlsas de estudos do Conselho Britânico

The British Council (Conselho Britanico) que é o órgão oficial da Inglaterra para o intercambio cultural com os povos e nações amigas, a exemplo que faz todos os anos, oferece para o ano letivo de outubro de 1950 31 de julho de 1951, bolsas de estudos aos brasileiros que desejam se especializar nas Universidades ou em outras instituições congêneres da Grã-Bretanha. As inscrições para essas bolsas acham-se abertas a brasileiros, de ambos os sexos, diplomados por Universidades ou com instruções equivalente, da preferência entre 25 e 35 anos. Destinam-se essas bolsas a cientistas, médicos e técnicos em geral; professores de inglês; educadores, assistentes sociais, etc., e artistas em geral (musica, pintura, escultura, teatro, etc.).

Todos aqueles que desejarem se inscrever para essas bolsas, poderão obter informes e esclarecimentos na sede do Conselho Britanico, nesta Capital, á Avenida Churchill, 129, 10.º andar.

Cadastro patrimonial

Cunha Porto

Acha-se em via de discussão na Câmara dos Vereadores, um projeto que praza aos céus venha a ser transformado em lei. E' seu autor o edil Cotrim Neto, cujo objetivo não é outro senão pôr em guarda o bom nome do funcionalismo municipal, cuja vida muitas vêzes fica exposta a interpretações obscuras e equívocas e sem que lhe estejam à mão, para uma defesa ampla, os elementos para uma defesa plena, capaz de afastar quaisquer dúvidas. Destina-se a medida que o Sr. Cotrim Neto alvitrou a seus pares, a criação do Cadastro Patrimonial em que passarão a figurar todos os bens que possua o funcionário municipal no presente, ampliando-se a enumeração na ficha respectiva sempre que êsses bens forem crescendo ou reduzindo-se. Para os novos funcionários será exigida a declaração antes da posse, como condição precípua.

Poderá parecer, à primeira vista, que se trata de uma providências coercitiva, capaz de expôr o funcionário a situações vexatórias desde que êle terá de dizer sôbre assunto de sua vida particular.

Mas, após um breve raciocínio, o que avulta é uma tese justamente contrária àquela objeção, dado que a sucessão das declarações de bens patrimoniais só resguarda a vida de cada declarante, que desta forma em qualquer ocasião e com elementos probatórios mostrará diante de qualquer arguição, a origem legítima de seus teres e haveres.

Funcionários municipais existem que possuem, por exemplo, casa própria, apólices estaduais, sítios e mesmo jóias de valor elevado. Mas, êsses mesmos funcionários podem expôr-se a considerações malévolas por causa disso, embora afastada a tese odiosa de que a propriedade é um sonho, considerando-se que ordenado ou vencimento não oferece margem a aquisição de uma casa, com excelente mobiliário até. Ora, atinge a muitos milhares o número de funcionários que não se limita apenas a essa função oficial, pois animados de justificadas aspirações e tendo, para realizá-las, poder de iniciativa e disposição para o trabalho, buscam em outras atividades recursos financeiros complementares.

Mas conhecidos não são tantos funcionários que, após a hora regulamentar de suas obrigações, aplicam seu esfôrço como professôres particulares, jornalistas, advogados, contabilistas, médicos, bem assim, no caso de funções mais modestas, como biscateiros, entregando-se ao afã de enceradores, pedreiros, lavadores de vidraças e consertadores de rádio? Nada os impede de fazer mais um ou mesmo dois ordenados em equivalência aos seus vencimentos, e, sendo espirito bem orientado, ficam para logo em condições de adquirir casa própria e tê-la montada com o possível confôrto. Logo, é exagerado dizer-se que com ordenado ninguém adquire uma propriedade. E as heranças, que são tantas? E os próprios bens de raiz?

Vale a pena dizer, portanto, que nos casos citados vier a surgir um comentário pejorativo ou uma referência ambígua sôbre as posses de um servidor municipal, basta ir à sua ficha, onde tudo reluz, obter uma certidão e com êsse instrumento, proceder a uma esfregadela no nariz de qualquer acusador. Com isso ficará tudo em pratos limpissimos.



FRATERNIZAÇÃO DOS AVIADORES CIVIS E MILITARES — O Clube da Aeronáutica, fêz realizar, numa dessas últimas noites, na aprazível Ilha do Piraquê, uma encantadora recepção dedicada aos aviadores civis e militares e suas famílias, que vêm de se confraternizar, pelo transcurso de mais um "Dia dos Aviadores". A seleta reunião social, contou com a presença de altas autoridades civis e militares, vendo-se no flagrante acima apanhado, a Sra. Sephora Trompowsky, espôsa do Ministro da pasta da Aeronáutica, Brigadeiro Armando Trompowsky, a Sra. Cicero de Castro, espôsa do Consultor Jurídico dessa Secretaria de Estado, em companhia de outros ilustres convidados.

ANTIGUIDADES
CASA ANGLO-AMERICANA ANTIGUIDADES LTDA.
COMPRA E VENDE
R. DA ASSEMBLÉIA, 73
TEL. 22-9664

DR. ADOLPHO STAERKE
CLINICA DE SENHORAS
Livre docente da Universidade do Brasil
Consultório:
RUA ASSEMBLÉIA N. 58-1.º andar
Telefone: 42-3835
Residência:
RUA BELA DE SÃO LUIZ N. 24
Telefone: 48-5892

GAZETA DE NOTICIAS
S.A. Gazeta de Noticias)
RIO

FIORAVANTI DI PIERO
Diretor — Presidente

PEDRO BAPTISTA MARTINS
Diretor Vice-Presidente

JOSÉ VITORINO DE LIMA
Assistente Técnico

HUGO PODDA
Gerente

VASCO DE CASTRO LIMA
Redator — Chefe

GIUSEPPE D'ELIA NETO
Departamento de Publicidade

Rua Teófilo Otoni, 142

Diretoria	43-4215
Gerência	43-3508
Publicidade	23-2778
Redação	43-4804
Redator-Chefe	43-4805
Esporte e Polícia	43-4804
Oficina	43-3620

ASSINATURAS

12 meses	Cr$ 130,00
6 meses	Cr$ 70,00
Via aérea	Cr$ 240,00
N.º avulso	Cr$ 0,50
N.º atrasado	Cr$ 1,00

..O único cobrador autorizado é o Sr. WILTON GALDINO DA ROCHA.

AVISAMOS que, com exceção do Estado de Pernambuco, não temos, presentemente, nenhum representante em S. Paulo, bem como nos demais Estados do Brasil.

Amparo ao trabalhador tuberculoso

O Ministro do Trabalho firmou o 2.º contrato com o Hospital Santa Teresa, e dois outros com o Sanatório de Palmira e com os Sanatórios Kock

O titular da pasta do Trabalho, Ministro Honório Monteiro, acaba de efetivar com o Hospital Santa Tereza, o segundo contrato de reserva de 57.160 leitos-dias para o trabalhador sindicalizado tuberculoso, avaliando-se a propriedade dessa medida de amparo do Govêrno, quando logo se apresentaram ás 100 vagas iniciais, cerca de 1.000 enfermos.

Tida como um dos maiores flagelos que açoitam a humanidade, a tuberculose ocupa lugar de relevo no obituário do país. Doença traiçoeira, aproveita-se do menor descuido para fazer suas vitimas, ceifando de preferência, as classes menos favorecidas, pela absoluta falta de recursos.

Assim, através da Comissão de Imposto Sindical, o Ministério do Trabalho, resolveu dedicar parte do Fundo Sindical no primeiro contrato realizado com os Sanatórios Kock, obtendo a reserva de 73.000 leitos-dias destinados a enfermos sindicalizados ou membros de suas familias, sendo que, por força dêsse contrato, ficou assegurada ao doente assistência médico-cirúrgica permanente de tisiologia, alimentação comum e dietética, assistência permanente e serviços completo de enfermagem, inclusive exame de laboratório, de emergência, intervenções cirúrgicas, fisioterápia, serviços de Raio X, pneumotorax, transfusões de sangue, plasma e medicação, tudo absolutamente gratis.

Mais dois contratos, em idênticos termos, foram celebrados, sendo um com o Sanatório Santa Tereza, no Distrito Federal e outro com o Sanatório de Palmira, em Santos Dumont, Minas Gerais, fazendo o total de 203.160 leitos-dias.

Atendendo a tôdas as despesas com as reservas do Fundo Social Sindical, outra coisa não fez senão seguir, com carinho e senso prático o Ministro Honório Monteiro — a diretriz eminentemente social e cristã, que o Presidente Dutra deu ao seu Govêrno.

Seus resultados, bem animadores, começam a chegar. Assim, até 30 do mês findo já haviam sido utilizados, em Sazanc 3.434 leitos-dias e, dos trabalhadores ali submetidos a tratamento, 267 haviam obtido alta, curados.

Animados por esses sucessos o Ministério do Trabalho lançou á expansão dessa campanha com cerca de meio milhão de leitos-dias espalhados entre sul, centro, nordeste e norte do país e suficiente para devolver á familia e á sociedade, curados, mais 5.000 sindicalizados.

O Govêrno da República dêsse modo, dá cumptimento a dispositivos legais, esquecidos durante longos anos. Cuida, com êsse emprêgo dos dinheiros públicos e em razão dessa mesma lei e da política governamental, de valorização a celula sindical, atrilizado, não um rótulo para disbuindo á qualidade de sindicatingui-lo da multidão anônima, mas um direito a uma efetiva assistência médico-hospitalar no caso de tuberculose dando-lhe oportunidade de cura e livrando, muitas vêzes, a um pai, do horror de saber-se contaminador dos próprios filhos.

Cuida ajuda, de deter com essa assistência social ao sindicalismo, a marcha da tuberculose, responsável pelo aniquilamento parcial de nossa produção econômica, condenando a dispendiosa inercia incontavel número de braços.

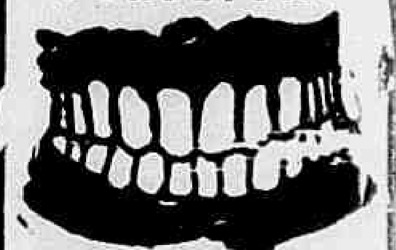
Através desses contratos, devota-se o Govêrno do Presidente Dutra, através do Ministério do Trabalho, á implacavel luta contra a péste branca.



O MAIS LINDO VALE
perto
DA MAIS LINDA PRAIA
LOTES EM PRESTAÇÕES DE CR$ 100,00
AVENIDA ERASMO BRAGA 227 - GRUPO 701 - CASTÊLO

Deseja esclarecimentos sôbre o aumento do preço do leite

B. HORIZONTE, 29 (Asapress) — Em sua reunião de ante-ontem, a Comissão Estadual de preços resolveu enviar ao órgão central, no Rio, um pedido de esclarecimentos sobre o ultimo aumento do preço do leite. A CEP tende a recusar as determinações da COP, que estendem a Minas o referido aumento.

DENTADURAS PERFEITAS

COMO SE FOSSEM OS SEUS PRÓPRIOS DENTES
GARANTIA ABSOLUTA
DR. ROMEU G. LOUREIRO
DENTADURAS EM 2 DIAS
CONSERTOS EM 12 HORAS
Av. Mar. Floriano, 87
8 AS 20 HORAS

Em Minas e no Rio Grande o eixo das conversações

Fato consumado a candidatura do Brigadeiro — Nereu Ramos em conversações na Capital gaúcha — Prado Kelly em Belo Horizonte — O livro que o Sr. Ademar de Barros não escreveu — Iniciada a campanha para a governança da Bahia — Salgado Filho seria lançado pelo PTB

O Sr. Nereu Ramos seguiu ontem, para Pôrto Alegre, devendo regressar hoje, a esta Capital, ou amanhã, tudo dependendo das conversações políticas na Capital gaúcha. Em Belo Horizonte já se encontra o Sr. Prado Kelly, que apesar de dizer ter ido passar o fim de semana na Capital mineira, foi em verdade

Nereu

para manter conversações com o Governador Milton Campos e outros próceres políticos. Os debates sôbre o problema sucessório interromperam-se nesta cidade, onde, de resto, tudo se interrompeu ontem, para prosseguirem no sul e nas alterosas, de forma independente. Sòmente após o regresso de ambos, é que teremos "côr local", pois as definições finais virão. Têm-se como certo que a UDN não se afastará da candidatura brigadeirista, enquanto o PSD parece a caminho da candidatura Nereu-Jobim. Tendo declarado que não é e nem será candidato, o General Canrobert Pereira da Costa, ilustre Ministro da Guerra, deixa um vácuo em várias correntes políticas que pensaram sèriamente em seu nome para a presidência da República. Esta declaração do Ministro da Guerra está tendo a mais viva repercussão, e vai modificar, sob muitos aspectos, o panorama da política nacional.

No correr da próxima semana, teremos o retoque das candidaturas, e o enterro solene do acôrdo.

DECLARAÇÕES DO SR. PRADO KELLY

B. HORIZONTE, 29 (Asapress) — "Vim a Minas passar o fim de semana. Mas é natural que trate, também, de política" — declarou o Sr. Prado Kelly, recém-chegado a esta capital, acompanhado do secretário geral da U.D.N., deputado Monteiro de Castro.

Na gare da Central o Sr. Prado Kelly foi recebido pelo representante do Sr. Milton Campos, Edgar Mata Machado, Secretário do Interior; Pedro Aleixo e outros auxiliares do Governador mineiro, além de numerosos deputados e elementos de destaque da UDN Estadual.

Assinala-se, aqui, que a visita do Sr. Prado Kelly constitui assunto político do dia, em face dos últimos acontecimentos relacionados com a virtual ruptura do acôrdo interpartidário.

Interrogado sôbre o curso dos acontecimentos, concordou, tacitamente, o presidente da UDN em que o acôrdo está mesmo rompido, acrescentando que em seu último discurso, pronunciado da tribuna da Câmara, esclarece, perfeitamente, qualquer controversia.

Espera-se que durante a sua permanência nesta capital, manterá o Sr. Prado Kelly importantes conversações com o Governador Milton Campos e altos paredros udenistas, atribuindo-se mesmo, nalguns circulos à sua vinda a Minas o objetivo de acertar as diretrizes que devam ser assumidas pelo partido, diante dos acontecimentos politicos, em sua fase culminante pela solução do problema sucessório.

FRACASSOU A MESA DEDONDA

S. PAULO, 29 (Asapress) — Ontem ao passar por esta capital, o Sr. Raul Pila, presidente seguinte a propósito do assunto do Partido Libertador declarou o "A meu ver a mesa redonda falhou". E pelo menos o que se pode depreender dos últimos desenvolvimentos politicos.

CONJECTURAS

PORTO ALEGRE, 29 (Argus) — Com o retorno a esta Capital, do Sr. Osvaldo Aranha, é que se poderá saber com certeza, qual a atitude observada pelo senador Getúlio Vargas, em relação à sucessão presidencial. Enquanto isso, os comentários são os mais desencontrados possiveis, surgindo a cada instante uma nova chapa única. Só o que permanece constante, são os nomes apresentados, como prováveis candidatos. São os Srs. Nereu Ramos, Valter Jobim, Getulio Vargas e Ademar de Barros.

CONSIDERA A CANDIDATURA DO BRIGADEIRO UM FATO CONSUMADO

NATAL, 29 (Asapress) — O senador Georgino Avelino concedeu uma entrevista ao vespertino "Diário de Natal", na qual declara, relativamente à


Kelly

candidatura do Brigadeiro Eduardo Gomes, o seguinte: — "Considero a candidatura do Brigadeiro Eduardo Gomes um fato consumado, uma coisa inamovivel, a que a própria UDN não poerá fugir. Note-se que o partido do Brigadeiro não pode estar alheio a essa candidatura, nem ela é, apenas reflexo de movimentos estudantis. Não nos consta que os Srs. Heitor Beltrão, Hamilton


Ademar

Nogueira e José Candido Ferraz, que desde o primeiro momento têm participado ativamente do movimento, sejam estudantes".

Prosseguiu o senador riograndense falando sobre o PSD e o problema da sucessão presidencial: — "Com a candidatura do Brigadeiro o PSD adquire maior liberdade de ação em seus movimentos. Quanto ao candidato do PSD à sucessão presidencial, haverá uma escolha entre nomes da maior expressão. Ninguém poderá desconhecer que o Sr. Nereu Ramos é o candidato número 1 do partido e aquele, cuja situação de prestigio no seio do PSD é absolutamente indiscutivel. Há, porém, outros nomes, como sejam: General Gois Monteiro, Benedito Valadares Bias Fortes, Carlos Luz, Agamenon Magalhães, Valter Jobim, e é claro que poderão entrar, ainda, nas cogitações nomes da mais alta administração do país, como por exemplo o Ministro Adroaldo Mesquita, Ministro Canrobert Pereira e Dr. Ovidio de Abreu, diretor do Banco do Brasil. O processo da fixação do candidato não poderá resistir à pressão dos interêsses politicos, e considero que, no máximo dentro de um mês, estará o problema lançado em tôda a sua clareza, com o nome do candidato a Presidência da República.

Quanto à sua viagem, declarou que, aproveitando a presença de diversos Prefeitos e chefes politicos nesta capital, veio manter com êles uma "conversa de alpendre".

MANGABEIRA DIRIGE-SE AO PRESIDENTE DUTRA

SALVADOR, 29 (Asapress) — Por motivo do transcurso, hoje, do 4º aniversário da queda do govêrno do Sr. Getúlio Vargas, o Governador Otávio Mangabeira endereçou ao Presidente Dutra o seguinte telegrama:

"A 29 de outubro de 1945 as Fôrças Armadas do Brasil, interpretando com fidelidade as aspirações nacionais, declararam extinta a ditadura que atormentava o país e abriram a êste o caminho da restauração da ordem juridica sob a legalidade democrática. Conquistaram, assim, mais um titulo, entre tantos, que as fazem tão dignas da confiança, da estima, do reconhecimento da Nação. Tanto mais estaremos a altura dos nobres ideais que triunfaram a 29 de outubro, quanto mais fiéis nos conservamos às instituições livres, e mais e melhor saibamos preservá-las em tôdas as circunstâncias. Nesta data, indiscutivelmente das mais caras à democracia brasileira, aceite V. Excia., já na qualidade de expressão mais elevada da autoridade do Exército, da Marinha e a Aeronáutica, as minhas mais vivas congratulações".

CANDIDATO O SR. SALGADO FILHO

PORTO ALEGRE, 29 (Argus) — A última noticia sobre a sucessão presidencial foi dada na noite de ontem quando alguns elementos chegados de São Borja, depois de se avistarem com o senador Getúlio Vargas, acreditam no lançamento do Sr. Salgado Filho, como candidato oficial do PTB.

O LIVRO DO SR. ADEMAR DE BARROS

S. PAULO, 29 (Asapress) — O Governador Ademar de Barros reuniu ontem em Palácio a bancada do Partido Social Progressista na Assembléia Estadual para tratar do livro a si atribuido. Como se sabe, a bancada do PSP dirigira ao presidente da agremiação uma interpelação sobre o citado livro, o qual grande celeuma provocou nos meios politicos locais. A reunião da bancada do PSP com o Sr. Ademar de Barros durou cêrca de 40 minutos. Terminada a reunião, o presidente do Diretório Estadual do partido, Sr. Baroni Mercadante, deu uma entrevista à imprensa, dizendo: "Tal livro não absolutamente de autoria do Sr. Ademar de Barros, segundo mesmo sua própria assertiva. O programa do seu Govêrno é o que o PSP registrou no Tribunal Regional Eleitoral e cuja feição é nitidamente parlamentar".

O Sr. Baroni Mercadante acrescentou que o PSP se acha coêso e mais unido do que nunca, ficando, assim respondida, de maneira categórica a interpelação que foi feita pela bancada ao Diretório Estadual.

O AUTOR DO LIVRO

S. PAULO, 29 (Asapress) — Segundo um jornal local, o livro "Ademar de Barros e o Estado Moderno", na verdade, foi escrito pelo Sr. Erlindo Salzano, presidente do Instituto de Previdência do Estado e que pretendeu que o Sr. Ademar de Barros o assinasse.

Acrescenta o jornal que o Sr. Ademar de Barros, após consultar um intelectual de expressão sôbre a obra em questão, dêle ouviu a opinião de que a mesma, do ponto de vista politico e ideológico, não merecia a assinatura do Governador mas apenas o prefácio — o que foi feito aliás acrescenta, para se destacar o Sr. Erlindo Salzano.

E' MESMO O SR. ERLINDO SALZANO

S. PAULO, 29 (Asapress) — Apuramos, ontem, que a afirmativa do Sr. Romeu Pereira, levando-se em declarações feitas no Rio, de que realmente é o Sr. Erlindo Salzano o autor do livro "Ademar de Barros e o Estado Moderno", que criou uma situação delicadissima para o candidato à Presidência da República, é inteiramente procedente. Adiantou que o Sr. Erlindo Salzano iria escrever uma carta aos jornais confirmando essa afirmativa.

TAMBÉM O SR. BARATA

BELEM, 29 (Argus) — Como candidato apoiado por elementos governistas o senador Magalhães Barata percorre atualmente todos os municipios do interior paraense, no sentido de dispor as coisas para o futuro pleito Estadual, como candidato ao Govêrno do Estado. Enquanto isso, os correligionários do General Zacarias de Assumção, trabalham ativamente pela eleição do candidato das coligações democráticas, combatendo de todos os modos a apresentação do senador Magalhães Barata, como candidato do Govêrno para a sua sucessão.

A data aniversária da Aliança do Lar

A pujante instituição entrou, galharda e vitoriosa, no décimo quinto ano de existência

Repousando nesse sólido pedestal de granito que é a confiança do grande público, a Aliança do Lar ingressou, com o sorteio de ontem no décimo quinto ano de existencia. Completou a modelar organização, quatorze anos de fecundas atividades, derramando por todos os rincões da terra brasileira conforto e abastança, alegria e tranquilidade. Criada para incentivar o espirito de economia no seio de tôdas as classes sociais, ela tem cumprido fielmente esse elevado e patriótico objetivo. Nem outra coisa fôra de esperar, tendo à frente dos seus destinos homens de comprovada capacidade administrativa, de ilibada probidade e de inquebrantável envergadura moral, como o Dr. Eduardo Ferreira Lobo, Diretor-Tesoureiro; Sr. Osvaldo Peçanha, Diretor-Gerente e Dr. Corrêa Barbosa, Chefe de Produção, além de outros apreciados valores que ali trabalham com entusiasmo e dedicação.

Tais foram os frutos inicialmente distribuidos pela Aliança do Lar, que o nome da mesma alcançou, desde logo, ampla irradiação, sendo acolhida por tôda a parte com absoluta confiança graças à original contextura dos seus planos.

Os prestamistas formam pecúlios, concorrendo, sem qualquer despesa, a sorteios de prêmios cujos valores variam de mil a sessenta mil cruzeiros!

Assim, quanto maior número de titulos se possue, maior pecúlio se vai formando e mais habilitado se está para alcançar valiosos prêmios.

A divisa da Aliança do Lar tem sido: "Prêmio convém o prêmio imediatamente recebido; pecúlio formado, pecúlio imediatamente liquidado".

O reembolso de pecúlios de há muito que vem sendo feito a tempo e hora, sem tergiversações, particularidade essa que maior esplendor dá ao já aureolado nome da Aliança do Lar, consagrando-a como organização de âmbito nacional.

Justifica-se, pois, êste registo dêsse grato evento, dada a sua expressiva significação no terreno das grandes realizações em favor da previdência social e do bem estar da coletividade.

Semana da economia

O SORTEIO DAS CADERNETAS ESCOLARES E O DAS POPULARES

Seguindo o seu curso a Semana da Economia realizou os sorteios das cadernetas escolares e de economia popular, no salão da Biblioteca á rua 13 de Maio.

São partes do programa que a Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro muito se esmera em realizar, conhecendo, como conhece, tanto as suas referências favoráveis ao público e tanto pela própria finalidade.

Os prêmios distribuidos foram: 2 de mil cruzeiros; 4 de quinhentos cruzeiros; 5 de duzentos cruzeiros e 10 de cem cruzeiros.

Estiveram presente a ambos os sorteios, o Dr. Ariosto Pinto, presidente do Conselho Administrativo da Caixa Econômica e os demais diretores de Carteiras.

AS CADERNETAS ESCOLARES PREMIADAS

Foi o seguinte o resultado do sorteio: Dois prêmios de Cr$ 1.000,00 — cadernetas ns. 81.177 em nome de Darcy Pinto da Gama, e 121.095, de Creuza Salviano.

Quantro prêmios de Cr$ ... 500,00 — cadernetas ns. 29.073 de Vicente de Paula Paul, 200.962, de Ivan Breves Jaime, 211.931 de Eunice Silva, e ... 48.709 de Maria de Lourdes Silva;

Cinco prêmios de Cr$ 200,00 — cadernetas ns. 220.176, de José Maria Brandão de Albuquerque, 158.277, de Wilson Pereira dos Santos, 131.589, de Celita Pereira Freda, 203.011, de Zilah da Silva e 48.381 de Carolina Aguiar Novais.

Dez prêmios de Cr$ 100,00 — cadernetas ns. 140.880, de Mariza Batista dos Santos, 204.270, de Dulcinéa Lauria Pinto, 28.098, de Sonia da Silva; 129.840, de Inês Maura; 114.132, de Wanda Muniz Ramos; 77.397, de Silvio Belenelo; 138.008, de Aloisio Esperidião dos Santos; 228.996, de Enio Muniz de Roma; 76.067, de Almir da Costa Dias e ... 220.171 de Carlos Alberto da Silva.

AS CADERNETAS POPULARES PREMIADAS

Também o sorteio das cadernetas populares se revestiu de uma solenidade com a presença das autoridades da Caixa Econômica.

Constou do sorteio de prêmios para as cadernetas de economia popular, movimentadas nos últimos três anos, com o seguinte resultado: Prêmio de 10.000 cruzeiros — cad. mec. n. 97.911, de Antônio Silva Pires; 2 prêmios de 5.000 cruzeiros — cads. mecanisadas ns. 790.000, de Alzira de Azevedo Silva e 687.118, mec., de José Alberto Pojo; Cinco prêmios de 1.000 cruzeiros — cads. 44.895, da 4ª série, de David Francisco, 10.034, mecanisada, de João da Cruz Carneiro; 321.376 da 4ª série, de Léa Moraes; 482.459, da 3ª série, de Rosária de Pasquale e 248.285, da 3ª série, de Helena Amalia Esberard; Dez prêmios de 500 cruzeiros — cads. ... 721.006, da 3ª série, de Jorge Expedito Pegado Xerim; .... 19.182, mec. de Ary Abade; 786.001, mec., de Noemy Azeredo Coutinho; 822.768, mec., de Isabel dos Santos; 557.404 da 3ª série, de Luciano Joseli; 164.942, da 4ª série de Thais Helena; 616.936, mec., de Patrcio Galdino Mendes; 169.020, mec., de Nelson Alves Rangel; 437.103, mec., de Maria Fanelli, e 686.835, da 3ª série de Oiacilia Moitinho Bilencourt Calazans.

Gelada ou não
comigo é só
GUARANÁ
Champagne

Banco do Comércio S. A.
O mais antigo desta praça

A MELHOR RENDA
BANCO UNIÃO COMERCIAL S/A
ASSEMBLÉIA, 91
Capital e Reservas
Cr$ 22.087.733,60

Sem policiamento noturno a cidade

Venderam farinha contra conhecimento falsificado

Prêsos os autores da falcatrua

SÃO PAULO, 28 (Riopress) — Compareceu a delegacia de Falsificações o Sr. Orlando Domenecheti, procurador da firma "Fortunato Dilourenço & Cia.", queixando-se a autoridade de ter sido vitima de dois individuos.



Roberto Santos, o "Paulista", que ainda não foi detido

O GOLPE DA FARINHA

Falando afirmou que fôra visitado em seu estabelecimento por dois indivíduos, José Tucci e José Guneo, êste último residente no Distrito Federal a rua Domingos Sampaio 200, Apt. 803, propondo a firma uma venda de 2.664 sacas de farinha de trigo.

CAIU

Feita a transação, a vitima que tinha em poder o conhecimento da E. F. C. B. dirigiu-se aquela ferrovia chegando, com surpresa, a conclusão que fôra logrado pelos espertalhões.

Prêsos, os elementos confessaram tudo, estando prêsos os dois.

Tentou o suicídio

A bailarina tomou um entorpecente e dormiu

No HotelAlfa, na rua Monte Alegre, n. 109, apartamento 209, ingeriu uma dóse violenta de "Alonal", a bailarina do Dancing Eldorado, Batisa Alvarenga ,com 23 anos de idade, casada e ali residente em companhia de Ademar Lopes da Côsta. Foi levada para o Posto Central de Assistência, dando entrada no H. P. S.. O comissário Abrante Pinheiro, de serviço no 6º Distrito Policial, indo ao local, encontrou um bilhete que dezia o seguinte: Avise Linda 32-50-88. Telefonando para esse local, soube tratar-se de Deolinda Laranjeira, também bailarina do Eldorado e residente no Hotel 10 de Novembro, na rua Frei Caneca, n. 21. Por esta veio o comissário saber que Batisa gostava de um rapaz de nome Lima, que embarcara ontem, rumo a S. Paulo, Batisa ainda dorme.

Flávio e Lydstone foram visitados no Presídio

Waldemar Mancini, o garçon que sensacionalmente surgira para depor contra Lydstone Sampaio Cavalcanti, no proces-



Flávio Antunes de Morais

so em que o mesmo figura como autor intelectual da morte do capitalista Demosthenes Oliveira Veiga, o que udo indica, desapareceu desta capital, não mais visto nos lugares onde constantemente frequentava. A crença geral é que o mesmo, por convite das autoridades policiais, tenha se ausentado por algum tempo.

Lydstone e Flávio foram ontem visitados pelas suas famílias. O segundo demonstrava certo retraimento enquanto que o estudante, talvez já acosumado com a "Pensão" da rua Frei Caneca mosrava-se sorridente, acreditando mesmo na sua absolvição. Elsa a noiva de Flávio que ali fora acompanhada de sua cunhada Odir, em palestra com alguns jornalistas afirmou que não se importa de aguardar 10 a 15 anos para ver o seu sonho concretizado, tempo êsse justamente que possivelmente será condenado Flávio.

Sabe-se agora que durante o tempo que Roberto dos Santos, vulgo "Paulista" esteve recolhido a Penitenciária, por crime de furto de automóvel, o mesmo era constantemente visitado por



Lydstone Cavalcanti

uma mulher loira, residente no Hotel Cenral, situado na Praia do Flamengo.

• UMA SÉRIE INTERMINÁVEL DE ASSALTOS E ARROMBAMENTOS — O QUE FAZ A POLÍCIA MUNICIPAL?

Como é notório, a vigilância noturna da cidade, se encontra quase que exclusivamente, sob a responsabilidade do Polício Municipal. No entanto, está mais que provada a ineficiência de vigilância noturna, pois não só continua alarmando a população a enorme onda de assaltos e arrombamentos, como em muitos dêles têm sido comprovada também a cumplicidade, quando não autora dos referidos vigilantes noturnos.

..Na parte que se refere à guarda dos estabelecimentos comerciais, tem se verificado uma verdadeira calamidade, pois, os ladrões, arrombam portas, entram pelos telhados, furtam volumes de mercadoria, e resto só se sabe no dia seguinte, quando o lesado vai pacatamente, ao Distrito registrar a sua queixa.

O que é certo, e pode ser verificado pelos dirigentes da referida Polícia, se quizerem, é que a mesma, fugiu completamente as suas finalidades, pois, vivem a guardar automóveis, a apagar letreiros iluminados, e uotras coisas mais, menos policiar a cidade, a fim de conter os assaltos, que sobem a um número estratosfé.

Ainda na madrugada de ontem, os larápios visitaram o Café e Bar Londres, situado à rua São Francisco Xavier, 226, onde após arrombarem as portas, furtaram do interior do mesmo, a importância de Cr$ 4.000,00 em dinheiro, os quais se encontravam na Caixa Registradora, e grande quantidade de mercadorias. Não resta dúvida que a referida Polícia, se não está fugindo as suas finalidades, foi feita para dormir...

Princípio de incêndio

Na rua São José, número 22, onde se encontra instalada uma casa de rádios, verificou-se pela manhã, um princípio de incêndio nas instalações elétricas. Em virtude da rápida ação do Sr. Armando Sales de Barros o fôgo foi prontamente debelado com o extintor de incêndio. Estiveram também presentes ao local os bombeiros do posto Central comandados pelo aspirante Joaquim Paula e as autoridades do 7.º Distrito Policial. Segundo apurou a polícia aquela casa comercial que nada sofreu se encontra segurada em várias companhias pela importância de Cr$ 500.000,00.

"Nizinho" finalmente prêso

Os investigadores Shwart e Morais, lotados na delegacia do 17.º Distrito, em diligência realizada no morro do Salgueiro, ontem á noite, conseguiram deter, depois de cerrado tiroteio, o criminoso Dionizio dos Santos, vulgo "Nizinho", autor da morte do ajudante de caminhão José Sebastião, no sábado último. Sòmente depois de ter esgotada tôda munição do bandido e ter sido o mesmo ferido no braço puderam os investigadores efetuar a sua prisão.

Após ter sido autuado em flagrante na delegacia da rua Conde de Bonfim por resistência, desacato e porte de arma foi o mesmo removido para o 11.º Distrito Policial

Apesar do tempo, estava com o diabo no corpo...

O homenzinho fês misérias — Após ter agredido tôda guarnição da Rádio Patrulha, atirou contra o comissário num balde

O fato ocorreu por volta das oito horas da manhã de ontem. A guarnição do RP-42, chefiada pelo detetive número 555, após ter recebido ordens da torre, seguiu para a rua Barata Ribeiro número 218, onde se encontra instalado o restaurante Progreso, onde efetuou a prisão de Jair da Silva, de 26 anos, solteiro, sem profissão e residência por se encontrar o mesmo promovendo distúrbios. Jair que topa a parada, não fez fé na guarnição da Rádio Patrulha, passando a agredir o detetive. Em socorro do policial veio o policia especial número 260 e o vigilante municipal 810, os quais foram também agredidos. Depois de muito custo, foi o acusado introduzido no carro. No interior do veículo em apreço Jair rasgou tôda a almofada.

ATIROU UM BALDE NO COMISSARIO

Na delegacia o desordeiro prosseguiu com as suas bravatas. Depois de ter quebrado uma cadeira, contra o comissário Viçoso ali de serviço arremessou um balde. O acusado sòmente foi dominado com a intervenção de mais três policiais que alí se encontravam. Foi então autuado por agressão, resistência e dano á Fazenda Pública.

Eternamente os Vigilantes Municipais!...

Espancaram brutalmente um negociante da Praia do Pinto

E' necessário que os componentes da Policia Municipal se compenetrem de que a sua função é unicamente de vigiar a cidade, contra os ladrões e maufeitores. Ela foi criada para substituir a guarda noturna.

No entanto matam, espancam enquanto os ladrões vivem a solta e muitas das vêzes com a conivência dos próprios vigilantes municipais.

Ainda ontem, o Sr. Felipe Silvestre Pereira de Magalhães, solteiro, com 44 anos de idade, estabelecido com uma tendinha na Praia Pinto, 193, residindo nos fundos de seu estabelecimento, queixou-se . A um confrade vespertino da brutal agressão de que fôra vitima por parte dos vigilantes municipais ns. 1.731 e 1.447. Encontrava-se Felipe cêrca de 18 horas, de terça-feira, em seu estabelecimento, quando entraram os dois vigilantes perguntando o que havia, sendo respondido que tudo esta em paz. Nesse momento o 1.731 saca de um revólver, enquanto o 1.447 empunhando o "cassetete", agarrando o comerciante a força e arrastando-o para fora de sua casa comercial. Sendo nesse momento espancado pelos dois facinoras, sendo finalmente conduzidos ao 1º Distrito Policial e recolhidos ao xadrez, sem conhecimento do comissário de dia, sendo finalmente posto em liberdade duas horas após por interferência de amigos junto ao comissário Antunes, sem que ao menos apresentasse queixa da brutal agressão sofrida, pois até ameaçado foi por um investigador. Conhecemos bem o comissário Antunes, e sabemos que se presente não teria permitido em semelhante violência. Por esse motivo repetimos a Policia Municipal, esta disvirtuando da finalidade para a qual foi criada.

Matou o aleijado a foiçadas

A vítima estaria cortejando-lhe a mulher -- Praticado o crime, o acusado desapareceu do local empunhando a arma homicida

A cena que antecedeu o brutal crime ocorrido ontem pela manhã, no subúrbio de Santa Cruz foi rápida e poucos dela tomaram conhecimento. Um homem após ser abordado em plena via pública por um outro que se encontrava armado de uma foice. Por êste foi abatido com dois certeiros golpes. Ao verificar que seu desafeto tombado esvair-se em sangue, o criminoso empunhando sempre a arma homicida, do local desapareceu, tomando destino ignorado.

CIUME QUE MATA

Antônio Ferreira Viana há muito que é casado com Maria Azevedo Viana, nutrindo pela mesma um amor desenfreado. Dias atrás, entretanto, veio a saber que o carpinteiro Ademar Francisco Nascimento de 30 anos de idade, aleijado do braço esquerdo e residente á rua Ponte Alta, número 573, andava cortejando a sua esposa.

ARMOU-SE E FOI TOMAR SATISFAÇÃO

Ontem pela manhã, Antônio após armar-se de uma foice, dirigiu-se ao encontro de Ademar. Nas proximidades da residência dêste, ao deparar com o carpinteiro, procurou se inteirar dos boatos em torno das relações de Ademar com Maria. O carpinteiro ao que parece não esperava por aquilo, respondeu-lhe á altura. Nasceu então uma ligeira discussão, tendo em certo momento, Antônio golpeado com a foice, por duas vezes o seu antagonista, prostando-o ao solo, morto. Praticado o crime o assassino, do local desapareceu levando o instrumento utilisado no delito. O corpo do carpinteiro, com guia do 29.º Distrito foi recolhido ao necrotério do Instituto Médico Legal.

Duas senhoras feridas na colisão

Com destino ao centro da cidade, ontem pela manhã, trafegava pela rua Marquês de Abrantes, o auto particular chapa 9PP9V, dirigido por Eduardo Lopes Rodrigues, residente á rua Barão de Petrópolis, número 557. Este veículo ao procurar atingir a praça José de Alencar foi violentamente abalroado pelo caminhão número 7.009 pertencente á firma Estrela Branca. Em consequência do choque sairam feridas as senhoras Cândida de Mancebo, de 33 anos, casada, residente á rua Almirante Alexandrino número 882 e Maria Lucinda Rodrigues Lima, casada, de 42 anos, moradora á rua Barão de Petrópolis número 557, as quais apresentando ferimentos generalizados foram transportadas ao Hospital do Prono Socorro onde foram pensadas.

Vítima da fatalidade

O auto transporte foi abalroado pelo caminhão — Vários feridos e um morto

Entre os veiculos colocados á disposição do público pela chefia de policia, encontrava-se o auto transporte da Polícia Especial número 8-71-10. Este veículo que era dirigido pelo policia especial número 116, Evanil João Xavier, procedente da zona sul, ao atingir a avenida Augusto Severo, próximo ao relógio da Glória foi violentamente apanhado pelo caminhão número 6-10-85. A collsão foi tremenda, resultando da mesma, sairem feridos várias pessoas além de um morto.

OS FERIDOS

Em ambulância foram conduzidos ao Hospital do Pronto Socorro, as seguintes pessoas: Hélio Alves Ferreira, residente á rua Santo Amaro 136, apartamento 2; Manuel Ribeiro, português, csaado, residente á rua Pedro Américo, número 17; Antenor Vasconcelos, residente a rua Faroux 76; José Pereira, morador á rua General Roca 75, casa 4; Heitor Pereira Souto, morador á rua Pharoux 78; Carlos Rodrigues, morador á rua Machado de Assis 48; Sebastião Moreira Chaves, residente na rua São Clemente 454, casa 9; Antenor Moreira Macedo, funcionário público, morador á rua Maria Luiza 46; Norival Apolinário dos Santos, vigilante municipal e domiciliado á rua Alvarenga Miranda 53 e Carlos Vaz Salvador, morador a Ladeira do Farias 725, casa 5. Após os curativos de urgência retiraram-se para as suas residências.

O MORTO

O Primeiro sargento da Armada Clidenor Barreto Lima, solteiro, residente á rua Sorocaba, número 1.507, que sofreu graves lesões, antes da chegada dos socorros faleceu no local. Seu corpo, com guia das autoridades do 5.º Distrito, foi removido para o necrotério do Instituto Medico Legal.

AUTUADO EM FLAGRANTE

..O motorista Durval Correia da Silva, residente á rua Tupirana número 398, responsável pelo desastre, detido no local, foi autuado em flagrante na delegacia da rua das Marrecas. No local foi feita a competente perícia solicitada pelo comissário Melo Morais.

GALERIA



Este é José Gonçalves, vulgo "Paulistinha". E' êle um hábil punguista. Embora ainda moço, "Paulistinha", é respeitado entre os malandros como linha de frente, pelo modo ágil com que bate uma carteira. Já entrou várias vêzes em "cana", para averiguações e sofreu inúmeros processos. Se acautelem sempre que o vir a seu lado, pois é elemento perigoso.

Informações úteis

RADIO PATRULHA	Tel. 32-4242
PRONTO SOCORRO	Tel. 22-2121
BOMBEIRO	Tel. 22-2044
DELEGACIA DE DIA	Tel. 42-9614
SOCORRO URGENTE	
ENCANTADO	Tel. 49-4664
PENHA	Tel. 30-1956
BANGU	Tel. 845 (Bangu)

PERFEITO AR CONDICIONADO
METRO PASSEIO — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA
½ DIA 2 4 6 8 10 HS HOJE 2 4 6 8 10 HS
ROBERT TAYLOR AVA GARDNER
"LÁBIOS QUE ESCRAVIZAM" (THE BRIDE) PROIBIDO ATÉ 14 ANOS
JUNTOS! Queremos dizer BEM JUNTOS!
com CHARLES LAUGHTON VINCENT PRICE JOHN HODIAK
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILMES METRO - GOLDWYN - MAYER

5ª SEMANA! ... E CONTINÚA A SENSACIONAL CARREIRA DO FILME MAIS APLAUDIDO de 1949!
COMP. NACIONAL
HOJE 2-4-6 8-10 PATHÉ
CECILE AUBRY ★ MICHEL AUCLAIR SERGE REGGIANI
ANJO PERVERSO
GRANDE PRÊMIO INTERNACIONAL NO FESTIVAL CINEMAT. DE VENEZA-949
MANON UM FILME DE H. G. CLOUZOT
IMPROP. 18 anos

Um filme que empolga, entusiasma E CAUSA LÁGRIMAS!
A VALSA DA NEVE "LA VALSE BLANCHE"
DIRECÃO DE Jean Stelli
LISE DELAMARE JULIEN BERTHEAU MARCELLE GENIAT AIMÉ CLARIOND
Amanhã 2-4-6-8-10 HORAS ALVORADA
COMP. NACIONAL

O isolamento de dois germes do câncer

GRANADA, 20 (Espanha) — (Amunoe) — O farmacêutico Fernando Sanchez Gerona diretor do Laboratório de Linares, acaba de apresentar, na Universidade granadina, o resultado de uma pesquisa de vários anos. O mais surpreendente da mesma é o isolamento de dois germes do câncer. "Estas duas qualidades de germens os descubios no sangue de pessoas cancerosas, e se manifestam numa reação cromática", declarou o Dr. Sanchez Gerona. "Por meio desta reação se pode diagnosticar, rapidamente, a enfermidade." Atualmente tenho 84 enfermos de todos os tipos de tumores submetidos a experiências, e está perfeitamente comprovado por mim que a dor que resiste a morfina e outros analgésicos desaparece com certos injetáveis. Também comprovei que os enfermos experimentaram uma melhora no seu estado geral. Os referidos injetáveis são perparados na base de amioácido, lipoides e glucidos.

Tenho repartidas 4.000 ampolas, que não produzirão em qualquer caso, contra indicação.

DUAS VAGAS NO CURSO DE MONITORES

Por motivo do impedimento de dois pilotos, classificados no exame intelectual de seleção mas cujas fichas de vôo na D. A. C. não eram recomendáveis, verificaram-se duas vagas na turma de candidatos ao próximo Curso de monitores do Aero Clube do Brasil. Assim sendo, aquela entidade fará realizar no dia 11 do mês entrante novo exame de seleção para preenchimento das referidas duas vagas, podendo inscrever-se no mesmo pilotos de todo o Brasil que satisfaçam as exigências estabelecidas pela D. A. C., visto como o Curso será feito sob o regime de subvenção. Informações mais detalhadas sôbre o assunto podem ser obtidas na Secretaria do Aero Clube, à rua Alvaro Alvim, 31, diariamente entre ás 12 e 17 horas.

Envolto em chamas

LISBOA, 28 (INS) — Segundo despachos da ilha de Santa Maria, nos Açores, o avião "Constelation" da Air France estava envolto em chamas ao ser descoberto no alto de uma montanha da ilha de São Miguel. A ilha se encontra a 144 quilometros ao sul do aeroporto de Santa Maria e nela existem poucas estradas sendo de dificil acesso.

O pico onde caiu o avião tem 915 metros de altura.

INSTITUTO HELCO
PERNAS Ulceras — Varizes — Eczemas
Edemas, infiltrações duras
Erisipela e complicações
Dr. Joaquim Santos
RAIOS X DESDE CR$ 30,00
RUA DA QUITANDA, 26

BREVE
Os Visitantes da Noite
"LES VISITEURS DU SOIR" de MARCEL CARNÉ
IMPR. 18 ANOS

SÃO CARLOS
CINELANDIA • FONE 42.9525
Rossano BRAZZI
O CORAÇÃO DE UMA MULHER UM CAVALO BRANCO E FAÇANHAS ADMIRAVEIS CONTRA O ODIO E A TORTURA!
O DIABO BRANCO "IL DIAVOLO BIANCO"
com ANNETTE BACH
AMANHÃ
IMPR. 10 ANOS · COMPLEMENTO NACIONAL

A ULTIMA CRIAÇÃO DE Walt DISNEY! — UM MUNDO DE SONHO E POESIA...
Walt Disney apresenta Bongo "FUN AND FANCY FREE"
EM TECHNICOLOR
com EDGAR BERGEN DIRCINHA BATISTA · LUANA PATTEN DALVA DE OLIVEIRA · ALMIRANTE CESAR ALENCAR · OS CARIOCAS RADAMES CELESTINO · ETC
amanhã
Horario: 2-3,40-5,20-7-8,40 e 10,20 Horas
Acompanha Complemento Nacional
PLAZA PARISIENSE ASTORIA OLINDA STAR RITZ COLONIAL PRIMOR MASCOTE

Gazetilha Econômica

Orientador: AMOROSO ANASTACIO

ALTA DO CAFÉ

Os vários círculos comerciais e financeiros do Brasil estão acompanhando com o maior interêsse a situação do café que cada dia apresenta uma nova cotação ascencional.

A marcha do aumento se processa de maneira inédita, assinalando-se uma alta de Cr$ 145,80 em cada saca de café em cerca de 20 dias.

A situação do nosso principal produto é, pois, excelente e si os nossos "stocks" se mantiverem em bom nível, o Brasil colherá grandes resultados na balança comercial com o exterior.

SITUAÇÃO DO BRASIL

A economia brasileira esteve em grave perigo e os círculos financeiros chegaram, em certo momento, a prognosticar graves acontecimentos de consequencias imprevisiveis.

Não obstante, a situação de país jovem e a restrição das importações no primeiro momento encarada como grave medida, possibilitaram uma rapida recuperação da saúde econômica do Brasil e estamos assistindo a uma verdadeira recuperação.

Os próprios círculos financeiros dos Estados Unidos assinalam o fato com satisfação. O desenvolvimento das providencias tomadas pelo govêrno para defender a economia ameaçada forneceu elementos para o bom êxito que vimos observando.

SEMENTES DE JUTA

A Juta é uma fibra que oferece as melhores perspectivas de negócio com o exterior.

Procurando desenvolver a sua cultura o Governo Federal, por intermedio do Instituto Agronomico do Norte, acaba de assinar um convenio para a distribuição gratuita de sementes de juta entre os agricultores amazonense, gravemente prejudicados pela grande enchente que recentemente assolou o Estado.

PRODUÇÃO DE FERRO GUZA

O Serviço de Estatística do Ministério da Agricultura divulga que foram as seguintes as maiores fabricas de produtos de ferro guza no país: Cia. Siderurgica Nacional — Rio de Janeiro — 224.025.000 quilos — Companhia Siderurgica Belgo Mineira Minas Gerais — 102.958.000 quilos — Cia. Brasileira de Usinas Metalurgicas — Minas Gerais — 43.872.000 quilos — Uzina Queiroz Junior Ltda., Minas Gerais — 36.518.000 quilos — Mineração Geral do Brasil Ltda., S. Paulo — 32.265.000 quilos — Companhia Ferro Brasileiro — Minas Gerais — .... 30.971.000 quilos.

As demais emprêsas que exploram o negócio produziram quantidades variaveis entre 21 milhões e 70 mil quilos de ferro guza.

INDUSTRIAS PAULISTAS

O grande parque industrial paulista, apesar da crise economica atravessada pelo país, nos ultimos anos tem progredido o suficiente para manter uma quota de produção superior a 50% do total da produção industrial do Brasil.

Em 1948, as industriais daquele Estado produziram 52 milhões de cruzeiros, quantia esta superior em cerca de 8 milhões á produção do ano anterior.

Por meio de dados existentes no órgão de controle da produção, sabe-se que a evolução ocorrida no grande Estado bandeirante de 1942 a 1948 foi bastante mais ativa do que a dos anos anteriores, quando a industrialização paulista apresentava permanência estavel.

COMBATE A BROCA DO CAFÉ

A broca do café tem produzido estragos tremendos na cultura paulista, especialmente na zona de Bauru, de tal maneira que os lavradores organizados daquela região paulista resolveram contratar os serviços de um especialista americano para dar um combate cientifico á praga.

Esses serviços se iniciaram há cerca de 2 anos, pelo Sr. Leonard J. Levasset, o qual acaba de encerra-los depois de dar como livres de praga 14 milhões de pés de café.

COMPANHIA PARA DESENVOLVER A AMERICA LATINA

Informações procedentes de Genebra informam que se acham adiantados os estudos para a formação de uma grande companhia na qual estarão representados interesses italianos estadunidenses e latino-americanos visando o desenvolvimento em larga escala do Peru, Bolivia, Equador, Colombia, Venezuela e Norte do Brasil.

Consta que a idéia de empreendimento de tão larga envergadura partiu do Banco Italiano, que possui numerosas filiais na região indicada estando tambem interessado no projeto em questão o grupo chefiado pelo Sr. Nelson Rockfeller, já largamente conhecido aqui.

O programa em estudos relaciona-se diretamente com os planos das Nações Unidas e do govêrno norteamericano de ajuda ás regiões subdesenvolvidas, e o seu êxito dependerá muito das possibilidades economicas das áreas abrangidas.

Os planos atuais pevrêm o estabelecimento de uma companhia particular com três objetivos básicos: a) estudar e definir as possibilidades economicas da região; b) estabelecer um plano geral coordenado, de conformidade com o qual poderão ser elaborados os projetos particulares; c) financiar ou conseguir o financiamento de planos de desenvolvimento.

Informa-se, tambem, que o Vale Amazonico seria considerado o centro da região economica para a formação do plano.

FEIRAS INTERNACIONAIS

As feiras internacionais de comércio sempre gozaram de popularidade, que nos ultimos anos está em ascenção.

Durante a primavera de 1950, ao que anunciam publicações da America do Norte, inaugurar-se-ão doze exibições de feiras, em países europeus e no Canadá.

O Departamento de Comércio dos Estados Unidos da America observa com interêsse o assunto, dando tôda a assistência para o maior brilho dessas feiras.

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

Papel regular e fino para escrever; papel de imprensa e para embrulho — Alnatco Corporation 450 Seventh Avenue, New York 1 N. Y. — Endereço telegráfico "ALNATCORP".

Condensadores para refrigeração comercial. O interessado deseja corresponder-se com firmas ou individuos que desejem adquirir as unidades acima mencionadas; oferece entrega rápida e está pronto a fazer embarque para importadores estabelecidos, numa base de saque á vista. American Refrigeration Export Co., Export Department, 39 Broadway, New York, N. Y.

Joias — Papazian Export Corporation, 01 Broadway, New York 13, N. Y. — Endereço telegráfico "ARSHAK".

Arame farpado galvanizado; telas de arame galvanizado para galinheiro; Juntas de aço e vários outros produtos de aço. O interessado submeterá a pedido, cotações, datas de entrega, etc. — International Commodities Corporation, 11 South La Salle Street, Chicago 3, Illinois — Endereço telegráfico "INTCOMCO".

Ferramentas; móveis de metal; pratos — Quinteto Inc., 11 West 42nd Street, New York 18, N. Y. — Endereço telegráfico "QUINCORP".

Matérias primas para a fabricação de filmes cinematográficos, fotográficos e de Raios-X — Globus Mercantile Company, 160 Broadway New York 7, N. Y. — Endereço telegráfico "GLOMBUS".

DESEJA REPRESENTANTE NO BRASIL

A firma Carlston & Moffat Ltd., 155 John Street, New York 7, N. Y., endereço telegráfico "ILDERIM", que representa atualmente única firma fornecedora de juta em Calcutá, deseja entrar em contato com um agente brasileiro que tenha concessões entre as fábricas de fiação.

Bacia de Pilatos

"La vie est à monter et non pas à descendre".
VERHAEREN

Se o velho Emerson andasse ainda por êste mundo de Cristo, certo teria muito que rir do Brasil. E rir-se-ia naturalmente, a bandeiras despregadas sobretudo, porque mais uma vez o seu sábio conceito acêrca do fenômeno das revoluções estaria confirmado entre nós, isto é, que elas, ao contrário do progresso, trazem o retrocesso, e às vêzes até o aniquilamento. Isto foi evidentemente o que todos nós vimos, diga-se de passagem, com o movimento que derrubou o Govêrno Washington Luiz. O país ia mal, é verdade; todavia, ainda assim, vivia-se com relativo bem-estar. As classes pobres, pelo menos, fruiam com o produto do seu trabalho, uma espécie de benaventurança humilde, simples; alegravam-se, não raro, por poder ter mais um pão à mesa, sem sacrifício pecuniário, e, o feijão, a carne verde, o xarque, o arroz, os legumes, se não sobejavam na cosinha, chegavam pelo menos para que todos comessem com fartura! Mas havia uns cavalheiros que se propunham a salvar o Brasil — os politicos. E foram precisamente êsses que, como sempre, quando lhes não apraz a roda da fortuna, conspiram contra a ordem, contra os que estão ao alto, — tenha-se em vista entre muitas masorcas a chamada vacina obrigatória em 1904 — que atiraram o Brasil a um movimento armado. Lá está no mais precioso livro acêrca da revolução de 1930 — livro de autoria do General Gil de Almeida — todo o desenrolar da trama revolucionária. Quem leu uma vez o precioso volume do antigo comandante da região militar do Rio Grande do Sul, não pode guardar nenhuma dúvida acêrca do que seria no decorrer de quinze anos, o machiavelismo politico do Sr. Getúlio Vargas. Daí o discordarmos agora das palavras há pouco pronunciadas num dos nossos mais brilhantes vespertinos, pelo ilustre General Pedro Cavalcanti, quando se refere ao Sr. Getúlio Vargas, quase como uma vitima dos companheiros da grande jornada. Houve, naturalmente, foi o inevitável e maravilhoso conceito de Emerson: a revolução trouxe à tona tôda a escumalha, os detritos de um povo — e qual esta nação que não os tem? — e foi essa salsugem, quase de modo geral, que o prestigiou, explorando-lhe a vaidade, batendo-lhe palmas aos famosos discursos do campo do Vasco — as famigeradas promessas, onde depois de dad alguma coisa ao povo, tirava-se logo adiante o dobro! Eu não mantenho relações de amizade com o honrado Presidente da República, que apenas me conhece de cumprimento. Estou certo, porém, de que nem S. Exa., nem mesmo o Brigadeiro Eduardo Gomes, se tivesse vencido as últimas eleições, nenhum brasileiro poderia fazer milagres. Quase vinte anos já passados, as consequências da revolução de 1930 aí estão. Mais atenuadas, às vêzes, outras em perspectivas mais agravantes. Agora, mais do que nunca, do que o país carece, é de uma reforma do pouco do que nos deixou de útil a Ditadura, embora, os seus criadores não tivessem uma noção exata do ambiente brasileiro, a começar pelas leis trabalhistas. O Sr. Getúlio, por exemplo, só queria é que o seu velho amigo Lindolfo Collor, fizesse construir o palácio em que deveria funcionar o Ministério do Trabalho! . . . S. Exa. queria apenas era o "cartaz", a "fachada"! . . . O resto pouco se lhe dava. Daí talvez porque as leis trabalhistas, não raro, são adiantadas demais para os nossos tempos, noutros casos de uma incoerência que não aproveita a ninguém, e no fundo de um completo desamparo aos que um dia a moléstia arrasta para o leito de morte, e que, até que lhes reste um sôpro de nada, ó têm incontestàvelmente um direito: morrer à mingua de pensões ridiculas e miseráveis. Entrementes, para que se avalie do contraste, há por aí familias que vêm entrar pela porta a dentro, no fim do mês — marido, mulher e filhas — às vêzes quantias fabulosas. Ou vivem como nababos ou não sabem onde gastar o dinheiro. E dizer-se que foi para isto que enxotamos da curul presidencial, como um reprobo, como um infame, o homem que lá está em São Paulo e que ainda há dias comemorou modestamente, entre seus entes queridos, o seu 80º aniversário de nascimento . . . .

PONCIO

O ESPORTE NOS ESTADOS

VAI SER INICIADO O CAMPEONATO ESTADUAL

VITÓRIA, 28 (Asapress) — Com o jôgo de domingo próximo em Colatina, entre o Rio Branco, campeão da Capital, e o Vila Nova, campeão colatinense, terá início a disputa do Campeonato Estadual de Futebol.

DOS ATUAIS JUÍZES SÓMENTE TRÊS FICARÃO

B. HORIZONTE, 28 (Asapress) — Segundo palavras do Presidente da F.M.F., Sr. Mário de Andrade Gomes, tão logo esteja encerrado o campeonato, os árbitros que compõem o quadro oficial, exceção dos Senhores Raimundo Sampaio, Geraldo Fernandes e Francisco Trindade, serão eliminados imediatamente. Enquanto isso, a Escola de Árbitros abrirá inscrição para novos candidatos, exigindo dêstes, obediência irrestrita, ao regulamento da Escola e às regras.

MUGICA TERIA RECEBIDO PROPOSTA DO PALMEIRAS

P. ALEGRE, 28 (Asapress) — Ao que nos foi informado, o excelente e discutido player Mugica, defensor do E. C. Cruzeiro, que últimamente vem sendo pretendido pelo Grêmio, recebeu de alto paredro da S. E. Palmeiras, de São Paulo, uma carta, convidando-o a ingressar no vice-lider do campeonato paulistano.

ABELARDO SUBSTITUIRA' BÓVIO NO "MATCH" PALMEIRAS x IPIRANGA

S. PAULO — Em virtude de uma contusão sofrida por ocasião do "Clássico" com o São Paulo, o centro-avante Bóvio, do Palmeiras não poderá jogar sábado, contra o Ipiranga. Seu substituto será Abelardo, do quadro de aspirantes.

TOMA PROVIDÊNCIAS O DEPARTAMENTO PROFISSIONAL DO CORÍNTIANS PARA O CERTAME DE 50

S. PAULO — O Departamento Profissional do Corintians está tomando providências agora, tendentes ao fortalecimento do conjunto alvi-negro que participará do campeonato paulista da temporada de 1950. No momento, o clube do Parque São Jorge atravessa fase das mais críticas e difíceis, não podendo almejar pôsto superior ao que se encontra no momento, isto é, o 6.º lugar, mas nas hostes corintianas adianta-se que tão logo esteja terminado o campeonato da presente temporada, imediatas providências serão tomadas para que o "onze" do Corintians, em 50, volte a atuar dentro das suas reais possibilidades.

Derrotando o Bangu, o Flamengo quebrou a invencibilidade do Estádio Proletário

2 x 1, A CONTAGEM — GRINGO E ZIZINHO PARA O FLAMENGO E MOACIR PARA O BANGU — CR$ 66.089,00, A ARRECADAÇÃO



Duas fases do jôgo Bangu x Flamengo. Ao alto, uma defesa de Garcia, sob as vistas de Juvenal e Newton. Em baixo, o lance que culminou com o goal da vitória do Flamengo, vendo-se Zizinho e Sula, além do arqueiro Mão de Onça já batido

A "rentrée" do Flamengo no campeonato carioca foi com uma vitória significativa. Abateu o Bangú no Estádio Proletário, quebrando a invencibilidade que vinha sendo mantida pelos alvi-rubros, em seu longinquo gramado.

A partida apresentou um certo equilibrio, tendo os locais sido melhores no tempo inicial, chegando mesmo a dominar completamente a situação durante êstes quarenta e cinco minutos. E não fosse a firmeza da retaguarda rubro-negra e aquela chuva que não cessava teria o Bangú feito mais do que fez neste periodo. Entretanto, o Flamengo soube reagir e suportar a carga do ataque contrário, conseguindo chegar ao fim do primeiro tempo com um empate de um goal.

Na fase complementar, porém, o aspecto do jogo mudou completamente. O Flamengo que estava sendo totalmente dominado, passou a jogar na ofensiva com os seus atacantes trabalhando perfeitamente.

O quinteto rubro-negro não encontrou na defesa do Bangú grande resistência, tanto assim que poucos minutos tinham de começado o segundo tempo já o Flamengo marcava o seu tento número dois. O mal tempo, porém, continuava, não permitindo que fosse o jôgo feito a base de técnica, e não raro via-se jogadores perderem ótimas oportunidades de marcarem goals.

O resultado não deixou de ser justo, pois o Flamengo soube defender-se bem quando foi dominado, e atacou com acerto no momento que o Bangú começou a ceder terreno.

Os melhores jogadores foram, Juvenal, Garcia, Zizinho e Jaime, do Flamengo e Rafaneli Mão de Onça Simões e Ismael no Bangú.

O juiz foi Malcher da Gama, que teve bom desempenho, tendo o seu trabalho bastante facilitado pela conduta dos jogadores. E a renda, apesar da grande chuva, foi Cr$ 66.089,00.

Os quadros formaram assim constituidos:

BANGU — Mão de Onça — Rafaneli e Sula — Gualter — Mirim e Pinguela — Djalma — Moacir — Simões — Ismael e Maziano

FLAMENGO — Garcia — Juvenal e Nilton — Biguá — Bria e Jaime — Jorge de Castro — Zizinho — Grigo — Lero e Esquerdinha.

Sensação esta tarde no estádio de São Januário

QUADROS -- JUIZ -- AUXILIARES

Para o sensacional encontro desta tarde, foram escalados os seguintes quadros:

VASCO: — Barbosa — Augusto e Laerte — Elí — Danilo e Alfredo — Nestor — Maneca — Heleno — Ademir e Mário.

FLUMINNSE: — Castilho — Píndaro e Pinheiro — Índio — Pé de Valsa e Mário — Santo Cristo — Carlyle — Silas — Orlando e Rodrigues.

A arbitragem desta peleja estará a cargo de Mac Pherson Dundas e seus auxiliares serão: Ford e Stanley Roberts.

Vascaín[...]

BIGODE E IPOJUCAN ESTAR[...] BLICA, O VASCO E' O FAV[...]

Estamos há poucas horas do sensacional clássico Vasco x Fluminense. Todavia a cidade vem se movimentando no intuito de conseguir acomodações no Estádio da Colina, já havendo mesmo grande dificuldade em conseguir-se nessa altura cadeiras numeradas. Tudo indica, teremos na tarde de amanhã um jogo verdadeiramente emocionante, ainda mais, levando em conta que ambos os quadros se encontram preparados, técnica e fisicamente.

Nossa reportagem, durante a semana esteve constantemente em contacto com os dirigentes técnicos e jogadores do Vasco e do Fluminense, procurando saber as coisas mais interessantes que se passavam nas respectivas concentrações. Também no seio da torcida, procuramos ouvir a opinião desses sôbre como encaravam o sensacional cotejo. Entre êsses, o Vasco da Gama surge como favorito, muito embora alguns acreditem que o Fluminense tem categoria para derrubar os cruzmaltinos do alto de seu pedestal. E ontem encerramos nossas reportagens sôbre o palpitante assunto visitando em primeiro lugar a concentração tricolor no Alto das Laranjeiras.

TUDO NORMAL, MAS SEM BIGODE

Os tricolores se mostram bas[...]

[...] tante oti[...] não hav[...] são. Ap[...] se verific[...] der, é a [...] lar, Bigo[...] quinta-fe[...] mente d[...] Ao que [...] Alvaro C[...] de mereci[...] necessári[...] Por mui[...] Isso, por[...] pótese, [...] Ainda outr[...]

Falando [...] equipe, [...] afastame[...] jogo, a [...] a muda[...] ponderou[...] tamente, [...] muito be[...] no quadr[...] Psicologi[...] ra inter[...] o quadro [...] e o "co[...] que acre[...] seus pup[...] no Alto [...] otimismo [...] rando a[...] tenha clá[...]

O VAS[...] POJU[...]

Em S[...] é também [...] fiança n[...]

Vasco e Fluminen[...]

Exortação do presidente Ot[...]

Na oportunidade do jogo Vasco x Fluminense, no returno do Campeonato de Futebol, a Diretoria do Club de Regatas Vasco da Gama deseja compartilhar com o quadro social a satisfação de receber em seu Estadio as briosas equipes do Fluminense Futebol Clube, retribuindo a magnifica hospitalidade com que o grêmio co-irmão tem acolhido os representantes vascainos, dentro da mais salutar harmonia em que se desenvolvem as relações dos dois clubes.

Sem menosprezar a obrigação de cada qual na defesa de suas cores, mormente tratando ed prélio cuja responsabilidade é por todos sentida, essa harmonia ressalta das atitudes elevadas e distintas que se erigem em exemplo a ser seguido. No jogo do primeiro turno, os presidentes das duas tradicionais agremiações assistiram juntos, na Tribuna das Laranjeiras, ao espetáculo desportivo de suas equipes em campo, e juntos souberam sentir os momentos de ansiedade que culminaram com o abraço entusiasta da vitoria trocado entre adversários que são acima de tudo amigos.

Eis o f[...] Senhanos [...] vivê[...] Pamente [...] de [...] co x Flu[...] preenderá [...] social [...] no, amplia[...]

Está [...]

Convi[...] Vasc[...] joga[...]

BELO [...] 23 [...] press) [...] Capital d[...] do Cruze[...] Clube [...] além de i[...] tará de a[...] gundo ap[...] é pensa[...] Cruzeiro [...]

MAIS [...] OS

O in[...] peleja de[...] nuario [...] Acre[...] que às [...] chados [...] nuário, [...] sos. Po[...] existem [...] dos, isto [...] Portan[...] antecede[...] Fluminen[...] dos 600[...]

Convidado o S. Cristóvão para jogar na Bolivia

Prevista a temporada para depois do campeonato - A diretoria resolverá o assunto

Durante a reunião de ontem do Tribunal de Justiça Desportiva, na séde da Federação Metropolitana de Foot-ball, a reportagem de "A GAZETA DE NOTICIAS", teve oportunidade de palestrar com varios paredros, colhendo noticias interessantes para os nossos leitores.

CONVITE PARA JOGAR NA BOLIVIA

Em palestra com o Sr. Abilio de Almeida, diretor de foot-ball do São Cristovão, fomos informados de que o grêmio de Figueira de Melo recebeu tentadora proposta para realizar uma serie de jogos na Bolivia, logo após o término do campeonato metropolitano.

Adiantou-nos ainda que a diretoria do clube alvo, na sua próxima reunião estudará a possibilidade de atender o convite, já que os meses de Janeiro e Fevereiro, conforme ficou deliberado na reunião da Comissão Técnica, são dedicados exclusivamente aos clubes para que possam excursionar visando assim, facilitar o balanço financeiro de seus filiados.

Nos bastidores das entidades

1 — A Federação Metropolitana de Volley-ball, enviou á C. B. D. para o competente registro o contrato celebrado entre o C. R. Flamengo e o técnico de volley-ball, Zoulo Rabelo.

2 — A Federação Paulista de Atletismo solicitou á C. B. D. a devida licença para realizar, nos dias 5 e 6 de Novembro próximo, a 7ª Competição em disputa do Troféu Brasil, com a participação de atletas de clubes filiados ás Federações do Rio, São Paulo, Paraná e Rio Grande do Sul.

3 — A diretoria da C. B. D. em sua próxima reunião vai deliberar sôbre uma denuncia da Tesouraria que afeta as Federações Maranhenses e o Clube do Remo do Pará, sem que antes tivesse sido solicitada á C. B. D., a necessária licença. Trata-se de um infração, cuja penalidade se acha prevista no Código Brasileiro de Futebol.

4 — A Federação Mineira de Futebol, comunicou á C. B. D. que o Cruzeiro Esporte Clube, resolveu rescindir, amigavelmente, o contrato que havia firmado com o profissional Leonisio Fantoni.

Decisão do campeonato comercialino de futebol

S. PAULO, 29 (Asapress) — Na cancha do São Paulo F. C., no Canindé, os aficionados do futebol menor, terão oportunidade de assistir esta tarde, á decisão do campeonato comercialino de futebol, entre as categorisadas equipes do "Laboratório Paulista de Biologia F. C." e do "Rhodia E. C.", que chegaram empatados no final do certame. Para maior garantia do grande prélio, a arbitragem estará a cargo de Mr. Rowley. Lembramos aos leitores sempre curiosos pelas novidades do esporte-rei, que das fileiras do "L. P. B." saiu para a consagração, o goleiro Barbosa, hoje considerado o n.º 1 do país.

O ARTILHEIRO DO CAMPEONATO SERA' O

JOGADOR.................... COM...... GOALS!

Nome do concorrente..............................

Residência..............................

Entregue êste cupon na redação e acompanhe o campeonato carioca!

No caso de vários leitores acertarem, haverá sorteio para a apuração de um só vencedor!

Os cupons só serão recebidos até a penúltima rodada do certame, ou seja até o dia 8 de dezembro de 1949.

O FLUMINENSE começou bem

Derrotado ontem o juvenil do Vasco por 2 a 1

Antecipado para tarde de ontem, estiveram em ação em S. Januário as equipes de amadores do Vasco e do Fluminense. Os vascainos, além de estarem jogando em seus próprios dominios, surgiam pelas suas atuações como favoritos. Entretanto, o Fluminense surpreendeu, marcando um triunfo muito expressivo, embora apertado sôbre o lider da categoria de amadores.

O primeiro tempo terminou empatado de 1 x 1 e no final do segundo tempo o Fluminense marcou seu tento da vitória, por intermédio de Haroldo.

Tite assinalou o primeiro goal dos tricolores e Valdir, de penalty, para a equipe vascaina.

O Atlético fará dois jogos no Paraguai

CURITIBA, 28 (Asapress) — A próxima rodada do Campeonato Paranaense de Futebol marca peleja entre o Britânia e o Água Verde, que será travada no Batel. O prélio que o Juventus deveria disputar com o Atlético, ficou transferido para outra data, em virude da excursão do quadro da "Baixada" ao Paraguai.

O Bangu não esta[...]

Desmente o presidente alvi-r[...]

Foi amplamente divulgado pela imprensa que o Bangu estava procurando desde já reforçar o seu quadro de profissionais para a temporada do próximo ano. Tanto assim que vários craks estavam nas cogitações do clube alvi-rubro, destacando-se entre outros Ademir e Maneca, do Vasco da Gama. Tais noticias entretanto, não ti[...]

[...] veram c[...] sonho P[...] io.

CHICO [...] NÃO [...]

Agora [...] órgão d[...] dirigent[...] já teria[...]

ANTES DE COMPRAR OU VENDER O SEU AUTOMÓVEL VERIFIQUE AS CONDIÇÕES QUE LHE OFERECE AUTO MODELO LTDA. LARGO DO MACHADO Ns. 2[...] Fones 45-1132 e 25-[...]

...s e Tricolores prontos para o clássico

...TARA...NTES D... A GRANDE BATALHA — NA OPINIÃO PÚ-
...FAV... MAS A CREDITAM NA VITÓRIA DO FLUMINENSE

...o prélio, ...ma apreen... normalidade ...ro vice-li... médio titu... tremo de ...se forte ... contusão, ... médico do ... de Bigo... ...ão e se for ... o "player" ...s conchas ... ultima hi... ...er mesmo ...

...parador da ... sôbre o ... de para êste ... a forçá-lo ...anos. Res... que absolu... ...e conduziu ... que atuou ... e que esta ...parado pa... De resto ...o de baia ...l acentuou ...mente nos ... o ambiente ...iros. Multo ...luta, espe... do impor...


Indio, que atuará na linha de halves tricolor

acreditem na fôrça do adversário, os cruzmaltinos esperam vencer mais esta barreira. E como nas Laranjeiras, o quadro da colina apresentará uma modificação no seu onze, em face da contusão sofrida por Ipojucan em Niterói, domingo ultimo. O médico do Vasco da Gama assegurou que nada de grave se passa com o notável atacante, mas por uma questão preventiva, resolveu deixá-lo de fora para êsse encontro, pois poderia vir a se ressentir e ser forçado a deixar o gramado em pleno jogo, enquanto que assim terá mais tempo de se refazer e o "team" não sofrerá o risco de ficar com dez homens em campo.

...O VAS... IPOJUCAN

Em S... o ambiente ...também ...calma e con...ança n... muito embora

A seguir, procuramos ouvir Flávio Costa sôbre a formação do ataque, e êste informou-nos que será o que vem treinando durante a semana, ou seja: Nestor, Maneca, Heleno, Ademir e Mário. Flávio Costa sabe quanto pode render esta linha de frente, pois por muito tempo Nesor foi o titular e estando em perfeitas condições de entrar a qualquer hora no onze titular. De forma que a falta de Ipojucan não é tão grave assim, não chegando mesmo a quebrar a harmonia do conjunto.

PELA OPINIÃO DA TORCIDA O VASCO É O FAVORITO

Entre os torcedores e paredros, com que tivemos oportunidade de falar, o Vasco da Gama surge como favorito. Alguns torcidas tricolores até reconhecem que os vascainos estão com o "team" em grande forma capaz de resistir aos adversários mais categorizados. E como atenuante, com êles que acreditam pouco na fôrça de seu quadro, o caso da ausência de Bigode. Por outro lado, há um grande numero de vascainos que preferem silenciar-se e aguardar o resultado final. E caso o Vasco sofra um revés, afirmaram que será uma coisa natural, pois reconhecem o Fluminense como um forte adversário.

Assim está sendo esperado o clássico considerado como chave do campeonato carioca.


Barbosa e Augusto, cracks do Vasco da Gama

RECIFE QUER VER O MALMOE

UM PEDIDO AO BOTAFOGO — SOMENTE DEPOIS DO ENCONTRO CARLITO ROCHA-ROBERTO PEDROSA A RESPOSTA A' FEDERAÇÃO PERNAMBUCANA

A temporada que o Malmoe realizará em breve em nosso país, vem despertando grande interêsse dos clubes de vários Estados do Brasil. O primeiro a se pronunciar interessado em ver o famoso quadro sueco, foi o Atlético Mineiro, tendo já adiantados entendimentos com o Presidente do Botafogo, clube que é o patrocinador dessa temporada. E até mesmo, Carlito Rocha, em face das imposições dos clubes cariocas que estão exigindo muito para entrar na serie de jogos está empenhado em trazer ao Rio o grande conjunto das Alterosas, para que êste faça o jôgo de abertura da temporada do Malmoe.

O Atlético se mostra disposto a aceitar ao convite dos alvi-negros, desde que depois seja o Malmoe levado até Belo Horizonte para a realização de uma segunda partida, ou mesmo um outro "match" contra o Cruzeiro. E' bem provável que o Botafogo venha a atender as pretensões dos mineiros de verem os suecos.

TAMBEM OS PERNAMBUCANOS QUEREM VER O MALMOE

Além dos mineiros, os botafoguenses receberam um convite da Federação Pernambucana no sentido de extender até Recife os jogos dos suecos. De modo que mesmo que o Botafogo encontre dificuldade de organizar o seu calendário no Distrito Federal, não lhes será dificil cobrir as despesas que terá com o Malmoe, pois Pernambuco como Minas Gerais possui Estádio capacitado para grandes arrecadações.

Até agora, Carlito Rocha não respondeu ao pedido da Federação de Pernambuco, uma vez que precisa primeiro resolver os jogos que serão realizados nesta Capital para depois então acertar os demais "matchs" que realizará o Malmoe.

...en...o grandes amigos

...ate Ot...a ao quadro social vascaino

Eis o f...r, para que ...vê-lo no... ...de do Vas... x Flu... o com... ...cenderá ...cial vascai... ampli... que, dos dirigentes e atletas, se há de reproduzir em toda a familia tricolor e buscar a elevação que, enobrecendo a causa desportiva, é a unica maneira de fazê-la sobreviver.

Será comemorado festivamente o aniversário do Andaraí

A diretoria do Andaraí Atlético Clube no intuito de comemorar condignamente o seu quadragésimo aniversário que transcorrerá no próximo mês de novembro, resolveu elaborar um programa de festas à altura de suas tradições, incluindo no referido programa um "cock-tail" à imprensa, que será realizado no dia 5 do mês vindouro.

A "GAZETA DE NOTICIAS", convidada para participar das festividades, antecipadamente agradece o convite, aproveitando o ensejo para enviar ao tradicional Andaraí os votos de crescente progresso.

...stá ...o presidente do Cruzeiro

...onvi...asco, Botafogo ou Fluminense ...jogar nas "alterosas"

BELO ... 23 (Asa...) — ...hoje para a ...apital d... o presidente ... Cruzeiro Clube que ...ém de ...lares, fa...rá de ...clube. Se...ndo a... reportagem, ...pensa... ...idente do ...matico ...tendimentos com um dos grandes clubes cariocas para uma temporada nesta cidade, após o término do Campeonato mineiro. Deste modo, é bem possivel que na segunda quinzena de novembro, Vasco, Fluminense ou Botafogo esteja entre nós em pelejas sensacionais com os clubes das Alterosas.

...MAIS ...O MIL ...OS

O in... ...blico pela ...cleja de ...n São Ja... ...uário ... Acredita-se ...ue ás ...estarão fe...hados ... São Ja...nuário, ...de ingres...s. Po... que não ...sidem ...s numera...s, isto ...exta-feira. Portan... ...os que a ...recada... Vasco x Fluminen... ...caso ...os 600...

BARQUETA visado pelo Santa Cruz, de Recife

Adiantados os entendimentos com o atual goleiro rubro-negro

Há dois anos passados, os clubes cariocas voltavam suas vistas, para os jogadores nortistas, a fim buscar craks em formação, é claro, em Recife, Salvador, Fortaleza e outros estados procurando melhorar os seus quadros. Hoje, entretanto, não se observa mais êsse fenômeno. Agora, o que se verifica é justamente o contrário. Os clubes nortistas é que se mostram interessados no concurso dos jogadores vinculados no futebol metropolitano.

BARQUETA, UM DOS VISADOS

Ontem à tarde, a reportagem de "A GAZETA DE NOTICIAS", tomava parte num bate-papo na porta do Cineac, quando ouvimos de um paredro rubro-negro que o Santa Cruz, da capital pernambucana estava interessado no concurso do arqueiro Barqueta, ex-titular do Vasco da Gama e atualmente integrante do quadro de reservas do Flamengo.

Se os entendimentos chegarem a bom têrmo, não resta a menor duvida que o clube pernambucano terá feito, uma boa aquisição, uma vez que Barqueta, ainda está em forma, podendo portanto, ser util ao onze do Leão do Norte".

...está...ressado em Chico

...alvi-r...boatos que circulam na cidade

...eram ..., não pas... ...ndo P... ...mplas boa...

...CHICO ...ÃO INTE-...

Agora ...do por um ...são d... ...ocal que os dirigent... suburbano, ...a teria ...m entendimentos com o ponteiro Chico também do Vasco da Gama, para conseguir o seu concurso. Entretanto, esta noticia também foi desmentida. Estivemos com o presidente Penêdo que nos declarou não haver nenhum fundamento relacionado com a transferência de Chico para o Bangu.

Estão pois desmentidos os boatos.

Botafogo x Canto do Rio o único complemento desta tarde

Os alvi-negros surgem como francos favoritos -- Os quadros prováveis

Como único complemento na tarde de hoje, teremos o jôgo Botafogo x Canto do Rio, em General Severiano, uma vez que os dois jogos restantes, Flamengo x Bonsucesso e Madureira x Bangú, estão marcados para a noite de têrça-feira, ainda no estádio do Botafogo.

Os alvi-negros, não obstante os desfalques de sua equipe, surgem como francos favoritos, pois os niteroienses nessas duas últimas semanas, não têm feito boas partidas, tendo sido derrotado por alto escore para o Fluminense e Vasco, respectivamente. De modo que sem querer desfazer dos pupilos de Mariposa, acreditamos na maior categoria do Botafogo.

OS QUADROS PROVAVEIS

Os dois quadros prováveis para êste prélio, são:

BOTAFOGO: — Ary — Gerson e Santos — Rubinho — Avila e Juvenal — Vivinho — Geninho — César — Jayme e Braguinha.

CANTO DO RIO: — Pernambuco — Alcides e Serafim — Carango — Edésio e Serafim — Waldemar — Raymundo — Geraldino — Ariosto e Almir.

Modificada a tabela dos jogos do "Utah"

S. PAULO, 29 (Asapress) — Os mentores da Associação Desportiva Floresta, patrocinadora da temporada em nosso País, do famoso "five" de bola ao cesto norte-americano da Universidade de Utah, modificaram a tabela dos jogos, dada anteriormente ao conhecimento público. A nova ordem dos jogos, é a seguinte: — Dia 3, S. Paulo, Utah x Paulistano — Dia 4, em Rio Claro, Utah x Seleção Rio-Clarense — Dia 5 em Santos, Utah x Seleção Santista — Dia 7 em Ponta Grossa, Utah x Seleção Pontagrossense — Dia 8 em São Paulo Utah x Corintians — Dia 10, em S. Paulo, Utah x Floresta — Dia 11, em B. Horizonte, Utah x Minas Tenis Clube — Dia 12, em Juiz de Fora, Utah x Olimpico A. C. — Dia 14, no Rio, Utah x Flamengo — Dia 15, no Rio, Utah x Seleção das Fôrças Armadas.

Os jogos do Utah no Brasil, obedecerão ás novas leis do bosquetebol.

Segue para a Espanha, um emissário do São Paulo F. C.

S. PAULO, 29 (Asapress) — Ao que apuramos, segue hoje para a Espanha um emissário do São Paulo F. C., com a missão de entender-se diretamente com os clubes interessados na temporada do São Paulo F. C., abordando pequenos detalhes que deverão ficar esclarecidos imediatamente.

Eleita a nova Diretoria do Guimarães Tênis Clube

Do Guimarães Tênis Clube, recebemos a seguinte comunicação:

Em reunião de Diretoria, foram eleitos novos diretores para preenchimento de cargos, ficando desta forma, assim constituida:

Presidente — Artur Vicente Guimarães; Vice-Presidente — Durval Silva; 1º Secretário — Sérgio Cardador; 2º Secretário — José Guedes; Tesoureiro — Renato Silva; 2º Tesoureiro — Edgar dos Santos Lima; Cobradores — Fernando Soares e Wilson Menezes; Diretores Sociais — Olimpio Guimarães e Carlos Henrique Coutinho; Diretor de Propaganda — João Galdino da Costa; Conselheiro Fiscal — Silvestre Castro; Diretor de Esporte — Henrique Coutinho; Sub-Diretor de Esporte — Nilson Brandão; Diretor do Tênis de Mesa — Expedito Cardoso Pimenta; Diretor de Vollbol e Basquetebol — José Guimarães Júnior.

Carlito Rocha irá a São Paulo

Assentar os jogos do Malmoe na capital bandeirante

Estão praticamente assentados os jogos do Malmoe da Suecia em canchas do Distrito Federal, já que os grêmios metropolitanos parecem ter chegado a um acôrdo com o Botafogo de Futebol e Regatas, que patrocinará a referida temporada.

CARLITO IRÁ A S. PAULO

Ontem à tarde, conversamos com o Presidente Carlos Martins da Rocha, durante longo periodo. O dirigente alvi-negro disse-nos que, como aconteceu com as temporadas do Southompton e do Arsenal, espera na temporada do campeão sueco, obter o mesmo êxito.

Adiantou-nos ainda Carlito Rocha que viajará dentro de alguns dias para a capital bandeirante a fim de assentar os jogos do Malmoe na capital bandeirante. Os adversários prováveis serão o Corintians, Palmeiras e São Paulo.

Jogará hoje o América contra o Tupi

Interessante amistoso interestadual em Juiz de Fora

Aproveitando a folga que lhe concede a tabela do campeonato carioca, o América resolveu atender a um convite que lhe foi feito pelo Tupy de Juiz de Fora, para que o quadro rubro fizesse uma partida naquela cidade. Assim, esta tarde, o América estará frente o Tupy numa peleja que promete ser bastante interessante, dado ao que tem produzido o quadro carioca ultimamente, e ao que se sabe do Tupy, um dos mais fortes conjuntos da "Manchester Mineira".

O América seguiu para Juiz de Fora com o seu quadro titular completo e sob as ordens de Délio Neves e Lacínio, os novos preparadores da equipe de profissionais rubra. Será pois a estréia dos novos responsáveis pelo "team" americano, e que farão num prélio amistoso.

O FLUMINENSE ESPERADO NO ESPIRITO SANTO

VITÓRIA, 29 (Asapress) — Ao que apurou a nossa reportagem, o Fluminense Futebol Clube, vice-líder do campeonato metropolitano de futebol, se exibirá nesta capital a 12 e 13 de novembro próximo, contra o Vitória e o Rio Branco.

Querem modificar a lei de acesso

O Presidente do Comercial acha que os da 2.ª Divisão devem ser promovidos, permanecendo na 1.ª categoria, os últimos colocados

S. PAULO, 28 — Agora que o campeonato paulista está se aproximando rapidamente de seu final, os clubes que ocupam os ultimos postos estão agitados, com o receio do ultimo posto. De acôrdo com a Lei de Acesso, em pleno vigor, o rabeira do certame profissional da presente temporada descerá para a Segunda de Acesso e como todos sabem, na Segunda Divisão o numero de concorrentes é de 32, avaliando-se a dificuldade para a conquista do titulo e a volta consequente para a Divisão Principal. Tal fato tem feito movimentar extraordinariamente os clubes pequenos. Agora os mentores de alguns grêmios, como o Sr. Cesar Avarego, presidente do Comercial, estão encontrando falhas na Lei de Acesso, quando, na ocasião, todos a julgaram boa. Para o alto mentor do Comercial, deveria haver apenas a Lei de Acesso e não a do descenso, isto é, os clubes da Segunda Divisão seriam promovidos, enquanto os da Primeira continuariam em seus postos. Um absurdo, como se vê.

Peças e accessorios FORD, CHEVROLET e especialmente RENAULT, V. S. encontrará no Agente Autorizado RENAULT
AUTO MODELO LTDA.
LARGO DO MACHADO, 21 e 23
Fones 45-1132 e 25-6050

Início, franco favorito no «G. P. Imprensa»

Programa — Cotações — Montarias oficiais — Nossas indicações

O Jockey Clube Brasileiro abrirá os seus portões hoje, para realizar mais uma reunião, cujo programa formado por oito páreos equilibrados, tem como prova básica o Grande Prêmio "Imprensa", em 1.600 metros. O seu campo reune os nacionais de três anos, estreantes, seguintes: INÍCIO, VINTEM, GRAMA, MAUÁ, LUZITANO e LUTÉCIA, todos com probabilidades dilatadas ao triunfo. Ainda, será homenageado os empregados do comércio, com a prova intitulada "Associação dos Empregados do Comércio", em 2.000 metros, cujos concorrentes são: ZODIACO, BOZAMBO, ALPINA, DONREMY, FOGO BRAVO, ALABARCA e PILANTRA.

Passando em revista os concorrentes de hoje aconselhamos no primeiro páreo LYS. São adversárias NUVEM e IBERA. A segunda carreira, em 2.000 metros, ZODIACO é o nosso preferido, muito embora encontre em ALABARCA e BOZAMBO, adversários temíveis.

O terceiro páreo tem em MADRILENO a fôrça destacada. Vem de melhoras e pode vencer. Apontamos DANTON e MADRILENO, uma vez que CANTER fêz forfait.

O Clássico "Imprensa" tem como principal fôrça INICIO. Os seus trabalhos assombraram. A parelha LUZITANO-LUTÉCIA é a nossa indicada.

LOVELACE deverá vencer a quinta prova. Os melhores para a dupla são CACHIMBO, JERUQUI ou ISLETE.

O sexto páreo, primeiro do "betting", será decidido entre ARRABALERO e IMAN. Os demais são perigosos, uma vez que o páreo será corrido em 1.000 LA FLÈCHE defenderá o nosso prognóstico na sétima carreira, devendo encontrar como perigosos adversários, CLIMAX, CAMELOT e JUTLÂNDIA.

Finalmente, para encerrar a corrida, apontamos HEREMON e DYNAMO. Na areia HEREMON e ABDIN crescem de possibilidades.

Eis o programa, cotações oficiais e nossas indicações.

PROGRAMA DE HOJE

1º páreo — 1.600 metros — A's 13,30 horas — Cr$ 40.000,00.

Ks. Ct.
1—1 Nuvem, L. Meszaros .. 55 20
2—2 Lys, O. Ulloa 55 25
3—3 Iberá, E. Castillo 55 30
(4 Chatelaine, N. C. .. .. 55 —
4(
(5 Vil. Palmar, J. Portilho 55 80

2º páreo — "Associação dos Empregados do Comércio" — 2.000 metros — A's 14 horas — Cr$ .. .. 42.000,00.

Ks. Ct.
1—1 Zodiaco, S. Ferreira .. 56 30
(2 Bozambo, O. Ulloa .. 56 40
2(
(3 Alpina, J. Tinoco 54 30
(4 Donremy, L. Rigoni .. 56 50
3(
(5 Fogo Bravo, A. Ribas . 56 50
(6 Alabarca, E. Castillo . 56 40
4(
(" Pilantra, I. Pinheiro . 52 40

3º páreo — 1.600 metros — A's 14.30 horas — Cr$ 25.000,00.

Ks. Ct.
(1 Danton, E. Castillo .. 53 40
1(
(" Mingo, O. Ulloa 52 40
(2 Madrileno, L. Rigoni . 58 30
2(
(3 Palela, J. Mesquita .. 56 80
(4 Montserrato, O. Moreno 52 60
3(5 Violaine, XX 54 50
(6 Luchon, I. Pinheiro .. 52 60
(7 Chevrette, J. Araújo .. 50 50
4(8 Canter, N. C. .. .. .. 58 —
(9 Pinienc, O. Macedo .. 50 80

4º páreo — Grande Prêmio "Imprensa" — (Clássico) — 1.600 metros — A's 15 horas — Cr$ .. .. 100.000,00.

Ks. Ct.
1—1 Inicio, E. Castillo 55 22
(2 Vintem, J. Mesquita . 55 50
2(
(3 Guama, A. Ribas 55 50
(4 Martini, N. C. .. .. .. 55 —
3(
(5 Mauá, I. Rigoni 55 60
(6 Lusitano, L. Leighton 55 25
4(
(" Lutecia, O. Ulloa 53 25

5º páreo — 1.400 metros — A's 15.35 horas — Cr$ 40.000,00.

Ks. Ct.
(1 Islete, S. Batista 55 40
1(
(" Jeruqui, A. Ribas .. 55 40
(2 Cachimbo, L. Rigoni . 55 35
2(
(3 Crato, S. Ferreira .. 55 35
(4 Ouro Preto, J. Portilho 55 60
3(5 Júnior, J. Mesquita .. 55 50
(6 Tanabi, A. Aleixo 55 80
(7 Livramento, J. Araújo 55 50
4(8 Lovelace, O. Ulloa . .. 55 30
(" Laffite, L. Leighton . 55 30

6º páreo — 1.000 metros — A's 16,10 horas — Cr$ 23.000,00 — Betting.

Ks. Ct.
(1 Arrabalero, L. Meszaros 56 30
(2 Bauruté, I. Pinheiro . 56 80
1(
(3 Edorma, J. Mesquita .. 54 50
(4 Petronio M. Medina 56 80
(5 Gravador, V. Cunha .. 56 60
(6 Cupijó, E. Silva 56 80
2(
(7 Jalouste, P. Machado .. 56 60
(8 Eton, I. Rigoni 56 50
(9 Iman, E. Castillo 56 35
(10 Maracajú, A. Ribas .. 56 50
3(
(11 Asalto, C. Moreno 56 50
(12 Rabino, J. Graça 56 80
(13 Agudo, J. Morgado .. 56 80
(14 Carinhoso, I. Sousa .. 56 60
4(15 Jaquitiaia, J. Portilho . 54 50
(" Miralda, S. Batista .. 54 50
(" Musa, A. Aleixo 54 50

7º páreo — 1.400 metros — A's 16.45 horas — Cr$ 40.000,00 — Betting.

Ks. Ct.
(1 Jutlandia, N. C. .. .. 53 —
1(
(" Camelot, L. Rigoni .. 55 30
(2 Climax, A. Ribas 57 27
2(
(" Cabo Frio, J. Mesquita 55 27
(3 La Flèche, O. Ulloa .. 53 25
3(
(4 Mediador, N. C. .. .. 55 —
(5 Albardão, S. Ferreira .. 55 80
4(6 Noticia, O. Macedo .. 53 80
(7 Guaruman, E. Castillo 51 80

8º páreo — 1.500 metros — A's 17.20 horas — Cr$ 30.000,00 — Betting.

Ks. Ct.
(1 Hong Kong, S. Ferreira 52 30
1(" Leste, N. C. .. .. .. 58 —
(" Diolan, O. Macedo .. 52 30
(2 Dynamo, L. Rigoni .. 53 27
2(3 Iridio, A. Barbosa 54 80
(4 Fandango, J. E. Ulloa 50 80
(5 Heremon, O. Ulloa .. 57 40
3(6 Malandro, I. Pinheiro . 52 50
(7 H. Prince, C. Moreno 50 80
(8 Pepito, E. Castillo .. 57 40
4(9 Botafogo, J. Pordilho . 49 40
(10 Abdin, XX 61 80

NOSSOS PALPITES PARA A CORRIDA DE HOJE

	Duplas
Lys — Nuvem — Iberá	— 12
Zodiaco — Alabarcas — Bozambo	— 14
Danton — Madrileño — Luchon	— 12
Lutecia — Inicio — Luzitano	— 14
Lovelace — Cachimbo — Islete	— 24
Arrabalero — Iman — Eton	— 13
La Fléche — Camelot — Climax	— 13
Heremon — Dynamo — Diolan	— 23

Resultado da reunião de ontem

Carinho, Irun, Mouro, Sarah Bernhardt, Maco, Pisa Macio, Hispano e Abdin foram os vencedores

Agradou em cheio a reunião de hoje, na Gavea, vencendo o quarto páreo, destinado as potrancas nacionais de três anos sem vitória, na distância de 1.400 metros, Sarah Bernhardt, montada por J. Morgado, que se houve com mestria na direção da representante da Sra. Sarah de Magalhães Boettcher.

Ainda o encerramento do "meeting", foi levantado por Abdin, que teve a secundá-lo Sagramor.

Os demais páreos foram ganhos pelos animais que se seguem: Carinho, Irun, Mouro, Maco, Pisa Macio e Hispano.

Eis o resultado técnico das carreiras;

1º páreo — 1.300 metros — Cr$ 22.000,00 — Cr$ 6.600,00 — Cr$ 3.300,00.

1º, Carinho, 52 quilos, O. Ulloa; 2º, Isis, 56 quilos, S. Batista; 3º, Huracan, 51 quilos, O. Castro. Ganho por pescoço e 2 corpos. Tempo: 85" 1/5.

RATEIOS
Vencedor, 1 .. .. Cr$ 17,00
Dupla 12 .. .. Cr$ 21,00

PLACÊS
Do nº 1 .. .. Cr$ 12,00
Do nº 4 .. .. Cr$ 21,00
Do nº 8 .. .. Cr$ 27,50

Proprietário — Jorge Jabour.
Tratador — Mário de Almeida.
Movimento do páreo: Cr$ .. ..

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES
Cr$
(1 Carinho . . 18.303 17,00
1(
(2 Lavinia . . . 2.881 78,00
(3 Pressuroso . . 3.372 66,00
2(
(4 Isis 1.632 137,00
(5 El Alamein . . 3.106 75,00
3(
(6 Jandaya . . . 1.115 201,00
(7 Ibiapaba . . . 734 305,00
4(8 Huracan . . . 874 256,00
(9 Imburi 950 235,50
Total 27.972

DUPLAS
		Cr$
11	2.144	65,00
12	6.629	21,00
13	2.798	36,50
14	1.368	69,00
22	311	466,00
23	799	173,50
24	627	221,00
33	135	1.627,00
34	486	255,00
44	98	1.411,00
Total	17.330	

2º páreo — 1.800 metros — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ 3.750,00.

1º, Irun, 58 quilos, O. Ulloa; 2º, Micranda, 52 quilos, O. Macedo; 3º, Irerê, 58 quilos, E. Silva. Ganho por 5 corpos e 2 quartos de corpo. Tempo: Não correu Cibalena.

RATEIOS
Vencedor, 1 .. .. Cr$ 13,00
Dupla 13 .. .. Cr$ 33,00

PLACÊS
Do nº 1 .. .. Cr$ 12,00
Do nº 5 .. .. Cr$ 19,00

Proprietário — Stud L. de Paula Machado.
Tratador — Ernani de Freitas.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 584.240,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES
Cr$
(1 Irun 19.750 13,00
1(
(2 Linda Dona . . 560 704,00
(3 Barbaro . . . 5.774 44,00
2(
(4 Cibalena . . . N.C.
(5 Micandra . . . 1.884 134,50
3(
(6 Pacaiano . . . 1.353 187,00
(7 Irerê 1.933 136,00
4(
(8 Batel 640 396,00
Total 31.694

DUPLAS
		Cr$
11	661	274,00
12	5.961	30,00
13	5.551	33,00
14	7.654	24,00
23	630	288,00
24	1.241	146,00
33	133	1.465,00
34	730	249,00
44	141	1.288,00
Total	22.765	

3º páreo — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00.

1º, Mouro, 58 quilos, O. Ulloa; 2º, Ajaby, 56 quilos, J. Portilho; 3º, Pilantra, 53 quilos, I. Pinheiro. Ganho por 3 corpos e 2 corpos. Tempo: 101" 2/5. Não correu Mondar.

RATEIOS
Vencedor, 1 .. .. Cr$ 31,90
Dupla 13 .. .. Cr$ 66,00

PLACÊS
Do nº 1 .. .. Cr$ 23,00
Do nº 5 .. .. Cr$ 26,00

Proprietário — Francisco M. Serrador.
Tratador — C. Pereira.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 753.290,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES
Cr$
1—1 Mouro . . . 10.377 34,00
(2 Pilantra . . . 6.635 55,00
2(
(3 Frontal . . . 1.911 189,00
(4 Urubixaba . . 1.424 258,00
3(
(5 Ajaby 7.187 51,00
(6 Choró . . . 17.556 20,50
4(
(7 Mondar . . . N.C.
Total 45.320

DUPLAS
12	3.169	64,00
13	3.073	66,00
14	5.813	25,00
22	343	595,00
23	2.726	75,00
24	5.331	38,00
33	364	560,00
34	4.676	44,00
Total	25.495	

4º páreo — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00.

1º, Sarah Bernhardt, 55 quilos, J. Morgado; 2º, Leuca, 55 quilos, O. Ulloa; 3º, Fair Lady, 55 quilos, O. Macedo. Ganho por 3 quartos e 2 corpos. Tempo: 90" 4/5. Não correu Formiga e Honey Chile.

RATEIOS
Vencedor, 3 .. .. Cr$ 18,50
Dupla 23 .. .. Cr$ 35,00

PLACÊS
Do nº 3 .. .. Cr$ 14,00
Do nº 5 .. .. Cr$ 29,00

Proprietária — Sarah de Magalhães Boettcher.
Tratador — Júlio Carrapito.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 774.600,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES
Cr$
(1 Fair Lady . . 11.378 31,50
1(
(2 Formiga . . . N.C.
(3 S. Bernhardt . 19.351 18,50
2(
(4 Mantiqueira . . 532 668,00
(5 Leuca 3.456 93,00
3(
(6 Ijavita . . . 4.706 76,00
(7 C. Banana . . 3.858 93,50
4(8 Bizarra . . . 1.175 305,00
(9 Honey Chile . N.C.
Total 44.855

DUPLAS
		Cr$
12	8.590	26,00
13	3.771	59,00
14	2.286	98,00
22	474	473,00
23	6.341	35,00
24	3.897	57,50
33	809	250,00
34	1.646	137,00
44	105	2.130,00
Total	28.018	

5º páreo — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00.

1º, Maco, 52 quilos, C. Moreno; 2º, Abunan, 53 quilos, I. Pinheiro; 3º, Rio Bonito, 56 quilos, E. Castillo. Ganho por 7 corpos e 1 corpo. Tempo: 103" 3/5. Não correu Jojo, Véspa e Arrabalero.

RATEIOS
Vencedor, 7 .. .. Cr$ 37,00
Dupla 24 .. .. Cr$ 19,00

PLACÊS
Do nº 7 .. .. Cr$ 21,00
Do nº 4 .. .. Cr$ 53,00

Proprietário — Aderbal de Sousa Bastos.
Tratador — Luiz Tripodi.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 780.150,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES
Cr$
(1 Rio Bonito . . 7.904 51,00
1(
(2 Chiclet . . . 1.681 244,00
(3 Ecelero . . . 38.679 14,00
2(
(4 Abunan . . . 1.986 208,00
(5 Jojo . . . . . N.C.
3(
(6 Véspa . . . . N.C.
(7 Maco 11.006 37,00
4(
(" Arrabalero . .
Total . . . 61.256

DUPLAS
11	651	234,00
12	6.983	27,00
14	3.204	60,00
22	2.900	66,00
24	9.933	19,00
Total	23.683	

6º páreo — 1.600 metros — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ 3.750,00.

1º, Pisa Macio, 54 quilos, A. Ribas; 2º, Haridan, 54 quilos, V. Cunha; 3º, Sky, 51 quilos, J. Portilho, Ganho por cabeça e cabeça. Tempo: 104" 2/5. Não correu Hypnos.

RATEIOS
Vencedor, 3 .. .. Cr$ 44,00
Dupla 12 .. .. Cr$ 100,00

PLACÊS
Do nº 3 .. .. Cr$ 25,00
Do nº 2 .. .. Cr$ 36,00
Do nº 10 .. .. Cr$ 52,00

Proprietário — Stud São Victor.
Tratador — José S. da Silva.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 232.480,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES
Cr$
(1 Hunter . . . 3.997 49,00
1(
(2 Haridan . . . 4.314 99,00
(3 Pisa Macio . . 9.693 44,00
2(4 Gulido . . . 769 601,00
(5 Penedo . . . 712 601,00
(6 Ben Hur . . . 7.795 55,00
3(7 Chalm . . . 4.963 86,00
(8 Hypnos . . . N.C.
(9 Montése . . . 12.961 33,00
4(10 Sky 4.143 104,00
(11 Denbirú . . . 4.225 101,00
Total 53.513

DUPLAS
		Cr$
11	1.086	246,00
12	2.674	100,00
13	2.734	98,00
14	4.869	55,00
22	645	426,00
23	3.518	76,00
24	6.597	40,00
33	1.296	206,00
34	6.043	44,00
44	3.927	68,00
Total	33.988	

7º páreo — 1.500 metros — Cr$ 28.000,00 — Cr$ 8.400,00 — Cr$ 4.200,00.

1º, Hispano, 54 quilos, A. Barbosa; 2º, Mavilis, 54 quilos, E. Castillo; 3º, Dulipé, 51 quilos, C. Moreno. Ganho por 3 corpos e cabeça. Tempo: 96" 2/5. Não correu Carlos Magno.

RATEIOS
Vencedor, 5 .. .. Cr$ 20,00
Dupla 13 .. .. Cr$ 35,00

PLACÊS
Do nº 5 .. .. Cr$ 13,00
Do nº 1 .. .. Cr$ 12,50
Do nº 3 .. .. Cr$ 13,50

Proprietário — A. da Silva
Tratador — Nelson Gomes.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 982.120,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES
Cr$
(1 Furão . . . 16.110 31,00
1(
(" Mavilis . . .
(2 Carlos Magno . N.C.
2(3 Dulipé . . . 10.515 48,50
(4 Grandgrand . . 1.909 263,00
(5 Hispano . . . 20.339 25,00
3(6 Please . . . 516 973,00
(7 Heleno . . . 674 745,00
(8 Jaconi . . . 9.830 51,00
4(9 Heraclés . . . 1.905 263,00
(10 Gitana . . . 935 528,50
Total . . . 62.747

DUPLAS
		Cr$
11	2.015	120,00
12	3.257	75,00
13	6.940	35,00
14	3.877	63,00
22	579	420,00
23	4.220	58,00
24	2.979	32,00
33	677	359,00
34	4.726	51,00
44	1.132	214,00
Total	30.401	

8º páreo — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00.

1º, Abdin, 52 quilos, J. Portilho; 2º, Sagramor, 50 quilos, C. Moreno; 3º, Segundito, 51 quilos, B. Ribeiro. Ganho por 2 corpos e 3 corpos. Tempo: 102". Não correram Hilarion, Bozambo, Meliante e Madrileno.

RATEIOS
Vencedor, 2 .. .. Cr$ 96,00
Dupla 12 .. .. Cr$ 28,00

PLACÊS
Do nº 2 .. .. Cr$ 15,00
Do nº 5 .. .. Cr$ 21,00
Do nº 1 .. .. Cr$ 13,50

(Conclui na pág. 14)

A V I S O

A Corrida de hoje será realizada na pista de areia, com exceção do Grande Prêmio "Imprensa". Os 2.º e 6.º páreos serão corridos nas distâncias de 2.200 e 1.200 metros, respectivamente.

Os comerciários terão hoje entrada grátis na Tribuna Especial, desde que apresentem as respectivas carteiras.

Início da reunião de hoje

O primeiro páreo terá início às 13,30 horas.

ACUMULADA INVERTIDA EM DOIS

Lys — Danton — Lovelace — La Fléche e Heremon

ACONSELHAMOS PARA O "BETTING" SIMPLES

Arrabalero . . . (n. 1)
La Fléche . . . . (n. 3)
Heremon . . . . (n. 5)

"BETTING" DUPLO

Arrabalero — Iman (1 — 9)
La Fléche — Camelot (3 — 1)
Heremon — Dynamo (5 — 2)

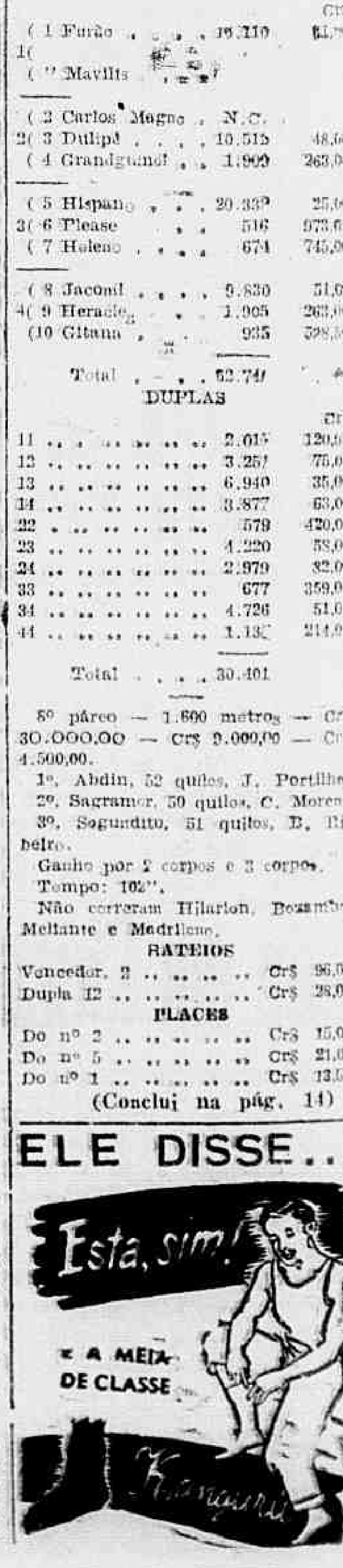
"FORFAITS" PARA HOJE

Foram apresentados os "forfaits" seguintes: *Canter — Martini — Chatelaine — Mediador — Jutlandia e Leste.*

Irigoyen não montará

O jóquei chileno Francisco Irigoyen, em homenagem a memória do Comendador Gervásio Seabra, de quem era jóquei oficial, resolveu não tomar parte nas reuniões de hoje e amanhã, na Gavea.

ELE DISSE...



Mundanidades

Aniversários

PAULO TEIXEIRA — Passou, ontem, a data natalicia do conhecido industrial e comerciante Paulo Teixeira. Figura de mérito invulgar nos meios industriais e comerciais, o aniversariante pelas suas obras filantrópicas e seu espirito bom e alegre associados á sua capacidade realizadora, tornou-se um autêntico lider do comércio carioca á frente dos


Manuel Pereira

seus estabelecimentos comerciais, denominados "O Espirito do Porco".

A grandeza de seus gestos em pról do recreativismo carioca valeram-lhe o titulo de socio honorário da Associação de Cronistas Carnavalescos e o de benemérito do Clube dos Democráticos, onde é um dos elementos de sua diretoria. Em regozijo pela efeméride, seus amigos e auxiliares das emprêsas que dirige, fizeram celebrar ás 10 horas, no altar-mór da Igreja de Santo Antônio dos Pobres, missa em ação de graças, a qual foi rezada pelo Nuncio Apostólico do Rio de Janeiro.

DANTE PITELLA — Comemora, hoje, mais um aniversário natalicio o correto e eficiente linotipista de GAZETA DE NOTICIAS, Dante Pitella, um dos companheiros mais estimados dentre os que labutam nesta casa.

Além de seu grande tirocinio técnico, o aniversariante de hoje é dotado de qualidades peregrinas que o fizeram credor de admiração geral, desde que iniciou sua carreira de linotipista em nosso jornal.

Dante ofereceu, á noite, dentro da própria oficina, uma lauta mesa de doces a seus colegas, sendo, então, muito cumprimentado.

A reunião festiva, que marcou com antecedência a comemoração desta efeméride, compareceram também alguns dos mais destacados elementos da administração de GAZETA DE NOTICIAS.

SRTA. MARIA LUIZA — Transcorreu, ontem, o aniversário natalicio da prezada Senhorinha Maria Luiza B. do Rosário, filha do Sr. Antônio Rosário e de sua Exma. espôsa Sra. Maria de Lourdes Batista.

SRTA. GLEICE PINHEIRO — A data de ontem, foi singular alegria para o lar do casal Cornei Pinheiro-Sra. Angelina Silva Pinheiro, com o transcurso de mais um aniversário da gentil Senhorinha Gleice Pinheiro. Por êsse motivo, a residência do distinto casal, em Nilópolis, tornou-se insuficiente, para aqueles que foram levar a aniversariante os mais efusivos cumprimentos.

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORAS:

Sra. Maria Arlete Freitas Carneiro, espôsa do Dr. Herculano Vaz Carneiro, nosso confrade de imprensa.

— Sra. Tude Fernandes Pinto, mãe do Sr. José Rafael Pinto.

— Sra. Herclia Moreira Andrade, espôsa do Sr. Henrique Vicente de Andrade.

— Sra. Emilia Tales Corrêa, espôsa do Sr. Osvaldo Corrêa, funcionário da Recebedoria.

— Dra. Beatriz Gonzaga, livre docente da Faculdade de Medicina.

— Sra. Hilda Pinheiro Corrêa, viúva do Sr. Humberto de Oliveira Corrêa.

— Sra. Laura Pompeu de Barros, espôsa do Sr. Romão Pompeu de Barros, do nosso comércio.

— Sra. Australia C. Amarante, espôsa do Sr. Clodoaldo Amarante, alto funcionário da Fazenda.

SENHORES:

Sr. João Batista Drummond Franklin.

— Dr. Abel de Oliveira.

— General Liberato Bittencourt.

— Dr. Carlos de Faria Souto, ex-Deputado Federal.

— Dr. Alberto Figueira.

— Professor Alberto Dima.

FAZEM ANOS AMANHÃ

SENHORAS:

Sra. Maria de Camargo e Almeida Bernardes, digna espôsa do Dr. Vladimir Bernardes, ex-diretor dêste jornal.

— Sra. Yolanda Silveira de Luna Costa, espôsa do Sr. Vanderlei de Luna Costa.

— Sra. Maria da Sá Pinto, espôsa do Sr. Francisco Pedro Pinto.

— Pintora Guiomar Fagundes.

— Sra. Sarah Moreira, espôsa do Sr. Júlio A. Moreira, da Secretaria da A. B. I.

SENHORINHAS:

Senhorinha Cristina Carvalho de Noronha, filha do Dr. Antônio Noronha, diretor da Escola Politécnica, e de sua espôsa Sra. Moema Carvalho de Noronha.

— Transcorre, amanhã, o aniversário natalicio da Srta. Maria Luiza Ramos, filha da viúva Regina Ramos.

SENHORES:

Dr. Francisco de Paula Baldessarini, ilustre jurista e 1º Curador de Familia.

— General Constantino Deschamps Cavalcanti, Ministro do Supremo Tribunal Militar.

— Dr. Roberto Pereira, médico nesta capital.

— Sr. Afrânio Vieira, nosso colega de imprensa.

— Dr. Frederico Roxo, do Banco do Brasil.

— Sr. Moacir da Silva Martins, nosso confrade do "Diário de Noticias".

Casamentos

SRTA. DRA. LUDIMA TROTA-DR. EURYS DALALAME — Foi efetuado ontem, o enlace matrimonial da Senhorinha Dra. Ludima Trota, médica, filha do Coronel Frederico Trota e de sua Exma. espôsa Sra. Laudimia Trota, com o Dr. Eurys Dalalame, médico nesta capital e filho do Sr. Leonidio Leonel Dalalane e de sua Exma. espôsa Sra. Julita Guimarães Dalalame.

O ato religioso foi realizado ás 17 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária, onde os noivos receberam cumprimentos.

SRTA. MARIA MADALENA CASADO REGO-SR. ARTUR EDUARDO DE BARROS CAVALCANTI — Uniram-se ontem pelos laços matrimoniais a ilustre pianista Senhorinha Maria Madalena Casado Rêgo, primoroso ornamento da sociedade carioca, filha dileta que é do Sr. José Procópio do Rêgo, destacado funcionário da Fazenda Nacional, e de sua dignissima espôsa a Exma. Sra. Isaura Casado Rêgo, e o Sr. Artur Eduardo de Barros Cavalcanti, oficial administrativo do Ministério da Fazenda, e filho do saudoso Sr. Manuel de Barros Cavalcanti e da Exma. Sra. Josina de Barros Cavalcanti.

O ato civil realizou-se no confortável palacete da Rua Comandante Cordeiro de Faria nº 19 (Engenho Velho), residência dos pais da noiva, e a cerimônia religiosa na Matriz de S. Sebastião (Convento dos Capuchinhos), por ocasião da missa solene que, por deferência da Comunidade, foi especialmente para êsse fim celebrada no suntuoso templo da Rua Haddock Lobo. Em ambas as solenidades, serviram de testemunhas os padrinhos; por parte da noiva: o Sr. Emanuel Casado Lima, alto funcionário fiscal do Impôsto de Consumo no Rio Grande do Sul, e senhora, D. Jandira Botelho Casado Lima, e os seus genitores; e por parte do noivo: o Dr. Antenor Vilela, diretor das Rendas Aduaneiras, e senhora, e o Sr. Eugênio Valter de Oliveira, alto funcionario do Banco do Brasil, e senhora.

Nascimentos

Acha-se em festas o lar do Sr. Hélio de Andrade Cardoso e da Sra. Egle Cardoso, com o nascimento de um menino, que na pia batismal receberá o nome de Osvaldo Henrique.

SONIA MARIA — Com o nascimento de uma menina que recebeu o nome de Sonia Maria, está em festas o lar do Sr. Aureo José Avila, funcionário da E. F. C. B. e de sua Exma. espôsa Sra. Amélia Gonçalves Leite.

Festas

ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA GRAJAU' — Prosseguindo em seu programa de festas, a Associação Atlética Grajaú, realizará hoje, ás 22 horas, o seu baile mensal, oferecido verá uma atraente festa infantil, com distribuição de refrigerantes ás crianças, gentil oferta da Cia. Antártica Paulista. As crianças terão entrada franca, desde que acompanhadas de um associado.

CLUBE GINASTICO PORTUGUES — Hoje, ás 10 horas, haverá competição de natação entre o Ginástico, C. R. Flamengo, Colégio Piedade e Associação Cristã de Moços, amanhã, segunda-feira, dia 21, data da fundação do clube, ás 8 horas, hasteamento das bandeiras no edificio social; ás 10 horas, missa por alma dos sócios falecidos, na Igreja da Candelária; ás 20,30 horas, desfile geral das escolas.

Missas

SRA. LEONOR DE SOUSA MACIEL — No altar-mór da Igreja de Santa Rita de Cassia, no Largo de Santa Rita, será celebrada ás 9,30 horas do dia 2 de novembro entrante, quarta-feira próxima, a missa de 30º dia de falecimento da Sra. Leonor de Sousa Maciel, genitora do jornalista Djalma Maciel, nosso antigo companheiro de trabalho.

Contra a CASPA
QUÉDA DOS CABELOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
Não tem substituto
USE E NÃO MUDE
BELEZA & VIGOR DOS CABELOS

RADIO

Radamés Gnattali, o festejado maestro e orquestrador do programa "Um Milhão de Melodias", preparou para a próxima audição de segunda-feiras ás 20,30 horas na Nacional, três magnificos arranjos de músicas tipicamente brasileiras, porém que apresentam entre si um verdadeiro contraste. Uma delas é uma polquinha que fêz sucesso no alvorecer do século atual: "Se querem eu choro". A outra, é uma canção de Raymundo Archer à qual Ivon Curi emprestará tôda a sua classe de grande intérprete: "Rio de Janeiro". Finalmente, um samba de carnaval! "Tua Carta", de Roberto Martins e Ary Monteiro, na vóz de Carlos Galhardo.

Como se vê, são três tipos de melodias bastante diferentes que, ao lado de outros fabulosos arranjos de Radamés, abrilhantarão o próximo programa "Um Milhão de Melodias", num contraste de ritmos bastante interessante.

CHICO ALVES EM "PIF-PAF NO AR" — O programa "Pif-Paf no ar", que Thalma de Oliveira escreve, anima e dirige tôdas as segundas-feiras, das 20,30 ás 21 horas, contratou Francisco Alves, o "Rei da Vóz", para abrilhantar suas audições. Chico Alves deveria ter iniciado ontem a sua temporada no programa "Pif-Paf", mas, tendo adoecido súbitamente, transferiu sua estréia para a próxima segunda-feira.

Heber de Bôscoli "Campeão dos Auditórios" e "Campeão do Teatro-Revista", apresenta diáriamente, nas famosas audições do "Trem da Alegria", um Exército de artistas, onde destacam-se Armando Nascimento, Cuquita Carballo, Walter Machado, Temprani, o cômico Joãosinho, Teatrinho de Bonecos, os anões Joãosinho, Hildinha e Vadinho, Orquestra de Luiz Americano com Amilton Valin, "Bola Sete" e outros. Parabéns Heber de Bôscoli.

A's 15 horas e 30 minutos de hoje, a reportagem especializada da Rádio Globo, estará a postos nos campos da cidade, para transmissão dos jogos de futebol em realização. A par dêstes, será transmitido um amplo noticiário sôbre o esporte no Brasil e no Mundo.

Hoje, as 10 horas da manhã, "Recordar é Viver" estará na onda da Mayrink Veiga, escrito e apresentado, como sempre, por Roberto Mendes. Oduvaldo Cozzi e sua equipe apresentará, hoje, através da PRA-9, a descrição da sensacional peleja Vasco x Fluminense.

NOVO HORARIO DO "SITIO DO BICHO DO PÉ". Esse gostoso programa caipira de Armando Rosas, passará a ser apresentado, de novembro em diante, ás terças-feiras, no seu horário habitual, 19,00 horas. Sensacional concurso, com 11.000 cruzeiros em prêmios, está sendo organizado.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário n. 98
A' 13 AS 18 HORAS

teatro

SERVIÇO NACIONAL DE TEATRO

Realizar-se-á hoje, ás 10 1/2 horas, no terceiro andar do Edificio da Associação Brasileira de Imprensa, á rua Araujo Porto Alegre n. 71, a cerimônia da inauguração da nova sede do Serviço Nacional de Teatro e da Escola de Teatro, órgãos do Ministério da Educação.

Para esta solenidade foram convidados os artistas, empresários e criticos teatrais.

A GRANDIOSA FESTA DOS CRITICOS TEATRAIS

A Associação Brasileira de Criticos Teatrais está promovendo, para segunda-feira, um espetáculo completo, no Recreio para a entrega de diplomas e medalhas aos artistas premiados por aquela instituição em 1948.

Irá á cena o segundo ato da revista — "Está com tudo e não está prosa", além de um ato variado, em que tomarão parte os artistas Oscarito, Dulcina, Yara Sales, Cuquita Carbalho, a atriz comica Violeta Ferraz, Pedro Dias, Deo Maia, Mara Rubia, Heloisa Helena, Cole, Celeste Aida e muitos outros.

Em cena aberta os criticos entregarão as medalhas de ouro que foram assim conferidas: Oscarito como melhor ator; Heloisa Helena como melhor atriz; Dulcina de Morais como melhor diretora; Vila Lobos como melhor compositor, Berta Rosanova como melhor bailarina, Armando Iglesias, como melhor cenografo.

Serão tambem distribuidos os diplomas conferidos ás revelações.

QUASE UM CENTENARIO!

Prossegue o invulgar êxito, no Carlos Gomes, da revista — "Quero ver isso de perto", prestes a completar seu primeiro centenário.

O grande público que tem acorrido ao Carlos Gomes, não regateia seus aplausos a Oscarito e Derci, a mais famosa dupla comica de nosso teatro musicado, assim como a todo conjunto.

Lou, a tão conhecida e admirada diretora dos bailados, consegue que as bonitas "girls" tirem o máximo de efeito coreografico nos numeros desta revista que tem agradado em cheio aos admiradores do teatro musicado.

A MONTAGEM DE "O BALÃO QUE CAIU NO MAR"...

Tem despertado vivo interesse no meio da meninada a iniciativa de Dulcina-Odilon, criando o Teatro Infantil de sua companhia. Por esse motivo o telefone de Regina não cessa de tilintar e chovem as encomendas de ingressos para a peça "O balão que caiu no mar", original de Odylo Costa Filho cujas, primeiras representações serão no sábado, 5 e domingo, 6 do mês entrante, em vesperal ás 16 horas.

A pré-estréia, conforme vem sendo divulgado será na sexta-feira, 4 de novembro próximo, ás 24 horas especialmente para a critica teatral. O desempenho de "O balão que caiu no mar" está confiado a Suzana Negri, Nicetti Bruno, Lidia Vani, Ruth de Souza, Ferreira Maya e Jaime Barcelos. A "mise-en-scene" é do ator Graça Melo que é tambem autor dos cenários.

NOS DOMINIOS DA ILUSÃO!

O novo espetáculo de Richardi Junior, o mais jovem ilusionista do mundo, está, despertando o maior interesse nos frequentadores do Serrador.

Constituido por inúmeros e variados quadros de fantasias e magicas, "Magia e Ritros" tambem apresenta com grande sucesso, atrações internacionais, entre as quais podemos salientar a famosa dupla de bailarinos internacionais Irene e George e a cantora de musicas internacionais Yoli Mafalda.

Nesse espetáculo Richardi artista a vida, a todo o momento, com as suas fantasticas experiencias de alto-ilusionismo, principalmente na Gulhotina Fatal, e tudo o que realiza é ás claras numa incomparavel limpeza e rapidez.

Diariamente ás 20 e 22 horas. Sábado e domingo, vesperais ás 16 horas. Domingo matinée infantil ás 14 horas, com farta distribuição de brindes a garotada, a preços reduzidos.

ESPETÁCULOS

CARLOS GOMES — "Quero ver isso de perto", pela Companhia de Revistas Heber de Boscoli, ás 20 e ás 22 horas.

SERRADOR — "Magia e Ritmo", pela Companhia Richardi Junior, ás 20 e ás 22 horas.

RECREIO — "Está com tudo e não está prosa", pela Companhia Valter Pinto, ás 20 e ás 22 horas.

REGINA — "As solteironas dos chapéus verdes", pela Companhia Dulcina-Odilon, ás 20,45 horas.

RIVAL — "Como os maridos enganam...", por Aimée e seus artistas, ás 20 e ás 22 horas.

GLORIA — "O Esperidião", pela Companhia Jaime Costa, ás 20 e ás 22 horas.

TEATRO COPACABANA — "Pif-Paf", pelo Teatro Experimental de São Paulo; ás 21,30 horas.

FENIX — "O Guarda da Alfandega", pela Companhia Palmerim, ás 20 e ás 22 horas.

BELAS-ARTES

Consoante nossa promessa, GAZETA DE NOTICIAS, inicia hoje em suas colunas um estudo de Marques dos Santos, sobre a grande S. A. Sisson, figura que foi de relevo da arte litográfica no 2º reinado.

Irineu Evangelista de Sousa, o Visconde de Mauá, numa gravura de Sisson

Marques dos Santos, que é autor de vários e preciosos trabalhos sobre medalhistica, ourivesaria e arte antiga de modo geral, promete para breve publicar em GAZETA DE NOTICIAS progresso mais precioso trabalho á cerca dos primeiro cenógrafos que abrilhantaram o teatro brasileiro nos primeiros anos do Império.

Damos, pois, a palavra ao conhecido historiador.

SEBASTIÃO AGOSTINHO SISSON

Nasceu o litógrafo Sisson a 2 de maio de 1824, em Issenheim, circunscrição de Colmar, na Alsacia Lorena. Em Paris, tornou-se desenhista litógrafo, sob as vistas e conselhos de Lemmercier, mestre na profissão.

Aportou ao Brasil em 1852. Em 1854, estabeleceu-se á rua da Assembléia, 34, como especialista em retratos litografados do natural, ou do daguerreotipo.

Em anuncio de "O Monarquista", em 30 de agôsto de 1855, intitulava-se autor dos retratos de Mme. Charton, J. V. Martins, Dr. Siqueira Queirós, etc., etc.. Era o começo da afanosa carreira, pois, no fim da vida, dificil seria a Sisson enumerar todos os seus trabalhos, pois desenhou e litografou milhares de retratos.

Na Exposição da Academia Imperial das Belas Artes, em 1864, apresentando dois retratos em litogravura, fez jús á medalha de prata.

E' autor da "Galeria dos Brasileiros Ilustres", de um "Album" com 12 vistas coloridas do Rio. Em 1871, saiu de sua oficina a "Comedia Social", revista de caricaturas de Pedro Américo, litógrafo de extraordinária pericia pois desenhava na pedra, diretamente, com notável perfeição e rapidez.

Muitos artistas brasileiros trabalharam na oficina de Sisson, assim Clovis Arrault, que depois se domiciliou na cidade de Campos. Desse artista, conhecemos um trabalho: "Inauguração das obras de abastecimento dágua à Cidade do Rio de Janeiro, em 12 de dezembro de 1876". Nesse tempo, a casa de Sisson denominava-se "Litografia Imperial de S. A. Sisson".

Naturalizou-se brasileiro, em atenção aos serviços gratuitos prestados à Biblioteca Nacional, na restauração de numerosas gravuras prejudicadas pelo tempo e pela traça, fez júz à insignia de cavaleiro da Ordem da Rosa, em maio de 1882.

Foi casado com Dona Cristina Saller Sisson, alsaciana. Teve três filhos: Maria Adelia Sisson Bevilacqua, casada com Angelo Bevilacqua, Augusto Maria Sisson, General, e Henrique, oficial da Armada.

Faleceu o veterano litógrafo Sebastião Agostinho Sisson, em 8 de fevereiro de 1898, no Rio de Janeiro. O material de sua casa foi vendido à Livraria Lombaerts. Estas notas devem ser o começo de uma biografia, que gostariamos de confiar a um desses muitos estudiosos que nos pedem informações sobre artistas do tempo antigo".

Francisco M. dos Santos

Garcia Júnior

CARTAZ DE HOJE

CINELANDIA — CENTRO E BAIRROS

METROS PASSEIO — TIJUCA e COPACABANA — "Lábios que escravizam", com Robert Taylor, Ava Gardner, Charles Laughton, John Hodiak e Vincent Price.

PALACIO — ROXE, e AMÉRICA — "Quem é infiel?", com Jeanne Crain, Linda Darnell, Ann Sothern, Kirk Douglas, Jeffrey Lynn, Barbara Lawrence e Paul Douglas.

PATHE' (4ª semana) — "Anjo Perverso" (Manon), com Cécile Aubry, Michel Auclair, Serge Reggiani e Gabrielle Dorziat.

PLAZA — PARISIENSE — VITORIA — ASTORIA — OLINDA — COLONIAL — STAR — RITZ — PRIMOR e MASCOTE — "Hotel do barulho", com Cantinflas e Jacqueline Dalya.

PRESIDENTE — "Desventurada", com Maria Antonieta Pons, Rafael Baledon e Tito Junco.

SÃO CARLOS — "Macau, Inferno do Jôgo", com Eric von Stroheim e "Belezas de New York" (short).

IMPÉRIO — "Um Pinguinho de Gente", com Lúcia Delor, Anselmo Duarte, Vera Nunes e Isabel de Barros (2ª semana).

REX — "Quando morre o dia", com Gene Tierney, George Sanders, Bruce Cabot, Harry Carey e Sir Cedric Hardwicke.

ELDORADO — "Céu amarelo", com Gregory Peck, Anne Baxter e Richard Widmark (2ª semana).

SÃO JOSE' — "Natal no acampamento 119", com Aldo Fabrizzi e Vittorio de Sica.

IDEAL — "A Fornarina", com Lida Baarova.

ALVORADA (Pôsto 6 — Copacabana) — "Crime em Paris", com Louis Jouvet, Suzy Delair, Simone Renant e Bernard Blier.

ODEON — SÃO LUIZ — RIAN e CARIOCA — "No Velho Colorado", com Glenn Ford, William Holden e Ellen Drew.

NACIONAL — "Piratas de Monterey".

PIRAJA' — "Céu amarelo", com Gregory Peck e Anne Baxter.

CAPITOLIO — Sessões passatempo: Variedades, comédias e jornais.

CINEAC-TRIANON — Sessões passatempo: Jornais, desenhos, shorts, comédias e variedades.

OLIMPIA — "Calcutá", com Alan Ladd e "Terra sangrenta".

MODERNO — "O feitiço da cigana" e "Tesouro maldito".

HADDOCK LOBO — "Conflitos em paixões", com Rosalind Russell, Kirk Douglas, Leo Genn e Katina Paxinou.

CINEMINHA DO LEME — Variedades para crianças, a partir das 12 horas.

CINEMINHA JARDEL (Pôsto 1 — Copacabana) — Sessões passatempo, das 12 ás 18 horas.

MONTE CASTELO — "Um Pinguinho de Gente", com Lúcia Delor, Vera Nunes, Anselmo Duarte e Isabel de Barros.

PALÁCIO VITORIA — "Abutres humanos", com Alan Ladd.

COLISEU — "Luar do Sertão", filme nacional.

VAZ LOBO — "Astúcia de uma apaixonada" e "Romance, sorriso e música".

ALFA — "O castelo do homem sem alma" e "O texano solitário".

IRAJA' — "Dominio dos bárbaros" e "Bandidos da fronteira".

CAVALCANTE — "O lobo do mar" e "Chauffeurs e gangsters".

TRINDADE — "Poeira de estrelas", filme nacional e "A Sentença".

EM NITEROI

MANDARO — "Estou aí", filme nacional, com Colé, Celeste Aida e Cantu Filho e "Dois palermas em Oxford", com o Gordo e o Magro.

BRASIL — "Miragem dourada", com Dorothy Lamour e Alan Ladd e "Justiça sangrenta", com Charles Starrett.

QUÉDA DOS CABELOS
Calvicie precoce
JUVENTUDE ALEXANDRE
INSUPERÁVEL
Há cinquenta anos.
BELEZA & VIGOR DOS CABELOS

TEM DADO OS MAIS SEGUROS RESULTADOS AS INJECÇÕES DE
IMMUNOL
A TODOS OS MEDICOS QUE AS TEM PRESCRIPTO NESTES CASOS

GAZETA JURIDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA 7ª VARA CIVEL

EDITAL de citação com o prazo de 5 dias, de possiveis credores de *Laurentino Garcez*, nos autos da ação executiva que lhe move Arieta & Cia., na forma abaixo:

O Dr. Ivan Lopes Ribeiro, Juiz Substituto em exercicio na Sétima Vara Civel. — Pelo presente edital cita aos possiveis credores de Laurentino Garcez, para no prazo de cinco dias, nos autos da ação executiva que lhe move Arieta & Cia, apresentarem as suas alegações ou impugnações que tiverem, nos termos do artigo 1.025 do Código de Processo Civil. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil, aos 26 dias do mês de outubro de 1949. — Eu, Israel de Carvalho Camará, Escrivão, subscrevo. — Ivan Lopes Ribeiro. — Está conforme. — O Escrivão, Israel de Carvalho Camará.

JUIZO DE DIREITO DA 9ª VARA CIVEL

EDITAL na forma abaixo:

AJUSTE JUDICIAL DE DIVIDAS DE PECUARISTAS

O Doutor MARCELO SANTIAGO COSTA, Juiz Substituto em exercicio no Juizo de Direito da Nona Vara Civel do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil. — FAZ SABER aos que o presente edital virem, e a quem interessar possa, que, por parte dos Srs. Luiz Mendes de Moraes Neto e Emanuel Cresta de Moraes, residentes e domiciliados nesta cidade do Rio de Janeiro, criadores de gado bovino no local denominado "Rio Grande de Cima", no Municipio de Nova Friburgo, no Estado do Rio de Janeiro, foi requerido nêste Juizo, na sua qualidade de pecuaristas, o ajuste judicial de suas dividas submetidas aos efeitos da Lei número 209 de 2 de janeiro de 1948, tendo sido ordenado o processamento da respectiva petição de 28 de dezembro de 1948, devidamente instruida, entrada em Juizo a 29 do mesmo mês e marcado o prazo de 60 dias para a habilitação dos credores, devendo as declarações creditórias satisfazer as exigências do art. 25 da referida Lei. O presente vai publicado pela imprensa e afixado no lugar de costume, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 4 dias do mês de agôsto do ano de 1949. Eu, (a) Lasmar Antônio, Escrevente juramentado o dactilografei. E eu, (a) Walter Teixeira Pinto, substituto do Escrivão o subscrevi. (a) Marcelo Santiago Costa. Trasladado nesta data. Está conforme. O Escrivão, Walter Teixeira Pinto.

JUIZO DA QUARTA VARA DE ORFAOS E SUCESSÕES

(Cartorio do Segudo Oficio)

EDITAL de citação de herdeiros ausentes, com o prazo de trinta dias, na forma abaixo:

O Doutor SEBASTIÃO PEREZ LIMA, Juiz em exercicio na Quarta Vara de Orfãos e Sucessões, nesta cidade do Rio de Janeiro.

FAZ SABER aos que o presente edital de citação, com o prazo de trinta dias, virem ou dele conhecimento tiverem, e a quem interessar possa, que por este Juizo, Cartório do Segundo Ofício, processa-se o inventário dos bens deixados pelo finado Joaquim Dias Batista, e, como herdeiros-sobrinhos e irmão do "decujus", que se encontram em lugar incerto e não sabido, cujas residencias e estado civil se desconhece, pelo presente edital, com o prazo de trinta dias, chama e cita ditos sobrinhos e irmão para se fazerem representar no inventário, por procuração bastante, sob as penas da lei, dentro do referido prazo que será contado da data da primeira publicação deste. Os sobrinhos e irmão citados são os seguintes: — filhos de Josefino Dias Batista; — Moyses Dias Batista; Izaura Dias Batista; Cândida Batista; — filhos de Manoel Dias Batista: — José Dias Batista, Atanazio Dias Batista, Maria Dias Almeida, Jovelina Francisca Ramos; — Henriqueta dos Passos Batista: filhos de Henriqueta Dias Batista — Palmira Fonseca Oliveira, Manuel José Fonseca, Alzira Fonseca, Alzira Fonseca Almeida Eliza Fonseca de Castro, Zeni Fonseca Ferreira; — João Dias Batista, Raul Dias Batista Otacilia Batista Pereira, filhos de João Dias Batista; — Luiz Dias Batista. E para que não venham de futuro, alegar ignorancia mandei expedir este e outro de igual teor, que serão publicados e afixados na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e sete de setembro de mil novecentos e quarenta e nove. — Eu, Adherbal Pereira Madruga, escrevente juramentado, dactilografei. E eu, Genesio de Sá Sotto Maior, Escrivão, subscrevo. — Sebastião Perez Lima — (selado na forma da lei).

Está conforme.

Pelo Escrivão — Domingos Antonio Alves — Substituto.

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA SEGUNDA VARA CIVEL

Edital de Segunda Praça, com o prazo de dez dias para a venda e arrematação dos bens penhorados nos autos da ação executiva proposta por Nello Alfredo Contrucci a Jader Alves de Lima, na forma abaixo: — O Doutor Rizzio Affonso Peixoto Barandier, Juiz de Direito da Décima Segunda Vara Civel do Distrito Federal, Capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil. — Faz publico que por êste Juizo e Cartório do Escrivão que o presente subscreve, se processa a ação executiva supra aludida, e que no próximo dia 4 de novembro, as 14 horas, serão levados a Segunda praça no saguão do Palácio da Justiça, pelo Porteiro dos Auditórios, os bens seguintes: — Um cofre de ferro, marca "Bernadrini, numero 1272, avaliado em Cr$ ... 2.000,00; — um arquivo de aço, marca "Gassi" — com três gavetas, tamanho oficio, e uma gaveta para fichário, avaliado em Cr$ 200,00; — um conjunto para escritório, de imbuia, maciso, estilo Renascença, composto de três peças, sendo um bureau, com seis gavetas, uma poltrona estofada em pano fantasia e uma estante para livros de três corpos, com porta envidraçada de correr, avaliado em Cr$ .... 2.500,00, somando tudo Cr$ ... 4.700,00, bens êsses encontrados a rua Rodrigo Silva, numero 18, 7º andar, sala 701, cujos bens serão vendidos a quem maior lance oferecer acima da avaliação, isto é, acima da importância de Cr$ 4.230,00 em virtude da redução legal de 10%. — A arrematação será a dinheiro a vista, ou fiador idôneo, com o prazo de três dias. — E para que chegue ao conhecimento dos interessados, fiz expedir êste e mais dois de igual teor, que serão publicados e afixados no lugar de costume. — Distrito Federal, 14 de outubro de 1949. — Eu, Walter Bueno Soares, escrevente juramentado, o datilografei. E eu, Carlos Frederico Jouvin, Escrivão, subscrevo — Rizzio Affonso Peixoto Barandier.

JUIZO DE DIREITO DA 3.ª VARA DE ÓRFAOS E SUCESSÕES

(Cartório do 2.º Ofício)

EDITAL de praça com o prazo de vinte dias, para venda e arrematação do prédio térreo, sito à rua Joana do Nascimento número quarenta e seis, antigo número doze, e antes número quatro, na freguezia de Inhauma, pertencente ao espólio de José dos Santos.

O Doutor Xenocrates João Calmon Aguiar, Juiz de Direito da Terceira Vara de Órfãos e Sucessões, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil.

Faz saber aos que o presente edital de praça com o prazo de vinnte dias virem ou dêle noticia tiverem, que o Porteiro dos auditórios dêste Juizo, trará a público leilão de venda e arrematação, a quem mais der e oferecer acima da avaliação, abaixo declarada, no dia 31 de outubro ás 16 horas, no próprio local da situação do imóvel a ser apregoado que é na rua Joana do Nascimento número quarenta e seis, antigo número doze, e antes número quatro, na freguezia de Inhauma, desta cidade, cuja descrição e avaliação é a seguinte: — Prédio térreo, sito á rua Joana do Nascimento número quarenta e seis, antigo número doze, e antes número quatro, na freguezia de Inhauma, recuado do alinhamento, de feitio bungalow construido de alvenária e tijolo e coberto de telhas, tendo na frente duas janelas de peitoril, e do lado esquerdo duas portas e uma janela com os umbrais de madeira, e as soleiras cimentadas. Mede a edificação cinco metros de largura, por oito metros e cinquenta centimetros de comprimento no corpo, seguindo-se puxado que mede dois metros de largura, por três metros de comprimento. Está em mau estado de conservação, e se divide em dois quartos assoalhados e forrados; um quarto assoalhado e em telha vã; duas salas assoalhadas e em telha vã; cozinha cimentada e em telha vã. W. C. fora da edificação abrigada por meia água. Segunda edificação, situada a direita do terreno e em seguida ao puxado da edificação principal há uma segunda de — digo, segunda edificação térrea, construida de frontal e aberta por meia água de telhas, tendo a esquerda três janelas e três portas com os umbrais de madeira e as soleiras cimentadas. Mede essa edificação dois metros e setenta centimetros de largura por onze metros e quarenta centimetros de comprimento, e se divide em três residências, constando cada uma em quarto e sala assoalhados e em telha vã. Em frente a essa segunda edificação, e a esquerda do terreno há meia água de zinco, abrigando três cozinhas cimentadas, e tendo cada uma uma porta e um postigo. Encontram-se as duas edificações e suas dependências em terreno plano, fechado por paredes, muros e cêrca de madeira. Mede o terreno oito metros de largura, tanto na frente como nos fundos, por trinta e três metros de comprimento por ambos os lados. Confronta pelo lado direito, com o imóvel de número cinquenta e seis, a de propriedade do espólio de Francisco Pereira Bastos; pelo esquerdo, com o imóvel de número trinta e oito, e de propriedade de Júlio Carvalho dos Santos; e, nos fundos, em parte com o terreno da rua Nova Jerusalém, e pertencente ao Domínio da União, e em parte com o prédio número trezentos e quarenta e três, da rua Guilherme Frota, e de propriedade de Eurico Campos. — Avaliamos a edificação principal e tôda a área do terreno em sessenta mil cruzeiros e a segunda edificação e suas dependências em quinze mil cruzeiros, no total de setenta e cinco mil cruzeiros. — A venda será efetuada em virtude do inventário que promovem nêste Juizo, cujo processo poderá ser examinado pelos interessados, diariamente no Cartório do escrivão que êste subscreve no Palácio da Justiça a rua D. Manuel. A venda será efetuada com dinheiro a vista ou mediante garantia com fiador idôneo, pelo prazo de três dias, sob as penas do artigo 978 do Código de Processo Civil. E para que conste e chegue ao conhecimento de que possa interessar, mandou passar o presente para ser afixado pelo Porteiro as Portas do Palácio da Justiça e publicado três vezes por extrato, em um dos jornais de maior circulação, devendo a terceira publicação ser feita no dia da praça, ou na edição anterior a esta si no referido dia, não for publicado o jornal, fazendo-se também uma vez, no "Diário da Justiça". Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, em três de outubro de mil novecentos e quarenta e nove. — Eu, Armado Ferreira, escrevente juramentado, dactilografei. E eu, Fernando Tavares Sabino, escrivão subscrevo. — (a) Xenocrates João Calmon Aguiar. — (Estava devidamente selado de conformidade com a lei). — Está conforme. — O Escrivão, Fernando Sabino.

JUIZO DE DIREITO DA 10.ª VARA CIVEL

De citação, para ciência do pedido de justificação para naturalização, a requerimento de Mauricio Fernbach, na forma abaixo:

O Doutor João Henrique Braune, Juiz de Direito da Décima Vara Civel do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil.

Faz saber aos que o presente edital virem ou dêle conhecimento tiverem, que, por êste Juizo e Cartório se processam os autos de Justificação para Naturalização, a requerimento de Maurício Fernbach, tendo a petição inicial o teôr seguinte: Petição de fôlhas 2 — Exmo. Senhor Dr. Juiz da Vara Civel — Maurício Fernbach, solteiro, comerciário, residente nesta Capital, á Rua General Severiano número 205, natural da Bélgica, onde nasceu no dia 31 de dezembro de 1923, filho de Luis Fernbach e Regina Fernbach, chegado ao Brasil no dia 31 de maio de 1924, pelo vapor Arlanza, contando mais de 20 anos de residência continua e ininterrupta no país com bom comportamento moral e civil, jamais processado e não professando ideologias contrárias ás instituições vigentes, deseja, com renúncia da sua nacionalidade de origem, naturalizar-se brasileiro. Requer, pois, a V. Exa. que, preenchidas as formalidades legais do Decreto 389, de 24-4-1938, sejam as suas declarações ratificadas por têrmo e ouvidas as testemunhas adiante arrolados, tudo com a prévia citação do Doutor Procurador da República que V. Exa. designar, sendo, desde logo, publicados os editais para conhecimento de terceiros. Julgada a justificação por sentença, Pede sejam os autos remetidos ao Ministério da Justiça para a respectiva decisão. Para o efeito da taxa, dá o valor de Cr$ ... 1.000,00. P. deferimento. Rio de Janeiro, 22 de julho de 1949. (a) Maurício Fernbach. Testemunhas: Vicente de Saboia Lima e Godofredo Moretzsohn, ambos brasileiros, advogados, casados, residentes, respectivamente, ás Ruas Copacabana número 324 e Senador Vergueiro n.º 232. A firma está reconhecida no Tabelião Ibrahim Machado. Despacho: A. Ao Doutor Procurador da República. Rio, 29-7-49. (a) Mauro Coelho. — Em virtude do que, passou-se o presente edital e mais dois de igual teôr, que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 27 de outubro de 1949. Eu, Joaquim Feliciano dos Santos escrevente substituto, dactilografei. E eu, Milton Seabra, escrivão, subscrevo. — (a) J. Henrique Braune. Está conforme. O escrivão substituto: Joaquim Feliciano dos Santos.

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA DE ORFAOS E SUCESSÕES

CARTORIO DO PRIMEIRO OFICIO

EDITAL de citação, com o prazo de seis meses, aos interessados a sucessão de Braziliano Severino da Silva, na forma abaixo:

O Doutor Aloisio Maria Teixeira, Juiz de Direito da Segunda Vara de Orfãos e Sucessões, nesta cidade do Rio de Janeiro, capital da República dos Estados Unidos do Brasil

FAZ SABER a todos os que o presente edital de citação, com o prazo de seis meses virem, ou dele conhecimento tiverem que, por este Juizo, cartório do primeiro Oficio, se está processando a arrecadação dos bens deixados pelo finado JOSE' FRANCISCO ANTONIO CORREIA JUNIOR, que faleceu sem testamento, sem descendentes nem ascendentes e sem herdeiros notóriamente conhecidos. Assim, é o presente para citar, como cito aos que se julgarem com direito á sucessão para, no prazo referido e sob as penas da lei, procederem a respectiva habilitação, E para constar, mandei passar este e mais dois de igual teor que serão publicados e afixados, como de costume. DADO e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e oito dias do mês de outubro do ano de 1949. Eu, Gaspar Rodrigues Alves Matheus Filho, Escrevente juramentado, datilografei — E eu, Adalberto dos Reis Castro, escrivão subst. subscrevo. Aloisio Maria Teixeira.

JUIZO DE DIREITO DA 4.ª VARA DE ÓRFAOS E SUCESSÕES

EDITAL de praça, com o prazo de 20 dias, para a venda e arrematação do prédio e respectivo terreno á rua Dona Lídia, número 116, na freguezia de Inhauma, de propriedade de FERNANDO ADONETO, que também se assinava Fernando Adormeto e Fernando Adornet, na forma abaixo:

O Doutor SEBASTIÃO PEREZ LIMA, Juiz em exercicio na 4.ª Vara de Órfãos e Sucessões do Distrito Federal.

FAZ SABER a todos que o presente edital de praça, com o prazo de vinte dias virem, ou dêle conhecimento tiverem e ainda a quem interessar possa, que, no dia nove de novembro próximo futuro, ás 16 horas, em frente ao mesmo, o Porteiro ds auditórios dêste Juizo venderá em público pregão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lanço oferecer acima da avaliação de 40 mil cruzeiros, o prédio e respectivo terreno á rua D. Lídia, número 116 na freguezia de Inhauma, de propriedade do espólio de Fernado Adoneto, que também se assinava Fernando Adormeto e Fernando Adornet. O prédio é térreo próprio para residência e se divide em uma sala e dois quartos, assoalhados e forrados, um quarto assoalhado e telha vã, com duas cozinhas cimentadas e telha vã. Existe mais no terreno, meia-água, coberta de telhas, abrigando um w. c., caixa-dágua e tanque, cimentados. O terreno mede dez metros de largura por 40 de extensão. A venda foi requerida pelo doutor quarto Curador de Ausentes, com a qual concordou a Fazenda Municipal, sendo a mesma feita mediante dinheiro á vista, correndo por conta do comprador as despesas referentes á diligência do Juiz, comissão de porteiro dos auditórios, um por cento de taxa judiciária e o laudêmio, se devido fôr. Dado e passado, nesta Capital, aos 17 dias de outubro de 1949. — Eu, Sylvio Amélio Saraiva, escrevente juramentado, o dactilografei. E eu, José Soares Marino, escrivão, o subscrevo. (a) Sebastião Perez Lima. — Está conforme. — O Escrivão José Soares Marino.

JUIZO DE DIREITO DA 11.ª VARA CIVEL

Extraido dos autos de Falência da firma José & Kallás Limitada, na forma da lei.

O Dr. João José de Queiroz, Juiz em exercicio nesta Vara, na forma da lei, etc.

Faz saber aos que o presente virem ou dêle noticia tiverem que por êste Juizo e Cartório do Escrivão que êste subscreve correm os trâmites legais da falência de José & Kallás Limitada que impetrara, neste mesmo Juizo, concordata preventiva, sendo a sentença que decretou a falência, do seguinte teor: Vistos, etc. Recebidos a 2-9-49. Nestes autos, de concordata preventiva de José & Kallás Limitada, Ibrahim I. Finhas, comissário, pediu, a fls. 38, a decretação da falência da concordatária, alegando haver ela incidido no impedimento estabelecido no art. 140, inciso II, bem como não satisfazer a condição exigida pelo artigo 158, inciso I, ambos da Lei de Falências. Pela decretação da falência opinou, também, a 4.ª Curadoria de Massas, a fls. 41v. O pedido foi igualmente feito pelos credores Issa Chaccur & Irmãos, a fls. 43. O comissário reconsiderou o pedido, a fôlhas 49, alegando não haver interêsse para os credores na decretação da falência, mas a Curadoria reiterou seu parecer a fls. 62 e 77. Há outro pedido de decretação de falência a fls. 67, pela credora Indústria Felipe Daud Ltda. Isto pôsto: O pedido e concordata preventiva foi distribuido a 4 de fevereiro do corrente ano (fls. 2). O concordatário entretanto, tinha titulos vencidos e não pagos, como se verifica dos créditos habilitados, em apenso, desde 8-9-48, 28-12-48 (Tecelagem Santa Matilde Ltda.), 17-12-48 (E. F. Saad & Cia.), 30-12-48 (C. E. Marão) e 30 de dezembro de 1948 (Issa Chaccur & Irmãos). Além disso, exercia regularmente o seu comércio desde, apenas, 31 de março de 1948 (documento de fls. 4). Incide, assim, não só na falta de condição legal estabelecida no artigo 158 citado, inciso I, como na proibição contida no art. 140, inciso II, também citado. Decreto, pois, a falência da concordatária, hoje, 3 de setembro de 1949, ás 10 horas da manhã, fixando em trinta dias o têrmo legal, a contar da data da distribuição do pedido de concordata. Nomeio síndico o comissário e marco o prazo de dez dias para os fins do art. 162, § 1.º, III da Lei de Falências. Procedam-se as diligências necessárias (artigos 15 e 16 da Lei citada). P. R. — Rio, 3 de setembro de 1949. — J. J. deQueiroz. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos seis dias do mês de setembro de mil novecentos e quarenta e nove. — Eu, Beatriz Lopes Cançado. Escrevente juramentada, o dactilografei. Eu, Talma Campos Guimarães, Escrivão, o subscrevi. — João José de Queiroz. Está conforme. Data supra. O Escrivão, Talma Campos Guimarães.

(Conclui na pág. 13)

Greve dos vereadores de Guarujá

Congresso Nacional de Jornalistas

S. PAULO, 29 (Asapress) — Reuniu-se ontem à noite, na sede da Associação Paulista de Imprensa, a delegação de S. Paulo ao 3º Congresso Nacional de Jornalistas, a realizar-se em Salvador, Bahia, em Novembro próximo. Foi aclamada a comissão diretora da delegação, que ficou assim constituida: Correia Junior, presidente; Rui Marcucci, 1º secretário; Marcelo Tulmann Neto, 2º secretário; Vandick de Freitas, 1º tesoureiro; Arlindo Campos, 2º tesoureiro e José Maria de Freitas, secretário executivo. O presidente da Associação Campineira de Imprensa comunicou que a diretoria dessa entidade mandará confeccionar uma artistica mensagem à Comissão Diretora do 3º Congresso Nacional dos Jornalistas. Foi marcada nova reunião para segunda-feira, a fim de ultimar os assuntos relativos à representação de S. Paulo no conclave.

Uma base naval no sul

FLORIANOPOLIS, 29 (Asapress) — Durante a sua recente visita à esta capital, o Ministro da Marinha, Sr. Silvio de Noronha, adiantou que o Estado Maior da Armada já tem o plano traçado da importante base Naval a ser construida na Baia dos Ganchos, que será tão bem aparelhada quanto as demais do norte do país.

Comemorações ao Dia do Funcionário

FLORIANÓPOLIS, 29 (Asapress) — Várias festividades estão sendo realizadas nesta Capital em comemoração ao dia do funcionário. Pela manhã, houve missa em ação de graças resada na Catedral. Torneio de futebol entre as equipes das repartições estaduais e federais, matinée infantil com longa distribuição de bombons para as crianças. A tarde inaugurou-se a Exposição de Pintura e Desenhos dos artistas catarinenses, e em seguida uma sessão solene no Teatro Alvaro Carvalho, no qual discursou, o Sr. Carlos Gomes de Oliveira Consultor Jurídico do Estado e o Professor Martins Neto. Houve ainda declamação e música pela orquestra sinfônica local. À noite houve grande soriée e show no Arte Clube dos Doze, para a coroação da Rainha dos Funcionários.

EM SINAL DE PROTESTO CONTRA OS ATOS DO PREFEITO LOCAL

SANOS, 29 (Asapress) — Um fato inédito acaba de se verificar no Guarujá. Os vereadores da oposição à Câmara daquele município declararam-se em greve, tendo comunicado ao presidente daquele corpo legislativo a decisão de não comparecerem às sessões durante 60 dias, em sinal de protesto contra atos do Prefeito, que teria demitido iniquamente servidores municipais, obedecendo apenas a imposições de ordem partidárias.

Compram-se móveis

Dormitórios, salas de jantar e móveis avulsos — CASA MACEDO — RUA SENHOR DOS PASSOS, 93 — Tel. 43-5441.

O aumento do funcionalismo e o Governador de São Paulo

S. PAULO, 29 (Asapress) — Por motivo do Dia do Funcionario Publico, o Sr. Ademar de Barros dirigiu uma mensagem focalizando a situação da classe. Disse o governador que agora mais do que nunca reafirmava as suas afirmações anteriores favoráveis ao reajustamento dos vencimentos dos funcionários publicos, especialmente da parte que é formada pelos servidores mais humildes, porque reconhecia igualmente as dificuldades diversas da vida nos dias de hoje, apontadas frequentemente pela imprensa. E acrescentou: E' sabido, todavia, que apenas depende dos meios que a Assembléia Legislativa deva fornecer, consultando as classes interessadas, isto é, o comércio e a industria, para o realustamento necessário.

O CAFÉ

SANTOS, 29 (Asapress) — Em consequência das quedas verificadas nos contratos em Nova York, nas entregas diretas, em Santos o contrato D caiu parcialmente em 30 cruzeiros o saco, alcançando igualmente baixa no mês presente o contrato C. Entretanto, as entregas compreendidas em 1950 para o ultimo contrato subiram na mesma proporção, conservando a cotação de Janeiro a Julho de 1951, ou seja, 1.230 cruzeiros o saco. No disponivel de Santos, apesar das baixas verificadas em Nova York, continuou movimentado o mercado, com interêsse dos exportadores para quase todos os tipos.

Chegou a Missão do Banco Internacional

FLORIANÓPOLIS, 29 (Asapress) — Chegou a esta Capital, uma missão do Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento, chefiada por Richard Demouth e composta por Haroldo Larsen, Wenton Porker, Tracy Martins e Sidney Wheelocke além de Charles Hargreaves do gabinete do Ministro da Fazenda.

Dr. Brandino Corrêa

BLENORRAGIA E COMPLICAÇÕES
RUA DO CARMO, 49-1.º
Das 14 às 18 horas

Repercute em Santos a baixa do café em Nova York

SANTOS, 28 (Asapress) — Depois da terceira baixa comunicada por Nova York, as entregas mais remotas do mercado de café encerraram as atividades de ontem com baixa de 15 cruzeiros em 10 quilos, ou 90 cruzeiros em saca de 60 quilos, voltando a cotação de janeiro a dezembro de 1951 a 1.230 cruzeiros em saca. O café mole entretanto, que não tinha experimentado tantos altas no disponivel, continuou ontem em ascendência, para atingir a cotação de 1.905 cruzeiros a saca.

Em resposta a criticas formuladas por parlamentares

B. HORIZONTE, 29 (Asapress) — Sôbre a concessão de terras devolutas a uma emprêsa que pretende explorar, industrialmente, madeira de lei, nas matas do rio Doce, o governador, por intermédio da Secretaria da Agricultura, enviou à Assembléia Legislativa volumosa "dossier", respondendo a criticas formuladas por parlamentares. Nêsse documento, o Sr. Américo Gianetti afirma que a iniciativa é de alto interêsse para Minas e está prevista no Plano de Recuperação Econômica. Os preços das terras devolutas do Rio Doce e as condições da concessão não afetam de maneira nenhuma a economia do Estado.

GRAVATAS

Compre na casa que só vende gravatas

LIMATORRES

33 — ANDRADAS — 33

BEXIGA, RINS, PROSTATA
URETHRA, DIATHESE URICA
E ARTHRITISMO
UROFORMINA
DE GIFFONI
ANTISEPTICO - DESINFECTANTE E DIURETICO

Notícias do Aero Clube

O Aero Clube do Brasil se fará representar na concentração aviatória de Florida

O Sr. Manuel Ricardo de Albuquerque Libório, Presidente do Aéro Clube da Cidade do Rio Grande, convidado que fôra pelo presidente do Aéro Clube do Brasil para representar esta entidade na festa de confraternização aviatória de Flórida, em novembro próximo, respondeu aceitando a distinção a êle conferida e comunicando que reina grande entusiasmo entre os pilotos civis em geral dos Estados sulinos devendo, pois, esperar-se que, a 6 de novembro vindouro, estarão presentes na cidade uruguaia de Flórida um número substancial de aviadores brasileiros para representar o nosso pais no interessante conclave.

DOIS NOVOS AVIÕES PARA O AÉRO CLUBE DO BRASIL

Foi a Diretoria do Aéro Clube do Brasil recentemente notificada pelo Dr. Eugênio Seifert, Diretor, da Divisão Aéro desportiva, de que o Sr. Ministro da Aeronáutica, por intermédio da D. A. C., doou ao Aéro Clube dois novos aviões de treinamento avançado "Fairchild PT-19". Ensejando as próximas comemorações do "Dia do Aviador", o Aéro Clube fará a incorporação dos dois novos aparelhos à sua frota no domingo à tarde, após a realização em Manguinhos da disputa da tradicional prova "Pouso de Precisão".

João Helena Pessanha

Encontra-se, ainda, recolhido ao Instituto Clínico de Madureira, onde foi operado com êxito, de apendicite, o Sr. João Helena Pessanha, líder trabalhista de propeção no seio dos trabalhadores nas indústrias da construção civil.

O Sr. João Helena, que vem de ter destacada atuação no I Congresso Brasileiro de Trabalhadores nas Indústrias, reunido em agôsto último, em Petrópolis, no Hotel Quitandinha e no trabalho junto à Câmara dos Deputados e do Senado Federal, para que em dezembro próximo, seja ao trabalhador, pago o salário em dôbro.

No Instituto, onde está internado o conhecido lider trabalhista, tê msido visitadissimo por seus colegas de trabalho e membros de entidades sindicais.

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.

Sessenta anos de bons serviços
AV. RIO BRANCO N. 116
RUA VISCONDE DE INHAUMA, 14
PRAÇA DA BANDEIRA, 141
RUA URANOS, 987-A
ESTRADA DO PORTELA, 45

DÔR DE DENTES? USE 1 MINUTO

TINTAS 77

Esmaltes — Óleos — Vernizes — Ferramentas para pintores e todos os artigos para pinturas. Não comprem sem consultar a
CASA DAS TINTAS FINAS
Rua Buenos Aires, 77
Fones 23-3132 e 23-3890

Em Minas um compositor português

B. HORIZONTE, 28 (Asapress) — Chegou ontem a esta capital, procedente do Rio o festejado compositor português Eurico Tomaz de Lima, uma das mais altas expressões artisticas de Portugal. Ao seu desembarque Eurico Tomaz Lima, foi recebido por grande número de elementos da colônia Portuguesa sediada nesta capital, inclusive por representantes do Consulado português.

RÁDIOS

Rádio-vitrolas automáticas, válvulas, pilhas, reformas, consertos em geral.
R. 7 DE SETEMBRO, 38
TEL. 22-5682
Agência PHILIPS-PHILCO
De RUY LEAL

GAZETA JURIDICA

(Conclusão da pág. 12)

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA DÉCIMA SEGUNDA VARA CIVEL

Edital de Primeira Praça com o prazo de 10 dias, para venda e arrematação dos bens penhorados a L. Dias Barnekow e s/m. nos autos da ação executiva que lhes move o Banco da Lavoura de Minas Gerais Sociedade Anônima. — O Doutor Rizzio Affonso Peixoto Barandier, Juiz Titular da Segunda Vara Civel do Distrito Federal, Capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil. — Faz saber a quem o presente edital vir ou dele conhecimento tiver, que no dia 8 de novembro próximo futuro, as 13 horas e 30 minutos, no saguão do Palácio da Justiça o Porteiro dos Auditórios apregoará a primeira praça para a venda e arrematação dos bens pertencentes a L. Dias Barnekow e s/m, e entregará o ramo a quem maior lance oferecer acima da avaliação de Cr$ 5.050,00. — Os bens constam de: — Uma máquina de escrever marca Hermes (portatil); Cr$ 2.000,00 — um cofre de aço numero 1030 Cr$ 2.000,00; — Uma estante com duas portas de correr, envidraçadas, Cr$ 200,00; — Duas mesas de peroba com sete gavetas ao lado, Cr$ 2.000,00 quatro cadeiras com assento e encosto de madeira, Cr$ 100,00 — uma prensa de ferro, pequena, marca A·B·C. — Cr$ 250,00. — Os bens poderão ser examinados pelos interessados a rua Buenos Aires, noventa, sala 404. — O interessado na arrematação deverá comparecer no local, dia e hora acima, sendo a arrematação a dinheiro a vista ou fiador idôneo, pelo prazo de 3 dias. — A fim de que chegue ao conhecimento dos interessados, fez o Doutor Juiz extrair éste e mais três de igual teor, que serão publicados e afixados no lugar de costume. — Extraido aos 19 dias do mês de outubro de 1949 nesta Capital Federal. — Eu, Laércio Bueno Soares, escrevente juramentado, o datilografei. Eu, Carlos Frederico Jovin, escrivão, subscrevo. — Rizzio Affonso Peixoto Barandier.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resumo dos prêmios da loteria n. 478, extraida em 29 de outubro de 1949.

	Cr$	
19333	2.000.000,00	Rio
19332	50.000,00	(Apr.)
19334	50.000,00	(Apr.)
18414	400.000,00	Recife
9056	200.000,00	S. Paulo
2957	100.000,00	Rio
9055	80.000,00	S. Paulo
20049	60.000,00	Getúlio Vargas — Rio G. do Sul

E mais 5 prêmios de Cr$ 20.000,oo, 20 de Cr$ 10.000,oo, 30 de Cr$ 5.000,oo, 50 de Cr$ 3.000,oo, 100 de Cr$ 2.000,oo, 400 de Cr$ 1.000,oo, 1.500 de Cr$ 500,oo para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2.º ao 6.º prêmio e 3.000 de Cr$ 400,oo para os bilhetes terminados em 3.

Livraria Francisco Alves

LIVREIROS E EDITORES
RUA DO OUVIDOR, 164 — Rio
FUNDADA EM 1854

Ponto facultativo no dia 2 de novembro

S. PAULO, 29 (Asapress) — O governador do Estado resolveu declarar facultativo o ponto nas repartições publicas do Estado, no próximo dia 2 de Novembro, dia dos finados.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

PATRIMONIO NACIONAL

INFORMAÇÕES DE VAPORES

AV. RODRIGUES ALVES Ns. 303 a 331

TELS.: 43-3424 e 23-1900

PASSAGEIROS

"ITATINGA"
Sai têrça-feira, 8 de novembro, às 9 horas, para:
SANTOS — FLORIANOPOLIS — RIO GRANDE — PELOTAS — PORTO ALEGRE

"ARARANGUÁ"
Sai têrça-feira, 8 de novembro, às 10 horas, para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO

"ITAQUICÊ"
Sai sexta-feira, 4 de novembro, às 10 horas, para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE — NATAL — FORTALEZA — S. LUIZ — BELEM

"ITAHITÉ"
Sai têrça-feira, 1 de novembro, às 9 horas, para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — NATAL

"ITABERA"
Sai sexta-feira, 4 de novembro, às 9 horas, para:
PARANAGUA' — ANTONINA — RIO GRANDE — PELOTAS — P. ALEGRE

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até à véspera da saida de seus paquetes, até às 18 horas, pelo armazém 13 — Valores pelo Escritório Central, até 16 horas da véspera da saida de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de câmaras frigorificas.

Aceita-se carga para transporte, de domicilio a domicilio, em tráfego mútuo com a Rêde Viação Paraná — Santa Catarina, para Curitiba e Ponta Grossa, — via Paranaguá e Antonina.

Aceitam-se, igualmente, em tráfego direto com a Estrada de Ferro Bahia e Minas — via Ponta D'Areia, cargas para as localidades servida por aquela estrada, ou sejam:

NO ESTADO DA BAHIA Juerana — Helvécia — Mata e Argolo.
NO ESTADO DE MINAS Aimorés — Presidente Bueno — Mairinque — Charqueada — Presidente Getúlio — Presidente Pena — Francisco Sá — Bias Fortes — Pedro Versiani — Teófilo Otoni — Valão — Sucanga — Caporanga — Ladainha — São Bento — Queixada — Engenheiro Schnoor — Alfredo Graça e Araçuai.

Informações com ARY DE SÁ
Rua Visconde de Inhaúma, 38-1.º Telefones: 23-3268 e 23-1297

PASSAGENS: AVENIDA RIO BRANCO, 46
LOJA — Telefone 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cáis do Pôrto.

SEÇÃO DE FRETES: RIO: RUA VISCONDE DE INHAUMA, 38-1.º AND. TELEFONES: 23-3268 — 23-1290

EM NITERÓI: ARMAZEM E ESCRITORIO EM MARUI — 6781
ARMAZEM EM MARUI — 6781
ARMAZEM 13 do Cáis do Pôrto. Tels. 43-6072 — 43-3374 — 43-5446
ARMAZEM 13 do Cáis do Pôrto. Tel. 23-1900

EM ESPORTES

A OPINIÃO DO OUVINTE ESTÁ SEMPRE DE PÉ:

ODUVALDO COZZI E SUA EQUIPE

E, NO "PÉ": "MEIA ETHEL" MEIA QUE DURA PORQUE NÃO TEM COSTURA!

QUE APRESENTA, AOS DOMINGOS, NA

RADIO MAYRINK VEIGA

a "Resenha Esportiva das MEIAS ETHEL"

SEMPRE A PARTIR DAS 20,30 HORAS

Auxílio às crianças desamparadas

SERÁ CONSTRUÍDO PELA CONGREGAÇÃO DOS IRMÃOS DAS ESCOLAS CRISTÃS, EM NITERÓI — MAIS DE 4 MILHÕES DE CRUZEIROS O VALOR DO TERRENO QUE ACABA DE SER DOADO PELO GOVÊRNO FLUMINENSE

O Chefe do Govêrno Fluminense sancionou lei por via da qual ficou o Poder Executivo autorizado a doar á Congregação dos Irmãos das Escolas Cristãs um lote de terreno com a área de dez mil trezentos e vinte e cinco metros quadrados, situado entre as ruas Estácio de Sá, Doutor Paulo Cesar e General Pereira da Silva, em Niterói. O favor de que trata essa lei é concedido para que aquela Congregação possa construir no terreno doando um estabelecimento destinado a abrigar a infância desamparada. O valor do imóvel é de 4 milhões e 139 mil cruzeiros.

Dia do Armistício em 11 de novembro

(Conclusão da pág. 1)

voroso desejo de uma paz que durasse para sempre".

Acrescentou que "depois do segundo holocausto os homens ainda fazem esforços desesperados para alcançar o objetivo de um acôrdo internacional, que comoveu os seus corações em 1918".

RETRATOS em 6 Minutos
NÃO TEM FILIAIS
ANDRADAS, 7
JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO
POR CR$ 1
TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE. CADA RETRATO

AMANHÃ AMANHÃ

GRANDE LEILÃO DE

Automóveis

AO CORRER DO MARTELO

Em seu Departamento Automobilístico do Méier

— A' —

AVENIDA AMARO CAVALCANTI, 169

Às 21 horas — Próximo ao Jardim do Méier

Magníficos automóveis, diversas marcas e tipos, serão vendidos ao correr do martelo do

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Salão de vendas á Av. Atlantica, 638 — Fone 37-3570

Venderá em leilão, amanhã

SEGUNDA-FEIRA, 31 DE OUTUBRO DE 1949

Às 9 horas da noite, à

AVENIDA AMARO CAVALCANTI, 169

CATÁLOGO

FORD — motor 184579173
STUDEBAKER — motor H28844
DKW — motor 911503
WILLYS — motor 44037283
CHEVROLET — motor 5644644
PONTIAC — motor 6887456
MORRIS — motor 118486
BUICK — motor 43523275
CHEVROLET — motor 3982524
NASH — motor K 22625
OLDSMOBILE — motor L 456060
DODGE — motor D 280138
FORD — motor 799A1776565
PLYMOUTH — motor P 14141705
PACKARD — motor E 319109 D
DE SOTO — motor P 450682
HUDSON — motor 4059287
HUDSON — motor 1076035
CITROEN — motor AH 1936
CHRYSLER — motor L 2698
CADILLAC — motor 8355038
M. C. MIDGET — motor 58212971
BUICK — motor 43686886
PACKARD — motor X 12101
AUSTIN — motor 2829437-1A
VEDETE — motor AC 10392
FORD — motor 99A667832
STANDARD — motor 459164
MERCURY — motor 1746203
CHEVROLET — motor EAM 6882b
OPEL — motor 381431
LINCOLN — motor H 63228
SINCA — motor B29597
PONTIAC — motor 6882050
FIAT — motor 105 C 26217
LA SALLE — motor 4329965
OLDSMOBILE — motor L 55939
BUICK — motor 43410711
RENAULT — motor 49553
CADILLAC — motor 6294057
MERCURY — motor 991004661
NASH — motor K 118198
FORD — motor 54153158
HILLMAN — motor 372471
CHRYSLER — motor 128716653
CHEVROLET — motor D A A 416085
Sinal 20%, comissão 5%.

BONSUCESSO

LEILÃO DE

MODERNO PRÉDIO

EM CIMENTO ARMADO

— A —

RUA (CAMINHO DE ITAOCA, 561)

Moderno prédio, construção em cimento armado, terreno de 12x30, tendo 2 quartos, espaçosa sala, banheiro completo, cozinha, varanda e etc. Garagem ao lado com 2 quartos, sendo tetos de laje e assoalhos de tacos, podendo ser visitado por gentileza.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)
Rua do Carmo 6, sala 611, fone 42-3997

AUTORIZADO, VENDERA' EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 9 DE NOVEMBRO DE 1949

ÀS 17 HORAS, NO LOCAL

— DO —

Caminho de Itaoca 561

Sinal 20% e 5% comissão no ato.

MADUREIRA

LEILÃO DE

3 CASAS

— A —

Rua Dutra e Melo n. 32

(JUNTO À ESTRADA DO PORTELA)

Estas pequenas e sólidas casas, divididas em ótimas acomodações, para moradia, em terreno de 10 x 42, e serão vendidas ao correr do martelo do

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)
Rua do Carmo 6, sala 611, fone 42-3997

AUTORIZADO, VENDERÁ EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 3 DE NOVEMBRO DE 1949

ÀS 17 HORAS

EM FRENTE AOS MESMOS

— A —

Rua Dutra e Melo n. 32

Sinal 20% e 5% comissão no ato.

Especialistas em Agricultura, dos Estados Unidos, visitarão o México

WASHINGTON (USIS) — Um grupo de especialistas em agricultura, dos Estados Unidos, entre êles, jornalistas especializados, técnicos em agricultura e funcionários do Departamento de Agricultura, visitarão o México aonde pretendem passar uma semana como convidados da Comissão Conjunta, formada pelos dois países, para o estudo de problemas relacionados com o solo e de interêsse para as duas nações vizinhas.

A data para a chegada á Cidade do México está marcada para o dia 31 de outubro, tendo o Govêrno mexicano organizado um programa de recepção e um plano de estudos, incluindo visitas de inspeção ás regiões agrícolas do México.

Os visitantes serão recebidos no Aeroporto pelo Sr. Oscar Flores, técnico mexicano, e pelo General Harry H. Johnson, presidente da Comissão. Logo após a chegada, os especialistas norte-americanos iniciarão a excursão através do país, visitando os laboratórios e estações experimentais do Govêrno mexicano, sendo que a visita se prolongará até o dia 7 de novembro, quando os visitantes regressarão aos Estados Unidos.

São os seguintes os jornalistas norte-americanos especializados em assuntos de agricultura e que fazem parte do grupo que visitará o México: Henry Biederman, do "The Cattleman"; Paul Friggens, editor associado do "The Farm Journal"; Ralph E. Hansen, do "The Dakota Farmer"; George E. Montgomery, editor associado do "Capper's Farmer"; T. C. Richardson, editor do "The Farmer - Stockman", do Texas, e J. S. Russel, editor do "The Des Moines Register - Tribune".

Como representantes do Departamento de Agricultura, serão enviados os Srs. Keith Himebaugh, Diretor do Escritório de Informações, daquele Departamento, e J. K. Mc Clarren, Chefe da Divisão de Informações, do Buró de Plantas Industriais, Solos e Engenharia Agrícola.

Finda a excursão pelo México, o Sr. Himebaugh, prosseguirá viagem com destino á El Salvador e Guatemala a fim de conferenciar com as autoridades agrícolas daqueles países.

EDITAL

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

ADMINISTRAÇÃO DOS ESTÁDIOS MUNICIPAIS

A ADEM — Administração dos Estádios Municipais — comunica aos Srs. subscritores de cadeiras cativas do Estádio Municipal, cuja construção continua acelerada, em face da lei e decretos que, até o dia 15 do corrente, fixará o prazo para se quitarem, cujo atrazo de pagamento ultrapassar de 3 meses, a exemplo do que já foi feito com os que estavam em grande atrazo, cujo cancelamento de inscrições será publicado.

Outrossim que estão á venda os títulos de cadeiras perpétuas, motivo da Lei 335, de 6 de setembro do corrente ano, cujas condições serão esclarecidas no 4º Distrito de Arrecadação da Prefeitura do Distrito Federal — Avenida 13 de Maio 64, térreo. Também serão aceitas as transferências de títulos de cadeiras cativas para perpétuas, obtendo os pretendentes informações no mesmo local.

Distrito Federal, 29 de outubro de 1949.

a.) Coronel Herculano Gomes — Presidente da ADEM.

TURFE

Proprietário — Jorge P. M. Magalhães.

Tratador — O. Marin.

Movimento do páreo: Cr$ .. .. 1.046.890,00.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

			Cr$
1(	1 Segundito	12.736	39,00
	2 Aldin	5.229	95,00
	3 Hilarion	N.C.	
2(	4 Trapuru	21.348	21,00
	5 Sagramor	1.325	111,00
	6 Platero	373	1.250,00
3(	7 Campion	11.596	58,00
	" Bozambo		
	" Nieto Bueno	N.C.	
4(	8 Madrileno	1.965	256,00
	9 Fobre Nena	2.196	229,00
	10 Mujique	N.C.	
	" Mellante	N.C.	
	Total	62.952	

DUPLAS

		Cr$
11	2.960	161,00
12	10.495	28,00
13	4.632	64,50
14	1.487	201,00
22	4.140	72,00
23	6.584	45,00
24	3.418	87,00
33	419	713,50
34	3.134	95,00
44	92	3.250,00
Total	27.372	

MOVIMENTO GERAL DA APOSTAS

Cr$ 6.936.160,00.

MOVIMENTOS DOS CONCURSOS

Cr$ 182.300,00.

Pista de areia pesada.

RESULTADO DOS CONCURSOS

Concurso simples

32 vencedores, com 8 pontos — Cr$ 1.904,40

Concurso duplo

3 vencedores, com 13 pontos — Cr$ 14.184,00

"BETTING" JOCKEY CLUBE

Comb.: (2-5-2) — 8 vencedores — Cr$ 961,00.

"BETTING" ITAMARATI

Simples

Comb.: (8-5-2) — 102 vencedores — Cr$ 749,00.

"BETTING" ITAMARATI

Duplo

Comb.: (3-2) (5-2) (2-5) — 3 vencedores — Cr$ 73.263,00.

Mais uma grande estrada de rodagem

Pronta a "Rodovia Central de Pernambuco" cujas obras estiveram a cargo do D. N. O. C. S.

O engenheiro Domingos Romulo da Silva Campos, substituindo, interinamente, o Diretor Geral do Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas, vem de comunicar ao Ministro da Viação, Sr. Clovis Pestana, o cumprimento de outra etapa do Plano Rodoviário Nacional, qual seja a conclusão de mais uma importante via de transporte, cujas obras estiveram afetas á sua repartição — a Rodovia Central de Pernambuco.

Tendo o seu marco inicial na cidade de Russinha, cidade essa já ligada a Recife, a capital do Estado de Pernambuco, por uma rodovia de 136,5 Km., de desenvolvimento pertencente áquele Estado, desenvolve-se a Central de Pernambuco, na extensão de 640 Km, na direção léste-oeste, indo terminar, já no Estado do Piauí, no quilômetro 290 da Rodovia Central daquele Estado, após ligar diversas cidades do Estado de Pernambuco, como Vitória, Caruarú, Pesqueira, Arcoverde (ex-Rio Branco), Salgueiro, e outras, cujos niveis de desenvolvimento atestam as suas possibilidades industriais e agrícolas.

No seu percurso entroncam-se-lhe os ramais de Petrolândia que demanda á cidade do mesmo nome, situada á margem esquerda do rio São Francisco e onde se acha instalado um pôsto agrícola dêsse Departamento e o ramal de Cariri que serve de conexão entre esta rodovia e a Central da Paraiba, interligando-se, ainda, na cidade de Salgueiro, com a Transnordestina, rodovia-tronco importantíssima, ligando a cidade de Fortaleza no Estado do Ceará, com a Feira de Santana na Bahia.

Com a conclusão das rodovias Central do Piauí, Tereзina-Picos e Barão de Grajaú-Carolina, ora em construção, servindo zonas agrícolas fertilíssimas e centros de criação desenvolvidos, nos Estados do Piauí e Maranhão, ficarão êsses Estados integrados na Rêde Rodoviária Nacional, e assim, essas regiões longínquas ficarão aproximadas de um grande centro de distribuição, como Recife, podendo os seus produtos ter um escoamento mais rápido e mais econômico por aquele porto.

A despesa total de construção somou a importância de Cr$ 53.202.520,00 sendo o custo médio quilométrico computado em Cr$ 83.129,00, fazendo-se necessária a construção de 796 obras de arte correntes e 205 especiais, perfazendo estas uma extensão de 2.599.300 metros, as quais exigiram o emprego de [illegible].739 m3 de concreto simples e ciclópeo, 5.264 m3 de concreto armado e 119.383 m3 de alvenarias.

O movimento de terra elevou-se a 5.350.418 m3 ou ... 8.360 m3 por metro corrente ficando as condições técnicas adstritas ás Normas para a Construção de Rodovias, em vigôr.

O DESASTRE AÉREO DOS AÇORES

(Conclusão da pág. 1)

ções em meio de grandes perigos.

Informa Baum que os restos do avião se encontram a uns 915 metros da base do Monte Algarvia (na ilha de São Miguel), e as constantes chuvas, o lôdo e as pedras que se desprendem do monte ameaçando avalhanches, estão dificultando as operações.

NO LOCAL DO DESASTRE

ILHA DO AÇORES, 29 (INS) — Os grupos de salvamento depois de violentos esforços conseguiram atingir o local onde se verificou o desastre com um "Constelation" da Air France, ontem.

A maioria dos cadáveres dos passageiros está carbonisado sendo que um dos primeiros a ser identificado foi o de Marcel Cerdan, o ex-campeão mundial de pêso médio e que morreu quando se dirigia a Nova York.

Nomeado o novo Embaixador dos Estados Unidos na Iugoslávia

WASHINGTON, (USI) — O Presidente Truman acaba de nomear o Sr. George V. Allen, diplomata de carreira que vinha exercendo até o momento, o cargo de Assistente do Secretário de Estado para os Assuntos Publicos, para o Posto de Embaixador dos Estados Unidos na Iugoslavia, em substituição ao Sr. Cavendish Cannon.

O Embaixador Cannon deixa o seu posto, naquele país para tratamento de saúde.

Truman assina a lei de aumento do salário-mínimo

WASHINGTON — (USIS) — Ao assinar a lei que garante o aumento do salário mínimo nos Estados Unidos, o Presidente Truman classificou o ato como "uma medida construtiva de grande importancia".

"Traça — continuou ele — o cumprimento de nossos propósitos básicos de assegurar o padrão de trabalho mínimo, necessário a um nível de eficiência e bem estar geral dos trabalhadores".

O principal efeito da lei ora assinada é o aumento da cifra de salário mínimo, de 40 para 75 centavos por hora. Tal aumento atingirá cerca de 1.500.000 trabalhadores. Tal número de trabalhadores corresponde a apenas uma pequena parte do total de trabalhadores nos Estados Unidos, uma vez que a maior parte recebe salários muito acima do nível do salário mínimo.

A MELHOR FORMA DE AJUDA AO BRASIL

(Conclusão da pág. 1)

treinamento, o govêrno do Brasil deveria dar grande animo á imigração, criando um Ministério de Imigração para ajudar a povoar "uma nação de grandes promessas e de incalculaveis possibilidades".

Companhia Internacional de Capitalização

Sorteio de amortização do mês de Outubro



No Auditorium do Instituto de Resseguros do Brasil, á Avenida Marechal Câmara, 171-9º andar, realizar-se-á no dia 31 do corrente, segunda-feira, ás 16 horas o sorteio de amortização dos nossos títulos, referentes ao mês de outubro de 1949.

Concorrerão ao mesmo todos os títulos em vigôr naquela data. Os títulos em atraso poderão ser reabilitados até ás 15.30 horas do dia do sorteio, na Caixa da Companhia, á Avenida Presidente Vargas n. 509, 7º andar; na Agência Suburbana á Avenida Amaro Cavalcanti n. 1.871 sobrado, na rua Albertina n. 3-A sobrado - sala 3, em Campo Grande e em Niterói á Praça Floriano Peixoto n. 18 (em frente á Prefeitura).

Vigilância para os problemas dos Balcãs

OS ACONTECIMENTOS QUE SE VERIFICAM AO LONGO DA FRONTEIRA NORTE DA GRÉCIA

LAKE SUCCESS, (USIS) — Os Estados Unidos acreditam ser essencial a vigilância das Nações Unidas para o desenvolvimento dos acontecimentos ao longo da fronteira norte da Grécia.

Benjamin Cohen, da delegação dos Estados Unidos, disse à Comissão Política da Assembléia que, na opinião do seu Govêrno, a Comissão Especial da ONU para os Balcãs deveria continuar funcionando, para que levasse adiante os esforços de conciliação entre a Grécia e seus vizinhos do norte, assim como para auxiliar a reabilitação humana da Grécia.

O delegado norte-americano fêz êsse comentário quando a Comissão Política tomava conhecimento de duas propostas: uma, recomendando que tôdas as nações da ONU impuzessem o embargo de remessa de armas para a Albânia e a Bulgária até que fosse determinado haver cessado o auxílio ilegal daqueles países às guerrilhas gregas; outra, propondo ação para o caso das crianças gregas sequestradas pelas guerrilhas.

Publicado nos Estados Unidos um documentário sôbre a União Soviética

NOVA YORK, (Usis) — Acaba de ser publicado nos Estados Unidos um livro documentário sôbre o "severo contrôle" existente na União Soviética. "The Country of the Blind" (O País dos Cégos), nome do livro em questão, foi considerado pelos críticos literarios como sendo "um documentario sôbre o contrôle mental", na União Soviética.

O livro, escrito pelo professor George S. Counts, da Columbia University, e pela Sra. Nucia P. Lodge, é composto de inumeras traduções de decretos, emitidos após a guerra, do Comitê Central do Partido Comunista; dos ataques do Partido aos novelistas, jornalistas, teatrólogos, críticos, cientistas, educadores, e sobre o expurgo dos líderes políticos e intelectuais russos.

Tudo isto mostra, segundo o Sr. Alexander Dallin, crítico do "The New York Times", que na União Soviética "até o calendario comum e a mais vulgar comemoração tornam-se veículos de propaganda."

O Sr. Joseph E. Evans, crítico literario de Nova York, fez o seguinte comentario:

"A verdadeira eficiencia do sistema soviético de contrôle mental reside na compreensão do mesmo. Todos os aspectos das atividades humanas constituem armas na luta ideológica..."

Os inimigos da Grécia não estão ociosos

Capitulação dos guerrilheiros

ATENAS, 28 (INS) — O embaixador dos E. U. A. na Grecia, Henry Grady, advertiu ao povo grego que a recente capitulação dos guerrilheiros não quer dizer que os inimigos do País estarão ociosos.

Numa declaração feita por ocasião do 9º aniversario da atitude do governo grego, repelindo o ultimatum da Italia fascista que precipitou a entrada da Grecia na segunda guerra mundial, Grady declarou que "os inimigos de dentro e de fora não estarão ociosos. As forças que querem afundar a Grecia não desistiram de seu objetivo.

Advertiu que o "inimigo" tentará contra atacar o plano Marshall na Grecia a fim de desacreditar os E. U. A. aos olhos do povo.

Membros do Congresso dos Estados Unidos farão uma excursão ao exterior

WASHINGTON — (USIS) — Durante o periodo de ferias do Congresso, que se prolongará até janeiro, diversos congressistas norte-americanos aproveitarão a oportunidade para uma excursão ao exterior a fim de observar as condições economico-sociais de outros países e ao mesmo tempo realizar um estudo dos programas legislativos dos países visitados.

Dois grupos de Senadores já se encontram, um na Europa e outro no Extremo Oriente. O grupo europeu é chefiado pelo Senador Elmer Thomas, de Oklahoma, e já visitaram Bruxelas e Amstredam e, durante os proximos dois meses, visitarão Oslo, Estocolmo, Copenhague, Frankfurt, Berlim, Genebra, Viena, Trieste, Atenas, Roma, Paris, Londres e Madrid.

Johnson opina sôbre a solução dos problemas mundiais

NOVA YORK — (USIS) — Falando ao "The New York Herald Tribune" o Secretário de Defesa dos Estados Unidos, Louis Johnson, declarou que "os problemas mundiais são muito complexos para que uma nação sozinha os resolva, ou mesmo um grupo de nações".

"As tensões mundiais nos dias que correm são demasiado grandes para caber nos limites de um pequeno campo", falou Johson. "Contudo, há ainda tempo para se levantar a cortina de ferro e estabelecer novas soluções".

A COPIADORA

CÓPIAS

FOTOSTATICAS de livros sem prejudicar a encadernação AO MIMEOGRAFO em côres, avião ou papel timbrado

HELIOGRAFICAS, A MAQUINA AMPLIAÇÃO E REDUÇÃO

Preços módicos
Serviços urgentes
Tels. 23-5155 e 23-5232

ONDAS ELÉTRICAS DO PENSAMENTO

WASHINGTON, (USIS) — Num recente conclave realizado pela Associação Norte-Americana de Estudos Psicológicos, em Denver, no Estado de Colorado, os Drs. John Kennedy e Robert M. Gottsdanker, do Tufts College, declararam que atualmente há maior emissão de ondas elétricas do cérebro-ondas Kappa — emitidas quando o cérebro humano executa um esforço de memória.

As ondas Kappa foram registradas em cerca de 90 sêres adultos, durante a execução das mais diferentes tarefas mentais, entre as quais, o cómputo de dados aritméticos, recitação, memorização de trechos escritos, solução de problemas de qualquer natureza, quer sob forma exteriorizada ou não.

Quando se está no inicio da execução de um novo trabalho mental, a emissão de ondas Kappa é relativamente pequena, atingindo o máximo de emissão por ocasião das atividades mentais de retenção de textos incorretamente aprendidos, ou melhor, mal fixados. O mínimo de emissão se verifica quando, à força de repetição, o esforço de fixação é praticamente nulo.

A Conferência de imprensa do Presidente Truman

WASHINGTON, (Usis) — A conferência semanal de imprensa do Presidente Truman foi quasi tôda dedicada a importantes assuntos internos, mas ele disse aos jornalistas que os Estados Unidos manteriam sua amizade com as Filipinas, independente de quem fôsse eleito Presidente daquela republica.

A declaração com respeito às Filipinas se originou de um comentário de um jornalista, referente à noticia de que os Estados Unidos talvez retirassem o auxilio militar às Filipinas no caso de José Laurel ser eleito Presidente no próximo pleito de 8 de Novembro. Laurel, considerado colaborador dos japonêses durante a guerra, é adversário do atual Presidente Quirino na presente campanha presidencial.

Truman asseverou que o povo das Filipinas tem o direito de escolher para Presidente quem melhor lhe aprouver, e que os Estados Unidos permanecerão amigos daquele país.

O Presidente não fêz comentários á respeito de se haver chegado á uma decisão com relação ao reconhecimento do regime comunista na China.

Nos assuntos internos, Truman anunciou que havia aprovado a transferência do Almirante Louis E. Denfeld, a pedido do Secretário da Marinha Matthews, do atual cargo de Chefe das Operações Navais para outro posto ainda não determinado. Seu sucessor tambem não foi ainda escolhido.

O Almirante Denfeld chefiou um grupo de altas patentes da Marinha, os quais asseveraram recentemente, perante uma comissão do Congresso, que as diretrizes do Departamento da Defesa, juntamente com o Serviço de Unificação das Fôrças Armadas dos Estados Unidos, estavam prejudicando os interesses da Marinha e da segurança nacional. Os representantes do Exército e da Fôrças Aéreas defenderam um ponto de vista contrário.

Com relação às greves de carvão e de aço, disse o Presidente que elas ainda não constituiam emergências nacionais que justificassem a sua intervenção.

Faz subir a 1.600 F e descer à temperatura ambiente em cinco segundos

A eficiência de um novo processo de temperar metais

FILADELFIA (S. I. J.) — Um processo de temperar que aquece a superficie dos metais, fazendo-a passar da temperatura ambiente ao rubro claro de 1.600º Fahrenheit e voltar à temperatura ambiente, tudo em menos de cinco segundos, está sendo agora usado nas Divisões de Mecanismo de Comando da General Electric, nesta cidade.

Inventado pelos engenheiros da G. E. para temperar pequenas partes de metal o processo emprega um eletro-iman, que mantém a parte a ser temperada dentro do campo de um poderoso aquecedor eletrônico.

Logo que a parte atinge a temperatura apropriada, um disjuntor regulador desliga o aquecedor eletrônico. No mesmo instante a corrente é desligada do eletro-iman e a parte cai num banho de óleo de resfriamento.

O processo está sendo usado para endurecer as superficies dentadas de pequenas rodas de catraca para "reclosers" de circuitos automáticos. Segundo os referidos engenheiros, é necessário um eficiente processo de têmpera, uma vez que essas partes devem ser bastante fortes para suportar violentos impactos.

Retirada dos soldados inglêses da Grécia

LONDRES, 28 (INS) — O correspondente diplomatico do "Daily Telegraph" informa que a Grã Bretanha resolveu retirar os 3.000 soldados que ainda estão na Grecia.

Acrescenta que a missão militar inglêsa, cujos membros são assessores do governo grego, permanecerá no país por enquanto.

Fôrça para escoltar os comitês da O. N. U.

LAKE SUCCESS, Nova York, 28 (INS) — A comissão politica especial da ONU concordou, por votação criar uma fôrça armada de 300 homens para escoltar os comitês que a ONU enviar aos lugares onde existem conflitos.

A resolução deverá ser aprovada agora por uma maioria dos 2/3 da Assembléia Geral para ter efetividade.

Greve simbólica dos estudantes

CARACAS, 28 (INS) — Os estudantes da universidade central proclamaram uma greve simbolica de 24 horas em sinal de protesto contra a expulsão de 16 alunos da Universidade de Merida.

Também protestam os estudantes pela invasão de membros da Guarda Nacional na Universidade de Merida para dissolver manifestações.

Truman reafirma o interêsse dos Estados Unidos pelo progresso da Europa

WASHINGTON (USIS) — Paul Hoffman, Administrador da ECA, partirá para a Europa, com a garantia da palavra do Presidente Truman sobre o grande interesse dos Estados Unidos por uma Europa forte e próspera. Ao rever os planos de viagem de Hoffman, Truman declarou que não é outro o interesse dos Estados Unidos senão o progresso espiritual e material da Europa.

Ao conceder uma entrevista à imprensa o Administrador da ECA disse que estava impaciente para ver uma Europa unida e forte, tanto social quanto econômicamente. Disse ainda "que os Estados Unidos mantém apenas um desejo firme; o de, primeiro, que a Europa coopere com u mesforço máximo em seu próprio benefício; e, segundo, que coopere com um esforço máximo em pról de um auxilio mútuo".



"E hoje eu teria que trabalhar fora, *se não fôsse êle...*"

Bastam os cuidados do lar para encher a vida de uma espôsa. A alimentação, a higiene, o vestuário dos filhos, os sustos permanentes, a sempre renovada vigilância... E a dura batalha de todo chefe de família não visa apenas o sustento do lar, visa permitir que sua espôsa possa acompanhar em casa, vigilante e heróica, a educação de seus filhos... Esta presença fecunda precisa ser conservada *em qualquer hipótese.* Entretanto, muitas vêzes o súbito desaparecimento do chefe constrange a espôsa a deixar o cuidado imediato dos filhos pela obrigação de prover... Evite que isso aconteça em seu lar. O seguro de vida pode consegui-lo, garantindo a manutenção do lar, o encarreiramento dos filhos. E a Sul America lhe oferece vários planos de seguros, um dos quais há de corresponder à melhor solução para o seu problema pessoal. Ouça, como a voz de um amigo, a palavra do Agente da Sul America. Êle lhe mostrará qual o plano mais adequado ao seu caso



Sul America
Companhia Nacional de Seguros de Vida
Fundada em 1895

"O seguro é a maneira mais suave e acertada de se conseguir a formação de um patrimônio", disse Arú Medeiros, de São Paulo, 2.º colocado no Concurso Sul America.

À Sul America — Caixa Postal 971 — Rio de Janeiro
Queiram enviar-me um folheto com informações sôbre o seguro.
11-JJ -12 4
Nome ....
Data de Nasc.: dia .... mês .... ano ....
Profissão ....
Casado? .... Tem filhos? ....
Rua .... Bairro ....
Cidade .... Estado ....

Os importadores franceses querem o açúcar brasileiro

E' O QUE NOS DIZ O SR. JOAQUIM BANDEIRA DE MELO, QUE REGRESSOU, ONTEM, DE PARIS — O DR. ANTÔNIO COUCEIRO, MÉDICO CARIOCA, FOI À EUROPA ESTUDAR ICTIOLOGIA — 10 CLANDESTINOS A BORDO DO "OVERO"

Entrou ontem na Guanabara o cargueiro inglês "Merton", trazendo para esta cidade algumas toneladas de carvão e outros materiais. As 8 horas, depois de receber a visita protocolar da Alfândega, Polícia e Saúde Pública, atracou ao cáis o "liner" italiano "Santa Cruz", procedende de Gênova, trazendo a seu bordo cêrca de 1.587 pessoas em trânsito para a Argentina e o Uruguai e 63 passageiros para o Rio.

A reportagem de GAZETA DE NOTICIAS, ainda a bordo, conseguiu entrevistar o Sr. Joaquim Dias Bandeira de Melo político militante, suplente pela U. D. N. à Câmara dos Deputados e usineiro de Pernambuco, que acaba de regressar de uma viagem para tratamento de saúde. Solicitado a dizer-nos se, aproveitando a viagem, tratou de assunto relacionado com o comércio que explora, esclareceu S. S.:

— "Efetivamente, levei a incumbência de entrar em contáto com os importadores de França, o que fiz a pedido dos produtores de açúcar do norte de Pernambuco. Fiquei satisfeito, por trazer pedidos diversos de fornecimento dêsse importante alimento. Tudo depende, certamente, dos entendimentos que se processarão com as autoridades brasileiras, pois os francêses pretendem enviar-nos maquinarias, adubos, etc., de que, aliás, precisamos muito".

FOI ESTUDAR ICTIOLOGIA

Nosso representante conversou ainda com o Sr. Antônio Moreira Couceiro, médico do Hospital "Carlos Chagas" que, a convite do Centro de Pesquisas de França, foi a Paris estudar êsse ramo da zoologia, do qual tem profundos conhecimentos. O Dr. Couceiro que é relativamente jovem se dedica a estudos do aproveitamento do peixe, tendo encontrado na Europa dois novos tipos de peixe elétrico que emitem descargas de 45 volts, o que, como explicou, não lhe causou surprêsa, pois o nosso piraquê emite ondas de 450 volts. Adiantou-nos aquêle esculápio que já esteve no Amazonas, a convite do Instituto de Biofísica, pesquisando e fazendo anotações preciosas a respeito dos habitantes do rio-mar. Acrescentou que os professôres francêses Fassard e sua espôsa que também é médica e Couteaux brevemente virão ao Brasil a fim de estudar a ictiologia brasileira.

O "SS BRASIL" NÃO VOLTARÁ

Fomos informados de que o "S/S Brasil", da Home Lines, sediada em Roma, Itália, não voltará mais ao pôrto do Rio, tendo-nos visitado hoje, quando entrou na Guanabara ás 9,30 pela última vez. Apurou nossa reportagem que o importante "liner" tem dado prejuizo à Companhia a que pertence pelo pequeno vulto de passageiros e cargas que se destinam ao nosso país. Assim, próximamente, rumará da Europa diretamente para Buenos Aires.

CLANDESTINOS ÚTEIS

Anteontem, quando o navio "Overo", de bandeira italiana, atracou ao cáis a fim de descarregar seus porões, as autoridades brasileiras aprisionaram 10 cidadãos que, no pôrto de Dunquerque, conseguiram burlar a vigilância dos agentes policiais, e se esconderam nos respectivos porões. Fato curioso é que a reportagem veio a saber que se trata de mecânicos, metalúrgicos, técnicos em fabricação de ferramentas que pretendem emprêgo na Argentina. Os rapazes, em sua maioria muito jovens, servando-se calmos e esperançosos, não deram trabalho aos policiais que os retiveram, ciosos de conseguir regularizar suas vidas. Hoje seguiram viagem para Buenos Aires.

Economia de expansão

A. BAGUEIRA LEAL

Quando tenho tempo de fazer as minhas observações aos meus amigos costumo fasê-las em voz alta, sem cuidar de estilo nem de gramática, procurando apenas expender opiniões próprias sôbre problemas que os técnicos e os comentadores especializados cada vez mais complicam e subvertem Ao vêr discussões acadêmicas, empoladas, entre azes das ciências econômicas e "bigs" das metafísicas financeiras. lembro-me de uma justa observação do General Bertoldo Klinger, feita a um repórter, há quase vinte anos passados, onde se ressaltava que o "difícil nos problemas era achar-lhes o simples". De fato, para usar um têrmo da moda, há uma grande inflação de moeda exótica, alienígena, contrabandeada nas fronteiras das teorias clássicas e da cultura livresca ou periodista para perturbar a ação do cruzeiro, dêsse heróico e abençoado aborígene, no campo das realidades nacionais.

No meu modo de entender, se a experiência vale a ciência, nós deveriamos encarar os nossos problemas econômicos de acôrdo com o meio-ambiente e as peculiaridade da nossa géo-política, enfrentando as questões com senso prático, traçando um plano de economia de expansão, com conhecimentos de causa e efeito, fora do alcance, o mais possivel, da ortodoxia doutrinária vinda de "llejanas tierras" onde os fenômenos econômicos, a ciência das finanças e a economia das riquezas se apresentam e se moldeiam sob a influência de estágios de prosperidade mais adiantados do que o nosso, atualmente.

x x x

Há pouco menos de um mês, o Deputado Horácio Lafer, relator do orçamento da Receita, economista de rara ponderação frente ao quadro fuliginoso da realidade brasileira, e industrial de expressivo relevo em todos os setores da produção nacional, fez, da tribuna da Câmara dos Deputados, algumas judiciosas observações sôbre a necessidade da criação no país de uma política econômica de expansão.

O Sr. Lafer, como honrado e invulgar propulsionador de riquezas nos setores da iniciativa privada, conhece de perto, sente na própria carne o drama das nossas possibilidades e das nossas falhas, dos nossos êrros e desvios econômicos. As Cartas de Terezópolis e de Araxá deixam vêr os anseios das classes patronais por uma escolha de rumos, de diretrizes a determinada politica de expansão. Mas, anseios e aspirações de quem trabalha no vórtice de uma desorganização desenfreada são mais pretextos para lamúrias cívicas do que desejos de corrigir e realizar. E' imperioso, se quizermos sair do atascadeiro de misérias de todo o gênero, tanto econômicas como funcionais, pôr-se de lado 90% das literatices de técnicos e peritos em prosperidade datilografada para que possamos entrar a fundo no campo das realizações práticas, de acôrdo com as nossas possibilidades e conveniências próprias, internas, ou melhor, nacionais.

Como muito bem acentuou o Sr. Horácio Lafer, devido à dispersão de fôrças e a intermitência de estímulos e amparos á iniciativa privada, permanecemos pobres, sendo ricos.

Na verdade, ainda não possuimos a mentalidade, a organização e a técnica que faculte, que alicerce as bases de uma grande e poderosa nação. No trato das relações administrativas com os protomártires da iniciativa privada, daqueles que criam empreendimentos de vulto em nosso parque industrial, parece que só existe, organizada e latentes, a mística das dificuldades, o complexo dos obstáculos. Corre mundo, a frase perversa, e não raro injusta, de que no Brasil criam-se dificuldades para vencer facilidades. Essa monstruosa observação, que visa denegrir a reputação da classe dos servidores públicos, não deve ser tomada ao pé da letra, no que ela possue de ultrajante, mas deve ser meditada como um desabafo expletivo daqueles que porfiam em trabalhar, em fazer qualquer coisa de útil num meio eriçado de hostilidades e incompreensões irritantes e vexatórias, assim como quem anda de vestido de gaze num labirinto de urzes e de espinhos.

Fazendo um justo balanço da realidade brasileira, daquilo que temos e possuimos, do que temos e não possuimos e do que não temos nem possuimos, o Deputado Horácio Lafer deu-nos o esfôrço, traçado com as côres róseas de um ótimismo sadio e comunicativo, do roteiro que deveremos seguir se quisermos sair dos mucambos pestilenciais da pobreza para as altas plenitudes da riqueza, das realizações úteis e proveitosas que são os únicos sustentáculos da honra e da dignidade das nações fortes.

Resta, agora, a todos que têm uma parcela de responsabilidade, um quinhão de eficiência na vida nacional, não deixar que os judiciosos comentários do Sr. Horácio Lafer, frutos de estudos e de prática, marcos balizadores do nosso destino, talhados com os instrumentos da ciência e da experiência para o acerto de rumos de uma politica de expansão econômica eficaz e proveitosa, — sejam apenas palavras soltas ao vento, sem éco, sem repercussão nos altiplanos do Poder donde chovem os raios e as bênçãos sôbre um povo, integrado na Miséria, humilde, sofredor e paciente.

Homenageado no Peru o diretor do D. N. S.

Eleito membro honorário da Academia de Medicina daquele país o prof. Heitor Fróes

Por ocasião da III Reunião da Repartição Sanitária Pan Americana que acaba de ser realizada em Lima, foram eleitos membros honorários da Academia Nacional de Medicina do Peru, o Professor Nicolas Henri Swellengrebel, Diretor do Instituto de Medicina Tropical de Amsterdam, Thomaz Parran que durante doze anos foi Diretor Geral dos Serviços de Saude Pública dos Estados Unidos e Heitor P. Fróes, Diretor Geral do Departamento Nacional de Saúde e representante do Brasil junto à Repartição Sanitária Pan Americana. O eminente sanitarista Doutor C. E. Paz Soldan comentando o fato, assim se exprime quando se refere ao nosso patrício Heitor P. Fróes.

Desejo pedir ao eminente Professor e sanitarista Heitor Praguer Fróes, alto expoente do gênio de sua Pátria, o Brasil, que se venha reunir a nós em atenção à admiração que devotamos a êle, a sua volumosa obra e ao seu grande país. Heitor P. Fróes formou-se nas escolas da Bahia, a romantica cidade brasileira, logo se fazendo por seus estudos na Europa, um dos mestres nas questões englobadas, algo arbitrária porém comodamente, sob o título de "Doenças Tropicais". Assim é que se diplomou no Tropen Institut de Hamburgo, êsse famoso centro cuja história é digna do gênio científico da Alemanha anterior ao doloroso eclipse nazista. Mestre dessa disciplina da Faculdade de Medicina da Bahia, com sua obra original e sólida torna seu nome conhecido fora dessa velha cidade e afirma sua fama por tôda a parte. O Govêrno confiou-lhe o cargo de Diretor de Saude Pública, posto de honra que ocuparam Osvaldo Cruz e Carlos Chagas, grandes nomes que já vivem a vida da glória e nessa função de direção por ele ocupada nosso Membro Honorário tem sabido demonstrar sua potente capacidade de trabalho à altura de tão grande tradição. Rogo a Heitor Fróes que receba o diploma que lhe assegura o direito de dispor de nossa "Casa de Consagração" como denominava as Academias êsse santo mestre que se chamou Miguel Couto".

Imigração e povoamento

Dois grandes problemas de Goiaz

Fala sôbre o Estado um Deputado Estadual - Tornou-se centro de curiosidade cientifica mundial - Futuro celeiro do Brasil

Procurado pela nossa reportagem, o deputado goiano, Sr Joaquim Gilberto, prontificou-se a fornecer alguns esclarecimentos com respeito a sua terra, ao incremento que tem sido Goiaz nos ultimos tempos. Inicialmente fez um confronto entre o Passado e o presente do Estado, dizendo: — "Tempos atrás Goiaz era apenas uma abstração geográfica. Agora, porém, a situação é completamente outra. Meu Estado está sendo constantemente visitado por comissões cientificas, missões econômicas, caravanas estudantis, turistas nacionais e estrangeiros demostrando tudo isso, um crescete interêsse pelo Estado dentro e fora do país".

O MOVIMENTO POSTAL EM ASCENÇÃO

Continuando, afirmou o deputado goiano: — "Há continuamente uma volumósa correspondência encaminhada por pessoas de vários Países da Europa e da América, ao Governador de Goiaz, solicitando informações sôbre coisas deste Estado. Isto tem a sua razão de ser, pois a feição natural daquela terra é um sedutor e permanente convite para a mais expressiva obra de civilização mediterrânea. O grande D. Bosco ao despachar missões eclesiasticas para a América Latina, já advertia a seus irmãos em futuro, o centro do mundo se deslocara para as paragens do interior do Brasil vale dizer para Goiaz".

GOIAZ EM FACE DA UNIÃO

A seguir, aprofundando-se na análise de seu Estado, continuou o parlamentar: — "A simples vista da carta geográfica de Goiaz, o observador logo conclui que dois problemas fundamentais avultam nessa unidade da Federação — Povoamento e Tranporte. Êsses problemas, aliás transcendem da órbita estadual para se projetarem como Problemas nacionais. Contudo o Govêrno de meu Estado tem orientado sua ação administrativa nesse sentido. Tem procurado lançar as bases de uma Politica de povoamento proveitosa, esteiada na imigração e colonização de par com a sistematização de nossos meios de transporte. De natureza idêntica ao organismo que se pretende criar em Goiaz, já existe no Paraná, desde 1947, a "Fundação Paranaense de Imigração e Colonização". Além disso, o Govêrno não tem esmorecido em seus esforços em canalizar para o Estado as correntes imigratórias, as quais lá vão se acomodando graças aos prodigiosos recursos da terra. Por outro lado, a iniciativa particular, nesse sentido, vem superando a própria atividade governamental, haja vista o empreendimento do Sr. Hugo Borghi no vale do Paraná, nas bordas do "planalto Goiano". E, terminando suas declarações com simplicidade afirmou categoricamente: — "Não tenha duvida, meu caro jornlaista, Goias vai ser, em futuro próximo, o celeiro da Nação".

Através dos jornais

DO "CORREIO DA MANHÃ"

"O principio do regime do exercicio financeiro fica mantido, mas o ano financeiro coincide agora estritamente com o ano civil. O empenho da despesa em cada exerciciao, far-se-á doravante no dia 31 de dezembro. O que estiver registrado mas ainda não pago até essa data será considerado como Divida Flutuante e escriturado em Restos a Pagar".

DO "JORNAL DO BRASIL"

"Não foi êste partido, essa agremiação, essa classe ou aquela, que teve predominio na campanha de restauração do regime legal. O povo cansou de esperar indefinidamente pelo cumprimento das promessas dos detentores do poder, e lhes deu ordem de retirar.

Demorou, porque ignorara muita coisa, e teve que quebrar tenaz resistência dos que tinham interêsse direto em manter o statu quo", que favorecia seus planos pessoais".

DO "DIÁRIO DE NOTICIAS"

"Tem faltado ao funcionalismo um conveniente espirito de classe, que se não deve confundir com espirito de casta ou de facção. Daí, sem dúvida, o protraimento de assuntos que lhe são peculiares. Organizado, sem quebra da disciplina e sem desrespeito à lei; unido por um nobre laço de solidariedade moral, êle constituiria uma fôrça legitima".

DO "O JORNAL"

"Mas insistimos em acreditar que tudo isso não seja senão um boato infeliz e irreverente. Ainda que diversos deputados de responsabilidades já se tenham manifestado contra a iniciativa atribuida a alguns colegas, o que lhe imprime caráter verossimil, não convém levá-la em consideração, ressalvando o bom nome do Congresso Nacional e os nossos foros de cultura cívica"

DE "O GLOBO"

"O perigo está em continuarmos, como até aqui, de braços cruzados, sem nada fazer, permitindo a saida indiscriminada dessas matérias-primas de tão grande valor intrinseco. Ou, então, em fazermos da pesquisa cientifica objetivo único do nosso esfôrço, relegando para um plano secundário ou distante a questão urgente da exportação dos minérios".

DE "A NOTÍCIA"

"Se nos teatros, como no caso denunciado pelo deputado Rui de Almeida, a censura intervém para impedir o que não é da sua conta, e se a própria autoridade mais alta da Polícia organiza um catálogo de logradouros vedados à propaganda partidária, o que se pode legitimamente concluir é que o Govêrno está com largas disposições para intervir francamente na campanha sucessória. Mas não faça isto! E' o conselho que lhe damos! De graça e com a maior pureza de alma!



COQUETEL AOS MEMBROS DO I CONGRESSO BRASILEIRO DE LÍNGUA VERNÁCULA — O Sr. Clemente Mariani, Ministro da Educação e Saúde, presidindo o Congresso Brasileiro de Língua Vernácula que ora se realiza nesta Capital, prestou ontem, às 17 horas, no seu Gabinete, uma homenagem aos delegados dos Estados, oferecendo-lhes um coquetel, ao qual compareceram numerosas personalidades dos meios culturais do país. No clichê, um aspecto da reunião.

Confirmação da "Air France"

PARIS, 28 (INS) — Anuncia a "Air France" haver recebido um telegrama da Ilha de Santa Maria (do arquipelago dos Açores), no sentido de que um grupo de socorros escalou o pico de Redonte, da Serra de Algarvia, onde encontrou os escombros do avião sinistrado, mas sobreviventes veio posteriormente a dissipar as esperanças de que qualquer das 48 pessoas que estavam a bordo se tenha salvo.

SUPLEMENTO

GAZETA DE NOTICIAS

DUQUE DE CAXIAS

ANO 74 — DOMINGO, 30 DE OUTUBRO DE 1949 — N. 25[illegible]

Duque de Caxias e suas possibilidades

GRANDES ESFORÇOS NO SENTIDO DE ESTENDER O PONTO TERMINAL DOS TRENS DE BARÃO DE MAUÁ — O ABASTECIMENTO DÁGUA JÁ NÃO É UM PROBLEMA — A GRANDE E A PEQUENA LAVOURA — FALA À "GAZETA DE NOTICIAS" O PREFEITO GASTÃO REIS

A cidade de Duque de Caxias, uma das mais próximas do Distrito Federal, vem de há muito se tornando um ponto convergente das atenções gerais da população carioca. A sua gente e os seus administradores, profundos conhecedores que são dessa feliz circunstância, porfiam em dar aos rumos do Município o impulso forte e operante de modo a corresponder plenamente ao ambiente de simpatias que cerca êsse torrão em que viu a luz do dia o ínclito soldado que foi o Duque de Caxias, o Pacificador. A prova disso tivemo-la não há muito num encontro com o Dr. Gastão Reis, ilustre Prefeito dêsse importante Município. E bem promissor foi êsse encontro, uma vez que o Governador do Município é um espírito inteiramente identificado, tanto com as necessidades do Município como com os seus filhos e os seus representantes nos poderes legislativos local, estadual e federal. Nesse particular ficou o Dr. Gastão Reis a figura do Deputado Tenório Cavalcanti, em quem exaltou os esforços e os propósitos de dar à terra do Pacificador o progresso que lhe aumentará ainda mais o prestígio.

— Mas — perguntamos — quais as necessidades mais urgentes da cidade?

— Para nós um dos pontos que mais atraem a nossa atenção é o problema do transporte, dada a circunstância de que os trens de Barão de Mauá fazem aqui o seu ponto terminal, ocasionando o congestionamento da estação nas horas em que os moradores buscam os seus lugares de trabalho, forçando-os a longas esperas ou então a procurar a gare com grande antecedência, estiolando-se na própria saúde com o sacrifício constante.

— E' possível remediar êsse mal?

— Meu propósito não é outro; pois, se o ponto terminal fôr a Estrêla, segue-se que os moradores entre esta cidade e aquêle local desobrigam-se de dar caminhadas estafantes e encontram mais suavidade, portanto, em sua locomoção para o lugar em que laboram na busca do pão diário.

— Fala-se muito no problema do abastecimento dágua...

— Aí está o ponto culminante das nossas cogitações. Não se pode viver sem um abastecimento suficiente, com a sua distribuição de molde a satisfazer o povo na sua vida doméstica, na higiene, e em tudo quanto a água é fator proeminente. Os mananciais terão de ser buscados a seis quilômetros onde se acha a linha adutora que abastecerá a cidade, o que importa em dizer que se trata de um serviço que requer mais dispêndio que esfôrço pròpriamente.

— Há alguma iniciativa já concretizada?

— Há a promessa da Caixa Econômica Federal de nos propiciar os meios financeiros num montante de Cr$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros); pois, quando da inauguração da nova sede aqui, tivemos fecundas esperanças através a palavra autorizada do ilustre jurista e proeminente financista que é o Dr. Edmundo Miranda Jordão, Presidente do Conselho Superior das Caixas Econômicas Federais.

— Existem estudos a respeito?

— Claro que sim; a Prefeitura terá de adotar os planos já traçados pelo próprio Estado, para os quais colaborou a Municipalidade por meio de seus técnicos que lhe forneceram tôdas as informações e necessários pormenores.

E prosseguindo:

— Há a notar ainda que, independentemente, da linha adutora a que me referi, dispõe o próprio Município de mananciais seus para cujo aproveitamento regular e útil não só já existem estudos como até orçamentos rigorosamente calculados.

Pelas palavras ditas pelo ilustre Sr. Prefeito de Duque de Caxias verifica-se que a população terá a realização de um abastecimento dágua completo, em correspondência com o surto da grande cidade fluminense.

— Qual a posição do Município em relação à lavoura?

— Temos lavoura em prosperidade, e na mesma proporção de tantos outros Municípios fluminenses. A terra oferece condições favoráveis e os esforços dos lavradores merecem efusivos encômios. Mas, a pequena lavoura, entretanto, bem que poderia ter proporções mais legítimas e amplas.

— Como?

— Quero referir-me de modo particular às hortas que formam uma das marcantes fontes da alimentação do Rio senão a sua base pròpriamente. Um impulsionamento bem orientado nesse sentido poderia contribuir para elevar em muito o nível econômico do Município.

— Mas, a horta se reveste de tamanha importância assim?

— Sem dúvida alguma. Já disse que ela representa um fator relevante na alimentação do Rio, onde vivem cerca de dois milhões de habitantes. Ora, com o progresso crescente da zona da Leopoldina, que se foi transformando em região densamente populosa, as hortas de enormes proporções que ali existiam foram desaparecendo, ficando os terrenos sujeitos aos loteamentos como é visível aos olhos de todos. Com êsse fenômeno pouco a pouco foi desaparecendo um dos meios mais indispensáveis na alimentação da Capital do Brasil o que deu margem a que os legumes e verduras hoje sigam para ali de regiões muito distantes.

— E' a triste realidade...

— Justamente. De modo que o nosso Município está naturalmente fadado a ser, não direi o celeiro do Rio, mas, pelo menos, uma fôrça respeitável nesse sentido.

— E a terra está em condições adequadas para tanto?

— Olhe, meu caro. O fato é que os japonêses tinham aqui uma horta modelar pelas suas proporções e consequente rendimento. Verdade que êles prepararam convenientemente a terra; e, se êsse preparo se faz custoso para a primeira colheita, certamente que nas seguintes haverá necessàriamente as compensações. Portanto o que nos resta a fazer é enfrentar qualquer dificuldade que exista a fim de que venhamos a ter, como o espero, seguramente, hortas capazes e com a amplitude suficiente para atender ao Município e proporcionar uma exportação em grande escala.

Acima o Dr. Gastão Reis, Prefeito de Duque de Caxias, quando entrevistado pela GAZETA DE NOTICIAS, em seu Gabinete de trabalho

A «Gazeta de Noticias» ao povo de Duque de Caxias

A GAZETA DE NOTICIAS traz em sua edição de hoje um Suplemento Especial dedicado ao Município de Duque de Caxias como justa e merecida contribuição à obra engrandecedora de seus filhos e daqueles que pelo coração sentem o natural orgulho em se considerar êmulos dos que ali nasceram. Todos, bem o sabemos, volvem para o torrão em que nasceu o bravo Patrono do Exército do Brasil o melhor de seus esforços e de sua inteligência pelo erguimento crescente do próspero Município num labor acentuadamente nobre e constante e com a vontade alicerçada nas fôrças que brotam das energias morais e da bondade do coração. Por isso mesmo a GAZETA DE NOTICIAS quis filiar-se a êsse esfôrço e pensa que o seu Suplemento há de traduzir êsse propósito que é bem o testemunho de uma antiga e radicada admiração.

As notícias, as notas de reportagens, a colaboração de muitos e a sequência de outros trabalhos elucidativos, ora em artigos e ora em entrevistas, tudo, em suma, transluz a síntese de uma homenagem a um povo que desconhece tropeços para glorificar o seu berço natal e jamais lobrigou óbice de qualquer natureza sempre que se fêz necessário dar ao Município qualquer sacrifício uma vez que êle resulta na felicidade coletiva.

Certo que procedemos em todos os quadrantes do florescente Município a estudos que nos levaram à convicção seguinte: — Duque de Caxias tem um grande destino a cumprir na vida brasileira, e, em particular na existência dos que vivem no Distrito Federal, pois, dali a Capital do nosso país tudo poderá receber em tempo próprio e condições excelentes. Distando poucos minutos do centro urbano carioca; possuindo terras excelentes; com os seus filhos e amigos dedicados em perene mobilização de labor e de espírito para uma realização fecunda, de nada melhor poderia dispor o berço do Pacificador além dessas virtudes, para a sua posição de cidade em franca marcha ascensional, desfrutando prestígio e impondo-se como fator de progresso no conjunto da vida nacional.

E que Deus inspire o povo e dirigentes de Duque de Caxias é o anseio mais eloquente que nutrimos em amplo sentido de amizade e de afeto.

Atire a primeira pedra

Não falta dinheiro! A crise é de confiança

E. Aragão

O problema da água em Duque de Caxias deixa de ser um problema para ser um caso de Polícia administrativa. Senão vejamos: — Qualquer dos seis Governadores que o Município já teve nenhum deixou de aplicar o já velho chavão "água para Caxias!". O pior de tudo é que mal se acomodam na macia poltrona governamental esquecem as promessas feitas e o povo que espera e sofre as inclemências do calor e a tortura da [illegible]

(Conclue na pág. 11)

Duque de Caxias não cuida apenas de política, nem é somente a terra dos crimes sensacionais. Se grita por tôdas as bôcas clamando pela água, da diva divina, a que só lhe é dado gozar quando o Senhor determina a abertura das cataratas do céu, olha e zela com especial carinho pela eugenia da raça, incentivando à prática dos desportos salutares, porque, entre outros lemas, a gleba de Lima e Silva, mantém altaneiro o da "Mens sana in corpore sano". A gravura acima é disso um autêntico flagrante, quando em 21 de agôsto de 1938, o Tenente José Dias, entregava a Taça da Vitória, à equipe de Escoteiros do Mar, que nela brilhara luzidiamente

Ajudaremos a dar água à terra de Luiz Alves de Lima e Silva

DUQUE DE CAXIAS
e os Jardins Gramacho e Olavo Bilac

A CONTRIBUIÇÃO DO BANCO HIPOTECÁRIO GRAMACHO S. A. NO DESENVOLVIMENTO DAQUELE MUNICÍPIO

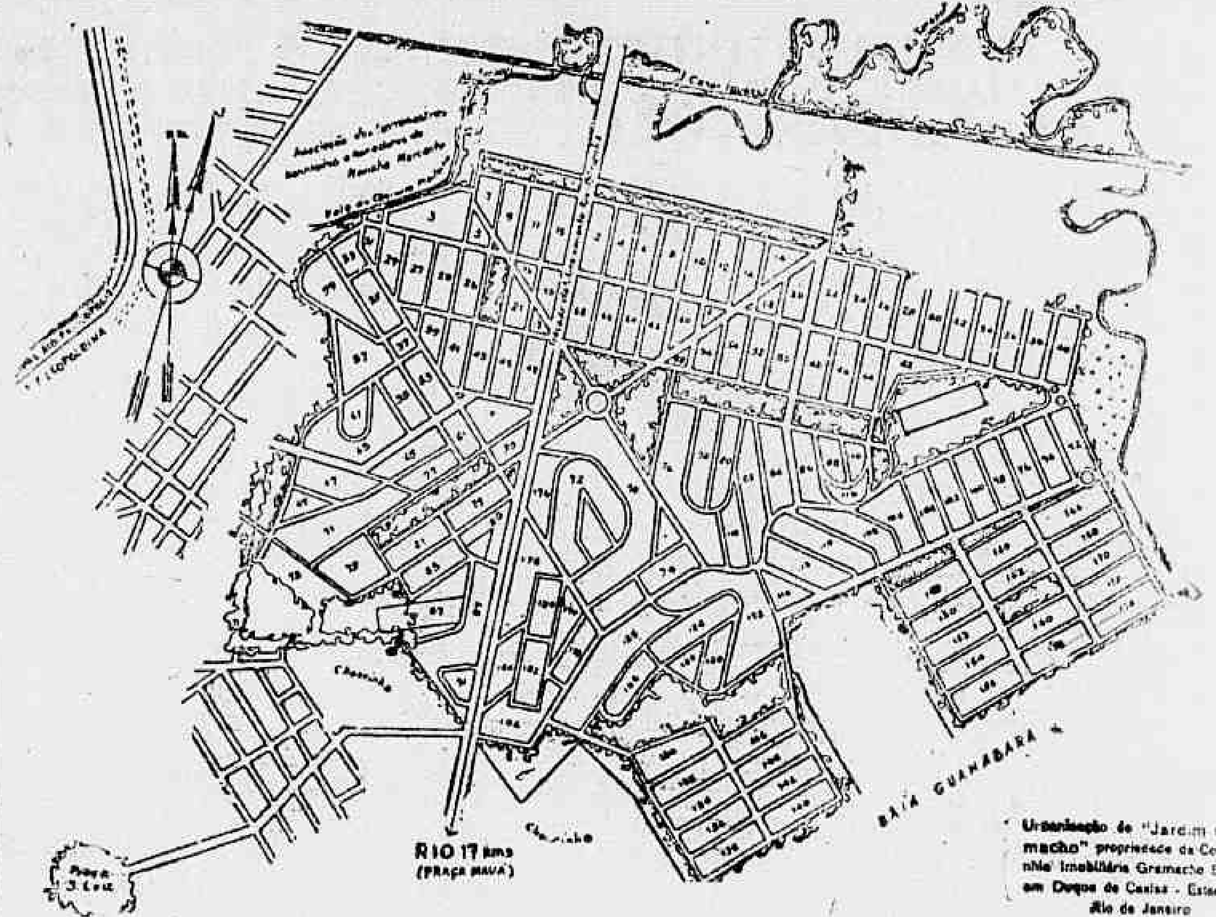
Em um número especial, como êste, inteiramente dedicado ao Município de Duque de Caxias, a GAZETA DE NOTICIAS não poderia deixar de fazer referência ao BANCO HIPOTECÁRIO GRAMACHO S. A., tão integrado está êsse conceituado estabelecimento de crédito à vida social e econômica da antiga e modesta Vila de Meriti, hoje importante cidade de Caxias, através de tantas obras e iniciativas de vulto.

Para evidenciar essa integração, nada será mais significativo, na expressão mais extensa do vocábulo eloquente, no sentido amplo e profundo da palavra, do que mostrar por meio destas colunas, qual tem sido a sua contribuição para o engrandecimento, o progresso e a prosperidade do rico Município do Estado do Rio que teve a ventura de servir de berço a um dos maiores benfeitores da Pátria Brasileira, pois, é pelas grandes obras e magníficas ações que as organizações tipicamente coletivas, como os indivíduos, se recomendam a benemerência pública e fazem jus à gratidão do povo. Aliás, cumpre notar aqui a circunstância assaz relevante, que o povo sabe perfeitamente quando essas organizações agem visando-lhe o interêsse real, operam com a visão de minorar as dificuldades do próximo e preservar de angústias o dia de amanhã daqueles que plenamente confiam no esfôrço de emprêsas como a que se ergue ante os nossos olhos sob a denominação de BANCO HIPOTECÁRIO GRAMACHO S. A.

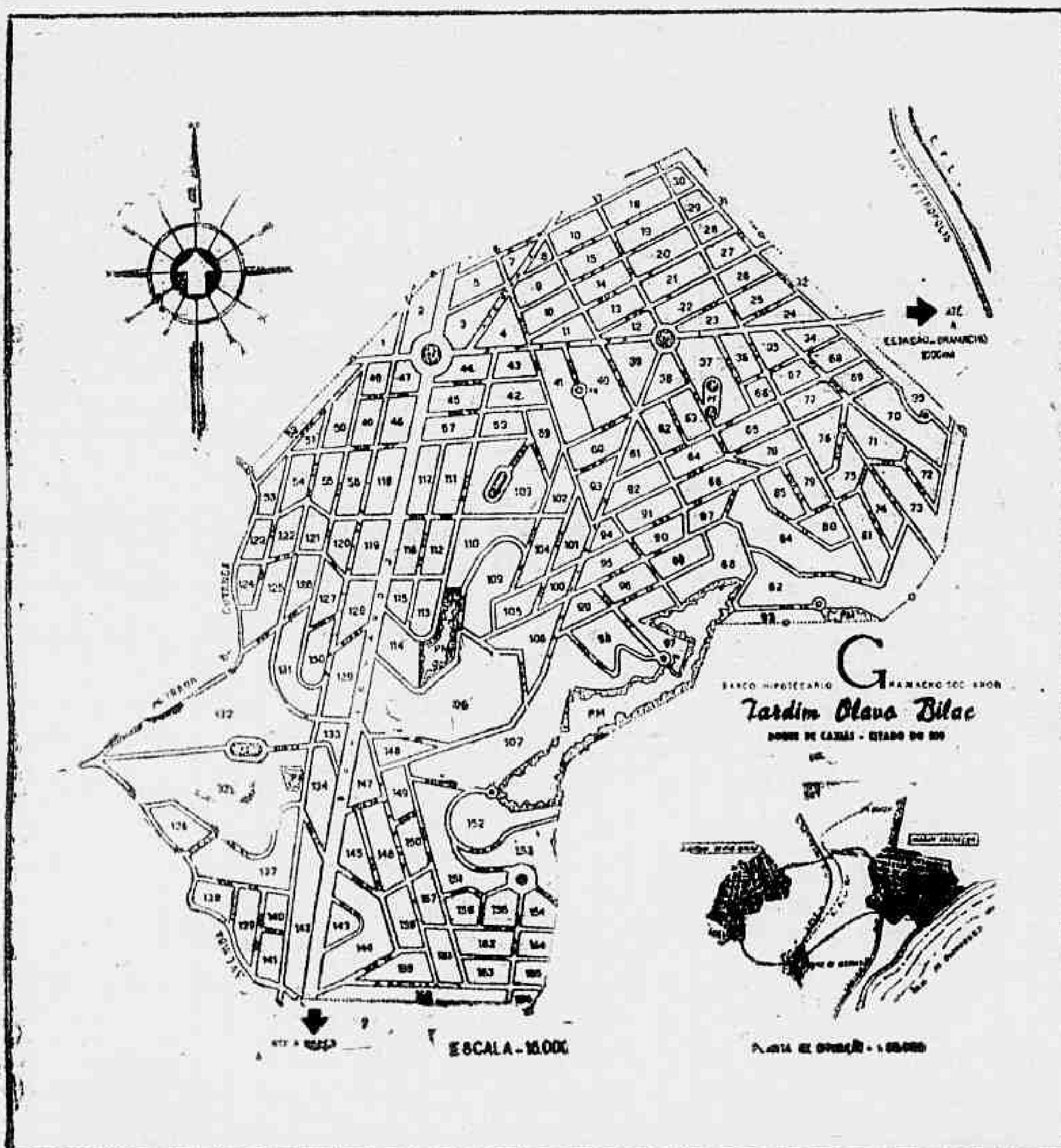
E' que emprêsas dessa envergadura não costumam agir isoladamente, buscando em tudo, tão sòmente aquilo que fala aos seus lucros. Essa não é como jamais foi a bússola da organização Gramacho.

Colaborando com os Governos Federal, Estadual e Municipal, empenhados, todos êles, na mesma gigantesca faina não apenas de recuperação do solo e saneamento de extensas áreas antes abandonadas, mas ainda, e principalmente, de melhoria das condições econômicas e sociais de seus habitantes, a ORGANIZAÇÃO GRAMACHO vem trabalhando, sem esmorecimento, infatigàvelmente pelo bem-estar coletivo e pelo levantamento do padrão de vida daquela região, com empreendimentos que se nobilitam pelos seus objetivos humanos e finalidade social, e se distinguem pelo seu alentado vulto, pela sua grandiosidade em suma.

E não será requinte de encômio dizer-se aqui ser êsse proceder um dos mais apreciáveis modos de orientar uma emprêsa nos seus destinos, tanto que o nome GRAMACHO nos dias atuais, onde quer que se lhe decline o nome, para logo se forma um ambiente de simpatia, estima e respeito.



Urbanização do "Jardim Gramacho" propriedade da Companhia Imobiliária Gramacho S. A., em Duque de Caxias - Estado do Rio de Janeiro



E' uma diretiva que se fêz um símbolo, dentro de uma coerência que não só impressiona como singularmente cativa.

Iniciando suas atividades em Caxias, a antiga COMPANHIA IMOBILIÁRIA GRAMACHO S. A., hoje transformada em BANCO HIPOTECÁRIO GRAMACHO S. A., com um capital realizado de 10.000.000 de cruzeiros, adquiriu a velha gleba que, no Brasil-colônia e no primeiro Império, pertencera à Viscondessa do Sarapuí, gleba essa conhecido por "Fazenda Gramacho", e, em seu local, fundou e construiu uma verdadeira e encantadora cidade-jardim — o JARDIM GRAMACHO, distante apenas 25 minutos da Avenida Rio Branco.

Depois de haver saneado, urbanizado e arborizado essa imensa região, transformando suas terras, anteriormente, dado o abandono em que jaziam, estéreis, pobres e mefíticas, em terras férteis, ricas e saudáveis, loteou-as e distribuiu-as a cerca de 4.000 famílias, com o que foram beneficiadas mais de 20.000 pessoas.

E isso, em um país de tradicionais "obras de Santa Engrácia" em três anos apenas!

A ORGANIZAÇÃO GRAMACHO, porém, não se deixou ficar a dormir sôbre os louros conquistados, não se contentou em ser construtora de uma única cidade, embora essa cidade abrangesse uma vasta área de 5.800.276 metros quadrados, fôsse dotada de todo o confôrto moderno, e tivesse sido planejada dentro dos mais adiantados princípios da técnica e do urbanismo hodiernos, com água, luz e telefones, largas e arborizadas ruas e avenidas, amplas praças e lindos jardins.

Não!

Apenas alcançada a primeira vitória, aprestou-se a ORGANIZAÇÃO GRAMACHO a fundar e a construir, ainda no mesmo Município, e dentro da mesma cidade, uma nova cidade — e surge, então, o JARDIM OLAVO BILAC, presenteando, desta maneira, duas grandes cidades à cidade de Caxias!

Adquiridos mais 5.000.000 de metros quadrados de novas terras, à margem esquerda da Estrada de Ferro Leopoldina, dão-se princípio às obras da nova cidade-jardim, obras essas que se desenvolvem no mesmo ritmo acelerado com que foram executadas as do JARDIM GRAMACHO, localizado à margem direita da mesma estrada de ferro, e cortada ao meio pela variante Rio-Petrópolis.

Vê-se, dêste modo, que a benemérita ORGANIZAÇÃO GRAMACHO, saneando, loteando e urbanizando cerca de 11.000.000 de metros quadrados de terras antes pràticamente despovoadas, esquecidas, e, até, evitadas, contribuiu para que a cidade de Caxias se visse acrescida de mais 10 avenidas, 198 ruas, 30 praças, parques e jardins, e 317 novas quadras, com um total de 11.025 lotes de terrenos a serem vendidos a preços módicos e em prestações a longo prazo, ao alcance, portanto, de qualquer bôlsa.

Num exame um pouco mais a rigor vejamos agora o que traduz efetivamente os Jardins GRAMACHO e OLAVO BILAC em Duque de Caxias.

JARDIM GRAMACHO

E' da forma seguinte que se compõe o JARDIM GRAMACHO localizado em Duque de Caxias: 6 avenidas principais com 14 quilômetros de extensão, contendo 108 ruas, calçadas, arborizadas com 51 quilômetros de extensão. Há também 21 praças, parques e jardins, com 376.359 metros quadrados, bem como 151 quadras com 5.516 lotes para serem vendidos a longo prazo.

JARDIM OLAVO BILAC

O gracioso e aprazível JARDIM OLAVO BILAC em Duque de Caxias, possui os logradouros seguintes, no seu belo conjunto:

4 avenidas principais, com 3 quilômetros de extensão, 90 ruas calçadas e arborizadas com 54 quilômetros de extensão.

Localizam-se nêle 9 praças, parques e jardins com 60.000 metros quadrados.

Desdobra-se o conjunto em 163 quadras com 5.509 lotes para serem vendidos a longo prazo.

Banco de Itajubá S/A.

Presidente : DR. VENCESLAU BRAZ

Filial do Rio de Janeiro :

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 463

Matriz:

ITAJUBÁ — ESTADO DE MINAS GERAIS

AGÊNCIAS NAS PRINCIPAIS PRAÇAS DO ESTADO DE MINAS, S. PAULO E RIO DE JANEIRO

Correspondentes Bancários em todo o Território Nacional

Para suas transações bancárias como depósitos, empréstimos, cobranças, etc., utilize-se dos serviços do

Banco de Itajubá S/A.

Avenida Rio-Petrópolis,

ESQUINA DA AV. NILO PEÇANHA

Duque de Caxias

Confeitaria Bravoli

ACEITAM-SE ENCOMENDAS PARA BATIZADOS, CASAMENTOS, PIC-NICS, ETC.

Fabrico especial de pães de tôdas as qualidades — Biscoitos finos — Bolachinhas de água e sal — Rosquinhas — Doces e outros artigos de confeitaria — Conservas — Bebidas finas, etc.

ESPECIALIDADE EM LANCHES

PÃO QUENTE A TÔDA HORA

Panificação Bravoli Ltda.

Praça Duque de Caxias, 25

Tel.: P. S. 1

CAXIAS ESTADO DO RIO

NA ESTACADA

PELO BEM DO POVO DE DUQUE DE CAXIAS A PALAVRA SEMPRE FLUENTE E INCISIVA DO DEPUTADO TENÓRIO CAVALCANTI



Deputado Tenório Cavalcanti, quando na Assembléia Legislativa, pronunciava o seu discurso batendo-se pelo abastecimento de água a Duque de Caxias

Tem sido deveras marcante a ação do deputado Tenório Cavalcanti na vida do município de Duque de Caxias, onde, pela sua constancia marcada pelas características do servir ao berço do grande Pacificador, dando-lhe singular esforço e todos os esplendores da sua inteligência, tanto há concorrido para o seu erguimento no conjunto das cidades do Estado do Rio.

Em qualquer dos ramos das atividades de Duque de Caxias para logo se percebe a atenção do deputado Tenório Cavalcanti que, para conseguir melhoramentos em todos os sentidos não vê dificuldades nem contratempo.

A sua palavra candente na Assembléia Legislativa do Estado do Rio, onde representa dignamente o povo da terra em que nasceu o Patrono do Exército do Brasil é a prova mais evidente da interferência dêsse parlamentar ilustre em prol do prospero município. Para tanto basta que transcrevamos a seguir o discurso pronunciado por S. Exa. na sessão de 5 de maio último, que bem espelha o afã do operoso deputado pelo bem de seu povo.

Esse o discurso:

"— Sr. Presidente, disse Guerra Junqueira que o trabalho nasce da alegria, do mesmo modo que o fruto nasce da flor, Voltaire sustenta que o homem mais lamentável é aquele sem trabalho. Daí dizermos que Deus deu o trabalho ao homem para servir de sentinela às suas virtudes. O trabalho é uma necessidade social e, segundo Leão XIII, o motivo da riqueza dos povos e da prosperidade das nações. Rui dizia, por outro lado, que só trabalha com gosto quem é justamente remunerado.

Sr. Presidente, na marcha em que vai a Comissão Executiva desta Casa nesse furor de dominar, de impôr, exigir-se-á, em breve, não apenas que assinem ponto os diretores de secções, inclusive o honrado delegado que mantem a ordem na Assembléia, mas também os Srs. Deputados. Se não se opuser um obstáculo ao rolo compressor da Comissão Executiva, nessa sede de domínio, não sei onde iremos parar amanhã.

Lamartine sustenta que é um grande perigo despertar um leão adormecido. E' perigoso mexer-se, com o dedo, na cauda da cascavel ou da onça, fazendo-se cócegas, ou aproximar-se do cão danado. Mas, Sr. Presidente, o que há de mais espantoso, debaixo do sol, não é o cão danado, o leão ou a cobra venenosa. E' o homem no seu delírio de mando. Daí a frase de um filósofo francês, cujo nome não me ocorre, e que cito porque o Sr. Deputado Paula Lobo, que é o guarda civil da ordem gramatical, ou o mata-mosquito da higiene mental da Assembléia, não está presente...

O SR. BERNARDO BELO — Como o Sr. Deputado Alberto Torres é o guarda civil dos trabalhos da Assembléia.

O SR. TENORIO CAVALCANTI — ... é ser perseguido, neste instante, pela amnésia. Se não o disse, digo-o agora, porque as idéias se universalizam. Ei-lo: — "E' um princípio natural do homem o de não podendo fazer forte o que é justo, inverter os papeis, fazendo justo o que é forte. E' um prazer do homem humilhar seu semelhante, escravizá-lo, tê-lo curvado a seus pés. E' um fenômeno marcante à própria vida.

Mas, Sr. Presidente, no bruxolear das confusões, no turbilhonar das idéias, no chicotear das ondas partidárias das eclosões tumultuárias, em que os homens, na convulsão vesuviana do seu partidarismo, entendem de crescer à custa dos atos de tirania, de ditadura, não tenha dúvida V. Exa., não a tenha a Assembléia, de que tais homens e tais mandatos não são duradouros, porque não nascem da espontaneidade, não nascem da lógica, não nascem do próprio Direito, que é a manifestação da sociedade, de se governar a si mesma, num ambiente de harmonia e de liberdade. O Direito, Sr. Presidente, aqui está.

O Direito positivo foi feito pelo legislador. O legislador faz a Lei, disse o fundador da escola iluminista, que foi Fuerbach combatido por Savigny, fundador da escola histórica, mas a Razão faz o Direito. O Direito nasceu com o homem e o acompanha na sua marcha. E' a bussola da sociedade, é a luz que dissipa as trevas, que ilumina a rota por onde devem passar os indivíduos.

E que é o Direito? Não é a lei. E' alguma coisa que encontramos na substancia da lei, porque o legislador não podia, como não pode e não poderá jamais, legislar sôbre todos os direitos individuais e coletivos.

Sr. Presidente, a lei estabelece que todos os funcionários assinem ponto.

Que é funcionario público. Todo aquêle que recebe dinheiro dos cofres públicos.

Mas, pergunto, todos os homens que exercem cargo de confiança nas várias repartições do Estado são obrigados ao cumprimento dessa formalidade legal? São, teòricamente. No campo da prática, é impossível a sua aplicação.

O espírito da lei é uma coisa e a sua aplicação é outra. A lei é feita para ser usada, como martelo de aço, na cabeça do cidadão. Nem sempre, porém, se pode aplicar êste martelo, porque nem tôdas as cabeças a êle resistem. E para isso, aí estão os tribunais que firmam jurisprudência para bem manejar o martelo da justiça, que é, às vezes, de algodão, de acôrdo com as necessidades sociais.

Sr. Presidente, "A Tribuna" e "O Mundo" merecem, pela campanha que encetaram, todo o aplauso da Assembléia. Entretanto, sempre que aqui se discutem casos relacionados com o bem público, esvazia-se o recinto, fogem os Deputados do plenário porque não querem, com honrosas exceções, entrar no debate em torno de fatos concretos, positivos e verdadeiros. Preferem demagogia e discussões estéreis, que não resistem aos argumentos expostos em campo aberto e iluminados por essa luz magnífica que é a luz da verdade.

Ora, Sr. Presidente, os jornais protestam contra uma injustiça que se faz do Sr. Artur de Almeida Torres. Não era meu desejo individualizar, agora, no entanto, à tarde. Mas, o Sr. Artur de Almeida Torres é um dos nomes mais destacados da intelectualidade fluminense, cujo passado e honradez constituem verdadeiro padrão de glória. Os serviços que vem prestando à terra que representamos são dos mais proficuos. Trata-se de um alto funcionário de cultura e capacidade, de trabalho, e que, como os demais diretores de serviços desta Assembléia, tem o dever de prestar a V. Exa., Sr. Presidente, à Mesa, à Comissão Executiva e à própria Assembléia as necessárias informações para o bom andamento dos nossos trabalhos. Pois bem: servidores como êsses mormente o Sr. Artur de Almeida Torres, que V. Exa., Sr. Presidente, conhece desde menino, colega que foi por certo, de V. Ex., desde a infância, mas que não teve a ventura de chegar à Presidência da Assembléia Fluminense, apesar de ser cidadão tão distinto, tão nobre, quanto V. Exa., pois já exerceu cargos da maior importância nos vários govêrnos do Estado do Rio, não merecem as medidas tomadas pela Mesa. Por que devem êle e os demais chefes de serviço assinar o ponto, quando não o fazem nas horas de excesso de trabalho, chamados que são para executar determinados serviços, a qualquer hora do dia ou da noite?

Por essa razão, Sr. Presidente, é digna de louvor a campanha encetada pela imprensa, em críticas construtivas à Mesa desta Casa, a fim de se modificar a portaria em questão, isentando-se dessa obrigação àqueles que não têm hora para trabalhar.

Sr. Presidente, dizia eu há pouco que endereçava êste apelo ao coração magnânimo de V. Exa., talismã com que conquistou sua eleição, a simpatia, a admiração e o respeito da Assembléia Fluminense e de todos os fluminenses que pensam. E' para o coração de V. Exa., repito, que apelo a fim de seus auxiliares imediatos, chefes de seção, que lhes prestam serviços eficientes e prontos, sejam humilhados apenas por questão personalista, por vaidade pessoal de algum cidadão que, eventualmente, participa na Mesa, um êrro, omissão ou in-

O Deputado fluminense sendo ouvido pela GAZET A DE NOTICIAS sobre as urgentes necessidades do Município de D uque de Caxias

consciência da época, que é de confusão.

V. Exa. Sr. Presidente, é o vigia do Regimento, e amigo da lei, o diretor supremo desta Casa. Aí não está o Deputado Arino de ... mas, sim, a cabeça do jurista, do homem da autoridade e da austeridade, que pode ser enérgica, sem deixar entretanto de ser generosa para com os seus dedicados auxiliares.

Este, Sr. Presidente, é o apêlo que faço, em meu nome e no de todos os fluminenses, neste ano da Graça de Nosso Senhor Jesus Cristo, que é da confusão, da anarquia, da desordem das amenias morais, e no qual se tem a impressão de que o povo está hipercolinizado. O estado de contravencionalidade moral parece que se agiganta, como um rolo compressor sôbre a sociedade que pensa em progresso e evolução.

Sr. Presidente, endosso, pois, a campanha movida pela imprensa e estou certo de que V. Exa. não se deixará seduzir pelo canto da sereia.

Nestas condições, em nome da tradicional bondade de V. Exa., Sr. Presidente, em nome da independência moral e cultural de V. Exa., apelo para que essa medida da Mesa seja revogada, pois dada a transitoriedade das coisas, passam os Secretários, passam os demais membros da Comissão Executiva, passam, também, os Deputados, os homens em fim. Só o que subsiste diante dos seus atributos de perpetuidade, para julgar aqueles que, em vida, no exercício de cargos de confiança, foram leais e generosos na apreciação dos problemas humanos.

Apelo, igualmente, para a imprensa, a fim de que continui não censurando V. Exa. Sr. Presidente, mas, sim tecendo críticas construtivas para que V. Exa., a Mesa, ou a Comissão Executiva, altere a providência por ela tomada.

Termino, Sr. Presidente, pronunciando as palavras de Vieira dirigidas ao rei de Portugal: "Prometo falar a verdade, não para vos ofender com ela, mas sim, para vos mostrar que vós ofendeis a vós mesmos, a fim de que melhoreis".

Esses homens atingidos pela portaria, Sr. Presidente, trabalham com gôsto, mas necessitam também, de estímulo e da compreensão da Mesa da Assembléia. Do contrário, muito terá que perder o próprio serviço da Assembléia.

O SR. VASCONCELOS TORRES — V. Ex. permite um aparte?

O SR. TENORIO CAVALCANTI — Os apartes de V. Ex. são sempre construtivos e oportunos, e fazem a luz surgir das trevas.

O SR. VASCONCELOS TORRES — Agradeço o elogio prévio de V. Exa. ao aparte que lhe solicitei. Na ocasião em que falava o Sr. Deputado Roberto Silveira, quis acentuar que não existia insulto injurioso na notícia veiculada pela "Tribuna"; entretanto V. Ex. formou críticas à personalidade do Sr. Presidente desta Casa.

O SR. TENORIO CAVALCANTI — Quer me parecer não haver V. Ex. ouvido bem as minhas palavras.

O SR. VASCONCELOS TORRES — V. Ex. disse que endossava a campanha. Talvez não fôsse essa a expressão que V. Ex. queria pronunciar. Mas V. Exa. diz que adere à campanha, e, em seguida, refere-se à benção de ânimo, à competência, ao espírito superior com que vem presidindo os trabalhos da Assembléia o Sr. Deputado Arino de Matos. Permita-me V. Exa. salientar a sinceridade das minhas palavras, mas, na verdade, V. Exa. foi contraditório, e isso porque V. Exa. endossa a campanha contra o Sr. Presidente desta Casa, não podendo atribuir-lhe tantos méritos, como muito bem acentuou, ao Sr. Arino de Matos.

O SR. TENORIO CAVALCANTI — V. Exa. me coloca numa situação equívoca. Mas, ao declarar "aderir à campanha", quis dizer que aderia às críticas da imprensa livre que se externa sôbre supostos êrros das autoridades públicas. Quis ficar ao lado da crítica construtiva, que acentua os êrros ou os males e indica os remédios. Jamais admiti, jamais concordei com campanhas de caráter pessoal. Admito fiquem os homens públicos sujeitos às críticas ou censuras pelos seus atos. Bem sei que a política, como ciência espinhosíssima, contribui, às vezes, para que as paixões tumultuárias impeçam que a imprensa analise as coisas e os fatos com imparcialidade e justiça. Portanto, ao declarar que aderia à campanha, não quis me referir à pessoa do honrado Presidente desta Casa, a quem me acho ligado por laços de grande admiração e respeito, por considerar S. Exa. uma das reservas morais da nova geração.

O SR. VASCONCELOS TORRES — Estou satisfeito com a resposta que V. Exa. deu ao meu aparte.

O SR. TENORIO CAVALCANTI — Mas estou convencido de que o Sr. Deputado Arino de Matos — e não há nisso nenhuma insinuação para que S. Exa. venha a impedir essas críticas da imprensa — estou convencido de que S. Exa. há de praticar o ato que todos esperamos, que seria recebido com o maior agrado e simpatia por parte de todos os Srs. Deputados, do povo fluminense e dos funcionários da Assembléia Legislativa.

Concluindo, diria como Zacarias: Por não se saber sofrer alguma coisa, sofre-se mais. O homem que não resiste à crítica, não está em condições de ser homem público. E' preciso, pois, saber sofrer, para sofrer menos. E o Sr. Deputado Arino de Matos, como homem público, sabe sofrer e, portanto, sofre menos, impedindo que a campanha prossiga, num ato que não significa para S. Exa. qualquer humilhação, mas que o elevará ainda mais no conceito de todos os seus co-estaduanos e da Assembléia Legislativa do Estado do Rio".

Doutra feita, na sessão de 10 de agosto, fê-lo pela maneira que abaixo se verá e onde se destacam, não, apenas, o seu destemor, a sua coragem cívica, o seu grande e imenso amor à gleba onde nasceu o inolvidável condestavel do Império, o Marechal Luiz Alves de Lima e Silva, mas também o aprimoramento da sua inteligência.

AINDA A DEFESA EM ALTA EXPRESSÃO DE SINCERIDADE

Ainda na sessão de 10 de agosto último proferiu, em explicação pessoal, o Deputado Tenório Cavalcanti um discurso em que deixa claro o seu ânimo em servir por todos os meios à terra de Duque de Caxias.

Refere, então:

O SR. TENORIO CAVALCANTI — (Em explicação pessoal) — Sr. Presidente, dizia eu, ainda na hora do expediente, que talvez nenhum município do Estado do Rio, nenhuma unidade da Federação, e, mesmo, nenhum país do mundo, estivesse atravessando situação igual à que angustia o povo de Duque de Caxias.

A desgraça que nos atormenta naquele florescente pedaço da gleba fluminense chega dela a notícia em toda parte do mundo, ora pela imprensa, ora pelo rádio, que divulga os nossos infortúnios, o nosso padecer. O que nos vale é que até nos desertos encontramos a recompensa da coragem estoica daquela gente brava, laboriosa e boa.

Acrescentei que até de países remotos, de terras inhospitas, temos recebido cartas e telegramas, contendo palavras que representam recompensa para a coragem dos caxienses, acrescidos do apoio moral que nos tem dado os pró-homens da nacionalidade.

Sr. Presidente, parece que Caxias, o imortal soldado do Império de D. Pedro, o Duque que foi guerreiro por amor à paz, e que se tornou imortal por amar a Liberdade, parece que Caxias, repito, está conosco, em alma e em espírito, estimulando-nos e orientando-nos, com o seu exemplo, fortalecendo-nos e confortando-nos com a luz de seu espírito, que dá à nossa palavra mais firmeza e mais vigor.

Essa palavra, Sr. Presidente, com que temos, por vêzes, agitado esta Casa e até mesmo irritado a tolerância de alguns partidos; essa palavra que tem sido, para mim e para os meus, a luz que dissipa as trevas dos que navegam no oceano encapelado da confusão, o balsamo que cura as feridas dos corações dos meus concidadãos. E, com ela, não recuaremos, não tergiversaremos nem abdicaremos dos direitos de defender o pequeno e amparar os desvalidos e combater os tiranos, desmascarar os sobrejos que só sabem subir gravitando no sabuguismo.

E, Sr. Presidente, enquanto vemos as corolas húmidas pelo orvalho da chuva, bonitas e fragrantes, e árvores como titans a vigiar os insondáveis tesouros da terra brasileira, enquanto presenciamos êsse belo panorama, um contraste chocante nos impressiona a alma, ao olharmos para aquelas terras chavescadas, causticadas pelo infortúnio da sorte madrasta, que abriu o destino do seu povo à maldade, à inveja, o desprezo, a rapacidade dos animais humanos, não se cansa de atrevimento contra nós a humilhação, o desdem, o deboche, o cinismo nojento e revoltante de tripudiar contra os nossos demasiados sofrimentos, de povo abandonado pela sombra de uma árvore procedente da botânica sadia.

O SR. HAMILTON XAVIER — Não pode a árvore boa produzir máu fruto, nem a má dar bons frutos, diz o Evangelho.

O SR. TENORIO CAVALCANTI — De um ninho ruim pode sair bom passarinho.

O SR. HAMILTON XAVIER — As palavras não são minhas; mas, como disse, do Evangelho.

O SR. TENORIO CAVALCANTI — ... O que quis dizer o Evangelho é que a árvore nascida no pântano de águas estagnadas poderá produzir frutos pestilentos e encasmaticos.

Daí dizermos que um homem que forma sua consciência no pântano do arbítrio, não poderá produzir bons frutos, porque traz consigo a intoxicação, de origem, inferta de quem viveu numa atmosfera nevoenta, mormente num país como o nosso que é excêntrico e duro.

Assim me externando, Sr. Presidente, quero referir-me aos desvários e desmandos de certos policiais de nosso Estado, que pensam ser a terra fluminense ainda um chavescal ou pastagem onde êles sabujam e ruminam, tripudiando sôbre os ombros de um povo anêmico ou estraçalhando músculos e quebrando ossos, sem que seus vítimas tivessem para quem apelar.

Mas, como combater êsses hábitos, êsses crimes, essa mentalidade que sempre palmilhou na bitola do arbítrio? Se não formarmos todos sob uma só bandeira, no sentido da reeducação moral e aperfeiçoamento espiritual dos homens, em cujas mãos repousa a responsabilidade da segurança social; se não acusarmos aqui os desvários e desmandos de uma autoridade que se deixa dominar pela paixão ou pelo interêsse inconfessável; se, unidos, não a combatermos, apontando-a à execração pública e ao Govêrno do Estado, para o necessário corretivo, estaremos dando um exemplo e marchando para traz, em marcha retrograda, e o futuro poderá se envergonhar dos homens desta geração que prestigiaram, com o seu silencio e comodismo, os violadores da liberdade pública.

Sr. Presidente, três são as infelicidades que destroem os preceitos da Lei Divina. O primeiro, disse um filósofo, — e se não o disse, direi agora...

O SR. BERNARDO BELO — Aliás, V. Exa., é um filósofo acatado.

O SR. TENORIO CAVALCANTI — ... é saber e não ensinar o segundo, é ensinar e não fazer, o terceiro, é ignorar e não perguntar. Nem todos são obrigados a saber. Daí terem todos o direito de errar. Mas quem erra se corrige, quem erra se penitencia. Sim, porque o homem não se envergonha dos seus erros, deveria, sim, se envergonhar de não se corrigir dos seus erros.

Diz Santo Agostinho, há pecados que são só para êle e outros que são para com êle e para com os homens; que o direito de Deus pode ser violado, sem o do homem, mas o do homem não pode sem o de Deus. Que quando se peca só contra Deus, não há nada a fazer senão com Deus. Mas quando se ofende o homem, se ofende a Deus e ao homem; e que estas responsabilidades são tão estreitas que Deus não desiste de uma enquanto a outra não cessa. Para Deus pode bastar a contribuição do coração; para Deus para o homem e que é impossível a satisfação da ofensa. E' uma ferida que abre sem, que ninguém pode de cicatrizar, sem abrir em si, outra ferida.

Prosseguindo nessa explicação que vale por um dos seus mais notaveis discursos, recorda S. Exa., a ação de certos políticos que entendem que trabalhar pelo povo é submeter as autoridades aos seus caprichos e interêsses, e, quando essas autoridades não prendem nem esbordoam os seus adversários, agem sem medir os caminhos do inferno ou então "rezam a missa pela bíblia de Satanaz".

CONTRA ARBITRARIEDADES MONSTRUOSAS

A êsse respeito, ainda do discurso de 10 de agôsto destacamos:

"A polícia é a única organização, em nosso país, que não quer guardar — com honrosas exceções — êsses preceitos divinos. Todos lamentamos que o Corpo Policial do Estado do Rio, em que se encontram homens tão dignos, tão puros, tão eficientes, tão proficuos, tão honestos e laboriosos, tenha em seu seio, como urtiga, a contaminar a flôr, tipos tão vulgares, tão baixos, tão inferiores e capazes de conspurcar até os presidiários, segregados da sociedade. E fica a sociedade, assim, ao sabor de tais indivíduos, já quando alguem se levanta para protestar, em nome do povo, contra as arbitrariedades, aparecem os Messias e Jeremias do voto, para "defendê-los", sem saber ao menos quem defendem, amparando, sem saber a quem amparam, esquecidos de que, inconscientemente, estão praticando

CONCLUI NA PAG. 9

Jardim 25 de Agôsto

Duque de Caxias

Terrenos à vista e a prazo em
ruas calçadas

Sede: Avenida Presidente Vargas, 99

Escritório da Filial: Rua 1.º de Março, 45-47 - Distrito Federal

E EM DUQUE DE CAXIAS

Vila São Luiz

Os melhores terrenos de
Duque de Caxias
cortados pela variante
Rio-Petrópolis

Duque de Caxias, o berço do Patrono do Exército, terra de trabalho e de progresso

Em notas publicadas tanto pela GAZETA DE NOTICIAS como por diversos outros órgãos da Imprensa carioca, verificamos ser o Município de Duque de Caxias daqueles que melhores privilégios desfrutam entre as demais parcelas do Estado do Rio, já pela sua condição de possuir primorosas fontes de produção e já pelo labor consciente de seus filhos.

Mas, a sua posição no conjunto das cidades fluminenses oferece motivos para se sentir a sua prevalência em tempo que não está distante de nós, pois, como é da própria natureza das coisas, nunca poderemos atingir a uma resultante feliz sem que disponhamos da excelência das premissas. Essas aí estão aos olhos de tôda a gente. E, quais são elas?

Em primeiro lugar a terra dadivosa e depois a própria vontade dos caxienses em ver a sua cidade e distritos formando um poder moral, mental e econômico e portanto um centro irradiador de progresso e de melhores realizações.

Há, entretanto, uma circunstância bastante singular na apreciação de Duque de Caxias; e, nesse particular, aliás, de extraordinária importância, muita razão sobra ao nosso companheiro Ludovino Nola Machado quando, ainda não há muito tempo, ao comentar as grandes possibilidades dêsse Município, teve a inteligente oportunidade de afirmar:

— Muita gente haverá capaz de julgar o Município de Duque de Caxias pelo que consegue ver através a janelinha do trem ou do auto-ônibus, como também de um automóvel que por ali passe em velocidade de quarenta quilómetros a hora. Nada disso. Para que se tenha uma visão exata, ampla, completa e integral de Duque de Caxias é necessário uma viagem mais cuidada pelo interior do Município, onde, então, o olhar do observador se extasiará diante do potencial agrícola que se estende em imensas áreas; pelo parque de suas indústrias; pelas obras que se realizam em todos os sentidos e pelo esfôrço da mão do homem cooperando com a natureza para uma perfeita resultante que traga o bem.

E' um conceito que deve ser bem meditado pelo povo de Duque de Caxias, pois, na realidade o que faz, o que êle opera, o que êle realiza fica muito além, mesmo oculto aos olhos do passante. E meditando sôbre essa verdade tão eloquente o povo daquele Município deve prosseguir na sua marcha, deve continuar a trabalhar a terra com o mesmo esfôrço e boa-vontade, na certeza de que a sua porfia nobre e elevada há-de chegar ao conhecimento de todos aquêles que começarem a sentir, numa realidade luzidia, a obra dos que vivem, trabalham e se radicam na grande terra.

OS SERVIÇOS QUE VEM REALIZANDO A PREFEITURA MUNICIPAL EM BENEFICIO DA POPULAÇÃO — COMO SE ELEVOU À CATEGORIA DE MUNICÍPIO E OS FATOS QUE ANTECEDERAM ÊSSE ACONTECIMENTO

O ESFÔRÇO BEM ORIENTADO FRUTIFICA SEMPRE

Na verdade, o bom esfôrço orientado por uma vontade firme e com as melhores decisões não se perdem em vão, como os vapores que se esvaem pelos espaços e desaparecem de nossa visão.

O trabalho é a fonte da riqueza; o trabalho é o próprio espêlho da virtude do homem; o trabalho é a expressão da vida colocada em plano elevado e o trabalho é a melhor forma da dignificação da cultura humana sempre que ela se considera como feita à imagem e semelhança de Deus.

Quem trabalha, vence; e, quem sabe compreender as virtudes da vitória há-de tê-la imortalizada na consciência dos povos, com os seus frutos bem julgados e admirados e com as glórias que lhe ficarão inerentes. Por que é hoje o Brasil uma nação poderosa e há de ser, sem dúvida, uma potência internacional, como é de seus direitos? Porque os nossos antepassados, aquêles que ajudaram a fundar os alicerces da Pátria, fizeram e praticaram todos os atos, mesmo com sacrifício, de forma a fazê-la o que hoje vemos.

E' bem verdade que os brasileiros compreendem bem o seu papel no mundo contemporâneo. E como o povo de Duque de Caxias comunga do pensamento dominante nas terras de Santa Cruz, eis porque êle se revela o crente em seus próprios destinos. Além disso todos nós sabemos, ao menos aquêles que aceitam a interferência da Providência Divina em nossas ações, que Deus dirige os destinos dos povos e sempre que houvermos por um esfôrço próprio, pôr o pensamento n'Ele, as nossas ações terão de ser corretas e portanto, perfeitas. Ocorre também lembrar que o Evangelho nos dá aquela parábola dos carneiros, por onde se verifica que o homem pode obter tudo, fazendo por onde, quer dizer, despendendo energias sãs no sentido de conseguir o que fôr de seu intento.

COMO NASCEU A IDÉIA DE CRIAR O MUNICÍPIO DE DUQUE DE CAXIAS

Pelas preliminares apontadas acima, verificamos êsse princípio equacional: para conseguir muito, precisamos despender esfôrço e, o povo de Duque de Caxias sempre se esforçou pelo seu próprio engrandecimento. E, como fruto opimo dêsse lutar constante conseguiu emancipar aquela região, fazendo-a conquirir os foros de Município.

A luta veio de longe. Não foi uma coisa improvisada, filha de um sonho fugaz, sem raízes e sem ânimo de fogo. Não. O trabalho foi áfano, terrível e exigiu atos de heroismo, tanto que os iniciadores da idéia da emancipação tiveram de passar pelas enxovias e experimentar a crueza de um julgamento, só porque queriam dar a Duque de Caxias a independência de que hoje eloquentemente desfruta.

As fontes acalentadoras da independência nasceram á pelos idos do ano de 1916, pròpriamente. E' bem verdade que lá não se erguia ainda, claramente, a bandeira da independência; mas, era já um halo daquilo que viria a surgir mais tarde.

Bem nos lembramos que no ano de 1916 já se fazia sentir no seio do povo o desejo vivo e natural de ter uma bica de água na sede do distrito, que era então.

E a bica veio, sendo inaugurada com a presença de Nilo Peçanha no ano referido.

INAUGURADA A BICA SOLENEMENTE

Nessa ocasião, ou seja, em 1916, o Presidente do Estado, Nilo Peçanha, visitava o distrito e inaugurava a bica referida, falando em nome do povo, naquele dia histórico e cheio de recordações magníficas, o nosso companheiro de trabalho, Rufino Gomes Júnior, perante imensa multidão que tanto o aplaudiu como ao Presidente Nilo Peçanha.

PRIMEIRAS GOTAS, PRIMEIROS RAIOS DE EMANCIPAÇÃO

Nilo Peçanha também falou eletrizando o povo, como já sucedera com Rufino Gomes Júnior. E caíram as primeiras gotas dágua e depois a água jorrou em abundância para gáudio de tôda a gente.

Mas, naquelas primeiras gotinhas, naquele pingar leve, sorridente, manso, ligeiro e sutil é onde estavam justamente os primeiros raios de sol que viria raiar causticante em 1943. Tempos decorridos, os espíritos se acenderam como naqueles primórdios de 1822.

Uma comissão se organiza para tratar dos interêsses locais. Dessa comissão fazem parte: Rufino Gomes Júnior, José Bráulio da Silva Júnior, Silvio Goulart, João Batista Linhares Júnior, Amadeu Lanzillotte e ainda outros denodados campeadores. No cérebro cresceu, como chama ardente, aquêle toque de alerta:

O 25 DE AGÔSTO, PEDRA ANGULAR DA EMANCIPAÇÃO

Mas, havia o 25 de agôsto, data que todos os bons brasileiros sentem com a alma engrandecida porque ela nos lembra o nascimento de Luiz Alves de Lima e Silva, o bravo Pacificador e Patrono do nosso Exército. E todos os anos, nessa data memorável a comissão se desdobrava por meio de memoriais, de telegramas e outros meios, dirigindo-se ao Congresso e ao Presidente da República, pedindo a emancipação.

E aquelas gotinhas dágua que caíram da torneira inaugurada em 1916 começavam a criar corpo. Faziam-se gigantes. Eram fé; eram esperança, era o Santos Olhos que viria fazer o prodígio de criar um grande corpo dentro da Pátria Brasileira.

A comissão, como já assinalamos, não esmorecia.

Houve como era natural em todo o empreendimento que surge estribado na verdade, as incompreensões de muitos e as falsas interpretações. Com Tiradentes também foi assim, como tem sido com todos êsses que sonham fazer do Brasil uma Pátria independente econômica e politicamente. As incompreensões cegam; empanam as realidades vivas; empalidecem os gestos vestidos de santidade e obliteram as atitudes forradas de dignidade. E' que vieram por causa disso as horas amargas, ou sejam aquelas que se conduzindo dentro da procela, caminham, afinal para a Glória inacessível.

Foi o que sucedeu. Um dia a verdade doeu. Um dia as realidades triunfaram e afinal as fôrças do Bem venceram as fôrças do Mal.

E' bem uma advertência do mundo de hoje, pois como bem o diz o Evangelho, as portas do inferno não prevalecerão sôbre a casa de Cristo.

O MAIS FELIZ ANO NOVO PARA DUQUE DE CAXIAS

Afinal, tudo se comemorou, segundo a vontade sacrossanta de um povo que sabe querer e sabe compreender.

A localidade não poderia ter um melhor Ano Bom, como teve em 1944, isto porque em 31 de dezembro de 1943 era assinado o Decreto-lei criando o Município de Duque de Caxias, de número 1.056 e publicado em 1.º de janeiro de 1944.

Os corações palpitaram. As almas se incendiaram. Os nervos se retesaram e os olhos choraram lágrimas de alegria. Estava anunciada a grande Alvorada para Duque de Caxias. Era agora um Município como os demais. Era dona de si mesmo e senhora de seus próprios e legítimos destinos.

As preces foram ouvidas. Venceu, ou antes, confirmou-se ainda uma vez a Parábola do Evangelho quando nos ensina que tudo obteremos **quando fizermos por onde.** Fazer por onde e gastar esfôrço e gastar vida. Não vai perigos nem assimilações quando a idéia se integra na verdade cristã e quando o homem está inspirado em Deus que dirige os destinos dos povos.

A GOVERNANÇA DO NOVO MUNICÍPIO FLUMINENSE

A terra abençoada em que nasceu o ínclito Duque de Caxias não poderia ficar sem a sua governança. E quando então foi escolhido o seu primeiro Prefeito, cuja nomeação recaiu no Dr. Homero Lira, que foi, dentro da lei o que assentou os primeiros atos administrativos da nova e futurosa unidade fluminense.

Os Prefeitos que se seguiram foram:

2.º — Prefeito Dr. [illegible]

3.º — Prefeito Tenente João Nascimento Filho;

4.º — Prefeito Dr. Jorge Dutz Santiago;

5.º — Prefeito Dr. Gastão Glicério de Gouveia Reis;

6.º — Prefeito Dr. José dos Campos Manhães;

7.º — Prefeito José Rangel;

8.º — Prefeito Capitão Custódio da Rocha Maia;

9.º — Prefeito Coronel Sepião de Carvalho.

Período compreendido de 1944 a 1947.

Assim, portanto, seguiu o Município a sua marcha, sempre trabalhando, lutando e progredindo.

E escusado será dizer que a sua renda sempre correspondeu ás exigências do plano geral para os Municípios, razão pela qual hoje todos rejubilam com a Providência.

O PREFEITO DR. GASTÃO DOS REIS

Veio, porém, a fase constitucional. E, então, o Município de Duque de Caxias tem de se harmonizar com a Lei Magna e daí eleger o seu 1.º Prefeito constitucional. Houve o pleito como o Tribunal deliberou. O povo teve de escolher o seu Chefe do Executivo. Após a manifestação das urnas verificou-se que a escolha recaiu no nome do Dr. Gastão Glicério de Gouveia Reis que se empossou em 23 de outubro de 1947 e hoje ali dirige o Município.

A ação do Dr. Gastão Reis tem sido profícua e serena. S. Exa. conhece com vantagem todos os recursos e tôdas as necessidades do Município que governa e os seus atos refletem bem seus elevados propósitos de dar á terra que está gerindo o maior desenvolvimento, seja no que refere ao setor agrícola, quer ao industrial. Sua operosidade não cessa em hora nenhuma. Seus olhos estão sempre dirigidos para tudo aquilo que possa interessar á população e suas atitudes revelam um sentido mais de administrador do que de político pròpriamente. Seus ouvidos estão sempre dedicados á voz do povo, procurando com isso escutar as suas queixas, pois sempre as há, e seus anseios.

A cidade oferece excelente aspecto. Suas estradas principais e as de penetração excedem em qualidade, pois, muito facilitam o transporte da produção para os centros consumidores, minorando as dificuldades dos agricultores e levando-lhes o confôrto e tôdas as facilidades.

MELHORAMENTOS INDISPENSAVEIS

Conta o Dr. Gastão Reis com um quadro de funcionários que são os melhores colaboradores de sua gestão operante. Sabemos, entretanto, que Duque de Caxias precisa de melhoramentos de vulto. São obras que precisam estar em paralelo com o surto de progresso que o Município alcançou e que o Dr. Gastão Reis bem os conhece por estudá-los demasiadamente.

O abastecimento dágua é um dêles. Nesse sentido não tem sido pequeno o esfôrço do atual Prefeito, que encontra em tôdas as horas a cooperação eficaz do Deputado Tenório Cavalcanti, essa figura querida em todo o Município e no próprio Estado do Rio. Seu esfôrço é constante na cooperação com o Prefeito e tudo se vai realizando em um admirável crescendo tôda a vez que um problema novo apareça.

OS MELHORAMENTOS EM CONJUNTO

Os melhoramentos em conjunto que precisam ser realizados em Duque de Caxias são os seguintes:

Abastecimento dágua;
Rêde de esgôto;
Matadouro;
Mercados;
Calçamentos, e
Edifício da Prefeitura.

Temos de assinalar aqui um pormenor.

O ABASTECIMENTO DAGUA

Como plano de ação está claro que não se inclui naquela série de melhoramentos o abastecimento dágua porque isso é já um ponto absolutamente vencido, pois, para tanto foram tomadas já tôdas as providências devendo em breve tempo estar concluídas tôdas as medidas que terminarão por dar a Duque de Caxias um perfeito e substancial abastecimento dágua.

E então veremos que aquelas gotinhas dágua que caíram de uma simples biquinha no centro de uma praça, se transformarão no vantajoso privilégio de cada morador ter a água, em grande abundância, em seus próprios lares, mas, de forma igual á das grandes metrópoles.

RECURSOS FINANCEIROS

Para a realização dos melhoramentos a que já aludimos, ou sejam: rêde de esgôto, matadouro, mercados, calçamento e edifício da Câmara Municipal é necessário o meio financeiro, como de resto sucede em tôdas as cidades que realizam serviços de vulto.

Queremos nos referir a operação financeira, estimada em 72 milhões de cruzeiros, cuja efetivação depende tão só do beneplácito da Câmara Municipal, pois, a colaboração do legislativo é indispensável em realizações como as que estão em pauta. Acreditamos que os Srs. Vereadores ainda uma vez saberão dar ao povo que os elegeu o confôrto e o bem-estar que lhes são merecidamente úteis, mesmo porque, sendo Duque de Caxias uma cidade que atrai tôdas as atenções, não pode ficar sem êsses melhoramentos. E a Câmara Municipal há de dar o seu aplauso porque sabe que o povo espera pelos referidos melhoramentos plenamente realizados.

O LEGISLATIVO DO MUNICIPIO

Acentuamos que do legislativo municipal, ou seja de seu beneplácito dependem essas obras de vulto que vimos de apontar.

Vejamos agora como têm sido ocupados os cargos de Vereadores de Duque de Caxias, desde que o Brasil entrou, graças a Deus, na sua fase constitucional.

Assim como houve eleições para Prefeito, em 1947, também houve para Vereadores.

E, computando mapas e jornais verificamos que o legislativo de Duque de Caxias tem sido o seguinte: Na instalação da primeira Câmara Municipal, em 23 de outubro de 1947, ficou assim constituída:

João Teles Bittencourt
Dr. Hélio de Albuquerque Soares,
Dr. Mozar Cintra da Gama e Silva
Valdemar de Almeida
José Gomes Pereira Pinto
Dr. José Soares Ribeiro de Castro
Hermes Gomes de Azevedo
Anaias Santana
Germano Castelo Branco
Valdir Medeiros
Luiz Gonzaga Peçanha
José Rangel
Antônio Correia Lima
Dr. Odemar de Almeida Franco
Belarmino Pedro Ramos

Foram feitas três eleições para constituição das mesas na Câmara Municipal:

1.ª eleição, em 23 de outubro de 1947.

Presidente: João Teles Bittencourt.

Vice-Presidente: Dr. Hélio de Albuquerque Soares.

1.º Secretário: Dr. Mozart Cintra da Gama e Silva.

2.º Secretário: Valdemar de Almeida.

2.ª eleição em março de 1948:

Presidente: Dr. Mozart Cintra da Gama e Silva.

Vice-Presidente: José Gomes Pereira Pinto.

1.º Secretário: Dr. José Soares Ribeiro de Castro.

2.º Secretário: Valdemar de Almeida.

A MESA ATUAL DA CAMARA MUNICIPAL

Nas eleições para a formação da mesa da Câmara Municipal de Duque de Caxias foram eleitos:

Presidente: Hermes Gomes de Azevedo.

Vice-Presidente: Dr. Hélio de Albuquerque Soares.

1.º Secretário: Anaias Santana.

2.º Secretário: Germano Castelo Branco.

E assim, num breve apanhado, vemos como a cidade e o próprio Município de Duque de Caxias se coloca ombro a ombro com os principais Municípios do Brasil.

Seus filhos trabalham. Seu povo compreende e quer e com essas armas do coração e da vontade tudo caminha em ascensão e tudo marcha para a felicidade do Município e pelo bem do Brasil.

Posto Egea

GENUINAS PEÇAS "DODGE"

EVARISTO C. BARRETO

REVENDEDOR DE PRODUTOS "ESSO"

Vendas de pneus e acessórios em geral

Avenida Rio Petrópolis, 2135

TEL. P. S. 1

DUQUE DE CAXIAS

ESTADO DO RIO

A imprensa em Duque de Caxias

O Município que foi berço do glorioso e inolvidável Luiz Alves de Lima e Silva, possui também a sua Imprensa, os seus jornais.

Dentre êles destaca-se o:

Jornal do POVO

Direção de SYLVIO GOULART

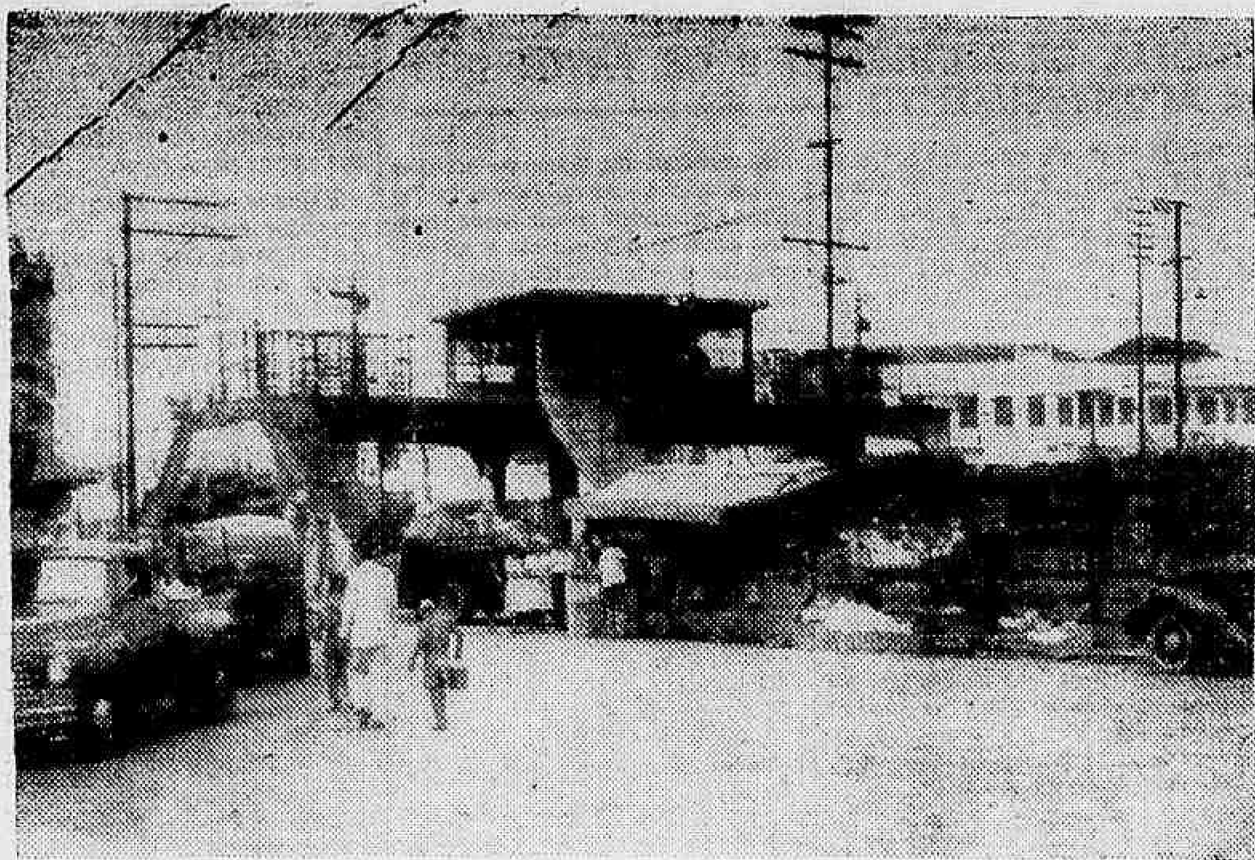
Fundado e dirigido pelo nosso colega Sylvio Goulart, JORNAL DO POVO, sucedeu á "Tribuna de Duque de Caxias". Trata-se de um hebdomadário vivo, vibrante, cheio de entusiasmo pelas grandes causas; tendo o seu diretor-proprietário, sido um dos que á política vesga, quando da propaganda para criação do Município, levou até ás barras do Tribunal de Segurança Nacional, com êle injustiçados igualmente, o nosso companheiro Rufino Gomes Júnior, o advogado, e hoje Juiz substituto em Barra do Piraí, Dr. José Basílio da Silva Júnior, Antônio Xavier Soares Manso, Joaquim Batista Linhares e Amadeu Lanzillotti.

Com o JORNAL DO POVO, igualmente circula o periódico — O ALERTA, de propriedade e direção de João de Freitas, velho jornalista e escritor especializado em assuntos afro-brasileiros, sôbre os quais tem escrito e editado vários livros.

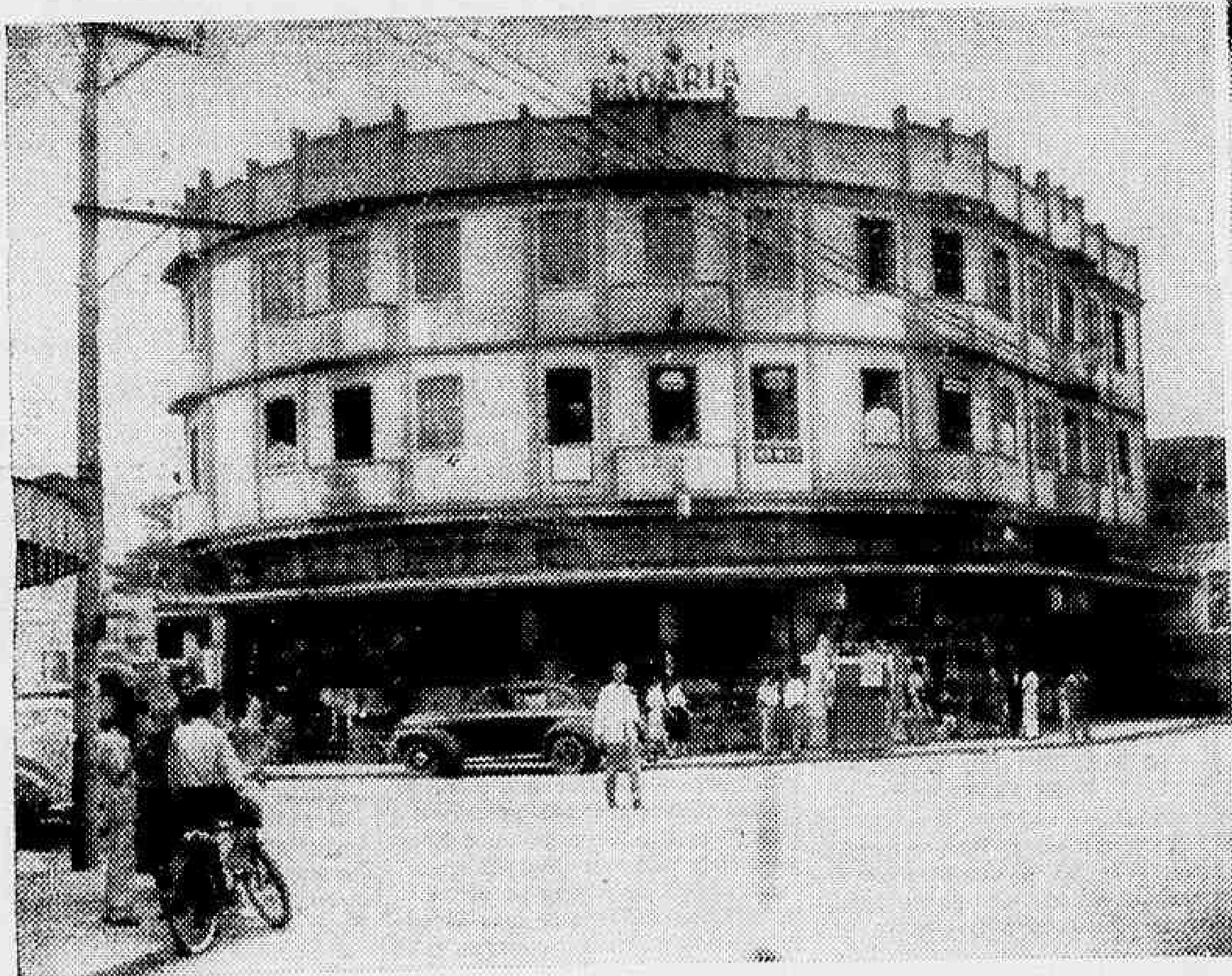
A cultura de um povo, mede-se pelo número dos seus jornais, vez que êstes constituem, o índice seguro do grau de liberdade e o clima de confiança reinante nos seus meios mais adiantados.

Pelos jornais que circulam em Duque de Caxias, fácil é de aferirmos o surto de seu progresso e quanto é dêle possível esperarmos para o engrandecimento e a prosperidade da terra de Nilo Peçanha.

Exemplos vivos da exuberante p











[illegible]queza de DUQUE DE CAXIAS

A[illegible]tos d[illegible] p[illegible]esso d[illegible] M[illegible]cipio C[illegible]nse

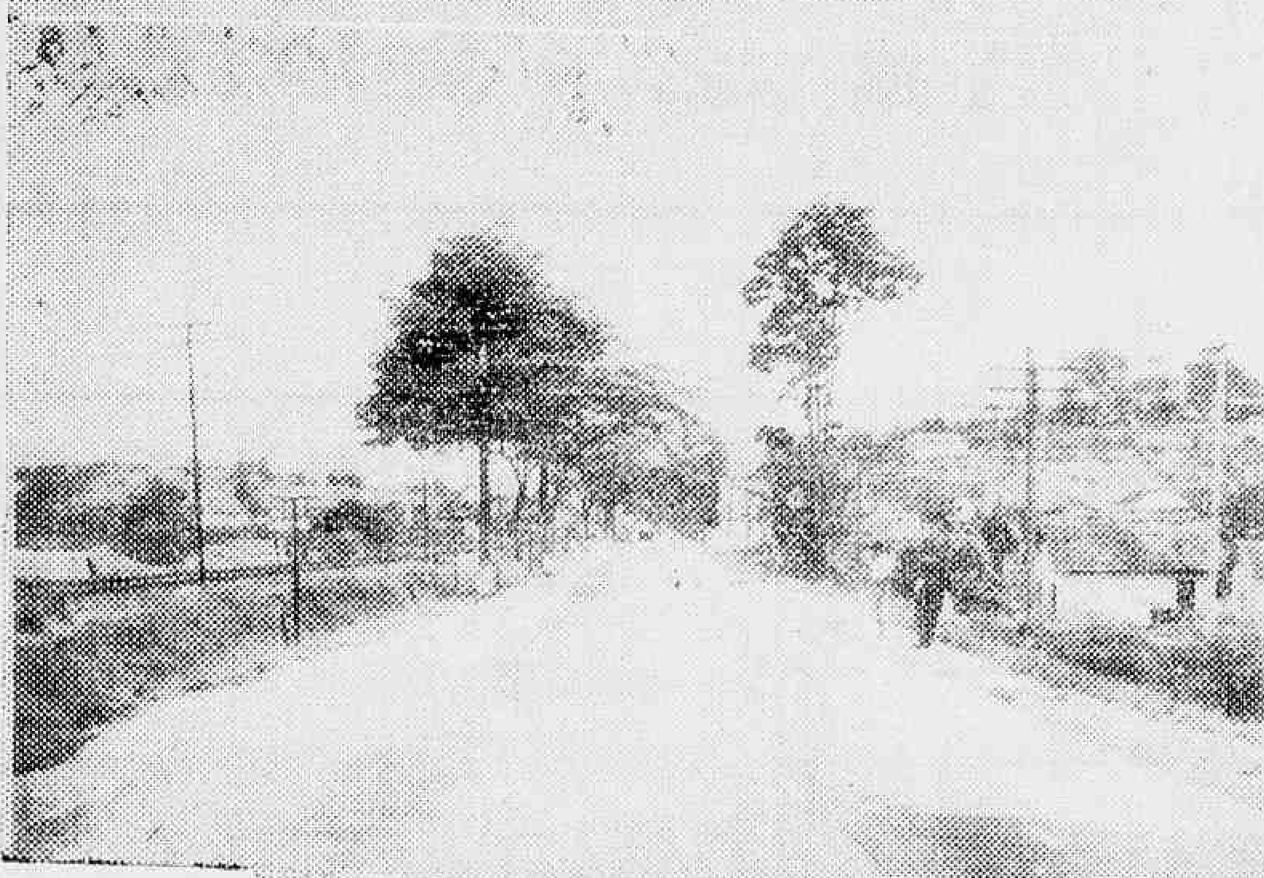
[illegible]vessam o Muni[illegible] Duque de Caxi[illegible]s confortáveis [illegible] do último tipo [illegible] credenciados [illegible]l se pode aper[illegible]eu progresso [illegible] vertiginosa arran[illegible] assumir a lidera[illegible]lulas constituti[illegible]do do Rio.

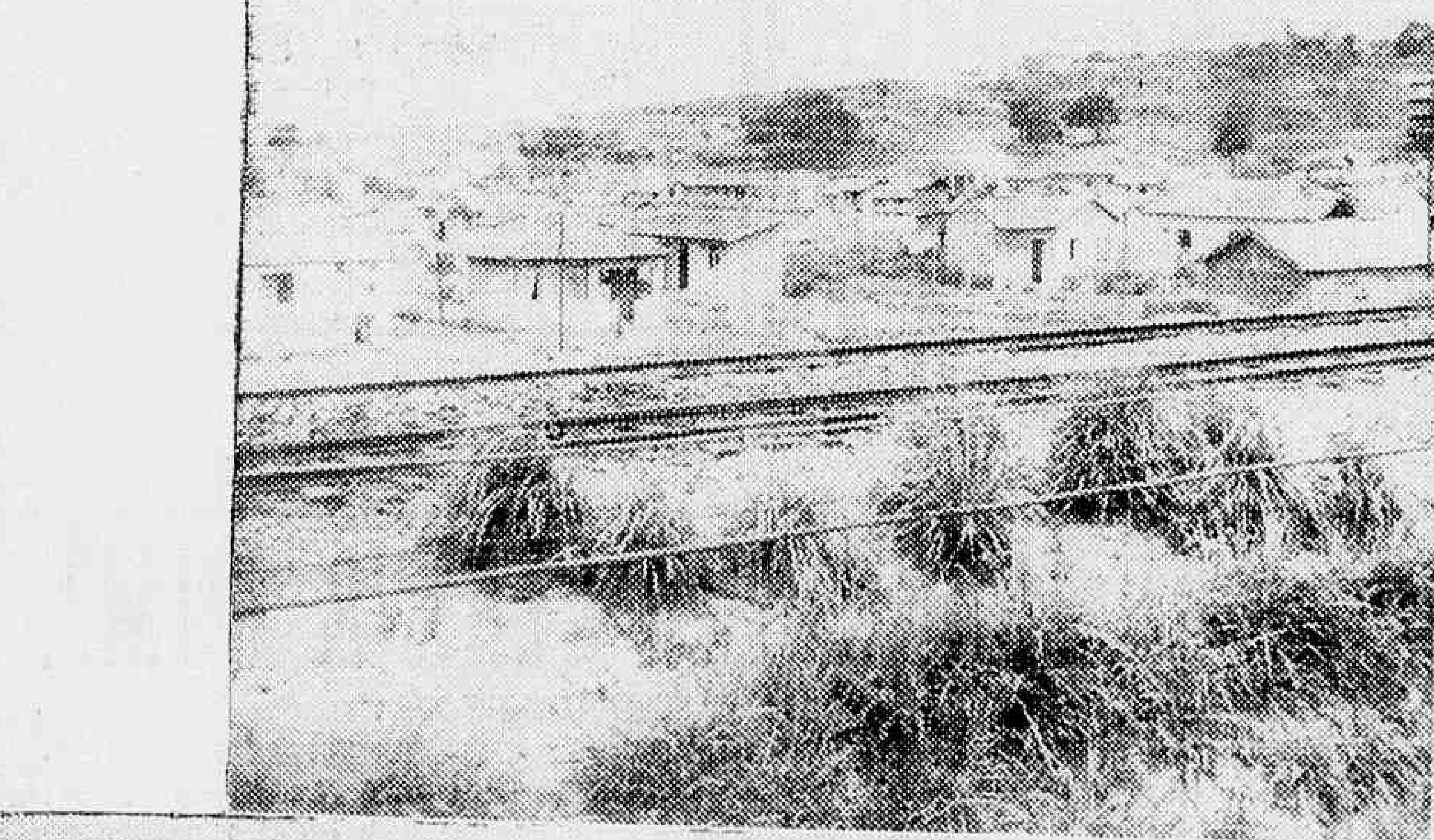
As [illegible]lustram esta p[illegible]la, valem por [illegible] vivo de quan[illegible]vontade do homem[illegible]ço de um Brasil[illegible] na extensão [illegible] que essa nos c[illegible]a, mas, no terren[illegible]co-financeiro, [illegible]nvolvimento c[illegible]dustrial e cultu[illegible]

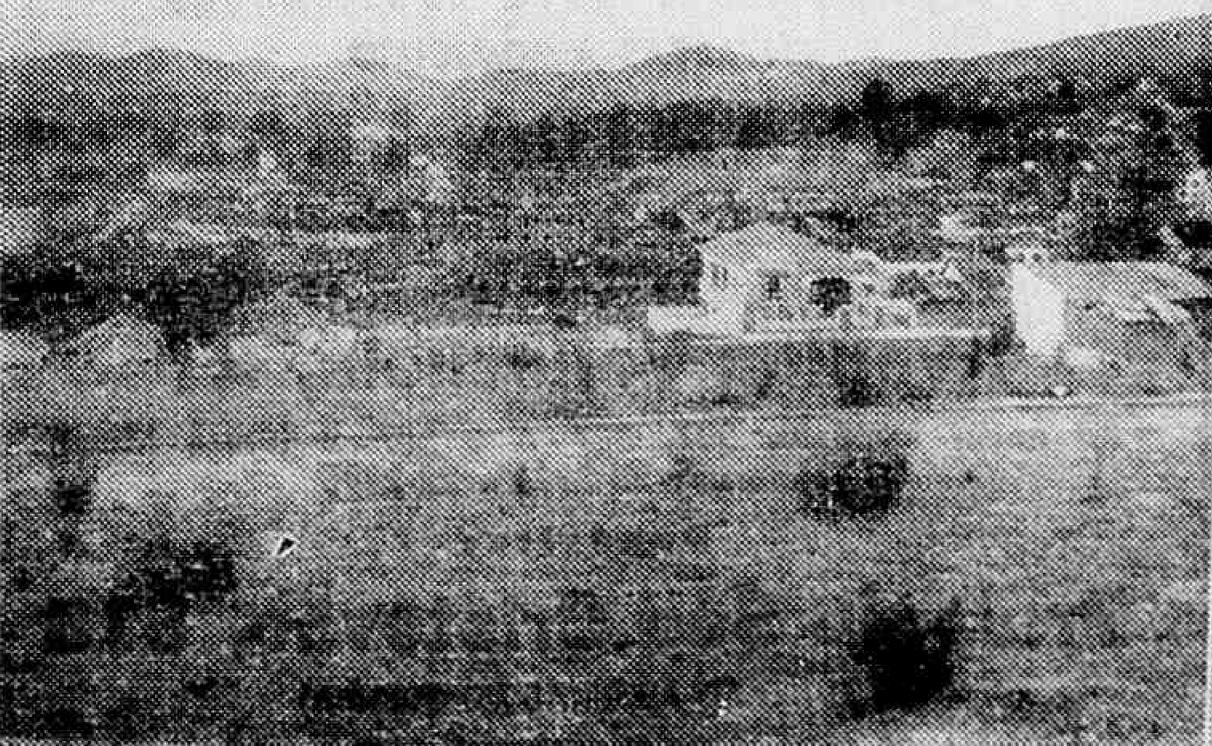
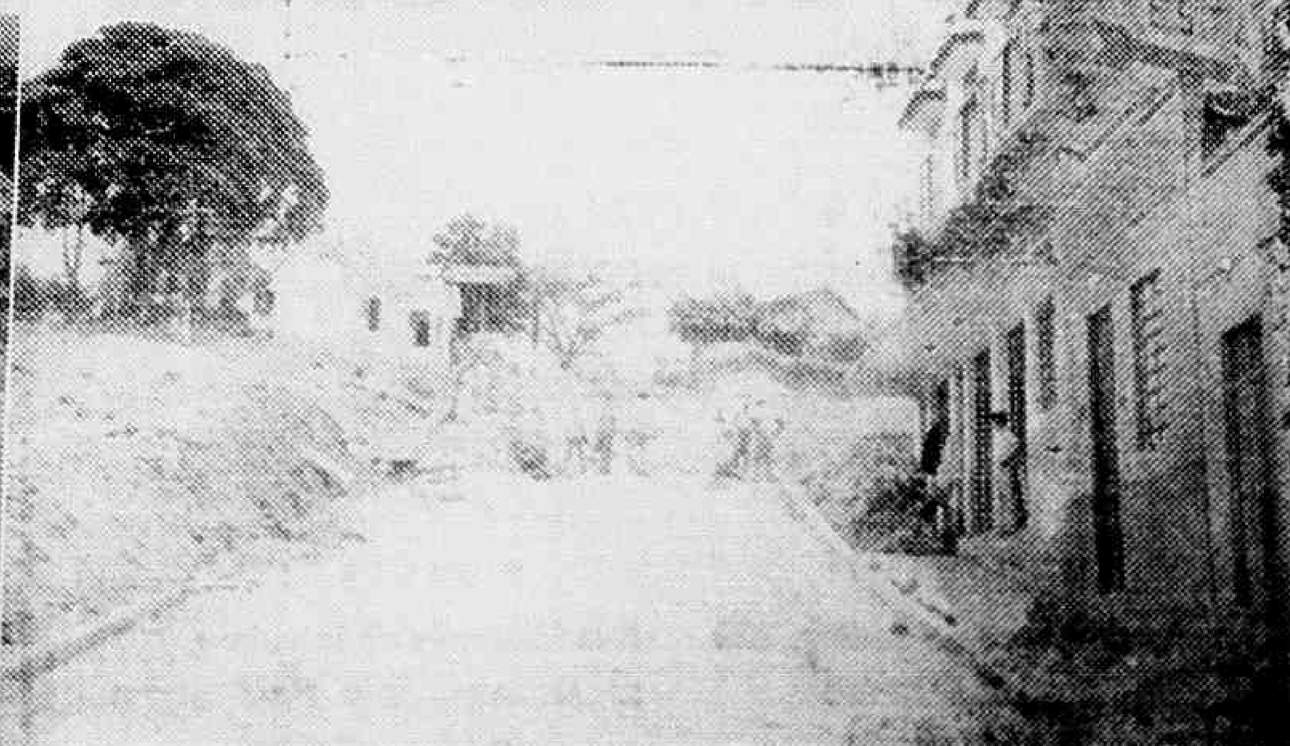
A[illegible] [illegible]ifício da Prefe[illegible]icipal, à Aven[illegible]ópolis, a cent[illegible] do Santo Antô[illegible]oso santo d[illegible] Padroeiro da C[illegible]gnífico e emp[illegible]o da Estrad[illegible]polis; a apra[illegible]sante casa [illegible] do Edil caxi[illegible]ho de rua em [illegible]mentação; um [illegible] se vêem o P[illegible] Glicério do [illegible] o nosso com[illegible] Machado [illegible]lio Elias; um [illegible] de um bai[illegible]o corte 8 o f[illegible]o trecho do [illegible]sponsabilida[illegible]cia de Obr[illegible]ra Municip[illegible]

T[illegible]do maneir[illegible] satisfatório, [illegible]o as aspir[illegible]s da sua pop[illegible] o abastec[illegible] o Govêrno [illegible]ulsionará eno[illegible]desenvolvimen[illegible]luminense.







POSTO ESSO

Thomaz Moreira

Estrada Rio Petrópolis, 2729

DUQUE DE CAXIAS

ESTADO DO RIO

Reis & Silva Ltda.

Casas e terrenos
A vista e a prestações

Av. Nilo Peçanha, 27
2°. andar — Sala 103

Fábrica de Artefatos de Cimento Armado

EXECUTAM-SE QUAISQUER SERVIÇOS CONCERNENTES A ARTE
"STOCK" PERMANENTE

VIEIRA, COSTA LTDA.

FÁBRICA: AVENIDA ITATIAIA, 550 A 600

Depósito e Escritório: AVENIDA RIO-PETRÓPOLIS N.° 1804

TEL. CAXIAS, 5

DUQUE DE CAXIAS — ESTADO DO RIO

Lojas Santa Cecilia

IRMÃOS CASSAR LTDA.

GRANDE MAGAZIN — LUXO — ELEGÂNCIA — MODICIDADE

CALÇADOS — CHAPÉUS
ALFAIATARIA — CAMISARIA
TECIDOS EM GERAL
LINGERIE — PERFUMARIA, ETC.

TRAVESSA MANUEL CORRÊA, 7/23

DUQUE DE CAXIAS — ESTADO DO RIO

Fábrica de Bebidas Mafar

FÁBRICA DE BEBIDAS E VINHOS

Depósito de Álcool, Aguardente e Vinhos do Rio Grande
Com Agentes em VITÓRIA, ILHÉUS, RIO GRANDE, FLORIANÓPOLIS, PARANAGUÁ E B. HORIZONTE

MARIO PINA

FÁBRICA: Rua Capitão Damasceno, 5
DUQUE DE CAXIAS
Estado do Rio

Praça Tiradentes, 69
1.° ANDAR — SALA 2
Tel. 22-3298 — Rio de Janeiro
END. TELEGRÁFICO: GEROPIGA

CHARQUE, CONSERVAS E CEREAIS POR ATACADO;

DISTRIBUIDORES DE AÇÚCAR E SAL

Ferro, Coutinho & Cia.

MATRIZ:
AVENIDA RIO-PETRÓPOLIS, 2035
Duque de Caxias — E. F. L. — E. do Rio
Tel. P.S. 1 — Telegrama DUQUE

DEPÓSITO:
Rua Nabuco de Freitas, 123
RIO DE JANEIRO
Telefone 43-3580

FILIAL:
Rua Visconde de Inhaúma, 107
8.° ANDAR — RIO DE JANEIRO
Telegrama FERCO

FRANCISCO LEAL & COMP.

IMPORTADORES DE:

CARVÃO DE PEDRA DE TÔDAS AS QUALIDADES — COQUE PARA FUNDIÇÕES

ÚNICOS AGENTES DO "DOMESTIC COAL" (Carvão especial para cozinha)

Lenha em grande escala
Tijolos finos para construções
ENTREGAS A DOMICILIO

«CERAMICA LEAL»

Estação Gramacho — Estado do Rio

Escritório:

Avenida Venezuela, 27

3.° andar — Salas 307, 307-A e 307-B (Praça Mauá)
Telefones: 23-2994 e 23-2995

Depósito:

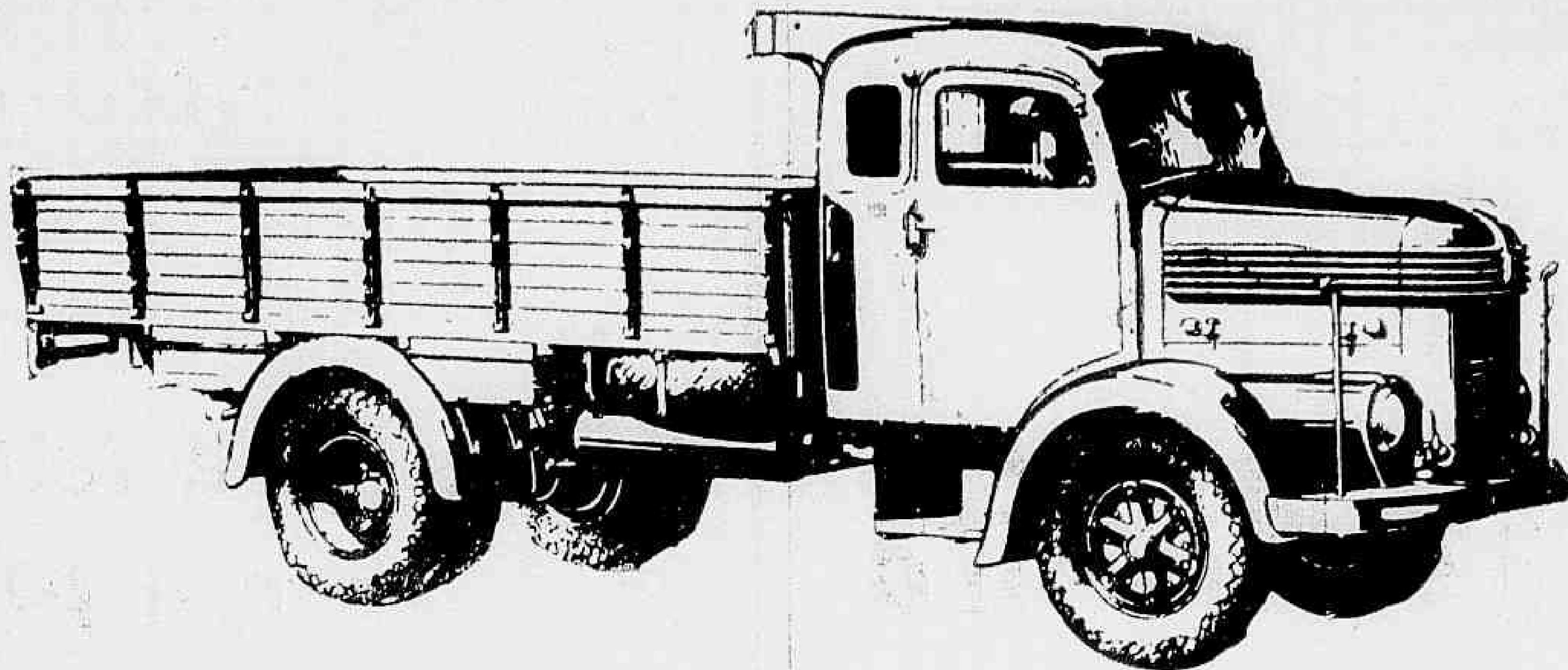
Praia de São Cristovão, 518

(JUNTO AO ARSENAL DE GUERRA)

Telefones: 28-6004 e 28-0526 — End. Telegráfico: LEAL

RIO DE JANEIRO

Caminhão "F N M D-7.300"



Carga, 8 toneladas — Carga rebocável, 14 toneladas — Cabina tôda de aço — Pneus, 10.00x20 ou 11,00x20 com possibilidade de aumento de carga — Motor Diesel — Licença da afamada fábrica ISOTTA FRASCHINI (Milano), construído pelo sistema M - A - N, e, portanto, dos mais reputados motores do mundo.
4 tempos — 6 cilindros — 7,300 cm³ de cilindrada — 100 HP a 1.850 r.p.m. — Consumo de óleo Diesel: À plena carga, por 100 kms., sem reboque, 18 litros e com reboque, 26 litros — Declividade máxima de subida: sem reboque, 27 % aprox. e com reboque, 13 % aprox. — Raio mínimo de curva: 7 metros.

Fábrica Nacional de Motores, S/A.

RUA MEXICO NS. 3 e 11, 6.º ANDAR

Telefones: 32-8685 / 32-8686

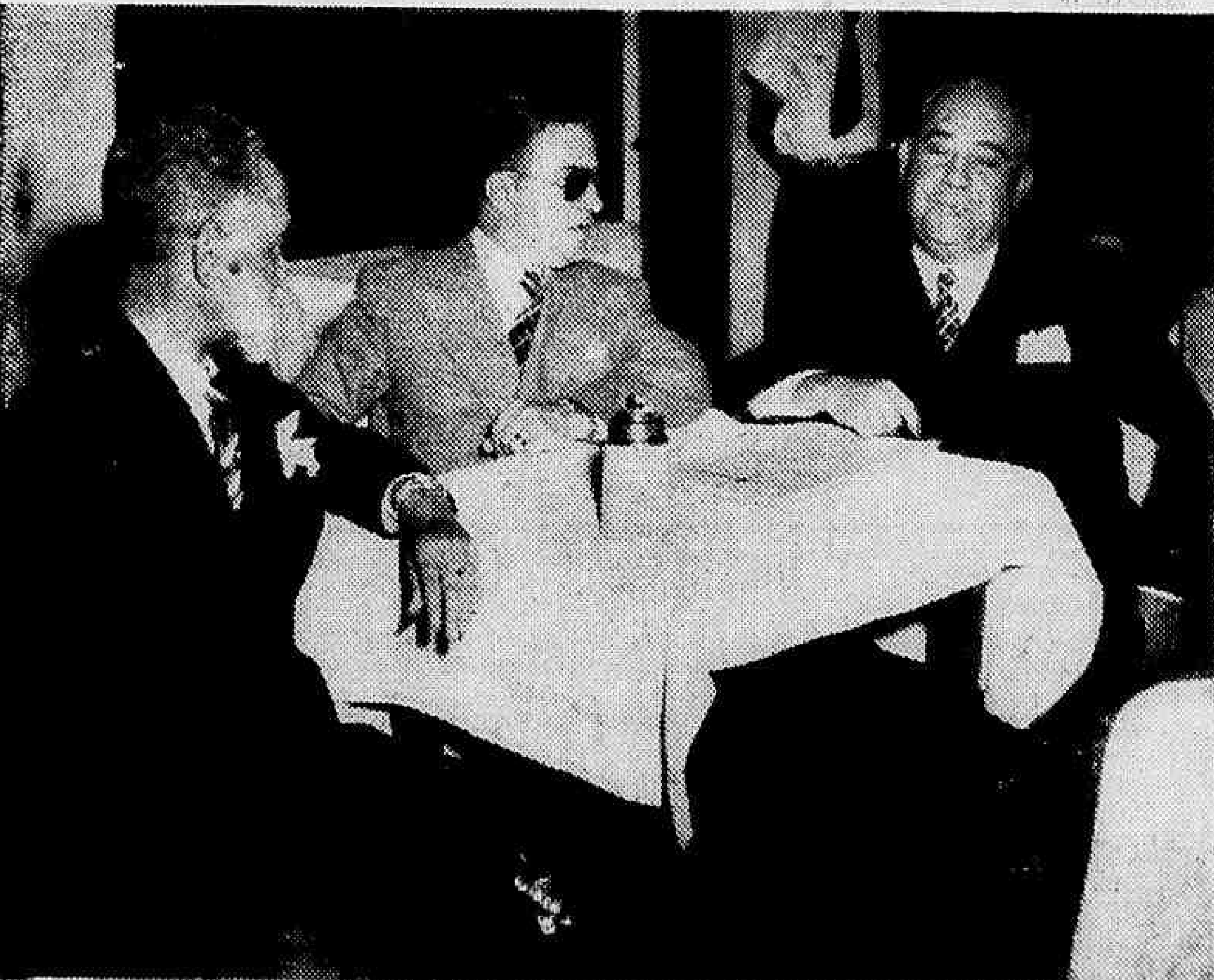
End. Telegráfico: MOTORNAC

Caixa Postal 5095

RIO DE JANEIRO

Um dos que se batem pela água em DUQUE DE CAXIAS

O Deputado campista, Domingos Gu imarães, fala à "Gazeta de Noticias"



Um flagrante do momento em que o nosso companheiro Rufino Gomes Júnior, ouvia o Deputado Domingos Guimarães, vendo-se, ainda, entre êles o Dr. Arinos de Mattos, Presidente da Assembléia Legislativa Fluminense

Um encontro sôbre todos os modos fortuito, em uma estada na Assembléia Legislativa do Estado do Rio, foi-nos proporcionado palestrar com o Deputado petebista Dr. Domingos Guimarães, ex-Primeiro Secretário da Casa e abordamo-lo sôbre o problema do abastecimento de água em Duque de Caxias.

O Dr. Domingos Guimarães, que é o produto de um contínuo esfôrço e não menor tenacidade se fêz farmacêutico, na terra dos Campos dos Goitacazes e daí ao bacharelato em Direito já não se tornou tão difícil.

Mas, não parou o nosso amigo e colega ilustre, pois, é êle também jornalista e de real destaque, não apenas em Campos, mas, também em Niterói, onde é um elemento destacado em a redação d'"A Tribuna".

Discípulo de THEMIS, chegou na terra de Nilo Peçanha e Gustavo de Lacerda às funções de Juiz de Direito Substituto, de uma das suas Varas Cíveis e nessa qualidade, por muitas vêzes estêve em pleno exercício da Judicatura.

Mas, não era por isso que queríamos ouvir o Deputado petebista Domingos Guimarães, mas, porque S. S. foi o primeiro legislador fluminense, que contrariando a orientação do seu próprio Partido se colocou ao lado do Deputado caxiense Tenório Cavalcanti, na batalha titânica e quase homérica para dar água a Duque de Caxias.

— Deputado, que o levou a prestigiar da tribuna da Câmara, a ação do Deputado udenista — Tenório Cavalcanti?

— Meu caro colega, deixe que o trate assim. Um dia a visita à casa de família amiga levou-me a Duque de Caxias e ao saltar um espetáculo impressionou-me a retina. Eram crianças, senhoras e homens, que com latas sob os braços ou conduzidas à cabeça se dirigiam para uma pilastra, onde de uma pobre bica jorrava um filete dágua.

Não resisti à curiosidade e aproximei-me dessa quase multidão e interroguei a uma criança. Por que vocês buscam água nesta bica? E, a resposta foi essa, crua, dura e fria, meu caro colega: Caxias não possui um serviço de abastecimento dágua e os próprios poços na época da canícula sofrem uma grande redução em seu potencial e alguns até chegam a secar completamente.

E foi com êsse espetáculo a pungir-me a alma, que regressei de Duque de Caxias e durante muito tempo essa cena dolorosa não me largou o pensamento. Mas, um dia, meu amigo...

— O que houve nesse dia Deputado; que acontecimento foi êsse?...

— Nesse dia, meu caro Redator, cheguei um pouco mais tarde e ao penetrar na Sala das Sessões, estava com a palavra o Deputado Tenório Cavalcanti. E êsse paladino das causas nobres, batia-se com uma coragem, um entusiasmo, um denodo — que é o seu apanágio, batia-se pelo problema do abastecimento do precioso líquido para a terra de Luiz Alves de Lima e Silva.

Prestei atenção ao discurso, inteirei-me da dolorosa situação da população caxiense. E quando o Deputado Tenório Cavalcanti, desceu da tribuna, solicitei a palavra e secundei-o na sua humana campanha, malgrado não contasse ela com o apoio do meu Partido.

Não tardou que eu recebesse do PTB a informação de que êle fechara a questão, no sentido de não apoiarmos as tentativas do Deputado caxiense, mas, meu caro colega, apesar de arregimentado, de soldado disciplinado, nessa ocasião rebelei-me e desobedeci, continuando a prestigiar a patriótica atitude do meu ilustre adversário político. É o tudo quanto fiz e posso, entretanto afirmar que nesse caso continuarei agindo até que Duque de Caxias obtenha o seu grande sonho: água, água em quantidade, água em profusão.

E como vêem o Deputado Domingos Guimarães, do Partido Trabalhista Brasileiro, é um grande, um sincero, um dedicado amigo do Município de Duque de Caxias.

★☆★☆★☆★☆★☆★ ☆★☆★☆★☆★☆★

J. A. SILVA JUNIOR

CIRURGIÃO-DENTISTA E RADIOLOGISTA

Edifício Melo

1.º ANDAR — APT. 2

Têrças, quintas e sextas, das 14 às 19 horas

★☆★☆★☆★☆★☆★ ☆★☆★☆★☆★☆★

ESTACADA

(Conclusão da 3ª pag.)

um grande mal àqueles que visam amparar, porque êles, os violadores da Lei divina e humana, abrem feridas tais no coração do semelhante que Deus não os perdoará enquanto os homens não lhes aplicarem as penalidades que à lei assiste estabelecer como castigo.

São os tais políticos improvisados que colocam seu bem estar acima do direito humano, das dores do povo, sem prever que quando a dor dos outros for velha a sua poderá ser nova.

O SR. HAMILTON XAVIER — V. Exa. não se está referindo aos aparteantes, pois não?

O SR. TENORIO CAVALCANTI — Não! Aos que mudam de opinião como a lua de posição. Os bois se identificam pela marca.

Esses homens, dizia, eu, Sr. Presidente, vêem o bem, falam no bem, aprovam o bem, mas se fazem o mal, são homens que vêm falar contra os delegados quando êles não se submetem às suas injunções. Poder esbordoar, espancar quanto quiserem, mas quando estiverem a seu serviço; que falam em Deus, olham para Cristo, mas só para efeito de uso externo; para uso interno querem o diabo no coração. Para êles não há sacrilégio em cantar a missa pela bíblia de Satanaz.

Esses, Sr. Presidente, estão identificados pelo ramo de negócio que abraçaram: anunciam vinho e vendem vinagre. O povo sabe quem são êles. Vim à tribuna, Sr. Presidente, para pedir informações, por estar certo de que, em tôdas as coisas e acontecimentos, a Justiça resplandece, a verdade surge como fogo que quanto mais comprimido mais forte rebenta.

E a quem reclamar? O delegado, um segundo-tenente da Polícia, ocupa outro cargo, não mora no Município, onde deixa de ir duas ou três vêzes por semana. O Juiz, por sua vez, também ali não reside, da mesma forma que o promotor. E o negociante, o trabalhador, o médico, o engenheiro, o advogado que cai no desagrado dêsses Tartufos e Torquemadas de fancaria da polícia viciada, fica à mercê de semelhante estado de coisas, sem ter para quem apelar a noite, a não ser para mim que ali vivo, sofro e luto.

E perante quem protestar? Requerer "habeas-corpus"? Fazê-lo é o que há de difícil, em Duque de Caxias. Daí, dizer eu não haver Município que não tenha conhecimento das nossas desgraças, causadas, ora pela polícia facciosa, pelos desvarios da política partidária e pelo abandono criminoso de autoridades públicas, ora pela ausência de abastecimento dágua, pela falta de hospitais e de assistência ao povo, situação agravada pelas endemias, pela verminose, as quais, como um alfange da morte, ceifam de 70 a 80% de vidas preciosas, que morrendo por falta de recursos e assistência, porque o único hospital ali existente, hospital fundado por nós com o apoio do Govêrno, seus servidores há oito meses não recebem os vencimentos, porque neste ano, até hoje, não foi pago ao nosocômio um tostão da subvenção estadual, a Municipal é precária.

E o Deputado que mora em Caxias, aquele que, por desgraça se viu na contingência de ser Deputado — mandato de que se orgulha, mas por exercer o qual tanto sofre — pode dizer, de viva voz, que nunca comprou uma gravata com dinheiro de seu subsídio, como poderá provar à hora que a Assembléia o quiser, mas distribui êsse mesmo subsídio para pobreza, privando, por vêzes, a própria família de certo conforto, para atender à miséria ali reinante. Pelo bem, só por êsse "crime" se vê, não raro, sujeito a ser caçado como cão danado, com cobra venenosa e ver morrer constantemente enxovalhado e até desrespeitado pelo único crime de ser político e homem de atitudes francas.

Eis, Senhores, a conseqüência de viver em contacto com aquela gente humilde, de erguer minha voz para defendê-la contra os poderosos, os aventureiros e cínicos, que entendem de obrigar o povo a curvar-se ante tôda a sorte de ameaças".

Ao concluir o Deputado Tenório Cavalcanti produziu uma de suas mais belas preleções na qual deixou transparecer tôda a sua angústia por fatos e cometimentos que não se coadunam com a dignidade e com a própria elevação moral do heróico povo de Duque de Caxias.

COLABORAÇÃO DO

GINÁSIO FLUMINENSE

DE

VITAL R. CABRAL

ESCRITÓRIO: AV. NILO PEÇANHA, 54

Tel.: P. S. 1 — DUQUE DE CAXIAS

CURSOS: Jardim de Infância, Primário, Admissão e Dactilografia

Lóteamentos, Plantas, Cadastro Imobiliário, Levantamentos e Memorial

PARA VENDA DE TERRENOS A PRESTAÇÕES

De acordo com os Decreto-lei 58 de 10 de dezembro de 1937 e Decreto n.º 3.079 de 15 de setembro de 1938

Joaquim B. Linhares

Rua Miguel Couto, 37

1.º ANDAR — TEL.: 23-3582

POSTO PAN-AM

(PRODUTOS DE PETRÓLEO)

ACESSÓRIOS EM GERAL

Vieira, Irmão & Filho Ltda.

Estrada Rio Petrópolis, 1084

TELEFONE: CAXIAS 5

DUQUE DE CAXIAS

ESTADO DO RIO

Serraria, Madeiras e Materiais

FERRAGENS,
TINTAS,
LOUÇAS
E MATERIAIS
DE CONSTRUÇÕES

AVENIDA DUQUE DE CAXIAS, 75

VIUVA J. DUARTE PEREIRA

TELEFONE P.S. 1

DUQUE DE CAXIAS — *ESTADO DO RIO*

Casa Marconi

RÁDIOS, MÁQUINAS,
APARÊLHOS ELÉTRICOS
E ARTIGOS
CONGÊNERES

FARO, MACEDO & CIA. LTDA.

VENDAS A VISTA E A PRAZO

TRAVESSA MANUEL CORRÊA, 53

DUQUE DE CAXIAS — ESTADO DO RIO

1.º ANIVERSARIO DA

A PRINCIPAL

ALFAIATARIA

VARIADO SORTIMENTO
DE CASEMIRAS, BRINS, LINHOS,
RAYONS, NACIONAIS E ESTRANGEIROS

PREÇOS MÓDICOS

C. Cohen

TRAVESSA MANUEL CORRÊA, 57

DUQUE DE CAXIAS — ESTADO DO RIO

Ao Coelho dos Pneus

POSTO DE GASOLINA E ÓLEOS

RECAUTCHUTAGEM EM TÔDAS AS MEDIDAS GARANTIDAS

Pneumáticos e Câmaras de ar de tôdas as medidas e marcas

ACESSÓRIOS EM GERAL PARA AUTOMÓVEIS E BATERIAS

Manoel Coelho

Estrada Rio Petrópolis, 2371

Tel. P. S. 1

DUQUE DE CAXIAS

ESTADO DO RIO

Fábrica de Vidros Merity Ltda.

ESCRITORIO
Rio de Janeiro
RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 37-A
7.º pavimento — Sala 703
Telefone: 43-6531
Caixa Postal: 771
Endereço Telegr.: TALSOP

FÁBRICA
Duque de Caxias
Antigo Meriti
(Estado do Rio)
Subúrbio da Leopoldina
RUA PEDRO CORRÊA N.º 273

Tetraldo João Monteiro



Entre os valores políticos e sociais do Município de Duque de Caxias, há que destacar-se, pelo seu grande amor à terra fluminense a figura do Dr. Tetraldo João Monteiro, ali residente há longos anos e de real projeção em seu meio social.

Jamais poupou esforços ou mediu sacrifícios para servir à terra de Lima e Silva, e assim é que em 1943 exerceu as funções de Delegado de Polícia do então 8.º Distrito do Município de Nova Iguaçu, tendo ao deixar o cargo recebido do hoje Deputado estadual Barcelos Feio e a essa altura Secretário do Interior e Segurança, do Estado do Rio de Janeiro, os mais entusiásticos elogios.

Em 1947, apesar de ser alto funcionário do Ministério da Viação e Obras Públicas, foi novamente convocado para prestar seus serviços ao Município, e assim é que serviu como Diretor de Fazenda da Prefeitura Municipal nas gestões dos Prefeitos Capitão Rocha Maia e Coronel Scipião de Carvalho, tendo a real contento desempenhado essas árduas funções, sobretudo em um Município onde tudo era, ainda, incipiente.

Mas, os serviços do Dr. Tetraldo João Monteiro, à Duque de Caxias, não se contam, apenas, na esfera administrativa, vão muito mais longe. Assim é que por esforços próprios e de suas economias privadas levou a luz elétrica ao Gramacho, para onde conseguiu, ainda, fôsse estendida uma linha de ônibus intermunicipal cuja terminal era em Duque de Caxias.

Politicamente é o Dr. Tetraldo Monteiro, chefe político de real prestígio no Gramacho, estendendo as suas atividades no momento ao Parque Lafaiete, onde reside e é proprietário, sob a direção e chefia do Deputado Tenório Cavalcanti a quem acompanha há mais de 20 anos, sem nunca dêle haver discrepado.

Mas, não são apenas as suas qualidades políticas, que o fazem estimado dos duquecaxienses, mas, sobretudo o seu espírito altamente filantrópico, pois, não mede esforços para servir aos pequenos, aos humildes e aos deserdados da sorte, que nêle têm a tôdas as horas um amigo solícito e prestante.

"O Comércio Caxiense é, via de regra bom, progressista e de largo futuro"

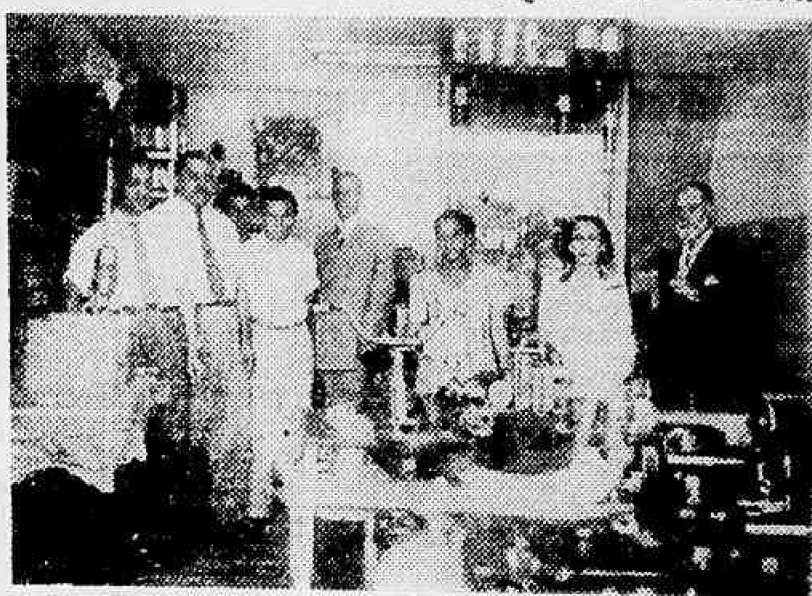
FALAM À "GAZETA DE NOTICIAS" OS SÓCIOS DA FIRMA FARO, MACEDO & CIA. LTDA., ESTABELECIDA EM DUQUE DE CAXIAS

No amplo desenvolvimento do plano a que se sujeitara no propósito de mostrar as amplas possibilidades econômicas do Município de Duque de Caxias, no campo econômico-comercial, GAZETA DE NOTICIAS, ouviu os dirigentes da firma Faro, Macedo & Cia. Ltda., estabelecida à Travessa Manuel Corrêa, 53 e constituída pelos Senhores. Sebastião Pereira e Afrânio da Cunha Faro.

Trata-se de dois dinâmicos brasileiros, que em 1.º de agôsto de 1946, se estabeleciam, à Avenida Rio-Petrópolis, 1.776, com o negócio à vista e à prazo de: máquinas de costura, geladeiras, bicicletas, rádios, fogões elétricos e a óleo, ventiladores, enceradeiras, artigos para eletricidade, motores para máquinas, pilhas, lâmpadas, válvulas, ferros elétricos, etc.

Ao tempo fazia parte da firma o saudoso negociante e proprietário em Duque de Caxias, Joaquim Lopes de Macedo, o Macedinho, a quem a morte num golpe brutal, surpreendeu u'a manhã em pleno vigor de uma existência de lutas em prol da terra de Luiz Alves de Lima e Silva, de quem se fizera filho adotivo e amoroso, vez que nascera em terras da velho e querido Portugal dos nossos avós.

Morto, o Macedinho, transferiu a firma o seu estabelecimento, para o local onde hoje se encontra e onde fomos ouvir os seus proprietários.



Um grupo tomado na firma Faro, Macedo & Cia. Ltda., em Duque de Caxias

À nossa primeira pergunta, respondeu-nos o Sr. Sebastião Pereira, dentro de uma real e verdadeira modéstia.

— Os senhores da GAZETA DE NOTICIAS, deveriam procurar outros negociantes, que não os da nossa firma. Há no Município verdadeiros valores, quer no terreno da capacidade econômica, quer na cultura e projeção no seio da nossa classe.

Explicamos, então, os motivos da nossa preferência, e desfechamos a segunda pergunta, e a ela respondeu-nos Sebastião Pereira.

— O comércio caxiense é via de regra bom, progressista e de largo futuro. Os colegas honestos, trabalhadores e leais, sobretudo leais, para os seus companheiros de sacrifício, porque, Sr. Redator, comerciar em nossa pátria, é sujeitar-se a leis, códigos e posturas, federais, estaduais e municipais, nem sempre claras e precisas, o que traz o negociante em contínuo sobressalto, a ponto de ao ver ingressar em seu estabelecimento um cidadão portando uma pasta, sentir-se desde logo, como que na iminência de defrontar-se com um exator, nem sempre compreensivo e fidalgo no trato.

— E dos poderes públicos, executivo e legislativo locais, o que nos pode adiantar?

Toma, aí a palavra o Sr. Afrânio da Cunha Faro, que nos declara:

— O Prefeito do Município, evidentemente é um homem honesto, e possivelmente dotado do desejo de trabalhar, mas, em nossa desvaliosa opinião, parece-nos, que raras exceções os seus auxiliares imediatos, não têem pela mesma cartilha. O poder legislativo, a Câmara Municipal, trabalha, não há a menor dúvida, embora muito tempo se perca em discussões estéreis e personalíssimas.

Parece-nos, — [illegible] somos autoridade no assunto, — que deveriam os Srs. legisladores caxienses, fugir um pouco mais à política partidária, e legislarem mais prática e objetivamente.

Há, porém, Sr. Redator, em nosso Município, um poder sôbre o qual não nos questionou: mas, a que sôbre êle emitimos, com prazer a nossa opinião. Trata-se do Poder Judiciário.

Está êle, em Duque de Caxias, enfeixado nas mãos do Dr. Luiz Miguel Pinaud, Juiz moço, inteligente e culto, probo como quem mais o fôr, distribui justiça, equânime e serena, destacando-se sobretudo ao que tange às questões trabalhistas.

O que são os serviços da Contabilidade da Prefeitura Municipal

SUA ORGANIZAÇÃO E PADRONIZAÇÃO — SEM ORDEM E SEM METODO NÃO É POSSIVEL O PROGRESSO

Verdadeiro caos, dedalo profundo e calamitoso, era até há bem pouco tempo os Serviços de Contabilidade da Prefeitura Municipal de Duque de Caxias.



Sr. Delmar de Magalhães Queiros, Contador-Chefe da Prefeitura Municipal

Nenhum contrôle na arrecadação da receita, onde a evasão das rendas se processava à vista dos olhos, sem que houvesse uma possibilidade séria de detê-la, ante a inexistência da escrita fiscal, enquanto que a despesa, esta galopava nas estepes imensas de quase irresponsabilidade funcional.

Mas, manda a verdade se ateste que tal ocorria, contrariando os sadios e honestos propósitos do Chefe do Executivo Municipal. O que havia eram dificuldades de tôda monta. Inexistência de dados e elementos primitivos e às duas divisões territoriais. A primeira quando da criação do Município, que a ela fizera ligado o atual Município de São João de Meriti, e mais tarde quando por fôrça da Constituição Estadual, dêle se separou a parte de território, que hoje constitui uma das pérolas do Municipalismo fluminense.

Entretanto, o Prefeito Gastão Glicério de Gouveia Reis, que já tentara a sua organização, quando pela vez primeira passara pela edilidade fluminense, uma vez a ela voltando, mercê da vontade do eleitorado, resolveu enfrentar o Molock e afinal o venceu.

E como o conseguiu? Fura e simplesmente, chamando em maio de 1948 o Contador Delmar de Magalhães Queiroz e a êle dando como Assistente Técnico, o Sr. João Nascimento Filho, velho e operoso funcionário municipal, lotado em Duque de Caxias.

Convocados, deram êles início aos respectivos trabalhos e isto em bases padronizadas e assim nasceu a escrita municipal a partir de 1.º de janeiro de 1944, data do seu desmembramento do Município de Nova Iguaçu, tudo dentro da diretrsa técnica estabelecida pelo Decreto-lei (federal) n. 2.416.



Sr. João Nascimento Filho, Assistente do Contador

Merece, porém, destaque sobretudo especial os trabalhos relativos ao exercício de 1947, quando por fôrça do art. 6.º n. 1, do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias se processou o desmembramento do território, que hoje constitui o florescente Município de São João de Meriti.

Para a efetivação dêsse objetivo foram necessários o levantamento de nada menos de 3 balanços gerais, com as respectivas demonstrações a fim de que pudessem ser satisfeitas as determinações constantes da lei que estabeleceu o nóvel Município.

GAZETA DE NOTICIAS, que neste Suplemento Especial, visa, apenas destacar tudo quanto de interessante existe no Município de Duque de Caxias, sente-se perfeitamente à vontade para realçar a perfeição dos Serviços da Contabilidade da Prefeitura Municipal da terra de Luiz Alves de Lima e Silva, coisa que até então parecia a todos impossível, senão de todo inexequível e que é hoje palpável realidade graças a competência, dedicação e espírito de sacrifício dos técnicos Delmar de Magalhães Queiroz e João Nascimento Filho e dos seus auxiliares imediatos, o que possibilitou ao Governador da terra caxiense a se glorificar, hoje de haver levado a bom têrmo um dos mais espinhosos casos de sua administração.

Atire a primeira pedra



Quando terminará êste suplício do povo de Duque de Caxias?

(Conclusão da pág. 1)

senso, que possa afirmar ter Sua Exa. realizado apenas um dos ítens daquela tuba de acesso ao pôsto de mando? Ninguem por certo o fará pois do prometido nem mesmo os prospectos existem mais. Alegava-se que a renda era insuficiente para custear o que se precisava fazer, pois era apenas de cinco milhões de cruzeiros e sem constar da plataforma os impostos foram majorados e outros criados, além do acréscimo natural do crescimento da cidade e hoje temos uma arrecadação estimada em dois milhões ou seja o dôbro daquela importância e o que se fêz? Nada, absolutamente nada, da célebre plataforma. Apenas o que não constava dela foi executado, que são os apadrinhamentos políticos e os empregos a troca de votos, tanto que esta renda é consumida na percentagem de 70 % com o funcionalismo, ficando o restante para aquisição de material de expediente e de outras coisas fora do expediente. Quanto à água depende de um empréstimo que até agora se arrasta pelas Secretarias e demais dependências do Govêrno com uma morosidade chocante. A qualquer interpelação logo se invoca a falta dêste empréstimo, como se êle fôsse o único meio que se pode lançar mão para a realização de tão importante melhoramento. Qualquer Prefeito que se faça impor no conceito do povo como trabalhador e honesto põe água em Caxias sem precisar de um só centavo do decantado e almejado empréstimo, pois não falta dinheiro em Caxias. A crise é apenas de confiança e quem duvide atire a primeira pedra.

FARMÁCIA HOMEOPÁTICA BEZERRA DE MENEZES

Homeopatia em geral — Perfumaria — Artigos de toucador — Especialidades farmacêuticas

DE

PEREIRA, ALMEIDA & VAZ LTDA.

AVENIDA NILO PEÇANHA, 39

DUQUE DE CAXIAS

PROPRIETÁRIOS DE ÁREAS DE TERRENOS

OPORTUNIDADE

Eng. especializado em loteamentos oferece oportunidade a proprietários de terrenos sitos no Distrito Federal ou Estado do Rio, de fazer por sua conta os estudos, plantas e as vendas necessárias, sem despesa alguma para os Srs. proprietários, recebendo em troca lotes ou como se combinar, podendo também adiantar algum dinheiro para comprá-los ou legalizálos. Também faz medições de terras, demarcações. Tratar à noite com o Dr. José pelo telefone 26-2215 ou deixar recado para ser procurado, ou escrever para a Rua da Passagem, 163, apt. 7, Rio.

SERRARIA DUQUE DE CAXIAS

CARPINTARIA E MATERIAIS PARA CONSTRUÇÕES

F. GIUPPONI

Rua Curuxú, s/n

DUQUE DE CAXIAS — ESTADO DO RIO

CASA PENHA LTDA.

MATERIAL ELÉTRICO, INSTALAÇÕES

Louças, Cristais, Papelaria e artigos religiosos

ARTIGOS PARA PRESENTES

AVENIDA NILO PEÇANHA, 27-A e 27-B

DUQUE DE CAXIAS — ESTADO DO RIO

TIPOGRAFIA PROGRESSO

DAVID SILVEIRA

SERVIÇOS TIPOGRÁFICOS EM GERAL

ARTIGOS DE PAPELARIA

CARIMBOS DE BORRACHA

AVENIDA PLINIO CASADO, 341 - Fundos

[TR]ÊS FATORES QUE ENTRAVAM O PROGRESSO DE CAXIAS:

Falta dágua, inexistência de uma rêde de serviços telefônicos e as barreiras interestaduais

FALA À "GAZETA DE NOTICIAS" O PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE DUQUE DE CAXIAS, MOSTRANDO ASPECTOS DIFERENTES DA VIDA DO MUNICÍPIO FLUMINENSE



O Presidente da Associação Comercial de Duque de Caxias quando falava à GAZETA DE NOTICIAS

Para complementarmos o nosso trabalho de pesquisa em tôrno das possibilidades econômicas do Município que tem por patrono o Condestável do Império, era preciso ouvíssemos alguém, que em si reunisse a capacidade de sentir e falar por mais de uma classe social.

Depois de ligeira pesquisa em tôrno de vários e ilustres nomes, que nos foram sugeridos, escolhemos o do Senhor Inácio Fortes Bustamante. Moço, dinâmico, o nosso entrevistado é — comerciante, gerente do Banco Itajubá e Presidente reeleito da Associação Comercial de Duque de Caxias.

Não foi, entretanto, fácil a tarefa por isso que o Presidente da Associação Comercial é visceralmente modesto e fugia por todos os modos ao nosso assédio. Para conseguirmos ouví-lo, foi necessário usássemos de um truque, isto é, o mandássemos chamar no Banco de que é gerente, simulando ser um associado em situação delicada e premente.

Surtiu resultado o nosso propósito e alguns minutos, menos de 10, o tínhamos ao alcance da nossa objetiva e das nossas perguntas. A essa altura e sem lhe darmos tempo para que renovasse as suas escusas fizemos-lhe a primeira pergunta:

— *Atendendo, Sr. Bustamante, a essa tríplice condição de comerciante, banqueiro e Presidente da Associação Comercial, o que julga necessário, urgente e imprescindível ao crescente progresso de Duque de Caxias?*

— *Água, água com fartura meu caro jornalista. Duque de Caxias por sua posição topográfica e há vinte e poucos quilômetros da Avenida Rio Branco, ligada ao Distrito Federal, Minas e São Paulo por ótimas estradas, já seria um dos grandes parques industriais do Brasil se tivesse abastecimento dágua. Tudo concorre para que aqui venham fábricas e mais fábricas; infelizmente a falta dágua afasta e tem afastado do Município indústrias que trariam a riqueza e o progresso de Duque de Caxias.*

Só quem conhece nosso Município pode avaliar o que representa a falta dágua. Milhares e milhares de moradores de Duque de Caxias trabalham no Distrito Federal, pois bem, com água teríamos as fábricas e consequentemente mais estabelecimentos comerciais e bancários que dariam no próprio Município trabalho aos seus habitantes. Isso teria como resultado o operário não gastar diàriamente mais de quatro horas viajando para o local do trabalho, teria um aumento de salário pelo que deixaria de despender em transporte e refeição, e o que é muito importante, prestaria uma maior assistência à família. Atenuaria, na zona da Leopoldina, o tremendo problema do tráfego e, estou convencido que haveria uma melhora de saúde resultante de economia de horas e economia para melhorar a alimentação.

Outro fator preponderante para o progresso do nosso Município é o serviço telefônico, capaz de atender às necessidades da indústria, comércio, classes liberais, educandários e particulares.

Outro problema a ser atacado de frente é o da extinção das barreiras interestaduais e até mesmo intermunicipais, que ferindo fundamentalmente a Constituição Federal, pois, constitui a sua manutenção a bi-tributação condenada e proscrita pela Carta Magna da República, prejudica grandemente ao comércio e à indústria. Na sobrevivência das barreiras, temos dois grandes males: o aumento do custo da mercadoria, pelo tributo cobrado e a perda de tempo dos respectivos veículos, nunca inferior a várias horas e às vêzes até excedentes de um dia.

— *Meu caro Presidente e quais a seu ver as possibilidades de desenvolvimento do Município, no terreno econômico, cultural e social?*

— *As possibilidades no terreno econômico e financeiro são inúmeras. Com água, serviço telefônico, extinção da barreira interestadual, em muito pouco tempo as melhores expectativas serão ultrapassadas. A água também abrirá maiores possibilidades à cultura e à parte social. Teríamos uma população mais rica em tempo e em dinheiro. Hoje a maioria da população passa os seus dias trabalhando e viajando para o trabalho. A casa é apenas dormitório. Com água morariam aqui não só os que trabalham no Rio, mas os que aqui trabalham e moram no Rio, e são justamente os grandes industriais, os médicos, advogados, engenheiros, grandes comerciantes, professôres, enfim gente que poderia com sua presença elevar a cultura e o moral social.*

A Associação Comercial de Duque de Caxias, dentro das suas possibilidades tem procurado cumprir a sua obrigação de elevar o nível cultural, social e moral do Município. Isso é dos nossos Estatutos e tem sido observado desde a sua fundação que foi a 25 de setembro de 1937.

Tôdas as Diretorias que por aqui passaram, desde a primeira que teve por Presidente o incansável batalhador Sr. Antônio Moreira de Carvalho até os nossos dias, temos, dentro das nossas possibilidades, assim agido. No último Relatório, lido em Assembléia de 23 do p. passado, o prezado jornalista tem a confirmação da minha afirmativa. Além de trabalhos outros realizados para elevar o nível cultural do nosso Município, a Associação Comercial de Duque de Caxias trouxe à nossa Sede homens de grande projeção no cenário cultural em nossa Pátria e de além fronteiras, como sejam Professor Feijó Bittencourt, do Instituto Histórico e Geográfico do Brasil, Dr. Martinho Nobre de Melo, ex-Embaixador de Portugal no Brasil, e Dr. Heitor Beltrão, Diretor da Associação Comercial do Rio de Janeiro, que aqui realizaram conferências brilhantíssimas. E não nos deteremos, não ficaremos só com as glórias do passado. Na nossa Sede Própria, já em construção, teremos uma biblioteca pública para os habitantes e circulante para os sócios. Como vê, o nosso programa é vasto e, se Deus quiser, havemos de cumprí-lo. Duque de Caxias, uma vez abastecida de água, sempre a água, e com o serviço telefônico à altura do seu progresso, calçamento, iluminação, hospitais, etc., será sem dúvida nenhuma a cidade por todos nós sonhada, econômicamente, social e cultural.

— *De que forma em regra geral procede o comércio e a indústria em relação a essas obrigações? Que conceito goza o comércio nos vários estabelecimentos bancários do Município?*

— *O comércio de Duque de Caxias é o comércio de um grande centro. Ele se avoluma de dia para dia. Há neste Município mais de mil estabelecimentos comerciais que lutam e crescem honestamente. Ao comércio e à indústria deve-se o progresso sempre crescente do nosso Município. Ninguém desconhece o valor da iniciativa particular na vida da nossa cidade.*

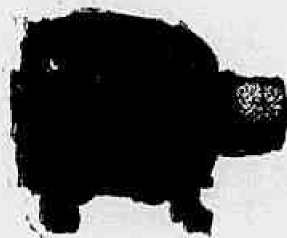
— *Que pensa dos poderes constituídos do Município? Amparam êles o comércio, a indústria e lavoura? De que forma o fazem?*

— *Com impostos justos e razoáveis, sem a bi-tributação e solução dos magnos problemas: água, telefone e calçamento, tudo isso nós desejaríamos fôsse feito, mas, em verdade não é bem isso o que acontece, mas o fato é que a minha condição de Presidente da Associação Comercial, leva-me a preferir silenciar sôbre a pergunta, deixando, que sôbre ela falem outros ca-*

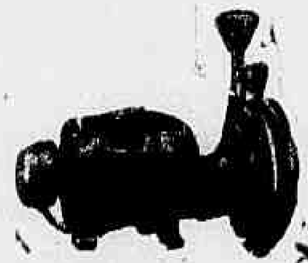
FERNANDO PESSOA DE MELLO
DESPACHANTE OFICIAL E CORRETOR DE SEGUROS
ESCRITURAS, TRANSFERÊNCIAS, CONTRATOS COMERCIAIS E TUDO CONCERNENTE AOS SERVIÇOS DE DESPACHANTE.
Av. Nilo Peçanha, 27 — 1.º and. — Sala 103
EDIFÍCIO PAULO LINS
DUQUE DE CAXIAS — P.S. 1 — ESTADO DO RIO

CasaMachado
FAZENDAS E ARMARINHO
PERFUMARIA, FLORES, BIJOUTERIA,
UNIFORMES COLEGIAIS
OFICINA DE COSTURA
PLISSÉS, PICOT, BOTÕES, AJOUR
J. MITRAUD BAIÃO
PRAÇA 2[illegible] DE OUTUBRO, 96
Tel. P.S. 1
DUQUE DE CAXIAS — ESTADO DO RIO

G. Petrini
RUA TEÓFILO OTONI, 138
Fone: 43-0956
RIO DE JANEIRO



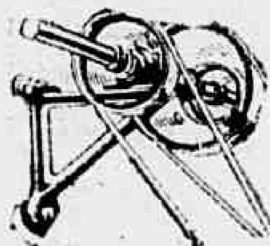
MOTORES ELÉTRICOS — DÍNAMOS — GERADORES — BOMBAS CENTRÍFUGAS.



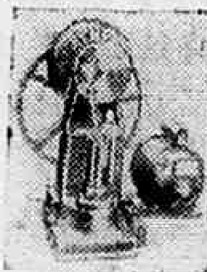
VENTILADORES — EXAUSTORES E APARELHOS DE PARTIDA

"MARELLI"

CORREIAS EM V E MANGUEIRAS "GOODYEAR"



ROLAMENTOS — MANCAIS — POLIAS — EIXOS — CORREIAS PLANAS DAS MELHORES PROCEDÊNCIAS.



BOMBA DE PISTÃO PARA POÇOS DE PROFUNDIDADE ATÉ 40 METROS, C/MOTOR ELÉTRICO E MOTOR A GASOLINA

O. Brasil e o problema litero-linguistico

> "ANTIGAMENTE OS ZANGÕES DO PURISMO ESTAGNADO, OS GRAMATIQUEIROS VENENOSOS E CEGOS DETESTAVAM A LIBERDADE JUVENIL QUE APARECIA NO ESTILO DO ROMANCISTA DE *O PRIMO BASÍLIO* E DE *O CRIME DO PADRE AMARO*. GALICISTA E SOLECISTA, CHAMAVAM-LHE COM FÚRIA E INCOMPREENSÃO. HOJE, VISTO NO TOTAL DE SUA OBRA E COMPARADO AOS MASTODÔNTICOS E VULGAROTES QUE O ANTECEDERAM, QUEM NÃO LHE PREFERE O TESOURO DE BELEZAS ÀQUELE HORRÍVEL CEMITÉRIO DE PODRIDÕES E TOLICES?" ——— *SÍLVIO JÚLIO*

Uma das posições mais explicáveis de Eça de Queiroz é a que, revelando-lhe o pensamento liberal, está ligada ao uso da língua portuguesa. Sua franqueza, sua independência, neste terreno assombra.

Não estranheis que os advogados da correção idiomática, que não se misturam com a gramátiquice, também se acostumem a entusiasmar-se, quando diante das obras de Eça de Queiroz. Já lhe perdoam os galicismos (*enquanto que, de resto, detalhe*) e os solecismos (*todo o homem por todo homem, consigo* por *com você, de si* por *de V. S.*) em virtude das vantagens que ele trouxe à fluência e à harmonia de nossa fala.

Mudou muito o julgamento amplo da linguagem de Eça de Queiroz, considerada em bloco, diante do anquilosamento da que, por 1870, estragavam retardatários árcades e destemperados românticos. Antigamente os zangões do purismo estagnado, gramatiqueiros venerosos e cegos, detestavam a liberdade juvenil que aparecia no estilo do romancista de *O primo Basílio* e de *O crime do padre Amaro*. Galicista e solecista, chamavam-lhe com fúria e incompreensão. Hoje, visto no total de sua obra e comparado aos mastodônticos e vulgarotes que o antecederam, quem não lhe prefere o tesouro de belezas àquele horrível cemitério de podridões e tolices?

Nestes dias que correm, é possivel que ainda certos pedantes não entendam senão de miudezas agarradas à frase e de negrinhas cerebrinas, para tentar verter injúrias ao português do autor de *A ilustre casa de Ramires* e de *A cidade e as serras*. Fósseis! Perdem tempo e latim!

Releiamos os livros de Eça de Queiroz e averiguemos que, se nos primeiros abundam os francesismos léxicos, semânticos e mesmo, às vêzes sintáticos, foi êste defeito minguando, desaparecendo, diminuindo, de modo que nos derradeiros o nosso idioma surge, não diremos impecável, porém rico, sonoro, maleável, sensibilissimo, outro que não fôra nunca.

Ora, o progresso, a ascenção da língua portuguesa em Eça de Queiroz absolve-o de acusações parvas Quem não começa mal? Camilo, o espêlho, o padrão máximo de energia e variedade, não principiou bem. Os trabalhos iniciais de Antero de Quental não se igualam aos posteriores, que o consegraram. O Rui Barbosa dos vinte e cinco anos não é o estilista dos cinquentas que nos deslumbra. Eça de Queiróz, cansado de ler estrondosos e peludos períodos românticos, que estavam gafados de chavões; fatigado pelo arcadismo retrógrado, senil e sempre igual de alguns escritores mumificados que seguiam o Capitão Antônio Feliciano de Castilho, sonhou com uma arte saltitante, inquieta, menina, flôr, arte que não causava bocejo. Não a faria num português massiço e lento, cujas frases longas e sonolentíssimas pareciam féretro das mais safadas idéias. Teve de afrancezar-se, exterior e provisóriamente, pois o idioma de Voltaire e Gautier, Leconte e Mérimée, Ronsard e Hugo, Banville e Flaubert adquirira, afinal, um tom gracioso e sútil, rebelde e educado que, então, faltava ao nosso.

Nunca pretendeu Eça de Queiroz subordinar à francêsa a língua de Camões. Nunca. Do idioma de Balzac e Le Sage êle tirou, para o português, a clareza e a disciplina, o ar despretencioso e sóbrio, a naturalidade penteada e discreta.

Eça de Queiróz, realizou na prosa de nossa língua o que no verso castelhano fêz, após, o sublime e proteimórfico Rubén Darío. Aproveitaram ambos o exemplo francês no libertar os seus idiomas de asperesas, de brutalidades, de guinchos apunhalantes, de marchas desconchavadas, de vulgares deselegâncias e, sôbre tudo, de inqualificável artério-esclerose sintática.

EÇA DE QUEIROZ E A LÍNGUA PORTUGUESA



E' evidente que nós respeitamos a correção e a pureza da língua lusa. Não admitimos que, sem motivo, a desmoralizem e a prostituam. Entretanto, nem de longe confundimos o conhecimento de nosso idioma com a burrice plúmbea e mofada dos gramatiqueiros que o entravam e o envelhecem. Confessamos que preferimos a prosa elástica e vital de Eça de Queiróz à granítica e morna de Antônio Feliciano de Castilho, a sôlta e frívola de João do Rio à acadêmica e morta... de qualquer acadêmico morto dos muitos que ainda habitam êste mundo!

Não baralhemos as coisas. Artista como Eça de Queiróz, gênio literário como Eça de Queiróz pode e deve, com o seu bom-gôsto e seu espírito sugerente, enriquecer o léxico, fazer combinações prosódicas, quebrar monotonias sintáticas, dsde que a tradição estética do idioma não se perca: quem nada manda na língua é o pétreo, o caspento, o abominável catador de pulgas em leões, a que o público chama — qual si dissesse asno — simplesmente gramaticão.

Nem desordem, nem cadeia. Nem loucura, nem despotismo. Bom-senso e bom-gôsto.

Convém acentuar-vos que isso é fundamental e cêntrico em questões de solidariedade luso-brasileira. Se não possuirmos idéia perfeita e clara do problema litero-linguístico, jamais avançaremos no incentivo da união moral dos povos que falam o idioma de Eça de Queiróz e Machado de Assis. Acima do comércio, acima da diplomacia, acima da política, acima de tudo paira a necessidade de uma inteira inter-compenetração, de uma integral fusão da alma luso-brasileira, através do acôrdo litero-linguístico.

E' certo que nos entendemos. Sabeis e sentis, dentro do coração, que Eça de Queiróz, mais lido e admirado no Brasil do que em Portugal, embora lá seja também idolatrado, com razão, pela sua arte divina e única, realizou o que não pode o dinheiro e o que não conseguem os governos: erguer, dominando fronteiras e alfândegas, códigos e tratados, o super-nacionalismo de um invencivel império moral, o da inteligência, da língua, da literatura.

Nova contribuição da França de além-mar na literatura francesa

RENÉ MARAN

(Copirraite do Serviço Francês de Informação)

Na vespera da segunda das duas grandes guerras mundiais, durante todo o tempo que durou a ocupação e logo depois da Libertação, foi possivel acreditar que a França, orgulhosa pelo amor filial que lhe haviam testemunhado as suas colônias, ia se interessar, como nunca o haria feito antes, pelo destino do conjunto dos seus territórios ultramarinos.

A corrente criada por Marius Montet e Georges Mandel, desde 1936 até a declaração de guerra, corrente sustentada e explorada pelos alemães e por Vichy para fins que não é necessário expôr, tinha pouco a pouco submergido a França sob vagas ináuditas a partir dos dias em que se tornaram célebres, pelo mundo, as façanhas do General Koening em Bir-Hakeim, e as da famosa 2ª D. B. do saudoso General Leclerc. Este entusiasmo espontâneo que tinha feito nascer tantas esperanças e muitas vocações irrefletidas, infelizmente não durou. Seria necessário, para que êle ganhasse vida e fôrça, que contasse com o apoio dos homens de pensamento. Mas êstes não se sabe por que, são resolutamente hostis a tudo o que é literatura regionalista de expressão colonial. O tom foi dado por Albert Thibaudet, critico de alta escola. Um Loti e um Claude Farrére, mesmo quando estreiam, não são despreziveis. Não o são ainda menos, quando exerceram sôbre as letras, mais ou menos em 1900, uma influência real, e que não pode ser negada. Não pode ser contestada, também, a voga que tiveram na França os romances de Kipling e de Conrad, as novelas de Russel e de Somerset Maugham. Um Pierre Mille, um Robert Randau e um Robert Delavignette podem também ser incluidos na lista. E' possivel que êles, um dia, conheçam a fama. Quanto mais cêdo melhor. Certos sinais doixam supôr que êsse dia pode raiar em breve. Um punhado de editores francêses parece, com efeito, ter tomado a peito a publicação de obras tratando dos diversos territórios da União Francêsa e encorajando os escritores que se dedicam a fazer-lhes a divulgação. E', não há dúvida, confortador vermos tantos romances, ensaios, biografias e reportagens serem publicadas quase ao mesmo tempo. Entre outras obras, podemos citar: "Issandre le Mulâtre", de Jean Louis Baghio, o "Les Grandes Heures des Iles et des Mers Françaises" de Marius Leblond, "Saigon san la France", de Jacques Le Bourgeois, "Olo", de Pierre Navarre, "La terre du jour", de Jean d'Esme, "Le mystere du grand Socco" de Jean, "L'appel de la lumiére", de Jean d'Agraives e Pierre Mariel, "Radame, primeiro rei de Madagascar", de Myriam Harry e o "le Survivant du pacifique", de Georges Blond. O jovem historiador martiniquense Auguste Joyan, também, publicou o seu "Delain d'Esnambouc", nas Editions Bezandun, em Fort de France, Martinica, e as "Dames des Iles", nas Nouvelles Editions Latines, em Paris.

As "Dames" de quem Auguste Joyan nos conta as aventuras são em número de seis e as chamam Marie du Parquet, Mme. d'Aubigné, mãe da espôsa morganática de Luiz XIV, Mme. Le Vessor, Mme. de la Pagerie, Mme. de Longeré e Aimé du Buc de Rivery Valdé. A história destas "Dames", duas ou três delas foram grandes na história, nos é contada com tanta sinceridade, de um modo tão simples, com tanta segurança, que temos, ao dela, o mesmo prazer delicado e encantador que, antigamente, quando liamos as biografias tão lindamente, tão poeticamente romanceadas de Edmond Pilon, autor de "Portraits Français", "Portraits de Sentiment", "Muses et Bourgeoises de Jadis" e do "Dernier Jour de Watteau". E' lamentável que Auguste Joyan não tenha traçado, nas suas "Dames des Iles", o retrato de Mme. Fayolle, cuja "Relation de l'Arrivée des filles de Saint-Joseph en l'Amérique" desapareceu, parece, sem deixar sinal, da Bibliotheca Nacional. Ficariamos contentes, por outro lado, se êle quizesse fazer pesquisas meticulosas sôbre a data exata da chegada da pequena francêsa d'Aubigné na Martinica, pelo motivo que vamos expôr.

A maior parte dos biógrafos da futura Mme. de Maintenon estão, mais ou menos, de acôrdo em que ela tenha nascido na portaria da prisão de Niort, um a 27 de setembro ou 27 de novembro de 1653, outros, como por exemplo, o R. P. de Laguille, jesuita, segundo um fragmento das memórias que nos deixou, a 20 de março do ano seguinte. Mas, eis que um Guianês de grande mérito, o Dr. A. Henry, autor de "Guyane Françaises, capital: Cayenne" compulsando, durante a ocupação, na Bibliotheca Nacional, documentos sôbre documentos, a fim

(Conclui na pág. 14)

Nos dominios da Imortalidade Acadêmica

A fulgurante saudação do Professor Cândido Jucá (filho) ao novo Acadêmico e Professor Nelson Romero

(CONCLUSÃO DO SUPLEMENTO ANTERIOR)

Se esta Academia não se apelidasse de Carioca, em razão de sua localização geográfica, poderia bem apropriar-se um epiteto expressivo, como foi de moda fazer-se nos séculos XVII e XVIII, aquém e além mar. Não seriamos a reviviscência daquela que se chamou dos Felizes, iluminada do prestigio e ciência do Dr. Mateus Saraiva. Não seriamos continuidade da dos Seletos que teve o bafejo do Conde de Bobadela. Constituiriamos [illegible] arcádia dos Presumidos, ou dos Pobres Soberbos...

Estai certo pois, Prof. Nelson Romero, que a vossa obra foi julgada e apreciada. E foi julgado não apenas suficiente para justificar a vossa eleição, entre quantos convosco concorreram. Consideramos lauta a vossa produção, que é literaria, didática, ou filosófica, quer esteja vasada em português ou latim, quer em francês ou italiano.

Cedo encetastes a vossa vida literária, como sói a contecer com os moços valorosos que se sentem destinados para grandes lances que a sorte lhes enseje.

Mas — o que nem todos sabem — ainda não deixáreis a Universidade Gregoriana, e já vos unheis por primitivo que não somente cultivára o vernáculo senão também idiomas exóticos.

Para deleite desta audiência recordarei aquela ode "A Maria", que é de certo uma jóia pela forma e pelo conteúdo.

Come [illegible] fulgido
i biondi crin del sol che lo riveste,
tal nell' eterno Sol a noi Tu sfol-
(gori,
bella Madre celeste

e della mente nelle fitte tenebre,
quasi di cielo immacolato luci,
a' tuoi [illegible] e [illegible] affranto e
[illegible] anima
[illegible]

Deh [illegible] lacrime
[illegible] quando la
(sera
Gli [illegible]
ne invita alla preghiera.

Alla preghiera [illegible]
(tribol
[illegible] questa valle di dolor feconda,
lo spirito [illegible]
a la Patria [illegible]

[illegible]
(angeli
[illegible] eternitate
Te [illegible] la splen-
(dida
[illegible]

Nel tripudio [illegible]
(polo,
ad [illegible] istanti [illegible]
a Te [illegible] a Te [illegible]
(lo
[illegible] divina Madre,

Di rose e gigli le ghirlande [illegible]
[illegible] candido tuo
(piede
mentre da mille petti [illegible]
[illegible] fede.

Todos estes anos e já [illegible] o verso florentino! Aos vinte e três vai formar-vos, defendendo em elegante latim aquela tese memorável "De Analogia Entis in Conceptu Quem de Deo Habemus".

Para ilustrar a vossa familiaridade com o latim juntarei um curioso depoimento. Jantavamos de uma feita três amigos num modesto restaurante da Rua Rodrigo Silva. Eramos vós, o Prof. Charles Frederic e eu. Haverá talvez uns dez anos rodados sôbre o episódio. Como é natural, discorriamos sôbre algum problema filosófico, que já me não lembra. O que não esqueço é que a certa altura entrastes a lamentar a penúria da língua portuguêsa em matéria de termos técnicos filosóficos, de sorte que não acháveis facilidade de exprimir correntemente e no calor de uma discussão ainda que

(CONTINUA NA 5ª PAG.)

Hora extrema

Esta fome de sonho e de saudade
Esta sêde terrivel de amargar,
Esta insana tortura de anciedade
E êste louco delírio de pensar;

Este espaço, êste mundo, a imensidade
Das terras, das montanhas e do mar;
Este sol, êste luar, a magestade
Das estrêlas, o vento a sibilar;

Tudo isto, quando julgo, alcanço e penso
E' o mesmo desespero ardente e intenso,
E' a incerteza de sempre em rebeliões

E' tudo que palpita em meu sentido,
E' êste engano da vida em mim perdido,
E' esta angústia infinita de ilusão!

PAULA ACHILLES

Inovação

Nas tuas mãos deponho o meu destino
E me confesso exausto, consumido...
Meus êrros, meu clamor, meu desatino
E minha vida, entrego-te vencido!

Companheiro do incauto peregrino,
Rastro indelével do esplendor perdido!
Quero alcançar-te, mediador divino,
Quero-te em mim, tumulto emudecido!

E's a imagem que surge sem alarde,
Como um traço de luz quase apagado,
Como um resto de sol num fim de tarde...

E nos olhamos, neste instante mudo,
Ambos sabendo que não somos nada
Ambos sentindo que já fomos tudo!

PAULA ACHILLES

GAZETA DE NOTICIAS

Rio de Janeiro — Ano 74 — N. 255
Domingo, 30 de outubro de 1949

Suplemento Literário
Direção: Astério de Campos

Nos domínios da Imortalidade Acadêmica

(CONCLUSÃO DA PAGINA 5)

vossa convicção, e a vossa atitude. Devendo tratar do problema da moral e da religião, luminosamente enfocado entre nós por Silvio Romero no III Capítulo dos "Ensaios de Filosofia do Direito", sob a rúbrica "As Criações Fundamentais e Irredutíveis da Humanidade", que farieis vós, dêle apartado por profunda divergência de doutrina? Como filósofo, batestes-vos heròicamente por vosso ponto de vista. Mas com que elegância o fizestes, filho de Silvio Romero! O vosso pai, se vos ouvisse, estaria orgulhoso do opositor: seria o primeiro a aclamar-vos. Tristão de Ataíde, depois de salientar a critica magnífica que então produzistes, conclui: "São essas páginas talvez as mais profundas do livro". E poderia ter acrescentado, com tôda a justiça: e as mais belas.

Mas nem sempre vos librastes nestas alturas filosóficas. Também condescendestes em baixar aos estudantes, e lhes oferecestes dois livros magistrais, cada um em dois alentados volumes: "O Latim do Ginásio", e "O Latim no Colégio". Resultado de sadia experiência, são trabalhos repletos de boa ciência pedagógica e linguística.

Já lhes tinheis ofertado entretanto, em 922, um tratado sob o título "A Filosofia no Curso Secundário".

Como filólogo pròpriamente tendes-vos feito ouvir inúmeras vêzes, em casos decisivos. Em 1921 comparecestes diante da Congregação do Colégio Pedro II, com aquela tese memorável chamada "Lógica do Verso". Em 38, quando ai volvestes, apresentastes esta outra "O VI Livro da Eneida" onde, em par de vossa grande erudição, demonstrastes como ensinais, ou como se deve ensinar o latim.

Em 1938 saiu dos prelos "A Concordância e os Casos em Latim". E' produção substancial e moderna, onde se firmam os preceitos gramaticais após a análise e meticuloso estabelecimento dos textos.

Não cause estranheza o estar eu aqui enumerando livros didáticos, preciosíssimos embora, quando trato de boas letras. E' que os vossos compêndios não só não impediram largas tiradas literárias, mas até as ensejaram, e estão lardeados de páginas antológicas, que decerto fazem a sedução do estudante.

Eis aqui está, em miniatura, esta paisagem italiana, que tem o matiz de vetustos e célebres escombros:

"Perdidos nos bosques de avelaneiras e castanheiros, que cobrem as margens norte e nordeste do Largo Albano, há resquícios de ruinas de construção milenárias em abandono.

"Esse lago está a meia encosta de Monte Cavo; espelha de um lado a poesia única de Castelgandolfo, com a vila papal e a igrejinha minúscula de cúpula linda, que, refletida lá em baixo, parece um brinquedo. Lá defronte, e bem oposto, retrata-se, caindo de cima obliquamente na água claríssima, o lembrado Monte Cavo com os estragos do antiquíssimo templo de Júpiter Latiaris. Duas eras; dois pensamentos a renovação: — a humanidade que ascende a destinos sublimes.

"A estrada que conduz ao cume do monte, como a Via Apia velha, conserva o calçamento do tempo dos césares, e lembra as glórias romanas.

"Nas margens do lago encantado é que segundo a lenda, se erguia Alba Longa, e daí saíram os fundadores de Roma.

"Quem viveu nesses recantos de clima benéfico e ameníssimo, quem os viu com olhos abertos, e provou o mel e o leite dessa terra, e as frutas de Albano, e Aricia, e Túsculum (Frascati), compreende melhor os sonhos e encantamentos dos antigos a imaginar distrações divinas na formação dos povos: ludit in humanis divina potentia rebus.

"A natureza ai fala ao espírito com suavidade convincente, e convida a pensar, enquanto as pedras do caminho declaram a idade do serviço que ali prestam ao homem, e nos transportam ás épocas distantes que conheceram Cicero, Virgilio, César, Horácio...

"Nesse cenário misturaram-se no cadinho dos cruzamentos gentes de várias procedências, e ai se acrisolou o gênio mediterrâneo, aperfeiçoando-se.

"Dessas elevações surgiu da fábula, para objetivar-se em realidade empolgante, o poderio de Roma destinada a dominar o mundo conhecido:

"Tu régere imperio pópulos, Romano, momento:
hae tibi erunt artes: pacisque impónere morem,
párcere subiectis et debellare superbos.

"A angústia de território não impediu, entre êsse povo, os surtos d'alma e, se o poder material e sua grandeza de domínio se diluiram na caducidade da vida, o espírito fulgurante e o gênio latino, eternos no que tiveram de profundamente humano, perduram intangíveis como tesouro inestimável do patrimônio de luz do mundo civilizado.

"Instrumento preciosíssimo de nossa civilização, a lingua latina ainda nos fala com a expressão imortal que adquiriu com os privilegiados".

Esta gema está modestamente encastoada no 2º volume do citado livro "O Latim no Colégio", e é fragmento de um capitulo sôbre "O Latim".

A critica histórica vos deve êsse precioso ensaio "Um Grande Reformador", em que contemplastes a personalidade fulgurante de Inigo López de Recalde, o grande Santo Inácio de Loyola.

Inúmeros outros opúsculos saíram de vossa pena, a serviço da educação, das idéias, da verdade em suma. Sei que tendes em adiantado preparo um volume que se chamará "Outros Problemas do Espírito".

Encerrarei esta relação de vossos livros citando os dois últimos trabalhos, "A Pronúncia do Latim", de 1912, e "O Argumento Histórico e a Pronúncia do Latim", de 1947. Este último vertestes-lo para o francês, tal a repercussão que alcançou, e o reeditastes o ano passado.

Resultaram êstes de uma polêmica local, que suscitou sem desejar. E se é verdade que devo lamentar alguns atritos desagradáveis provocados por ventura pela minha falta de tato, também é certo que folgo imenso com vos ter propiciado ensejo para virdes a campo com a vossa ciência filológica e a vossa habilidade rara de polemista.

O caso foi êste em resumo: Interpelaram-me sôbre as razões por que eu não adotava a pronúncia reconstituída do latim. Era talvez a centésima vez que de mim isso indagavam, pois que em verdade eu começava a estar fora da moda. Respondi rudemente o que pensava a respeito dessa pseudo reconstituição. Mas para quê? Cairam-me em cima um catedrático ilustre da Faculdade de Filosofia, e ainda mais três colegas dos mais distintos do magistério secundário desta metrópole. Onze trabalhos substanciosos choveram sôbre a minha pobre cabeça: doze vêzes tive de vir à liça de escudo e morrião para esquivar os golpes que me pretendiam assestar êsses valentes. E não por zombaria assim os trato, porquanto reconheço o merecimento dêles todos.

A história começou em março de 1942, e estendeu-se até 14 de julho de 43...

Ora, quando surgistes do meu lado, e espontaneamente, com a "Pronúncia do Latim", muito embora timbrásseis em não querer renhir, compreendi que estava vitorioso. Exultei por ter aberto oportunidade para uma doutrinação tão sisuda, e vos invejei a serenidade com que podieis versar um tema tão apaixonante, no momento mesmo em que os adversários procuravam conferir-nos a balda de ignorantes e atrasadões.

Se tive aplausos de todos os rincões do Brasil, nenhum me chegaram tão veementes como aqueles que vos trouxeram adriradores indígenas e estrangeiros.

De Belo Horizonte, Cláudio Brandão vos assegurou: "Naquele seu estilo elegante e límpido, com uma lógica impecável e serena, com uma erudição vastíssima e apropositada, o Senhor convence da sua sem-razão os mais ferrenhos defensores da célebre pronúncia reconstituída do latim. Os seus argumentos, tão consequentes e persuasivos, demonstram a fragilidade e as incongruências da teoria de Marouzeau e seus partidários".

De Paris vos comunicou Bayet: "J'ai pour ma part très longtemps, jusqu'à ces toutes dernières années, conservé la prononciation traditionnelle. Je disais — et je crois encore — que peu importeraient les différences entre elle et la prononciation dite "scientifique", si on marquait même médiocrement à faire sentir la quantité. ... Mais ce sont là des arguments qui n'on rien à voir avec une position historique du problème. En quoi il me semble que vous avez grandement raison. Et il était utile que ce fut dit, et si bien, en France, quoique le conflit — jusqu'ici irrésolu — entre les deux prononciations doive en prendre plus d'acuité". Mais la vérité avant tout, dont nous sommes les tenants".

E até do velho Egito, desde o Cairo longínquo, devidas a Pierre Jouguet, ainda vos ecoaram estas palmas: "Je n'oserais pas, dans mon ignorance, avoir une opinion très ferme; mais je suis très impressionné par vos arguments, et j'aime votre manière de prendre le latin comme une langue vivante et non comme un cadavre sur la table de dissection".

Mas eu mentiria se consignasse que todo o rumor que vos soou foram louvores. Marouzeau, o próprio J. Marouzeau, que tomou conhecimento de vossa obra, não na podendo recusar, nem combater, resmungou: "Tout ce qu'on peut dire de l'ouvrage de M. Romero, c'est qu'il n'aura pas contribué à éclairer le débat sur la prononciation du latin".

Tenho feito, Prof. Nelson Romero, o inventário ligeiro de vossa obra de fôlego, conformada em volumes. Mas não seria justo olvidar um grande serviço que prestastes às letras nacionais ultimamente, com a terceira edição da "História da Literatura Brasileira", a monumental produção de Silvio Romero, que autorizastes e escrupulosamente dirigistes. E' que não vos limitastes a reestampar a segunda edição, tal como nos ficou, incompleta, em 1902. Nela incluistes tôdas as achegas que o vosso pai reunira, e esparsamente publicara em várias ocasiões, com o intuito evidente de enriquecer e completar a sua obra-prima, à qual sobreviveu doze anos de fecundo labor.

Houve algum apressado que protestou contra o que se lhe afigurou intempestiva e despropositada intervenção. E no entanto, como explicastes em opúsculo denominado "A História da Literatura Brasileira na 3ª Edição", em 1944, não se deveria ocultar aos leitores parte importantíssima de sua obra, inaccessível havia quase trinta anos, quando era pensamento seu lançar uma edição ampliada da história literária do Brasil, para a qual chegou a preparar uma "Nova Introdução".

Mas em geral fôstes perfeitamente compreendido e aplaudido. Homens cultos e sérios, em inúmeros artigos e cartas, vos honraram com apreciações de simpatia, declarando que procedereis bem em repôr nas mãos dos estudiosos tão copioso manancial de estudos brasileiros. Afrânio Peixoto, autoridade inconcussa exultou: "Que poderosa obra-monumento que Você levantou ao seu pai, com pedras de sua obra, dando mais grandioso aspecto à História da Literatura..."

—

Estais empossado enfim, Prof. Nelson Romero, na poltrona que se ilustra com os nomes de Luiz Guimarães, e do nosso queridíssimo e saudoso Hermeto Lima.

Mas, sendo eu o vosso paraninfo, incumbe-me avisar-vos que aqui não vindes a gozar o otium cum dignitate a que aspirais, e a que sem dúvida fazeis jús. Porque a verdade é que não entrastes um cenáculo, senão uma frágua, uma oficina.

A Academia Carioca de Letras não é um prêmio, que vos desobrigue: é um ideal que adotais, e que vos incita a novas lides.

E porque conhecemos a vossa índole, a formação, e porque conhecemos o vosso passado, e a vossa fama, elegemo-vos, para que nos ajudeis a exalçar mais e mais a nossa lâmpada, que seja guia ás letras fluminenses.

Prossigamos pois, generoso Amigo! Sic itur ad astra.

Panificação e Confeitaria Central Limitada

Aceita-se encomendas para casamentos e batizados

Pães de todas as qualidades

Augusto & Santos

Av. Plinio Casado, 31

Caxias Estado do Rio

AGUARDENTE E ÁLCOOL EM GROSSO

Distribuidores da Aguardente "Morro do Côco" e "Mauá"

Emprêsa de Bebidas MAUÁ Ltda.

FABRICANTES DE BEBIDAS EM GERAL

Av. Duque de Caxias, 813

Tel. PS 1

DUQUE DE CAXIAS

ESTADO DO RIO

DR. COSTA MOREIRA

CIRURGIÃO

Rua Debret, 23-4.º andar — Fone 22-6881 — Residência: 25-0006

LIVROS FRANCESES

CHEGARAM NOVAS REMESSAS

Recebemos grandes partidas de obras selecionadas sôbre FILOSOFIA, HISTÓRIA, CIÊNCIAS EXATAS E LITERATURA. Preço do franco: 15 centavos, ou sejam 100 francos, Cr$ 15,00.

LIVRARIA ACADÊMICA

49, RUA MIGUEL COUTO, 49 — RIO

PRODUTOS DE VALOR DA

FLÓRA MEDICINAL

JURUPITAN — Combate as cólicas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e a icterícia.

DIRAJAIA — Expetorante indicado nas bronquites e nas tosses, por mais recalcitrantes que sejam.

CHÁ MINEIRO — Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele e por ser muito diurético, nas doenças dos rins

LUNGACIBA — Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite.

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS — PEÇAM, GRATIS, NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.

195 — Rua 7 de Setembro — 195

Telefone: 23-2726 — RIO DE JANEIRO



Mulher

DIREÇÃO DE
Maura de Sena Pereira

Guilly d'Herbemont e a bengala branca

Nem todos sabem que a bengala branca, usada pelos cégos, em quase todo o mundo, representa uma vitória do coração feminino, foi idealizada e conseguida por uma mulher: a francêsa Guilly d'Herbemont. E, como há pouco, na França, bengalinhas brancas foram distribuidas em profusão, em benefício da obra de assistência aos cégos, a grande figura pequenina de Guilly d'Herbemont ficou em justa evidência, sua obra imensa foi recapitulada e louvações se ergueram ao seu espírito de solidariedade humana e ao seu coração compadecido ante a intraduzível angústia da cegueira.

Falando a um jornalista, ela recordou com simplicidade:

— "Eu vinha de uma peregrinação a Lisieux, em 1930. No trem, à minha frente, um cégo. Êle teve tanta dificuldade para entrar e sair do compartimento, que a idéia da bengala branca se apresentou ao meu espírito. Eu nunca tinha pensado muito nos cégos até êsse dia. Bastou-me uma associação de idéias para conceber um instrumento que fosse, ao mesmo tempo, um apôio e um sinal".

Havia feito, incontestávelmente, uma descoberta. Mas, pensais, por acaso, que ela a divulgou com estrépito? Não, comportou-se sempre com modéstia e doçura. Serena e firme, dirigiu uma carta a um jornal. No mesmo dia, a carta chegava às mãos do Chefe de Polícia, que, interessado, telegrafou logo à mademoiselle d'Herbemont. Os diretores de todos os institutos de cégos foram convocados e, nas reuniões que se processaram, a sugestão contida na carta, foi discutida e aprovada.

Seguiu-se uma regulamentação completa e os cégos de Paris foram dotados da bengala branca. Foi mademoiselle d'Herbemont quem entregou a primeira. (No salão de festas da Associação Valentim Haüy — o francês que inventou os sinais em relêvo e fundou a instituição nacional dos jovens cégos — ergue-se uma estátua, obra do escultor Guillaume, representando Guilly d'Herbemont, quando entregava a primeira bengala branca a uma céga, madame Connens).

Nice, Liége, Lausanne não tardaram a seguir o exemplo de Paris. E às cidades que lhas pediam, a humanitária francêsa enviava bengalas simbólicas. Os cégos americanos e inglêses tiveram, em seguida, na noite eterna de seus dias, a clara ajuda da bengala branca. Esta continuou a atravessar fronteiras e ao

(Conclue na 6ª pág.)



O NENÊ E A CASA

Loiva Leiria Borba

Sempre que falavam àquela moça em têrmos pouco amáveis sôbre a família do seu noivo, ela exclamava ingênuamente que não ia casar com a família, que só iria conviver com o rapaz.

Ora, sendo a mãe a educadora, a perpetuadora dos bons costumes, e o exemplo um quadro fiel que se retratará na alma do indivíduo desde os mais tenros anos de vida, é natural que se observe com atenção o meio de onde provém o futuro marido. Mesmo que êle aparente ser um homem correto, de boas maneiras, de trato, se o meio em que se criou não preencher as exigências de um ambiente feliz, êle forçosamente levará para o novo lar a bagagem defeituosa das suas aquisições na escola do lar antigo. Verdade que a bôa influência de uma espôsa inteligente pode lapidar muitas vêzes, a forma de ser de um homem. Porém, por mais maleável que seja êle, por melhor vontade que demonstre, a influência de sua educação inicial será mantida mesmo inconscientemente, visto ser na mais tenra idade que o indivíduo firma as suas tendências em relação ao meio ambiente. E, como o hábito e a convivência são fatores muito importantes de assimilação, quase sempre a espôsa acabará tornando-se semelhante ao marido, deixando-se absorver pelos exemplos menos louváveis, embora sua educação tenha sido muito acurada. Isso porque a condição da mulher sempre a predispõe mais à obediência. Assim a vida vai se repetindo de pais para filhos inevitàvelmente.

Daí a necessidade que tôda moça tem de bem escolher o companheiro que irá ser o pai de seus filhos. Em geral, nesse ponto, somos sempre pouco práticas, deixando-nos levar mais pelo coração. Mesmo que nos orientem, mesmo que insistam em nos abrir os olhos para a realidade, nossa fantasia é sempre mais forte e tende a desvirtuar a certeza das experiências alheias.

Tendo conhecimento de tudo isso, nós jovens mães inexperientes, temos que tomar o problema a peito, procurando formar desde cêdo um ambiente sadio, incutindo bons princípios na formação moral de nossos filhos. Quanto melhor nos equiparmos para formar o caráter de nossos filhos pelo exemplo e à fôrça de bons conselhos mais estaremos contribuindo para um amanhã mais perfeito e, consequentemente, para um melhor futuro da humanidade.

Dôces e salgados

CASADINHOS DE CAMARÕES — Cozinhe alguns camarões, descascando-os em seguida. Prepare, numa travessa, caldo de limão misturado com água, um fio de azeite e sal e aí deixe ficar os camarões durante uma hora. Espete-os, depois dois de cada vez, na ponta de um palito: paste-os na farinha de rosca, depois em ovos batidos e, novamente, na farinha de rosca. Frite os camarões em azeite bem quente. E leve-os à mesa num prato enfeitado de raminhos de agrião.

PÃO-DE-LÓ DE LARANJA

Ingredientes: 3 ovos, 3 xícaras de açúcar, 3 xícaras de farinha de trigo, 1 xícara de caldo de laranja e 1 colher (de sobremesa) de fermento Royal. Bata os ovos, inteiros, com o açúcar, juntando, depois, a farinha de trigo e o caldo de laranja. A massa bem batida, adicione, por último, o fermento. Fôrma untada de manteiga. Fôrno quente.



VITÓRIA FEMININA — Lucille Petry foi recentemente nomeada Assistente Geral de cirurgia do Serviço de Saúde Pública dos Estados Unidos sendo ela a primeira mulher a ocupar tal cargo. Na gravura, vemos Miss Petry, sorridente, no momento em que recebia o ofício de nomeação. (Foto USIS)

MODAS





DEMI-TOILETTE — Apresentamos, acima, dois modelos belíssimos para coquetel. À esquerda: Vestido de jersey, de sêda preta, confeccionado em duas peças. A pala da saia e o alto das mangas são enfeitados de "cotonné". Modêlo Mattli, de Londres. À direita: Vestido de "faille" azul-marinho. Decote em V descendo dos ombros e grande gola de veludo, levemente erguida. Uma carreira de pequenos botões forrados de "faille" se estende do final do decote até a cintura; de cada lado, alargando-se para baixo, dois "pan neaux" soltos, também de veludo. Modêlo Fogy de Nova York.

Caderno de poesia

A escolha

Henriqueta Lisboa

Não me venha falar de uma tranquilidade
que não terei jamais ao pé de ti.
Lembra-te que, entre o amor e a felicidade,
foi o amôr que escolhi.

Quando a vida chegou, há pouco tempo ainda,
— era triste e era boa, era quase que linda —
longo tempo falou dos presentes que trouxe:
— "Terás duas cidades a escolher
numa, a paz é mais ampla, a quietude mais dôce;
noutra, a dôr mais intensa e mais fundo o prazer.
A primeira é renúncia, esquecimento, calma.
Não tangem nunca os sinos de ouro da cidade
nem o vento, siquer, ousa tocar nas flôres.
Felicidade . . . Felicidade . . .
Não acharás, jamais, por mais longe que fôres,
um ambiente melhor para o repouso da alma.

A outra, num turbilhão, ora ostenta bandeiras
de fogo, ora se envolve em negros véus de luto
Nesta cidade, ao luar, quando o vento se agita
e estorce a romaria em flôr, escabelada e aflita,
há uma sombra a carpir durante horas inteiras.
Mas, de repente, para o olhar enxuto,
rompe o sol no esplendor de uma nova alegria.
Então, há um mundo, há um cáos, há um céu de risos loucos,
há um oceano de luz que afoga a gente aos poucos . . .
E, depois da apoteose, outra vez a agonia . . .
Mãos de adeus a acenar para o horizonte nú . . .
Amôr! Amôr!
A cidade onde o beijo é o pão de cada dia".

E preferi o amôr, porque o amôr eras tu!

(Do livro "Enternecimento", 1929, prêmio de poesia da Academia Brasileira de Letras)

Dona Carlota Joaquina e a revolução pela independência da Bolivia

Por D'ALMEIDA VÍTOR

(Copirraite da Press-Continental — Exclusividade da GAZETA DE NOTICIAS no Rio de Janeiro)

Diante dos meus olhos ali estavam documentos preciosos. Num "amarrado" amarelecido pelo tempo fui encontrar as peças que formavam os autos de um processo cuja importância mal imaginara com a indicação de meu amigo Dom Guillermo Francovich, Reitor da Universidade Mayor, Real y Pontificia de San Francisco Xavier, em Sucre.

Era o processo instaurado contra os "carlotinos" — tal como chamaram aos partidários da Regência da América-espanhola pela espôsa de D. João VI, a princêsa Dona Carlota Joaquina de Boubon e Bragança. Devo a Dr. Francovich a indicação da existência dêsses documentos e ao Sr. Gulnar Mendoza, Diretor do Arquivo Nacional da Bolivia, a oportunidade de compulsá-los e copiá-los.

Por esse processo, e por referências existentes em documentos coloniais que encontrei também em Lima, e lá apreciei, se verificará que a ambiciosa Princêsa espanhola em sua fantástica determinação de decidir politicamente, aspirando, em função dessa ambição, suceder ao seu irmão Fernando VII no Govêrno da América, fôra amada como instrumento do Destino para desencadear o sentimento de liberdade nas colônias espanholas, sentimento êste, que estava tonificado por uma imensa fôrça telúrica, que em todo o Continente nos está ajudando a estruturar a nossa tradição futura.

Nesses autos surge um personagem que a história brasileira não registra — Goyanesque, enviado da Junta de Sevilha, para estabelecer contactos com os Vice-Reinatos do Rio da Prata e do Perú, e manter acêso o espírito colonial contra a ameaça de invasão napoleônica. De passagem pelo Rio de Janeiro, esteve êle com Dona Carlota Joaquina, que o utilizara no seu plano, servindo-se de sua paixão pelo dinheiro e pelas honrarias, como agente contra o irmão, prêso por Bonaparte, no aliciamento de elementos para o movimento para a sua Regência e consecutiva coroação como Rainha da América.

Inescrupuloso e intrigante, conveniente e hábil, Goyanesque em Montevidéu, como em Buenos Aires e La Plata — atual cidade de Sucre, sede do Reinado do Perú e o mais importante centro intelectual da América espanhola, donde se irradiou a fôrça propulsora da independência colonial contra o Govêrno dos Bourbon — o manhoso Embaixador de Sevilha enquanto tratava oficialmente com êles, preparava com outros a formação dos grupos "carlotinos".

Em La Plata, rompidas as comportas da discreção, determinou a reação dos representantes do Govêrno de Sevilha no inquérito que se constituiria em processo contra os conspiradores. E os documentos se juntam: cartas, manifestos, proclamações, depoimentos, onde, não apenas surge a figura de Dona Carlota Joaquina, mas, ainda, a do seu irmão o infante Dom Carlos e do Principe regente português Dom João, implicando-se a êste e ao Brasil como instigadores do movimento.

Exaltados em seu nacionalismo os grupos se revoltam contra a intromissão portuguêsa e a suposta ameaça do domínio brasileiro, acendia o facho da revolução de 1808, em lutas que continuaram até 1825, pela independência nacional. Tinha, assim, Dona Carlota Joaquina, de modo imprevisto, acendido a chama da revolução nacional, impulsionando os bolivianos à luta contra a dominação castelhana.

Anos a fio, estiveram êsses documentos dispersos, impressentidos, até que a dedicação apostólica de bibliófilo em Gabriel René Moreno os reuniu, classificou, e ordenou-os, restaurando os Autos do processo, que divulgou em seu livro "Los ultimos dias coloniales" e que viria, com a sua morte, ser incorporada ao patrimônio nacional boliviano — como sua biblioteca e o documentário colonial que estêve tôda a sua vida recolhendo e restaurando. Na bibliografia luso-brasileira sôbre a atuação de Dona Carlota Joaquina êsses documentos escaparam, quando são importantes referência à extensão do plano da princêsa de tronar-se Rainha da América.

Escassa de volumes, essa bibliografia, além de referência históricas, comentários esparsos integrando trabalhos de caráter geral, como especial conta apenas com "Carlota Joaquina", biografia romanceada de Mme. Crisantema; "Carlota Joaquina", argumento teatral de Raimundo Magalhães Júnior e "Memórias de Dona Carlota Joaquina" do "Chalaça" (José Prezas, seu secretário particular por vários anos). A ela, porém, se veio juntar agora um admirável estudo do diplomata inglês Marcos Cheke, Carlota Joaquina (A Rainha Intrigante), traduzido por Guinara Lobato de Morais Pereira (edição da Livraria José Olimpio Editora). Nem mesmo nesse admirável trabalho figura qualquer referência ao processo instaurado em La Plata contra os "carlotinos". Esse detalhe importante, sem dúvida, escapa ao todo da obra, que, no entanto, não está prejudicada em seu conteúdo essencial.

Realmente, o livro de Marcos Cheke vale como uma erudita excursão ao passado, desde o reinado de D. João V através de D. José I, D. Maria I, D. João VI, D. Miguel e D. Pedro IV, I do Brasil, sobretudo onde a figura da infanta de castela movimenta-se no tumulto dos seus ódios, suscitando conflitos, fazendo história, afirmando-se em sua singular personalidade de mulher ambiciosa, intrigante, ressentida em sua feiura, buscando, por isso, sublimar-se numa vida sexual, desregrada; atuando, de qualquer modo, como um personagem ativo na história de sua época. Nesse livro, Marcos Cheke unindo o biógrafo e o historiador fá-los conduzir o leitor interessado nesse recuo no tempo, em equilibradas ponderações, em deduções quase sempre exatas, mesmo quando seu espírito reflete o pensamento do seu povo, que tanto influiu, pelos interêsses comerciais, no desenrolar dos acontecimentos.

Restará para complementar a história dessa Rainha uma apresentação detalhada dos sucessos que ela propiciou na América-espanhola, com a sua ambição. Esse é o objetivo que me tem orientado na preparação de um estudo-indicação de sua atuação no cenário americano, além das fronteiras do Brasil, oferecendo, pela primeira vez, ao conhecimento de pelo menos a maioria dos historiadores brasileiras a integra das peças dêsse famoso processo nos primórdios do século passado, devidamente traduzido e anotado, precedido de um ensaio de interpretação da figura e do papel da Princêsa "Dona Carlota Joaquina e a Revolução pela Independência da Bolivia", como o tenho titulado.



Domingos Fonseca

O Amor e a Saudade Tú e Eu

Versos do cantador sertanejo Domingos Fonseca, ora no Rio, para a GAZETA DE NOTICIAS

O amor e a saudade
Dormem no mesmo aposento
Se embrulham com o mesmo pano,
Com que se embrulha o tormento,
Vagam na mesma incerteza,
Almoçam na mesma mesa,
Escrevem na mesma lousa,
Se aquecem na mesma chama,
Se deitam na mesma cama
Que o sofrimento repousa.

O amor e a saudade
Vagam no mesmo caminho,
Unidos como dois pássaros
Recolhem-se ao mesmo ninho;
Usam a mesma coròa,
Andam na mesma canôa,
Tangida do mesmo vento.
Passam na mesma censura,
Sorvem a mesma amargura,
Que a dor tem por (a)limento.

O amor e a saudade
Atravessam a mesma ponte,
Saboreiam os mesmos frutos,
Se banham na mesma fonte,
Nas margens dos mesmos lagos
Recebem os mesmos afagos,
Respiram o mesmo ambiente,
Sentem a mesma lembrança,
Têm a mesma esperança,
De ver quem se encontra ausente!

O amor e a saudade
Se abrigam no mesmo peito,
Entram pela mesma porta,
Repousam no mesmo leito,
Levantam no mesmo instante
Navegam até muito adiante,
Regressam na mesma hora;
Vão orar na mesma sé,
Alimentam a mesma fé
De ver quem viram outrora.

O amor e a saudade
Viajam no mesmo trem,
Ficam na mesma estação
A esperar quem não vem;
Sorvem os mesmos bocados,
São os mesmos graduados
Que comandam a mesma escolta,
Molham-se do mesmo pranto,
Esperam no mesmo canto
Quem foi sem saber se volta.

Amor é palavra alegre,
Saudade é palavra triste!
O amor se desvanece
Mas a saudade persiste;
Por qualquer malentendido
O amor fica sentido;
A saudade é paciente.
O amor muda a pousada
E fica a saudade enroscada
Aos pés de quem vive ausente.

A saudade é mais humilde,
O amor é mais ousado;
A saudade é quem mais sofre
Quando o amor está zangado
A saudade se ajoelha
Ao amor aconselha
Ele irado, renitente,
Vai embora resmungando
E fica a saudade chorando
Aos pés de quem vive ausente.

Tú representas o amor,
Eu represento a saudade
Em mim só há sofrimento
Em ti só há crueldade
Eu choro no teu lamento
Tú ris no meu sentimento
E o meu consôlo sòmente
E' que a saudade, essa "dune"
Mata mas não abandona
O cristão que vive ausente.

DOMINGOS FONSECA

Fortaleza, 18-11-46

★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★

O romance do romancista

Alberto Pimentel, quando fêz o seu escorço biográfico de Camilo, intitulou-o O Romance do Romancista. Nenhum título melhor cabido do que êste. A vida do romancista não foi senão tôda ela um romance acabado, cujos estupendos episódios êle teve de dispersar pelas suas novelas. E' rara a obra de imaginação por êle criada que o não reflita um instante. Nos personagens da sua portuguesíssima galeria vê-se "êle" a cada passo, as suas dores, as suas tragédias, as suas lágrimas, os lances do drama em que foi ator, as farsas em que foi parceiro, os comentários que lhe pertenceram.

A sua obra é êle mesmo, é o seu tempo, a sua época, a sua gente, o seu Minho florido, o seu Pôrto dos "leões" da "Águia de Ouro", dos suicídios, das donzelinhas romanescas e dos seus folhetins. Ninguém, como êle, os pintou; ninguém, como êle, se soube pintar.

A sua ancestralidade explica-o um pouco. As taras da excentricidade, da loucura, da impetuosidade familiares, geraram a tendência mórbida que o envolveu. Dentro dessa nevrose, provinda do quadro patológico que oferece a sua genealogia de gente humilde, a tragédia gerou-se. A desgraça não veio sôbre êle, antes êle se precipitou para ela, por irresistível atração hereditária. As suas paixões, as suas dores, os seus exageros no sofrimento, turvaram-lhe logo a meninice que desordenados influxos impeliram ao sabor da fatalidade. Irregular nos afeições e nos estudos, não constrói um lar normal, nem completa uma aprendizagem escolar. Os apetites são desencontrados. Inadaptável a qualquer fixidez, espírito impetuoso e agitado, brigão e polemista, nas ruas do Pôrto e no campo das letras, também uma escola literária não o conseguiu prender. Ora o seu romantismo inato se exarcebava, ora o realismo o tentava, ora trajava com excentricidade irritando o burgo portuense, ora com desalinho de filósofo. Como cerebral anterior dominou-o, sôbre mil paixões, a paixão literária e foi ela que, primacialmente, agitou a sua vida de tragédia onde a penúria e o cárcere não faltaram, onde às dores físicas houve ainda a juntar, por fim, a dor moral de uma cegueira sem remédio, aniquilando o cérebro que a loucura de um filho e a desgraça de outro já tinham enchido de trevas.

Dêste laboratório prodigioso de dores e de desgraças é que saiu, temperado de emoção, de portuguesismo, de côr nacional, a obra formidável do escritor, que soube arrancar tantas lágrimas e mover tantos risos na sua época e que, ainda hoje, não pôde envelhecer. Pelo contrário, a sua obra dir-se-ia cada vez mais viva, mais fresca e mais comovente. Da tragédia à farsa, do panfleto à história, tudo saiu das suas mãos embebido do mesmo travo e da mesma doçura.

MARIA JOSÉ DE ALMEIDA GONÇALVES
(Normalista)

Contraste

LINCOLN DE SOUZA

Linda céguinha que vais,
por mãos alheias, ao léu,
Não vês os pobres mortais,
nem vês as côres do céu . . .

Todavia, bem sei eu,
(Teu claro sorriso o diz)
na noite que te envolveu,
céguinha, tu és feliz!

Quanto a mim, da vida a cruz
vou levando, sem perdão,
os olhos cheios de luz
e em trevas o coração.

O neurótico

Angelus Eloim

Para a GAZETA DE NOTICIAS

Emilio Dajar sentou-se à sombra de majestosa figueira e deu largas ao pensamento. Havia duas semanas que se encontrava naquela cidadezinha do interior. Procurava, a conselho médico, repousar o sistema nervoso alterado por estranhas neuroses. O Tempo ali era coisa de somenos importância. Uma mesmice gostosa entrelaçava os dias mansos e tranquilos. Divertia-se em não fazer nada, longe dos problemas asfixiantes dos grandes centros, defendido contra pensamentos que só encontram clima no borborinho das grandes cidades. Esse descanso representava-lhe repousante oásis na complexidade de sentimentos que lhe torturavam a alma, fazendo-o descrer das coisas e dos sêres, confundindo-lhe o raciocinio, empurrando-o subrepticiamente para o infinito abismo do seu mundo subjetivo, povoado de formas estranhas e pensamentos desconexos. Uma ansiedade básica marcava-lhe todos os atos e o seu raciocinio enveredava por atalhos que não o conduziam a nenhum caminho. Anseios indefinidos percorriam-lhe as fibrilhas nervosas e êsses conflitos destruiam-lhe a capacidade de sentir o perfume e a beleza da Vida. Vivera sempre dentro de continuo tumulto, sem direção, ignorando o que fazer da sua capacidade energética, que funcionava à maneira de um motor descontrolado, espalhando multidões de idéias confusas que se lhe acumulavam no íntimo aturdido. Naquela cidadezinha, todavia, conhecera alguém que lhe despertara emoções novas e suaves: Nina.

Para as formas diáfanas do pensamento não há Tempo nem Espaço, e Dajar começou a pensar na figurinha de Nina. Talvez Nina também estivesse pensando nêle. O interêsse fôra mútuo, e Dajar previa o inevitável de um romance. Mas aquela angústia sistemática? Nina o toleraria assim? Estava entregue a estas cogitações quando pôde observar pequena serpente num montículo próximo. A cobra, sem fazer qualquer movimento, dava a impressão de estar petrificada. Apenas se lhe podia notar o movimento rítmico da lingua, à semelhança de minúsculo chicote, que aparecesse e desaparecesse rapidamente. Na folhagem rasteira, próximo a ela, delicado passaro, de verde plumagem, hipnotizado pelo réptil, piava agoniadamente. Por mais esforços que fizesse para se libertar mais prêso parecia ficar a estranha fôrça daqueles olhinhos demoníacos, que o fitavam com avidez, acompanhando-lhe cada movimento. Era como se o pássaro estivesse amarrado a um fio que o arrastasse inexoravelmente para o abjeto réptil. Repentinamente Dajar sentiu enorme revolta diante daquele espetáculo inesperado. O pássaro representava a mão artística da Natureza, delicado, ágil, com a brilhante plumagem irisando os últimos raios do sol. E dentro de segundos talvez desaparecería no bôjo do implacável inimigo. Que estranho poder emanaria daqueles olhinhos satânicos? Essa observação fêz com que muita coisa assomasse ao cérebro de Dajar e, num relance, êle compreendeu que também estava prêso à hipnose de mil olhos invisíveis, olhos escondidos nos recessos da sua própria mente, cuja fôrça hipnótica, no entanto, emanava da sua absoluta incapacidade de reagir.

Obedecendo a um impulso levantou-se e afugentou a serpente que desapareceu na folhagem rasteira. Com êste ato Dajar quebrara o encanto que inibia os movimentos do pássaro. Sentiu alivio ao vê-lo voar novamente para a liberdade e para a Vida. E pôs-se a pensar emocionado na luta que dali por diante teria de manter contra o seu próprio íntimo, luta que por certo o libertaria de um estado negativo que só na sua vontade dependia vencer. Delineava-se-lhe no espírito o principio da vitória contra algo que já lhe perturbara sobremodo a existência, e Dajar, emocionado, caminhou para o hotel a passos célebres, ansioso por rever Nina, possuido de irrefreável vontade de viver...

Mostruário

A PROPÓSITO DA ÚLTIMA EDIÇÃO DO PROF. VEIGA CABRAL — O festejado homem de letras e historiador Luiz da Câmara Cascudo, que vive na Capital norte-riograndense, acaba de dirigir ao Prof. Mário Da Veiga Cabral, catedrático de nosso Instituto de Educação a seguinte carta:

"Natal, 19 de outubro de 1949. — Ilustre amigo Prof. Dr. Mário Da Veiga Cabral.

Todos os meus parabéns pela 16.ª edição da História do Brasil que teve a bondade de enviar um exemplar para mim. Tôdas as virtudes de sua notável bibliografia didática mantém a constante nesse volume indispensável aos nossos estudiosos de tôdas as idades. Clareza, extensão documental, viveza, entusiasmo, precisão vocabular, atualidade no plano da informação, técnica expositiva, são os valores que credenciam uma História que vale curso real universitário.

Seu labor, patriotismo e cultura determinaram um clima de viva simpatia em todo o Brasil e não há, em nossos dias, professor de História e de Geografia nos centros educacionais do Continente, Portugal e Espanha, ignorantes do seu nome e distanciados de uma atitude de admiração natural e lógica.

Muito cordialmente, seu velho admirador — Luiz da Câmara Cascudo".

UM NOVO LIVRO — A AGIR acaba de confiar a Oscar Mendes a tradução do novo livro de Fulton Sheen, Peace of Soul. Da edição original já se venderam nos Estados Unidos 125.000 exemplares desde a publicação em março dêste ano. Fulton Sheen é uma das figuras de maior projeção no mundo católico, como filósofo e como orador sacro. Muitas celebridades dos Estados Unidos converteram-se sob a influência dêle, entre outros a co-proprietária das revistas Life e Time, e Louis Büdenz, figura das mais destacadas do jornalismo vermelho.

O novo livro de Fulton Sheen utiliza tôdas as conquistas da psicologia e psicanálise modernas, para nos fornecer orientação segura para nossa vida no mundo atual.

Suplemento Liter[ário]

Direção: Astério d[e] [Cam]p[os]

OS LIVROS DO [...]

A Mulher na poesia do Brasil

A poesia é o espêlho do mundo onde mais se reflete a encantadora alma feminina. Não há mulher, bela ou feia, que não inspire ao menos um verso. Já o renomado e engenhoso Ovídio, da **Arte de Amar**, disse que não há mulher, por mais feia que seja, que não tenha um traço de beleza.

Eis o motivo por que a poesia envolve a mulher numa auréola de sonho, de formosura, de encantamento; a poesia é seu mais precioso diadema; e só a poesia lhe dá a expressão da graça, do donaire, da elegância, da arte, do fascínio, a doçura de sonhar, e de viver. Seus amavios, naturais e irresistíveis, geram os puros e elevados sentimentos estéticos, inspiram, frequentemente, obras-primas universais.

Na antiguidade clássica e medieval, ou na fase moderna e contemporânea, tem sido a mulher tudo: heroina, como as Amazonas, que inflamaram o estro de famosos poetas, a imaginação de brilhantes artistas; deusa, musa e sacerdotisa, como nos tempos lendários do Oriente, e da Grécia; cortesã, amorosa, feiticeira, mártir e crente, serva e rainha; a divindade da família, a procriadora da vida, e atinado guia do próprio gênero humano.

Seu papel de mãe e educadora, na atualidade, atinge a sublimidade da abnegação e do sacrifício, no ressurgimento da cultura, do progresso, da civilização, mormente após a última guerra, que tantos seres, tantas cidades e monumentos destruiu.

Em 1933, na obra **A Mulher na Civilização Moderna (La Donna nella civiltá moderna**, Torino), Valeria Benetti-Brunelli demonstrou a intensidade e eficácia do movimento feminino internacional; e, recentemente, a perspicaz doutora italiana Gina Lombroso, num trabalho meditado e profundo, com o título de **A Alma da Mulher**, lhe estudou a situação na existência coletiva, os problemas, a tragédia e os enigmas, as qualidades e os defeitos, as características, a formação da inteligência e da personalidade, a mulher obscura e a superior, sua inclinação à arte, e ao sofrimento; o amor no homem e na mulher, seus conflitos, e sistemas de conciliação entre ambos os sexos.

Notou o ardoroso feminista Severo Catalina, da Academia Espanhola, num livro prologado pelo vate Ramón de Campoamor, em 1858, recém-impresso, que a mulher "entra por mucho en los actos de la inteligencia humana". (**La Mujer**, p. 45). Não estranhemos esta afirmação psicológica, de vez que um Virchow foi ao extremo de elaborar um substancioso volume em torno da mulher e a célula...

Rememoremos que nos povos primitivos a mulher teve sua hegemonia, verdadeira ou fictícia, quer se denominasse Eva, tirada de uma costela de Adão, ou a misteriosa Lilith, ou a sabida Minerva, que, conforme o velho cronista de Samosata, foi quem ergueu a primeira habitação, para o abrigo do homem.

Todavia, a mulher não cessa de ser caluniada e perseguida, no evolver dos séculos. O romancista fescenino português Alfredo Gallis (Rabelais) fantasiou a narração bíblica de **As Doze Mulheres de Adão** (Lisboa, 1901); e o Dr. Eduardo Fuchs editou, luxuosamente, em castelhano, a obra adornada de gravuras coloridas — **A Mulher na Caricatura** (Barcelona), das amantes ridículas e vaidosas à sórdida Rameira de Toulouse-Lautrec...

Divergem as opiniões. A ilustre senhora Arconville firmemente revelou que as mulheres estavam mais em estado que os homens de bem julgar as outras mulheres, porque elas não têm as mesmas razões de teimosice; contudo, a rivalidade, inveja ou ciúme, com algum fundamento, que supõem ter umas contra as outras, torna-lhes as decisões quase tão dúbias quanto as dos homens.

Infelizmente há quem ainda considere as mulheres inferiores aos homens; elas, porém, desvendam a hipocrisia dêsse juízo; e provam que sem as mulheres os homens, nem o mundo, nem as criações artísticas e literárias existiriam. Sim, as mulheres, consoante as pintaram outras individualidades, qual Mgr. G. Darboy, arcebispo de Paris, em **As Mulheres da Bíblia (Les Femmes de la Bible)**, qual D. Julián F. Alcaraz, em **A Mulher na Humanidade (La Mujer en la Humanidad**, Barcelona), as mulheres tudo iluminam, e transfiguram, nimbadas pela poesia.

A romancista George Sand (Armandine-Aurore Dupin, baronesa Dudevant), apesar de separada do marido, mãe de um filho e uma filha, apaixonou-se por Musset, e por Chopin, e, desafiando as más línguas, exclamou que o coração das mul[heres] ... sempre, qualquer que seja o progresso d[o] ... tuário do amor, da mansentude, do devota[mento] ... misericórdia, em suma, dos mais doces ... das inspirações indestrutíveis do Evangelho.

Todos sabemos que a mulher brasileira ... bela, e inspirar nossos artistas e poetas, ... o exagerado "sex-appeal", tão aprendido ... formosa", e para "ser amada". Entre nós, a ... ralidade, e nenhum homem a detesta, muito ... hater"... cinematográficos. E, como haverá, ... a sabedoria popular, coisas novas que dizer ... permaneça uma na terra, não espanta que ... de Almeida Eusébio assim começa sua ... "Mais uma vez o homem vai falar da mulher ...

Agora quem vai entoar, e fazer entoa[r] ... pirados em nossas patrícias é um talentoso ... meiras, onde gorjeia o sabiá. Dêsse padre ... recebemos, com amável dedicatória, um ... versos — **A Mulher na poesia do Brasil.**

José Maria da Costa Santos, maranhe[nse] ... hoje cidade Humberto de Campos, aprendeu ... do carpinteiro naval, e já pilotou barcos ... Maranhão; em São Luiz, editou o primeiro ... balhou no **Diário do Norte**, vive em Minas, ... integrado na sociedade e nas letras dêsse ... ocupa o cargo de Coletor Federal em João R... **Mantiqueira**, que ativamente dirige, com o ... **na poesia do Brasil**, capa de Delpino, Belo H... dando da edição de seu segundo livro — ... **mar.**

Tivemos o ensejo de apreciar na **Revist[a]** ... Paulo Dias Corrêa, de Belo Horizonte, nove ... Santos, da **série Antologia da moderna** ... **Brancas, Hino à Chuva, Sonêto, Rosa do** ... **Epopéia, Célia, Igarités** e **Paisagem Miritiba** ... piradas, locubrações que fazem prever o ... seu novo livro de poesias, ritmadas, sent... ronha ou morfeia de certas degenerações ...

O poeta e afanoso recopilador de **A Mu[lher]** ... executou obra digna de servir de textos, nas ... as estantes das pessoas de bom-gôsto. Não ... ou de egoista; e, por isso, deseja a colabo[ração] ... a perfeição e opulência de seu ramalhete ... da florida brochura. Da Costa Santos aviso ... cluídos, ou não, nesta coletânea que me ... jarem, livros ou trabalhos para serem sele[cionados] ... próximas edições". Em face dêste apêlo, a ... parece mais conveniente e oportuno à inteir[a] ... de nosso exuberante lirismo.

O livro, de feitura artística, está dividi[do] ... 1 — **A primeira Mulher** (Eva); 2 — **Filha:** 3 ... 5 — **Mística:** 6 — **Ausente:** 7 — **Noiva:** 8 ... **Mães:** 10 — **A Avó:** 11 — **Essa...** e outra ... faram duas partes, indispensáveis: 13 — **A** ... **roina.** Na história pátria refulgem os nomes ... que muito lutaram por nossa emancipação ... bradas em prosa e verso. Uma delas é ... Medeiros, a heroina do Rio do Peixe, co... Pentesília heróica", em o vibrante poema ... Santos Titara — **Paraguaçú**, evocativo do ... na jornada memorável de consolidação da ... pitão Vitor José Topásio, com o auxílio da ... fina flor do civismo na "guerra do Recônc[avo]" ...

Ao demais, notamos, no livro, a ausên[cia] ... siva e indicação das fontes das obras e d... rações dos textos originais, às vêzes para ... por exemplo, o assaz declamado sonêto de ... Na seleta **A Mulher na poesia do Brasil**, enc... que afeiam os populares decassílabos: "... lugar de "de meus amores"; "E' a mais ... "e a mais franzina"; e o segundo verso do ... to, (eu que sei de mais) em certo dia", em ... que não... Em certo dia"... Possuimos, ...

...mestres
...zer tranquilo

Chiang Sing
(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

...ias sombrias ...eiro nos che- ...manhãs, é da ...teriosa China ...s novas mais ...istes. A luta ...desenrola, as- ...ondas de san- ...de misérias, ...sentido in- ...Roda do Kar- ...sim ao nosso ...e uma Idade ...manidade pa- ...ecido aquele ...chinês: "Den- ...ares todos os ...os".

...pério da Flôr ...terra dos ...doria, rincão ...

...por lá ain- ...solidões das ...o à realida- ...poetas em ou- ...ios se terão ...viver dentro ...inspira. Com ...tas, ter-se-ão ...uma flôr e ...ois as flôres ...céus tempes- ...viver — o ...e sugestiva lenda encerram todo o romantismo da velha China, sempre embriagada de estesia.

— Uma delicada e rubra flôr chamada Ing-wha; um pequenino pássaro azul, chamado Tung-whang-fung: os mestres do prazer tranquilo...

E assim diz a lenda:

Ing-wha e Tung-whang-fung nasceram sob a mesma luta, no mesmo dia, precisamente na segunda hora de uma tarde de primavera. Aquecia-lhes as pétalas o mesmo raio de sol; e um dia amaram-se como nenhum pássaro e nenhuma flôr, já se amaram nesta vida. E todo o tempo que durou a, primavera, na floração dos crisântemos, durou aquele idílio. Depois, um dia, feneceram as rubras pétalas de Ing-who, e na mesma hora, sob o mesmo céu de seda, empalideceram as penas de Tung-Whang-Fung. E assim morreram ambos, pois vivendo um da vida do outro, nem a morte os poderia separar.

E é esta lenda da flôr e do pássaro, escrita em pergaminho, que os letrados oferecem aos jovens pares no momento em que se unem pelos laços nupciais, pois embora muitas tradições chinêsas tenham desaparecido sob a avalanche dos séculos, nos bosques floresce ainda uma Ing-Wha, nas ramagens canta ainda um Tung-whang-fung e em muitos corações vive ainda o verdadeiro amôr.

Academia Carioca de Letras

A posse do novo acadêmico Prof. Edgard Sussekind de Mendonça

Esteve brilhante e memorável a sessão solene da Academia Carioca de Letras, na noite de terça-feira, sob a presidência de Paulo Medeiros, estando a mesa composta de numerosos intelectuais, magistrados e jornalistas.

Perante uma assistência polida e numerosa, foi empossado o novo acadêmico Edgard Sussekind de Mendonça, Professor Catedrático do Instituto de Educação, e sucessor do crítico de Arte, Carlos Rubens nosso saudoso colaborador. Seu discurso, documentado e eloquente, foi uma verdadeira profissão de fé, no sentido da cruzada em pról das letras e da educação nacional.

O acadêmico e Promotor Carlos Sussekind de Mendonça proferiu o discurso de saudação ao recipiendário, causando viva impressão no seleto auditório, pelo arrojo e sinceridade de suas reflexões.

Ambos os acadêmicos são filhos do renomado escritor e magistrado Lúcio de Mendonça, fundador da Academia Brasileira de Letras.

Não obstante a noite chuvosa, a concorrência a essa luzente cerimônia foi desusada, sendo os acadêmicos felicitados com vibrantes entusiasmos.



Clarita Urquiza uma das mais expressivas figuras da revista — "Está com tudo e não está prosa", do Recreio. Animará o grandioso espetáculo completo, de amanhã, promovido pelos críticos, para a entrega de medalhas e diplomas aos artistas premiados em 1948

Nos domínios da Imortalidade Acadêmica

(CONTINUAÇÃO DA PAG. 1)

amigável, os matizes de vosso sentir. "Conversaremos em francês" — alvitrou o Prof. Fredsen, que tem consciência da grande precisão semantológica do vocabulário de sua língua materna. "Eu optaria pelo latim, que é o instrumento por meio do qual me habituei a tratar êstes assuntos" — retrucastes com grande espanto meu, que aliás sou e tenho sido professor de latim. Então verificou-se esta coisa rara, a que raramente alguém já assistiu nos dias de hoje: começastes a falar em latim, perpetrando flagrante anacronismo, porquanto estáveis diante de um apetitoso perú à brasileira... E eu observei assombrado que o velho Fredsen, que tem poetado em alemão e provençal, que conhece a fundo o russo e o italiano, que ama desossar Homero e Lucrécio... e eu observei assombrado que o velho Fredsen também falava latim, ainda que não tivesse o mesmo desembaraço vosso. Dêsse dia em diante, tive o cuidado de inculcar-me para evitar quaisquer complicações, "professor de latim morto".

Espírito debruçado sobre as grandes preocupações intelectuais e morais, tornastes-vos crítico percuciente, e filósofo penetrante. Como tomista de uma nova era policiada pela ciência positiva, profundastes os eternos problemas da humanidade.

"Determinismo Psíquico e Livre Arbítrio", dado à luz em 1918, é já uma mostra de vossa capacidade de largo exame. E muito embora não vos tivésseis bacharelado em ciências jurídicas — como tem sucedido a todos nós outros — sentistes necessidade de tratar o assunto, e nesse mesmo ano lançastes precioso opúsculo, modestamente intitulado de "Notas Sôbre Direito".

"Crítica Nova", em 1931, veio definitivamente situar-vos entre os grandes talentos brasileiros. Dêste livro disse João Ribeiro: "Há clareza nas suas idéias, o que é raro entre os numerosos tratadistas da Educação. Enfim, a "Crítica Nova" impõe-se pela excelência dos seus temas tratados com superioridade e isenção de ânimo".

Quando por editastes, em 1939, "Os Grandes Problemas do Espírito", não admira que tôda a esfera do pensamento nacional se sentisse abalada. Esta obra, que é da maior envergadura, foi e tem sido discutida, em todos os tons, aqui, ali e alhures. Houve quem a aplaudisse com a máxima veemência, e houve decerto quem a pretendesse combater. Mas ninguém a pôde ignorar. Agripino Grieco, despindo por momento aquela tão sua adorável causticidade, e contrapondo porventura a vossa crítica novel à sua já madura, embora consagrada, dirigiu-vos estas palavras textuais: "O meu querido Nelson retemperou-se nos antigos a fim de bem servir os modernos. Num tempo em que muitos forjam ironias para golpear o próximo, e ironias — ai de nós! — que não são de Rivarol ou Chamfort, você trabalha gèriamente, com aquêles hábitos de investigadora tenacidade intelectual que lhe deu a estada em paragens da Roma cesáres e papalina".

Não me sendo possível deter-me aqui na análise dêste trabalho majestoso, reproduzirei contudo aquelas palavras que Nelson Werneck Sodré escreveu no "Jornal dos Estados", de Pôrto Alegre: "Embora adversário de suas idéias por inclinações basilares, é-me impossível esconder a admiração e negar as homenagens a espírito que tão funda e tão fortemente soube aprender os problemas do espírito, numa análise em que deixou sinais visíveis de suas orientações e das tendências de sua personalidade mental, mas em que a cultura filosófica encontra material de primeira ordem e em que a análise se aplica com a profundeza e a singularidade que só uma mentalidade sugestiva e a singularidade que só uma mentalidade sugestiva e impar, como a sua, poderia distinguir".

Mas há neste precioso livro uma página que merece ser exaltada. Uma página e meio de dizer: porque em verdade e todo um capítulo que abrange duas dezenas delas. Refiro-me àquele passo intitulado "A Consciência da Identidade dos Destinos Humanos", em que vos defrontais com vosso pai. Aquele desenvolver-se inelutável de vosso pensamento, aquela vossa lógica irrecusável que tem por vêzes o vigor dialético de Sócrates, chega necessàriamente a conclusões fatais. Até certo ponto o homem dirige o seu pensamento; daí por diante o pensamento o arrebata. Foi o que conosco sucedeu. Já não sou senhor de recusar a evidência que o vosso pensamento vos deparou e que representa a

(Conclue na pág. 12)

Nova contribuição...

(Conclusão da pág. 1)

de escrever a história da Guiana Francêsa, desde a sua descoberta até os nossos dias, pretende ter encontrado provas de que Françoise d'Aubigné não teria nascido em Niort mas na Guiana e que foi da Guiana, e não de Niort, que seus pais se dirigiram para a Martinica. Este achado, se é que se trata de um, não deixaria de ser interessante e de fazer empalidecer de ciúme recolhido alguns eruditos. Auguste Joyau não é apenas o historiógrafo das "Dames des Iles". E' também, é, sobretudo, o de "Belain d'Esnambuc", fundador da Martinica, a quem consagrou uma obra definitiva, cheia de peças documentárias que lhe foram fornecidas, sem dúvida, no local, por velhos papeis de família.

No livro, vemos viver e agir um fidalgo normando do país de Caux, capitão do Rei, nos mares do Poente. E' um homem muito alto, bem plantado sôbre pernas ligeiramente arqueadas. Seu rosto másculo, enquadrado por uma barba loura, cortada em ponta, está impregnado por uma energia refletida. Aliando a esta energia, uma lucidez jamais ludibriada, êsse antigo aventureiro, que de diabo se tornou ermitão, conduz-se, em qualquer eventualidade, como homem de coragem, capitão resoluto, administrador hábil e perseverante, diplomata alerta, em suma, como verdadeiro condutor de homens.

Por tudo isto, compreende-se porque Richelieu, quando soube, em setembro de 1637, da morte de tão leal servidor, tenha dito: "O que vai além de todos os louvores que eu lhe poderia fazer, em nome dos habitantes da ilha, é que êle merece ser chamado "O Grande d'Esnambuc".

O elogio pronunciado pelo grande cardeal confere ao Francês exemplar que o tinha merecido um diploma de imortalidade.

RENE' MARAN

Thalita

(ACRÓSTICO)

Terna e cheia de alacridade,
Humanitária e bem forte e feliz
Ama os que amargam da dor a cruel impiedade
Lembrando o Nazareno que os pobres tanto quis...
Inspiradora e amante do Belo através da poesia
Tem a alma puríssima quanto a alma de Maria!...
Alma plena de luz por Deus abençoada!

AUDEMARO SILVA

...MOMENTO

...para todo o ...erba, o san- ...aciência, da ...Divindade e ...lho. ...a, para ser ...da moda, ...para "ser ..., pela nata- ...os "Woman- ...acôrdo com ...s, enquanto ...luso José ...Mulher: — ...onetos ins- ...das pal- ...so literato ...escolhidos ...Miritiba, ..., o ofício ...litoral do ...colia: tra- ...leitamento ...ado, onde ...s Edições ...A Mulher ...está cui- ...a do ...ntada por ...Da Costa ...a: Rosas ...Suprema ...as e ins- ...êxito do ..., sem a ...do Brasil ...nriquecer ...resunçoso ..., visando ...ntrodução ...utores in- ...im dese- ...uídos em ...que nos ...ro ramo ...s partes: ...À Irmã; ...9 — Às ...ora. Fal- ...— A He- ...mulheres ..., e cele- ...do Jesus ...destemida ...slau dos ...a Bahia, ...pelo Ca- ...", ...o remis- ...as alte- ...corrigido, ...— Santa. ...variantes ...res", em ...lugar de ..."Entan- ...vos direi ...m Reli-

cário de nossa propriedade, o sonêto **Santa**, escrito e datado por Hermeto Lima, quando foi nosso companheiro na redação da GAZETA DE NOTICIAS. Reproduzimo-lo, na íntegra, com a mesma disposição dos versos, a mesma pontuação, sòmente unificado na ortografia, e com a liberdade duma elisão forçada ou aparente, à maneira de ectilipse: "cantaram e" = a (m) + **e**, contadas estas palavras em três, e não em quatro sílabas, para não quebrar o verso heróico:

**"Essa que passa por aí, senhores,
de olhos castanhos e fidalgo porte,
é a princesa ideal de meus amores
e a mais franzina pérola do norte.**

**Contam que numa noite de esplendores
a essa que esmaga o coração mais forte
hinos cantaram e lhe jogaram flores
as estrêlas em mágico transporte.**

**Acreditais talvez ser fantasia.
Eu vos direi que não... Em certo di,
quando Ela entrou na festival capela**

**eu vi a Virgem mergulhada em pranto
e o Cristo de marfim fitá-la tanto
como se fôsse apaixonado d'Ela.**

HERMETO LIMA

Rio, 29-3-927".

Dispensável é a crase nos títulos:
À uma mulher — de Ismael Nery (p. 341),
À uma mulher — Beatrix dos Reis Carvalho (p. 37),
À uma mulher bonita — Soares da Cunha (p. 41),
e outras que tais (pgs. 65, 118, 158, 162, 188, 192, 217, 220, 222 e 227). Basta a preposição simples, por analogia com o masculino: **A um homem...**

A parte mais rica é a nona — **Às Mães**, em que aparecem jóias literárias de Múcio Teixeira, Belmiro Braga, J. Batista de Oliveira Júnior, Maria das Dores Rocha, Coelho Neto, Mário de Andrade, Bueno de Rivéra, Bahia de Vasconcelos, Pereira da Silva (A. J.), Hermes-Fontes, Humberto de Campos, Da Costa e Silva, Carlos F. Prates, Olegário Marianno, Sabino de Campos, Filinto de Almeida, Wellington Brandão, Paula Achilles, Catulo Cearense, Wladimir Emmanuel, Moacir de Almeida, Martins Fontes, Augusto dos Anjos, Adelmar Tavares e Pereira Reis Júnior. Poderá o colecionador enriquecê-la muito mais, com êstes primores, sôbre as Mães: **Alguém**, das **Miniaturas** de Gonçalves Crespo; **Hino às Mães**, dos **Versos da Mocidade** de Vicente de Carvalho; **Mãe** e **Mater admirabilis**, do **Coração** de Zalina Rolim; **Minha Mãe**, das **Primaveras** de Casimiro de Abreu; **A Minha Mãe** e **Se eu morresse amanhã** (à irmã), das **Obras**, t. I, de Manuel Antônio Álvares de Azevedo; **Mater**, do **Horto** de Auta de Souza, que também cantou a **Avó**; a **Viúva** e mãe, do **Entre o Mar e a Floresta**, da autoria de Áurea Pires da Gama, que tinha alma de pluma, e consagrou o poema lírico de **Paquetá** ao gênio de Rui Barbosa. A maioria dos versos de Júlio César (**Poesias**, Pará, 1911) tem por assuntos: a Mãe, a Irmã, a Filha; **A Minha Mãe**, e **A Vingança da Porta**, **Poesias** de Alberto de Oliveira; **Mater Nutrix**, do **Entardecer** do Bastos Tigre; **A Minha Mãe**, **Mater**, **Ida**, **Maternidade** das **Poesias** e **Tarde** de Olavo Bilac; **Mãe**, de **Esfinges**, de Francisca Júlia da Silva, uma das graças do Parnaso brasileiro; e outros.

Superior ao livro — **A mulher na poesia brasileira**, de Leal de Souza, o escrínio — **A Mulher na poesia do Brasil**, contendo duzentas e uma produções, inclusivè o sonêto-romance **Tísica**, do requintado e singular poeta Vasco de Castro Lima, e o sonêto **Formosa**, de veras formoso, do Da Costa Santos, no qual repete, estilìsticamente, o vocábulo **formosa** duas vêzes no primeiro verso decassílábico, e uma vez no segundo verso do segundo terceto, é uma garrida e sincera homenagem a tôdas as brasileiras, e excelente contribuição às letras nacionais.

ASTÉRIO DE CAMPOS

REMESSA DE LIVROS: Rua Bambul, 23 — Grajaú.

As crianças mutiladas da Itália

KLEBER CRUZ

(Poesia enviada para a Itália, tendo o autor recebido uma carta de agradecimento do Embaixador do referido país). (A gentil escritora italiana MIRELLA SÉRIO)

O' vós que nas orgias delirantes
Trazeis a chama da alegria acesa!
Deixai vosso prazer por uns instantes,
Vinde vêr êste quadro de tritezas...

Vinde vêr as crianças mutiladas
Pelas garras estúpidas da guerra,
Vinde vêr quantas vidas desgraçadas
Vinde vêr quanta dôr por sôbre a terra!

Todo um mundo de sonhos e esperança.
As bombas e a metralha desfizeram!
Qual o crime fatal dessas crianças?
Qual seu crime, meu Deus, o que fizeram?

Não sei... talvez Jesus, pai da bondade,
Possa dar a resposta dêste grito!
E Jesus a chorar na imensidade
Esconde-se tristonho no infinito!

Dizei, estrêla! Respondei, condor!
Será que até o céu a culpa esconde?
Que crime será êste aterrador?
O que fizeram, céu? — Ninguém responde!

O' vós que só viveis alegremente,
Das crianças ouvi os tristes ais...
Não tendes pena dessa dôr pungente,
Dos que alegria não terão jamais?

Já que a desgraça atróz foi consumada,
Ao menos por dever, por compaixão,
Dai esmola a criança desgraçada
Que na Itália distante pede pão!

Dai pão ao que da dôr na angústia e ânsia
Não saberá jamais o que é folgar!
Sim, dai a esmola a desvalida infância
Já que é impossível alegria dar!

O' vós que nas orgias delirantes
Trazeis a chama da alegria acesa,
Deixai vosso prazer por uns instantes
Vinde vêr êste quadro de tristeza!

☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★

Novos cultores de Parnasianismo no Brasil

CIGARRA

Um antigo ecipan, de inspiração bizarra,
querendo dar à amante um mimo original,
que fôsse verso e flor e treno de guitarra
concebeu o primor da jóia-madrigal.

Como quem monta a gema em cinzelada garra
engastou entre um par de electros de cristal
filigranado e claro, o corpo da cigarra,
animando-o de um'alma ardente e musical.

A estrofe de asas vive, e recnina, e estridula.
A flor se anima e rine, as pétalas sonoras
das asas desdobrando à luz que as doira e oscula.

Cloris abre-lhe o seio; e neste altar pagão,
a chama de su'alma arde num hino às horas
deslumbradoramente claras do verão!

ASCENSÃO

Faze de tua vida o sublimado e grando
sacerdócio do Bem, primando por tornar-te
entre os bons o melhor, que tu verás, dest'arte
como teu coração num jasminal se expande.

Seja na áspera faina ou nos teus sonhos de Arte,
cavaleiro da Idéia ou rude obreiro, brande
a lança por quem sofre, até que se lhe abrande
a dor que então serás bendito em tôda parte.

Beija a chaga que sangra. O afago balsamíneo
de tuas suaves mãos leva ao triste e disforme

leproso, que agoniza em vil esterquilínio.
Faze, enfim, da Bondade o poder que transforme
a amargura em dulçor; e esvasiado o escrínio
d'alma, vê-lo-ás se encher de outro tesouro enorme.

(HUMORISMO)

PONTOS... DE VISTA

Rico de oiro e ainda mais da beleza [illegible]
da espôsa, — uns vinte e cinco Abris cheirando a flor, —
o velho Conselheiro, além desta **avis rara**,
tem outras jóias de arte. A **"Ceia do Senhor"**,

por exemplo, custou-lhe uma fortuna; e, para
ouvir sôbre ela um esteta, o colecionador
condú-lo à sua **vila** aprazível e clara,
a que **"Madame"** empresta um brilho encantador.

Para se ver melhor a tela decantada,
êle a põe contra a luz, que redoira e aprimora
do decote da espôsa a curva exagerada.

Ai se perde o olhar do artista, que a devora...
— E a Ceia do Senhor? que tal? — pergunta, enleado;
e êle, baixo: — ah! prefiro... o seio da senhora!

CARLOS DE VIVEIROS

O sal e as doenças animais

(Conclusão da pág. 7)

Terras ou regiões áridas que contém depósitos alcalinos proporcionam sal suficiente para os animais que nelas pastem; pastagens de aguádas salobras também fornecem o bastante, não havendo necessidade de acréscimos ou de rações suplementares.

Como indicação terapêutica é recomendado, em solução, para uso externo e interno, em várias moléstias e afecções. Vejamo-las:

CANIBALISMO

O conhecido canibalismo aviário, ou seja, o máu hábito que as aves adquirem de comer penas umas de outras, pode ser combatido pela adição de 15 gramas de sal a 50 quilos da mistura alimentar, dando-se ainda na água de bebida, durante vários dias, uma colher de sal das de sôpa para cada 4 litros. Esta água deve ser servida às galinhas durante apenas meio dia, na outra metade do dia, água pura. Não há portanto, fundamento, como se propala, de que o sal mata as aves; as experiências não só comprovaram como asseguraram pleno êxito ao desenvolvimento de uma criação alimentada com rações que continham 8 % de sal.

COMO ANTISSÉTICO

As propriedades antissèticas do cloreto de sódio são bem aproveitadas para:

a) tratamento de certas feridas, especialmente quando se associa ao citrato de sódio, cuja ação anticoagulante permite um maior fluxo de linfa às partes lesadas, linfa esta que atua destruindo os germes (fagocitose). A formula de Wrigth (soluções de cloreto de sódio a 5 % e de citrato de sódio a 5 %, em partes iguais), presta-se bem ao fim.

b) para irrigação vaginais e uterinas, no combate a certas infecções: solução de cloreto de sódio a 3 ou 5 %. Fazer as irrigações com água morna, prèviamente fervida;

c) para irrigação nazal (coriza): solução de cloreto de sódio a 1 ou 2 %;

NAS ANEMIAS, HEMORRAGIAS E CONVALESCENÇAS

Sal — 8.5 gramas, água destilada — 1 litro. Aplicar pela via venosa, subcutânea ou retal. A solução de sal nesta quantidade designa-se pelo nome de "solução fisiológica" ou "sôro fisiológico", de emprêgo corrente em medicina, para substituir o sangue perdido nas hemorragias por acidentes ou operações. Como se vê, o famoso sôro fisiológico nada mais é do que água e sal, convenientemente dosados, filtrados e esterilizados.

VOMITOS — Para os cães:

4 a 8 gramas de sal em um copo de água morna atua como vomitivo de emergência.

NAS CÓLICAS E METEORISMOS DE EQUINOS

Solução de Lang: cloreto de sódio — 30 gramas, citrato de sódio — 30 gramas, água destilada — 500 cm3. Injetar pela via venosa, de uma só vez.

ANTÍDOTO

Empregado nos envenenamentos pelo nitrato de praia.

TÔNICO

Verdadeiro energético, restaurador das fôrças e das energias, desempenha papel importantissimo nos casos em que o animal, especialmente o cavalo, dispende grandes esforços em longas caminhadas, com abundante sudação. O excesso de suor provoca a perda de água e sal do organismo, predispondo-o ao enfraquecimento se não houver a compensação. Tão importante é a função do sal para êsses casos que se deve prevenir os efeitos pela administração antecedente de sal.

ANTIPARASITÁRIO

E' comum nas zonas marítimas o banho dos animais, com escôva, em água salgada, para combater piolhos e ácaros da sarna.

TRAUMATISMOS — DISTENÇÕES MUSCULARES

Aplicar compressas quentes de salmoura.

MEIAS NYLON 51
DESDE 25,00
MEIAS DE SÊDA PARA SENHORA, DESDE CR$ 25,00
CASA HERMAN
R. SANTANA, 227 - Tel. 32-4744

Guilly d'Herbemont...

(Conclusão da pagina 3)

apartamento de sua iniciadora cartas chegam seguidamente de todos os pontos da terra.

"Estas coisas — escreve, emocionado, um conterrâneo de Guilly d'Herbemont, mostrando ao mesmo tempo, como é sagaz, da, em França, a bengala branca — guarda-ias na memória. — E, quando virdes uma bengala branca pedir passagem nas ruas e fazer parar os caminhões, os ônibus e os luxuosos carros de turismo, sabei que o poder mágico que os detém não é mais do que a mão invisível de uma francêsa".

"A VALSA DE NEVE"

(Conclusão da pág. 8)

queline está nas montanhas em tratamento de saude por se achar irremediavelmente perdida.

Compositor de talento, Bernard idealiza durante uma excursão pelos vales, uma melodia suave e melancolica que reflete a profunda nostalgia de sua alma em confronto com a romantica beleza do lugar.

Inspirado, êle compõe "A VALSA DA NEVE" partitura com a qual se candidata ao "Grande Prêmio de Roma", dedicando á mesma a Jacqueline.

Heléne, inquieta em Paris pelas cartas indiferentes que recebe, após ser aprovada com sucesso num concurso médico a que submeteu-se, vai ao encontro de Bernard.

No decorrer das explicações entre o jovem compositor e Heléne, eles descobrem quanto se amaram e perdoam-se mutuamente. Mas era necessario que continuasse a representar a comédia de amor entre ele e Jacqueline, a jovem doente, e assim o fez.

Empenhados na salvação de Jacqueline, Bernard e Heléne, encontram finalmente o caminho da compreensão e do verdadeiro amor que pela intolerancia haviam separado.

E' nos braços de Heléne que Jacqueline dá o ultimo suspiro, enquanto Bernard, laureado com o "Grande Premio de Roma", realiza em Paris seu primeiro recital.

Quando Bernard regressa às montanhas, Heléne comunica-lhe a terrivel noticia e, juntos, vão dar o ultimo adeus á pequena Jacqueline.

"OS ÚLTIMOS DIAS..."

(Conclusão da pág. 8)

pôrto, à submersão de náus fugitivas e cheias de pompejanos. Nas sequências de circo, aparecem 10.000 figurantes, multidões imensa na qual se mesclavam entes de tôdas as classes e de tôdas as raças.

São intérpretes dessa formidável realização italiana dirigida pelo famoso cineasta francês Marcel l'Herbier, os seguintes artistas: Michelline Presle, a inolvidável "estrêla" de "Adúltera", no papel de Helena; Georges Marchal como Lysias; Adriana Benetti, Marcel Herrand, Camillo Pilotto, Laure Alex, Antonio Pierfederici, Jacque Catelain, Guglielmo Barnabó, Peter Trent, Marcella Rovena, Alain Pineau, Annibale Betrone, Giovanni Heinrich, Jone Romano e Cesarina Gheraldi.

O filme foi feito quase todo em locação e as partes de estúdio foram tomadas nos grandiosos pavilhões da Universalia, em Roma. Com "Fabiola" e "O Guarani" completa Salvo d'Angelo a trilogia principal de sua produção de filmes históricos em 1949. A Art-Films, distribuidora exclusiva de "Os últimos dias de Pompéia", anuncia o seu lançamento ainda êste ano no Brasil.

Os créditos técnicos de "Os últimos dias de Pompéia" são os seguintes: novela original de E. Bullwer Lytton; adaptação para a tela de Marcel L'Herbier, Jean Laviron e Pierre Brive; cenário de Marcel L'Herbier e Alexandre Arnoux; fotografia de Roger Hubert com efeitos especiais de R. G. Aldo e, na camera, Giorgio Orsini; som de Ovidio del Grande e partitura musical de Roman Vlad; cortador Renzo Lucidi; "make-up" de Goffredo Rocchetti; colaboração técnica de Robert Paul Dagan; diretores artisticos: Aldo Tomassini e Franco Lolli; diretor de produção Renato Silvestri; assistente Claude Hayman e secretário geral Paolo Moffa.

Vemos acima um dos flagrantes de maior emoção de "Os últimos dias de Pompéia", no qual aparecem Georges Marchal e Adriana Benetti.

CASA BANCARIA LIBERAL
Luiz de Camões, 60
8% Prazo fixo 1 ano
DEPÓSITOS
Tel. 43-1941

LLOYD BRASILEIRO

ESCRITÓRIO CENTRAL — Rua do Rosário ns. 2/22 — Tel. 23-1771
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 23-2646
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46 Tel. 43-1247
INFORMAÇÕES — Rosário, 2/22. Telefone 23-3756.
ARMAZÉNS 11-A — Tel. 43-6673
ARMAZÉNS 11-A — Tel. 43-6623
ARMAZÉNS 12 — Tel. 43-0290
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22. Telefone 23-1528.
NOTA — Para aquisição de passagens é necessário a apresentação de atestado de vacina.



PARA O NORTE

"SANTOS"
Sairá a 4 de novembro, às 16 horas, para:
VITORIA — SALVADOR — MACEIÓ — RECIFE — FORTALEZA — BELEM — SANTAREM — OBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA e MANAUS

"CAMPOS SALES"
(CARGA/PASSAG.)
Sairá a 14 do corrente, para:
VITORIA — SALVADOR — MACEIÓ — RECIFE — FORTALEZA — BELEM — SANTAREM — OBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA — MANAUS

"PARÁ"
(CARGA/PASSAG.)
Sairá a 3 de novembro, às 14 horas, para:
SALVADOR — RECIFE — CABEDELO e NATAL

"CARIOCA"
(CARGA)
Sairá a 1 de novembro, para:
VITORIA — SALVADOR — MACEIÓ — RECIFE — NATAL e CABEDELO

PARA O SUL

"ATALAIA"
(CARGA)
Sairá a 1 de novembro, para:
SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE

PARA A EUROPA

"LOIDE-NICARÁGUA"
Sairá a 30 do corrente, para:
VITORIA — SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA — TENERIFE — LONDRES — HAVRE — ANVERS — ROTTERDAM — HAMBURGO

N/T "DUQUE DE CAXIAS"
Sairá a 5 de novembro, para:
LISBOA — HAMBURGO

PROXIMAS SAIDAS:
"Loide-Haiti" 13-11 e "Loide-Panamá" 28-11.

"MAUÁ"
Sairá a 19 de novembro, para:
SALVADOR — RECIFE — TENERIFE — GIBRALTAR — BARCELONA — GENOVA e NAPOLES

"CUIABÁ"
Sairá a 4 de novembro, para:
VITORIA — SALVADOR — RECIFE — FUNCHAL — CASABLANCA — TANGER — VIGO — LEIXÕES — LISBOA

PARA A AMÉRICA

"LOIDE-CUBA"
(CARGA)
Sairá a 5 de novembro, para:
VITORIA — TRINIDAD — N. ORLEANS

PROXIMAS SAIDAS:
"Loide-Colômbia" 21-11, "Loide-México" 6-12 e "Loide-Honduras" 21-12.

NOTA: — Para fretes e passagens solicitamos dirigirem-se aos escritórios do Lloyd Brasileiro.

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Seção de Passagens do Lloyd Brasileiro, à Avenida Rio Branco ns. 44-46 e com as agências de Viagens e Turismo.

EDUCAÇÃO E ENSINO

ATRAVE'S DAS ESCOLAS

Redação de Elpidio Pimentel
Professor do Colégio Pedro II -- Externato

PATRIA, PÃO E PAZ

Na epigrafe destacam-se três vocábulos, indicativos das finalidades essenciais a que visam as democracias modernas, amparadas em lúcida e adiantada Civilização.

Os processos postos em pratica para consecução dêsse elevado ideal de liberdade e ventura humanas têm contado cem por cento com a colaboração do professorado em todos os seus variados gráus, do pré-primario ao universitario.

No Brasil ainda não se fixou essa convicção salutar no espirito dos homens públicos, que têm ascendido às culminâncias do poder. Até seus três máximos Poderes não cooperam harmoniosamente, muitas vêzes!

O povo em grande maioria atrasado, à mingua de escolas suficientes às suas necessidades elementares e fundamentais, constitui a massa eleitoral abúlica, que obedece cegamente aos seus caciques, e, nas épocas convenientes, outra coisa não faz senão, de modo geral, eleger representantes de sua incultura, de sua incapacidade governativa, de suas insuficiências sanitárias e higiênicas, para claros abertos no mundanismo oficial.

Numa época em que o primado da fôrça bruta, da violência, se sobrepõe às energias pacificas da inteligência, do que é prova o interêsse generalizado por tudo quanto exprime preponderância do corpo sôbre o espirito, só esclarecida, intensiva e permanente educação popular pode efetuar rápida e solidamente a reforma das nossas tradições e costumes anacrônicos.

Dêem escolas professores capazes ao Brasil e em vinte anos teremos nossa Pátria na altura dos mais exaltados louvores de seus mais exaltados ufanistas.

IMPERATIVOS ECONOMICOS

Alguns alunos, quando aprendem que os orgulhosos romanos não gostavam de saber linguas estrangeiras, considerando-as idiomas de bárbaros, e, principalmente, quando são informados de que a lingua portuguêsa não consta, com caráter de obrigatoriedade, dos programas escolares de nações contemporâneas, estranham a exigência das linguas dêsses povos nos nossos circulos ginasiais.

Mas tem de ser assim mesmo. A necessidade de intensificarmos nossas relações sociais e econômicas com aludidos países manda que constem de nossos programas — não como simples ornamento intelectual — mas em proveito do nosso adiantamento geral, o inglês, o francês e agora o espanhol.

Cada vez mais desnecessários e cansativos afiguram-se o grego e o latim em tais programas.

EM BUSCA DA FELICIDADE

Admirável grupo de jovens patricios, sob a denominação de — "Juventude Feminina Católica" — iniciará amanhã, às 18,15 horas, no auditório do Ministério da Educação e Saúde, brilhante série de oito palestras educativas, sob a responsabilidade de mestres e consagradas figuras do nosso microcosmo literário, entre as quais sem nenhum favor, ocupam luminosas posições de vanguarda os senhores Monsenhor Hélder Câmara, Alceu Amoroso Lima e Dom Clemente Isnard.

Essas conferências, que se realizarão seguidamente tôdas as sextas-feiras, vão desenvolver os seguintes temas: "A mulher e a moda" — "A mulher do seculo XX" — "O segrêdo da Felicidade" — "Um pouco de psicologia feminina" — "A mulher e a politica" — "A mulher e o casamento" — "A mulher e a literatura" — "O sentido da vida".

Bom será que essas palestras, se não forem lidas, sejam taquigrafadas a fim que a "Juventude Feminina Católica" possa cumprir integralmente seu belo e oportuno desiderato, editando-as em opúsculo, que constituirá sem dúvida vigorosa barreira às ondas vasosas da descrença, do materialismo, da brutalidade, que ameaçam submergir-nos totalmente.

MISSÃO DE PROFESSOR

Mente ao seu dever o professor que descura seus alunos; que não lhes sabe traduzir as especializações de seu saber; que de seus discipulos faz degráus para posições melhores.

O dogma da infabilidade magistral há muito já que caducou. O estudante tem o dever de perquirir a razão dos ensinamentos, que se lhe impõem, como verdades incontestáveis. O direito do livre exame é uma das mais brilhantes conquistas da moderna juventude estudiosa.

Os mestres devem — se o quiserem ser dignamente — sobrelevar aos seus educandos em idade, saber e experiência. Precisam mostrar-se irrepreensiveis no cumprimento de seus deveres. São espelhos em que se miram os seus discipulos. E', pois, indispensável que nenhum hálito impuro lhes embace a pureza do cristal.

Devem ser bem apessoados, prudentes e corteses. Os moços têm a plasticidade da cêra: amoldam-se, com paciência, a todos os feitios e continentes. Nada de rigores excessivos com êles. A disciplina, a ordem, a obediência e o respeito são filhos do amor. O temor gera o ódio.

Lamentavelmente mal-remunerados, desprotegidos, maltratados, subalternizados, sem livros, sem revistas, alheios á evolução das ciências e letras, que ensinam, os professores, em sua grande maioria, ainda formam imensa coorte de desajustados sociais. Nos extremos, quando aguilhoados pelas exigências inconjuráveis da vida, vão até as torturas seculares de sacrificar sua dignidade, de malear seu temperamento, acurreando-se, sucumbidos, em deprimentes sabujices e humilhações.

O bom professor precisa ter, portanto, inclinação decidida para o magistério; deve sentir-se bem ensinando, apesar de quantas injustiças lhe façam; possuir conhecimentos superiores aos que pretende ministrar; regularizar seus esforços docentes, para que não se percam, falhando no escopo, a que miram.

O professor modelar há de sê-lo por vocação e não apenas por definição. A vocação é prêmio de Deus aos seus filhos prediletos. Podemos aperfeiçoá-la, apenas. Quem não a trouxer do bêrço, na vida, por mais que tressue e se esfalfe, nunca a encontrará.

Os educadores exemplares, os missionários da instrução, acinjam-se a estas normas insubstituiveis: sejam perseverantes, devotados á sua profissão, entusiásticos na sua tarefa, levando-a por diante, mesmo á custa de esforços máximos, afervorando-se na cultura intelectual, moral e cívica de seus alunos.

Cabem aqui os seguintes conceitos abalisados do escritor patricio José Maria Belo:

"Ensinar é uma arte delicada, que requer do professor um largo conhecimento de psicologia e um tato extraordinário. Ele precisa de conhecer as leis gerais do desenvolvimento mental e de estudar, uma por uma, as personalidades de seus discipulos, para lhes adivinhar as tendências internas, os sentimentos vagos, que ainda tateiam na sombra, à procura da expressão própria.

"A missão do professor consiste justamente em coordenar essas fôrças esparsas, chegando as fontes, que brotam de todos os lados, para o seu leito natural".

Falecem pedagogicamente os educadores, que se entrajam de sentenciosos, ou comparecem de enciclopédicos. Mata-os o ridiculo, como o positivismo golpeou de morte a velha metafisica, nevoenta e impenetrável. O "de omne se scibile" é, hoje, pretensiosa, e falsa divisa. Com o grande desenvolvimento das artes, ciências e letras tornam-se, nestes tempos de profundas e variadissimas manifestações intelectuais, verdadeiramente impossiveis os Picos de la Mirândola. Há apenas especializados em determinadas profissões. Mas o didata primário, sem se arrogar de enciclopédico ou polimático, precisa conhecer seguramente as noções fundamentais das disciplinas, que constituem o seu programa escolar.

Nas escolas rurais, nos meios sertanejos, onde falte o padre ou o juiz, o professor primário tem necessidade de saber de tudo um pouco: desde as receitas homeopáticas até a época oportuna das boas semeaduras.

Resfriados - Tosses - Rouquidão
SE TRATA FÀCILMENTE COM
ACONITOLINO
EFEITO CERTO ! ! ! — E' UM PRODUTO DA
FARMÁCIA ROSSINI
VENDE-SE NAS BOAS FARMÁCIAS E DROGARIAS

ALIANÇA DO LAR LTDA.

Av. Rio Branco, 91 - 5.° andar

CARTA PATENTE 113 — EXPEDIDA PELO TESOURO NACIONAL

Resultado do sorteio realizado no dia 29 de outubro de 1949, pela Loteria Federal do Brasil, de acôrdo com o artigo 9 do Decreto-lei 7930 de 3 de setembro de 1945, revigorado pelo de n. 8953 de 26 de janeiro do p. p. conforme circular n. 2 da Diretoria de Rendas Internas de 8 de janeiro de 1946.

PLANO FEDERAL DO BRASIL — X.Y.Z.
PLANO ALIANÇA "TIPO EXTRA"

		ESPECIAL	POPULAR
9333	Prêmio maior	Cr$ 10.000,00	Cr$ 5.000,00
333	Centena	Cr$ 1.200,00	Cr$ 600,00
	Milhar invertido	Cr$ 300,00	Cr$ 200,00

PLANO ALIANÇA

	LIBERAL	CLÁSSICO
Número 9333, Série 4	Cr$ 50.000,00	Cr$ 25.000,00
Milhar de qualquer série ..	Cr$ 2.500,00	Cr$ 1.250,00
Centena	Cr$ 600,00	Cr$ 300,00
Inversão do milhar	Cr$ 200,00	Cr$ 100,00
Inversão da centena	Cr$ 60,00	Cr$ 30,00

ADAPTADO AO DECRETO 7930

	LIBERAL	CLÁSSICO
Número 9333, Série 4	Cr$ 40.000,00	Cr$ 20.000,00
Milhar de qualquer série ..	Cr$ 5.000,00	Cr$ 2.500,00
Centena	Cr$ 1.200,00	Cr$ 600,00
Milhar na ordem inversa ..	Cr$ 2.000,00	Cr$ 1.000,00

PLANO ALIANÇA "TIPO EXTRA"

49333	Milhar do	1.º prêmio	e final do	2.º	Cr$ 60.000,00
68414	" "	2.º "	" "	3.º	Cr$ 50.000,00
79056	" "	3.º "	" "	4.º	Cr$ 40.000,00
69333	" "	1.º "	" "	3.º	Cr$ 30.000,00
78414	" "	2.º "	" "	4.º	Cr$ 25.000,00
59056	" "	3.º "	" "	5.º	Cr$ 20.000,00
79333	" "	1.º "	" "	4.º	Cr$ 15.000,00
58414	" "	2.º "	" "	5.º	Cr$ 10.000,00
59333	" "	1.º "	" "	5.º	Cr$ 10.000,00
39056	" "	3.º "	" "	1.º	Cr$ 10.000,00

Cada inversão da dezena de milhar, da direita para a esquerda das combinações do Tipo Extra, está premiada com o valor de Cr$ 5.000,00.

OBSERVAÇÃO: — O próximo sorteio, realizar-se-á, no dia 30 de novembro de 1949, pela Loteria Federal do Brasil, de conformidade com o Decreto-lei 7930 de 3 de setembro de 1949.

Rio de Janeiro, 29 de outubro de 1949.

VISTO: EDUARDO F. LOBO — Diretor-Tesoureiro.
O. PEÇANHA — Diretor-Gerente.
ALEXANDRE DA PAZ — Fiscal Federal.

Convidamos os senhores contemplados, que estejam com os títulos em dia, a virem à nossa sede para receberem seus prêmios de acôrdo com o nosso Regulamento.

Direcão
PAULO CLETO

VIDA AGRICOLA

Colaboração de técnicos especializados - comunicados especiais do S. I. Agricola

Agricultura -- Pecuária -- Pequenas indústrias -- Cooperativismo -- Avicultura -- Fruticultura -- Produção agrária -- Conselhos uteis

A importância do leite como alimento

Aqui estão algumas das opiniões autorizadas pelos Centros ou personalidades destacadas:

O Serviço de Saúde Pública dos Estados Unidos faz saber que: "De todos os fatores que afetam fisicamente o homem, nenhum é mais importante que o alimento e de todos os alimentos nenhum é mais importante que o leite. "O Departamento de Agricultura dos Estados Unidos, informa: "O leite faz mais pelo corpo humano, que qualquer outro alimento. Supre-o de proteina de alta qualidade, cálcio, e vitaminas A e G, principalmente".

O falecido Dr. Charles H. Mayo, famoso cirurgião da clínica que tem o seu nome, disse:

"Tôdas as pessoas, jovens ou velhas, deveriam beber leite. O leite contém uma grande variedade de constituintes nutritivos, e considerando seu custo por libra, fornece mais alimento pelo dinheiro empregado que qualquer outro produto alimentício". O Dr. H. C. Sharman, catedrático de química da Universidade de Columbia, assim se expressa:

O aumento da proporção de leite na diéta deverá prolongar a vida.

E o Dr. E. V. McCallum, catedrático de bioquimica da Universidade de John Hopkins, nos brinda com esta frase histórica: "Os povos que alcançaram proeminência, que se converteram em raças fortes e vigorosas, que reduziram sua mortalidade infantil, que tem o melhor comércio do mundo, que apreciam literatura, pintura e música, que são adiantados nas ciências e em tôdas as atividades intelectuais são os povos que consomem quantidades abundantes de leite e seus produtos derivados".

A póda das plantas frutíferas

A poda constitui um dos mais importantes cuidados exigidos pelas plantas frutiferas, em face dos benefícios que traz, como pelos prejuizos que poderá resultar quando não praticada ou mal feita.

Conforme a idade da planta frutifera, a poda tem objetivos diferentes. A primeira, que se faz no viveiro, é uma poda de educação para orientar o crescimento da muda. A segunda é a chamada poda de transplantação, e se destina a preparar a muda para ser plantada no pomar. Uma terceira é a poda de formação para dar a árvore o tamanho e a forma adequadas à espécie, clima, finalidade ao método de exploração: faz-se em geral durante os quatro ou cinco primeiros anos de vida da planta frutifera .

Segue-se uma poda de frutificação, anual para regularizar a produção e conservar a planta nas melhores condições de vegetação.

Finalmente podemos considerar uma poda de tratamento, indispensavel quando a planta necessita de redução ou eliminação de partes atacada por doenças ou pragas.

De um modo geral, a poda tem por fim facilitar a obtenção de plantas são vigorosas e altamente produtivas. E', portanto, uma operação de elevado valor econômico.

Uma poda acertada e oportuna dá conformação apropriada à planta, facilitando a aeração e a insolução, o que evita doenças e certas pragas, proporcionando maior quantidade de melhores frutos.

Outra vantagem da poda consiste em regularizar a época de frutificação, tornando a produção do pomar mais uniforme e em data mais ou menos certa.

Em geral, faz-se a poda após a colheita, quando a planta está em repouso, preparando-se para nova brotação. Esta é, quase sempre, a melhor oportunidade para tão importante trabalho.

A poda de formação, variando com a espécie frutifera, consiste, geralmente, em deixar desenvolver apenas um certo número de ramos em determinadas posições para que a árvore tome uma conformação elegante, artistica e, ao mesmo tempo útil.

Deve-se formar a copa com o sentido de facilitar a frutificação e a colheita, não permitindo o crescimento exagerado em altura, nem a formação de folhagem densa, fechada, que reduza a quantidade e a qualidade dos frutos.

Quase sempre deixam-se dois a quatro galhos a partir do tronco e em posição oposta. No ano seguinte êstes galhos serão cortados a uma certa altura para produzir ramos novos, dos quais apenas serão conservados dois mais fortes em cada um e assim por diante.

Os córtes, em qualquer poda, devem ser lisos e inclinados para não guardar água.

Devem ser feitos por um só golpe de ferramentas bem afiada ou serrote apropriado. Em muitos casos, é acertado proteger o córte com alguma pasta ou unguento. Afastar do pomar e queimar os galhos cortados é um cuidado que dá ótimos resultados.

Em conclusão: o uso moderado e acertado da poda nas árvores frutiferas é de maior interesse para o fruticultor e concorre para o melhor e mais rendimento do pomar. E', entretanto, necessário insistir que a poda excessiva, exagerada ou fora de época, poderá matar a frutifera ou impedir a safra do ano. Sempre será preferivel cortar menos do que muito.

E' portanto acertadamente, cuidadosamente, que haverá maior possibilidade de lucro mais elevado.



Um belo aspecto de um aviário moderno nos Estados Unidos

Para melhorar as aves poedeiras

Se pelo menos a metade das galinhas poedeiras não estão pondo ovos todos os dias, impõe-se fazer uma eliminação mediante a seleção. Quando uma galinha deixa de pôr, ninguém sabe quanto tempo durarão as suas "férias" e num esfôrço para economizar alimentos, as que não produzem devem ir para a caçarola.

As galinhas "em repouso" consome tanto ou mais grão que as galinhas que estão pondo.

As não poedeiras não são difíceis de reconhecer, se nos basearmos em certas caracteristicas. Em primeiro lugar, uma crista encolhida, franzida. A crista estando sêca e sem brilho, a galinha não está pondo. Por ouro lado, uma crista vermelha vigorosa, denota uma galinha que começa a pôr e uma crista rosada é tipica da poedeira persistente, por longos periodo.

Outro indicio das não poedeiras é a muda. Quando as penas do pescoço, por exemplo, luzem eriçadas, a galinha está mudando penas.

A presença da côr amarela no bico e nas patas é uma terceira caracteristica da galinha não poedeira. A postura esgota a côr amarela e quanto mais tempo leva pondo, maior será a perda desta côr.

Às vêzes é uma interrogação quanto tempo conservar as frangas que não começaram a pôr. As aves devem se tornar adultas aos seis meses e estar pondo antes desse tempo. Dando-lhes uma bôa ração, e um alojamento conveniente, deverão por durante o ano inteiro.

Uma galinha de corpo delgado não é apropriada a ser boa poedeira, nem para ser vendida para carne. Tais aves, separadas em outro galinheiro, podem talvez engordar e até pôr na primavera.

Porém, apenas deverão ser conservadas um mês, a espera de que dêem lucros.

O melhor será eliminá-las do bando.

Sugestões para dar batatas ao gado

No caso de bovinos, as batatas devem ser dadas cruas, cortadas ou picadas, e livres de brotos, ou podridão. As batatas cruas podem ser armazenadas um ano ou mais, quando são ensiladas com 15 a 20 % de forragem tôsca, sêca. As batatas ensiladas cozidas podem ser dadas aos bovinos como milho ensilado.

As vacas leiteiras as batatas devem ser dadas depois que as mesmas forem ordenhadas e limitar a ração a 4 libras diárias para cada cem libras de pêso em pé.

As batatas desitratadas podem ser dadas ao gado de carne da mesma forma que a polpa sêca de beterraba ou milho moido.

As ovelhas podem ser dadas cruas, cozidas, ou ensiladas e estas também deverão se achar livres de brotos e podridão. Pode se lhes dar batatas desidratadas com a polpa de beterraba ou milho moido.

Para os porcos, deverão ser usadas apenas batatas cozidas. Estas podem ser ensiladas para serem armazenadas.

A recuperação da lavoura cafeeira pelo sombreamento

No auditório do Ministério da Educação teve lugar quarta-feira última uma reunião promovida pela Sociedade Nacional de Agricultura e pela Secretaria de Agricultura do Estado do R. J. sôbre a recuperação da lavoura cafeeira, pelo sombreamento. Compareceram o Presidente da República e o Governador Macedo Soares. O Sr. Edgar Teixeira Leite, agradecendo a presença do Chefe do Govêrno, fêz uma explanação a propósito do problema. Disse que a sobrevivência da cultura do café no Brasil está diretamente condicionada e estritamente subordinada à aplicação de novos métodos de cultivo, dentre os quais o sombreamento. O plantio do café, em pleno sol, foi realizado e continua a ser adotado em quase todo o país; exigiu a destruição quase sistemática e completa de milhares de quilômetros quadrados de florestas milenárias, que foram substituidas pelas lavouras de limitadissima duração, que, em trinta anos e, às vêzes, até menos do que isso, ficaram quase improdutivos, ou desapareceram inteiramente. Enormes áreas, tôda a bacia do Paraiba do Sul, além do chamado vale, pròpriamente dito, na antiga zona cafeeira fluminense — Vassouras, Rezende, Valença, Paraíba do Sul, Barra Mansa, Cantagalo e Itaperuna, etc. — haviam sido grandes e ricos centros exportadores de café, estando já transformados, ou sendo rapidamente transformados, em pastagens fracas, de reduzido valor econômico.

Prosseguindo, disse que o drama do café, ou melhor, o drama da destruição da riqueza natural do solo pelo plantio do café em pleno sol, não se limita porém às terras fluminenses. Atinge quase tôda a região cafeeira de São Paulo, Minas, Espírito Santo e Paraná. Não devemos ter ilusões a respeito do destino do Brasil como país cafeicultor se enérgicas diretrizes não forem adotadas. Recordou a situação do Paraná. A produção cafeeira do Brasil decai vertiginosamente. De 24 milhões estamos indo rapidamente para 4 milhões. Esta redução se acentuará, com o desaparecimento de milhões de cafeeiros todos os anos, por terem atingido o limite de sobrevivência que têm as lavouras em pleno sol. Tal situação era da maior extrema gravidade, pois o café é a nossa principal máquina de fazer dólares. Após outras considerações, em que ressaltou a necessidade do sombreamento, declarou não haver dois caminhos a seguir: ou sombrear, ou soçobrar.

Em continuação, o Sr. Rogério Camargo fêz a conferência principal, com observações por êle colhidas e ilustrada com projeções sôbre o sombreamento dos cafezais, mostrando suas vantagens. Sua palestra versou sôbre a recuperação da lavoura cafeeira pelo sombreamento.

O sal e as doenças animais

José Norberto Macedo
Médico-Veterinário

Desde a mais remota antiguidade que se inclui o sal na alimentação do homem e dos animais, parecendo mesmo que êsse utilissimo "condimento fisiológico" sempre ligou-se ao alimento como parte integrante, dando-lhe o indispensável sabor e influindo da forma a mais benéfica sôbre o organismo. A sua importância em alimentação foi sendo pouco a pouco verificada e estudada, chegando-se muito cêdo à conclusão de que, além da função pròpriamente de tempêro, o cloro e o sódio de que se compõe eram necessários à formação do próprio organismo e dos seus humores. Fácil portanto, concluir-se que a sua falta ou carência na alimentação, disturbios vários acarretaria ao organismo, ocasionando verdadeiras doenças de variada e grave sintomatologia.

A necessidade do sal para os herbíveros (bovinos, equinos, caprinos e ovinos) é, por exemplo, imperiosa e deve entrar na alimentação corrente e diária em proporção muito maior do que aquela necessária para manutenção dos suinos, aves e animais carnivoros. Experiências com lotes de vacas leiteiras às quais se suprimiu o sal, evidenciaram, com a perda do leite, a completa decadência dêsses animais, a posterior recuperação do pêso, apetite, saúde e leite pela simples administração do sal.

Dependendo do sódio o equilibrio osmótico das células, e do cloro, a formação do suco gástrico, necessário à digestão, não se pode admitir que a saúde do animal se mantenha inalterável sem sua presença. Assim, antes de mais nada, o grande papel do sal é o de manter o equilibrio do sódio e cloro no organismo, evitando pela sua carência o aparecimento de distúrbios. Entretanto, no nosso meio rural, não obstante os criadores compreenderem a necessidade de administrar o sal aos animais, isso não é feito de forma a mais conveniente. Uns, por exemplo, espaçam de muito o periodo de "dar o sal"; outros, quando o dão, dão de menos. O êrro é evidente, porque dando-se de menos não corresponde às necessidades orgânicas, que são diárias; dando-se espaçadamente, entre longos periodo, pode determinar a intoxicação dos animais pela avidez com que o procuram e pelo excesso que poderão consumir. O método corrente em algumas zonas do sul do País, de deixar o sal no côxo, à vontade, parece o mais aconselhavel porque os animais o procurarão quando bem lhes aprouver, independente da vontade do dono.

Além das propriedades alimentares e de influir poderosamente na diurese (secreção urinária) e de ser excelente eupéptico (facilita a digestão) é largamente empregado na medicina caseira e dos animais, prestando-se a numerosas aplicações, ao gôsto e observação de cada um que dêle se utiliza à sua moda. Esse uso generalizado, certo ou errado, vem, não obstante, confirmar a excelência do sal que, quando não cura também não acarreta maiores males, pois a grande verdade é que, em nossas fazendas e sitios, quando ocorre um acidente ou quando sobrevem qualquer doença, a primeira coisa de que o criador se lembra, à falta de outro recurso, é o de administrar o sal ou uma boa salmoura.

Evidente que êsse uso sistemático e genérico está errado e melhor fôra que se aprendesse a usá-lo correta e convenientemente, tirando dessa maravilhosa substância quimica o maior proveito possivel. Aconselha-se, por exemplo, a administração diária de no minimo 30 gramas a cada boi ou vaca (especialmente as em lactação) podendo, entretanto, essa quantidade, elevar-se para 50 e 100 gramas, tudo dependendo das condições de meio e da própria ração. Aos equinos, deve-se dar 30 a 60 gramas; ovinos, caprinos e suinos 10 a 20 gramas; ás aves, 1 % sôbre o total da ração.

(Conclue na 6ª pág.)

As dosagens por
COLHERES
Nunca são exatas
o ASCARIDOL
é o vermífugo de
dosagem certa

A RESTAURAÇÃO DA LAVOURA CAFEEIRA FLUMINENSE

Foi encaminhado ao legislativo fluminense requerimento solicitando os bons ofícios do Ministro Daniel de Carvalho e do secretário da Agricultura daquele Estado, no sentido de, mediante cooperação de recursos técnicos e financeiros de que já tem dado patriótico exemplo, tornar efetivo, através de um convênio, o importante plano de restauração da lavoura cafeeira fluminense.

Tratamento do tronco das árvores

Tanto as fruteiras, como as árvores ornamentais, em geral, são sujeitas, por vêzes, a ataques e pragas e doenças, que lhes produzem feridas, podridões, buracos, rachaduras, etc. nos troncos e galhos, sendo conveniente tratá-los — melhor preventivamente — por meio de limpezas e caiações anuais no periodo em que os vegetais costumam descansar, ou seja, nos meses frios do ano.

O lavrador cuidadoso, pois, antes de começar a brotação de suas árvores deve revistá-las para limpar-lhes os troncos e galhos, eliminando os que estiverem sêcos ou atacados de algum mal e escovando-as, ademais, com uma escova de piassava.

Isto pôsto, fazer então uma aplicação nos troncos, pelo menos até a altura de 1 metro, ou mais, se necessário, de Pasta Bordaleza ou Pasta Sulfo-Cálcica, parecendo mais aconselhavel, esta última, por agir melhor contra determinados insétos.

A Pasta Sulfo-Cálcica é preparada fazendo-se dissolver 3 quilos de cal viva em 10 litros dágua fervente, na qual depois se derrama uma pasta preparada com 3 quilos de enxôfre e um pouco dágua. Mexe-se bem com um objeto de madeira e acrescenta-se mais água até completar 30 litras desta, enquanto ferver a mistura a fogo brando, durante uma hora.

A Pasta Bordaleza é feita com Sulfato de Cobre, do qual se dissolvem 2 quilos em 6 litros dágua. Em separado, dissolver, também em 6 litros dágua, 1 quilo de cal e, na hora de aplicar, misturar as duas soluções.

Quando se verificar que partes da árvore se apresentam com bróças eliminar, serrando, se possivel, os galhos furados. Sendo no tronco a bróca, aplicar, com uma seringa pequena bissulfureto de carbono (formicida liquida) nos orifícios que forem observados e tapá-los bem com barro ou mesmo cêra.

Dr. J. Cardoso Tosta
VIAS URINARIAS
Diariamente de 13 ás 17 horas.
Consultório: Rua México, 164-4.º — Sala 41 — Tel. 42-0888. Residência: Desemb. Isidro, 16 — Casa IV — Tel. 48-2457.

Cooperativa Nacional de Avicultura Ltda.
AVENIDA MARACANÃ, 252 — TEL. 28-6262
PINTOS DE 1 DIA

	Misturado	Fêmeas
Leghorns	Cr$ 3,50	Cr$ 7,00
New Hampshires	Cr$ 4,00	Cr$ 8,00
Rhodes Island Red	Cr$ 5,00	Cr$ 9,00

A Semana do Cinema Nacional será festivamente comemorada pela A. B. C. C.

"HOTEL DO BARULHO"

A nova comédia de Cantinflas, o cômico mexicano que pretendem colocá-lo em pé de igualdade com Carlito, "Hotel do barulho" (Gran Hotel) não tem a precisão necessária para suster-se como espetáculo agradável. Faltou à direção de Miguel Delgado a segurança peculiar a quem estava incumbido de tal missão. O celuloide da Posa Filmes que a RKO Radio Picture apresentou no Plaza e seu circuito apresenta um Cantinflas esquisito e sensaborão, dialogando, dialogando monòtonamente, de tal maneira que o espectador fica sem saber como aguentar aquêle chorrilho de palavras. Os "gags" são batidíssimos e não existe uma continuidade razoável no roteiro. A história, se é que aquilo assim pode ser chamada, é uma coisa desconchavada. O diretor andou às tontas com o herói.

Como divertimento "Hotel do barulho" faz rir aos que conseguem suportar Cantinflas. Aliás, êsse é, talvez, o pior filme de Mário Moreno, isto é, Cantinflas. As cenas são forçadas e o ritmo da película mexicana é inseguro.

As qualidades de Cantinflas são mal aproveitadas em "Hotel do barulho". Aparecem em papéis destacados Jacqueline Dalya, Josefina Martinez, Concha Gentil Arcos, Luiz G. Barreiro e Fernando Soto. Filme apenas para os apreciadores do cômico mexicano.

"No velho Colorado"

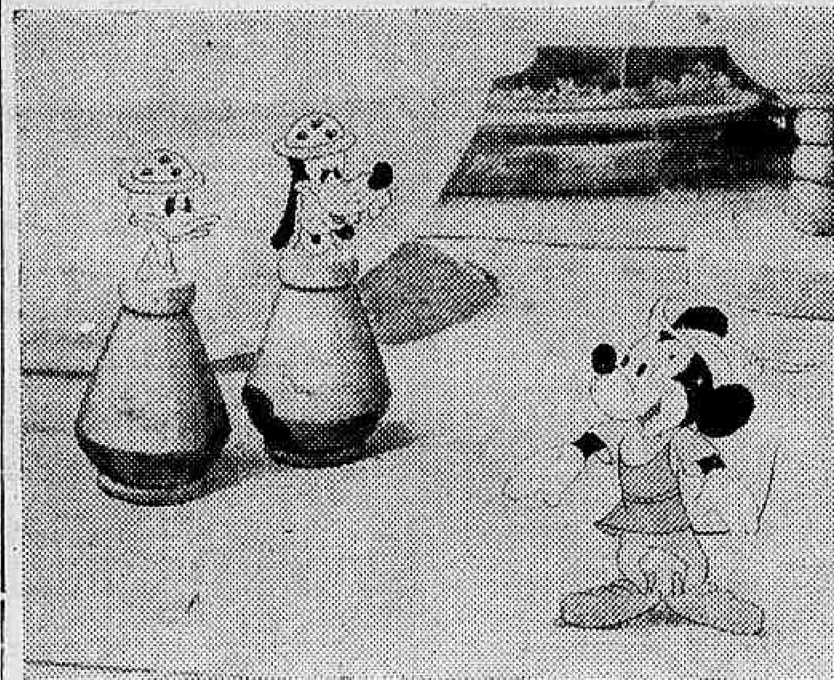
O filme da Columbia apresentado na linha do Odeon-São Luiz, êsse "No velho Colorado", oferece momentos agradáveis ao espectador, principalmente porque em sua narrativa, foge êle de maneira sutil ao lugar comum, indo além do que era lícito se esperar. Assim "The Man from Colorado" dispõe o espirito com a sua movimentação, muito embora tenhamos que observar a existência de um convencionalismo que, entretanto, não prejudica a ação direcional e interpretativa no conjunto. Glenn Ford está magnífico no seu personagem e William Holden, um tanto "sophisticated". Ellen Drew é que nada apresenta de interessante, aparecendo no decorrer do filme, a que não faltam os tipos característicos do cinema, com uma notável falta de senso artístico, destoando do binômio Ford-Holden.

Boa fotografia em tecnicolor e música impressiva e de acôrdo com o tema. História de Borden Chase e direção equilibrada de Henry Levin. Situa-se "No velho Colorado" na categoria dos filmes regulares.

PAULO PORTO

CINEMA

"BONGO" a mais alegre e encantadora produção de Disney, com Edgar Bergen, Luana Patten, Dircinha Batista, Dalva de Oliveira, Almirante, Cezar de Alencar, os Cariocas, Radamés Celestino, José Vasconcelos, etc.



Eis, enfim, a ultima realização, em tecnicolor, de Walt Disney — "Bongo" (Fun and Fancy Free) — apresentada ao publico brasileiro pela RKO Radio, já amanhã, nos cinemas Plaza, Astoria, Olinda, Ritz, Star Parisiense, Primor e Mascote. Esse filme, que revela uma curiosa e divertida historia de amor entre o personagem ficticio que dá titulo á produção, ou seja, Bongo, ursinho de circo, e a fascinante Lulubelle, outra e nova figura criada pelo genial Disney — traz de volta os nossos já conhecidos Camondongo Mickey, o Pato Donald, o Pateta, o Grilo Falante, etc, e tambem, a linda estrelinha Luana Patten, que surgiu em "A Canção do Sul", junto, agora, a Edgard Bergen e ás vozes de Dircinha Batista, que narra grande parte do enredo do filme e tambem interpreta algumas de suas canções, e de Dalva de Oliveira, Os Cariocas, Almirante, Cesar de Alencar, Deusa Martins, Radamés Celestino, José Vasconcelos, Olga Maia etc. As canções de "Bongo" - "Lazy Countriside", "Fund and Free", "The Good to be True", "Say it with a Slap" — são legitimos poemas de suavidade e de sonho, mesclando-se aos episódios sentimentais e á ação mais intensa do desenho, com absoluta propriedade. As letras em nosso idioma foram feitas por João de Barros. Agradavel no seu conjunto, reunindo ao mundo fantastico dos bichos humanizados de Disney, a presença e a voz de artistas que admiramos; desenrolando uma sucessão de quadros em cores maravilhosas e com motivos musicais inesqueciveis, e tendo, ainda, como argumento uma concatenação de verdadeiros contos de fadas, que tecem harmonicamente em torno do direito que temos á alegria de viver, — "Bongo" está destinado ao mais amplo sucesso entre nós.

«A VALSA DA NEVE»

(La Valse Blanche)



UMA SELEÇÃO "COFRAM" DISTRIBUIDA PELA FRANÇA FILMES DO BRASIL

Genero: Dramatico Sentimental — Direção de Jean Stelli — História original e adaptação cinematográfica de François Campaux — Fotografia de René Gaveau — Produção "Consortium du Film".

ELENCO — Helene, Lise Delamare — Bernard Lampre, Julien Bertheau — Despillois, Alerme — Jacqueline, Ariane Borg — Professor d'Esperal, Aimé Clariond — Nany, Marcelle Génjat — René, Raymond Corday.

RESUMO DO ARGUMENTO

Bernard Lampré (Julien Bertheau), um compositor musical de talento, está imensamente apaixonado por Hélene Madelin (Lise Delamare), jovem estudante de medicina. Ambos triunfaram em suas carreiras.

Bernard tem um genio apaixonado e violento, enquanto Helene é ponderada e serena. Resulta desta oposição de carateres, uma incompreensão que faz a ambos acreditarem, aliás injustamente, que onde esperavam encontrar o amor, só existe apenas indiferença. Eles não nasceram um para o outro. Cada qual segue o seu caminho.

O ciume de Bernard leva-o a cometer uma imprudencia em consequência da qual fica gravemente enfermo. Heléne, que havia se afastado dele, ao sabe-lo doente, volta a procurá-lo. Atormentado pela grave doença, Bernard crê que os cuidados a ele dedicado pela sua amada são ditados por sentimento de piedade. Para afastá-la de sua vida ele segue para as montanhas nevadas da Saboya onde vai á procura de repouso e tranquilidade.

Ali, Bernard encontra-se com uma jovem dinamarquesa, Selma Lorbodsen (Ariane Borg), sua antiga namorada de colégio que ele costuma chamar de Jacqueline. Embora curado de suas feridas fisicas — restos da grave moléstia — e a dor espiritual que lhe deixou a cruel separação, persuadido mesmo de não mais contar com o afeto de Héléne, Bernard deixa-se enlevar num delicioso romance de amor.

Era o reinicio do idilio da juventude. Em pouco, quando já estava quasi esquecido de Heléne, a governanta de Jacqueline conta a Bernard o segrêdo da jovem. Jac

(Conclue na 6ª pág.)

"Os últimos dias de Pompéia" com artistas franceses

Adriana Benetti com Georges Marchal em "Os Últimos Dias de Pompéia" (versão 1949), que teve a direção de Marcel L'Herbier

"Os últimos dias de Pompéia", como o titulo o indica, tem a sua ação passada no ano 78 de nossa era. Seus heróis são Lysias, um jovem grego, e a meiga e doce Helena, pupila do egipcio Arbax, astucioso e devasso. Arbax ama também Helena, e Lysias é desejado por Julia, rica dama patricia. O filme tira, sobretudo, o seu interêsse dragrandiosa reconstituição do quadro e do ambiente.

São os templos majestosos, as "termas" povoadas de atletas e de mulheres belíssimas, as ruas cheias de lojas e tavernas, o circo imenso com seus espetáculos ferozes, orgias nas casas e vilas dos patricios, os primeiros cristãos reunidos nas cavernas. Tudo isso aparece no filme, realizado com gôsto, apoiado numa documentação arqueológica impecável.

Mas essas mesmas evocações são por seu turno eclipsadas pela realização catastrófica, ou melhor, pela catástrofe final. Assistimos ao tremor de terra, á erupção do Vesúvio, á chuva de fogo, cinzas e pedras, aos incêndios que rebentam por tôda a parte, á ressaca que açoita o

(Conclue na 6ª pág.)

As armaduras de Joana D'Arc na realidade e na ficção cinematográfica

"Joana D'Arc" (Joan of Arc) o magnificente super-filme em tecnicolor, que a RKO Radio exibirá breve nos cinemas do circuito do Plaza, exigiu vários anos de trabalhos prévios para a sua preparação.

Tudo nessa produção obedece á mais rigorosa verdadehistórica, inclusive as palavras que Ingrid Bergman pronuncia ao desenrolar de todos os importantes acontecimentos da vida da Donzela de Orleans. Até as armaduras que a "estrela" usa no filme, são, tanto quanto possivel, autenticas e foram escolhidas no Museu Metropolitano de Nova York, de acordo com os seus técnicos, só que essas couraças são de aluminio, enquanto que as que cobriram o casto corpo de Joana D'Arc eram de ferro e pesavam quatro vezes mais...

Em um dos pratos da balanca seu coração sangrava; no outro tiniam moedas de ouro!

Um pouco de "Pecadora Arrependida"



Maria Antonieta Pons e Victor Junco numa cena de "Pecadora arrependida"

O coração de uma mulher é um escrinio de caprichos, de vilania, de bondade, de sacrificios — dentro dele ninguem pode ver; ninguem sabe qual a fase que está voltada para nós. Por mais que deligenciemos para decifrar, para prever nada logramos alcançar, porque o mistério permanece como o segredo da vida e da morte. Assim pensou o primeiro homem, assim verificaram seus descendentes. A mulher, pode amar e odiar a um tempo; é capaz dos mais ternos sacrificios e das mais requintadas tiranias. Pode forrar as unhas de ouro para arranhar as portas do inferno, mas tambem pode juntar as mãos numa prece para abrir as portas do céu.

A tese defendida em "Pecadora Arrependida" é essa: a da insondabilidade do coração da mulher reagindo sobre os costumes de nossa sociedade.

"Pecadora Arrependida" (La Bien Paga) é uma produção mexicana de Rosas Priego, distribuida no Brasil pela Pelmex.

Neste filme veremos mais uma vez essa linda "estrellita" mexicana Maria Antonieta Pons "doublé" de "Vedette" e de dramaturga. Veremos mais uma vez essa artista completa que vem conquistando o nosso publico pelas suas qualidades artistas, que demonstram um talento poucas vezes verificado na tela. Maria Antonieta Pons agrada a todos aparecendo nas suas peliculas cantando bem, dansando melhor os tipicos mexicanos e representando o drama com rara sensibilidade.

Em "Pecadora Arrependida" a historia de que Maria Antonieta Pons é a heroina, versa sobre as cousas do coração frente ao casamento. E' uma verdadeira tese em que uma mulher tem o coração sangrando de amor jogado num dos pratos da balança da consciência e no outro tinem moedas de ouro. Um homem lhe forece amor, sinceridade, dignidade, outro lhe oferece luxo, riquezas, devassidão. Um lhe pede amor; outro lhe diz "nada lhe peço"! nada lhe devo! paguei com meu ouro o prego das tuas carnes morenas."

"Pecadora Arrependida" promete um sucesso enorme, não só pelo elenco de escol onde encontramos além de Maria Antonieta Pons a linda Blanca Estela Pavon e Tito Junco. No filme ainda admiraremos a dança e ouviremos lindos e dolentes tangos como "La Bien Pagada" de Ramon Perello Rodenas, "Amor Perdido" de Pedro Flores e "La ultima Noche" de Boby Collazo.

"Pecadora Arrependida" será o cartaz de 5 cinemas já no dia 7 de novembro (2ª feira): "São José", "Coliseu", "Fluminense", no Rio; "Para-Todos" em Niterói e "Nanci" em São Gonçalo.

Marcel Carné, o de "Os Visitantes da Noite"



Marcel Carné, que alguns obtusos insistem em considerar um diretor meramente "passivo", sem grandes qualidades quer de construtor cine-plástico, quanto de orientador de ação, na realidade é o realizador cinematrográfico mais importante da Europa contemporanea. Essa consideração não é nossa; parte da critica especializada de todo o mundo (e quando dizemos critica especializada queremos particularmente nos referir aos analistas criteriosos do cinema e não áqueles abiscadores de crôniquetas executadas na flauta). Também é grande a importancia de Carné no meio das massas: as diversas camadas sociais, as diversas elites admiram igualmente o inteligente cineasta. Porque seus trabalhos não se dirigem a grupos, a blocos, mas a todos os individuos conscientes, fazem pensar e imperceptivelmente penetram no amago, buscam os pontos mais vulneráveis dos sentimentos alheios.

Carné é um poeta; e isso já é uma vantagem sua sobre outro qualquer cineasta. Mas não basta ser poeta, saber sentir e transmitir emoções; pois Carné sabe, igualmente, os principios fundamentais da Setima Arte, e os aplica em suas obras. Ora, unindo a uma forma encantadora e simples, argumentos originais e poderosos, mestre Carné assegura o sucesso das peliculas que dirige.

Onde pois a sua passividade? O homem não entende profundamente da sintaxe cinematográfica? E não demonstra o pleno conhecimento das leis especificas da Setima Arte? Logo, a afirmação de sua "conhecedora passividade" é um ataque improcedente, falho, vazio. Poderiam, no máximo, alegar que Carné é um arte-purista. Mas também isto é falso: Carné detesta o arte-purismo e faz filmes com uma função social determinada. A quem sabe ver e interpretar, por exemplo, "Boulevard do Crime" ou "Cais das Sombras" (tão diferentes em sua concepção inicial, como material literario e como material cinematográfico) o conteudo humano e o sentido social saltará bem vivo. Acontece somente que "Cais das Sombras" era um grito de revolta direto, era um libelo a alto e bom som, ao passo que em "Boulevard do Crime" a intenção se oculta em simbolos que, no fundo, são igualmente fortes e implacáveis.

Com menos de vinte anos de cinematografia profissional, Marcel Carné é um dos poucos vultos que realmente merecem o titulo de "imortais", sem exagero podendo ser colocado ao lado dos pioneiros David Wark Griffith e Serkei Eisenstein (por favor não escrevam ou pronunciem Einstein, nem o confundam com o fisico alemão, escrevam e digam EISENSTEIN, Ei-sens-tein), Ren. Clair e Podovquine, Culechov e Dziga-Vertoff, Alexandrov e os Vassiliev, Romm e Mark Donscoi, Dovjenco e Preobrajenscaia, P. Sturges e Feyder, Dmytryk e Milestone.

Antes de ser diretor de cinema, Marcel Carné, que é francês de nascimento foi funcionairo em uma companhia de seguros, militou na imprensa como critico cinematográfico e foi cine-amador. Como assistente de direção de Jacques Feyder começou em 1929 fazendo "Nogent", "Eldorado du dimanche". Escreveu "Jenny" em 1936 (dirigiu tambem) e em 37 "Familia Exótica", em 38 "Cais das Sombras", e "Hotel do Norte", em 39 "Tragico Amanhecer" e a seguir "Boulevard do Crime", "Portes de la nuit", "Fleur de l'Age" e OS VISITANTES DA NOITE, sua obra mais sólida, tanto do ponto de vista formal como em conteudo.

Os artistas de OS VISITANTES DA NOITE, fiéis transmissores das idéias de Carné, são Arletty (sua colaboradora em varios filmes anteriores), Jules Berry, Marie Dea, Alain Cuny, Marcel Herrand e Fernand Ledoux.